Assinatura no País
ANO .. .. Cr$ 220,00
SEMESTRE .. . Cr$ 120,00

DIARIO DE PERNAMBUCO

24 páginas - 2 secções
Preço: Cr$ 1,00

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA — Orgão dos "Diarios Associados" — A. J. de Miranda Falcão, fundador

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL — N. 25 — ANO 124 — DOMINGO, 30 DE JANEIRO DE 1949

NOVAS AMEAÇAS SOVIETICAS AO OCIDENTE

Intransigencia dos comunistas nas condições de paz

QUINTA-FEIRA, O "JULGAMENTO" DO CARDIAL

BUDAPEST, 29 (R.) — Foi anunciado oficialmente aqui, que o julgamento do cardial Mindszenty, primaz da Hungria, e de outras pessoas presas juntamente com esse religioso, terá inicio na proxima quinta-feira, dia 3 de fevereiro.

Soube-se ademais que o cardial será defendido por um advogado designado pelo ministro da Justiça, em vista de ele ter-se recusado a nomear um causidico.

NÃO CONSEGUIRAM SUPERAR GOEBBELS

BELGRADO, 29 (U. P.) — O orgão oficial do Partido Comunista da Iugoslavia, **Borba**, afirma que os comunistas hungaros são culpados dos mesmos delitos de que acusam o cardial Mindszenty. Acrescenta que, apesar de esforços, "os propagandistas do "Kominform" hungaro ainda não conseguiram atingir ao mesmo nivel dos propagandistas do finado Goebbels".

CONCLUIDAS AS "PROVAS"

BUDAPEST, 29 (U. P.) — Um comunicado oficial anuncia que foram completadas as provas da traição e conspiração do cardial Mindszenty contra a Hungria. Acrescenta que o julgamento do cardial, pela Côrte Popular, será iniciado a 3 de fevereiro próximo.

Preocupados com a fuga dos "criminosos de guerra"

Referencias á prisão de Chiang-Kai-Shek e Okamura — Quatro pontos

CHANGAI, 29 (U. P.) — A radio comunista transmitiu novas condições impostas aos nacionalistas, as quais devem ser satisfeitas antes que eles se disponham a abrir as negociações de paz.

Um porta-voz do partido, falando pelo radio de Shensi, se bem que não fizesse qualquer menção ao recente telegrama dirigido pelo presidente Li Tsung Jen ao lider comunista Mao Tse Tung, solicitando a abertura das conversações de paz, disse que essas conversações serão feitas sem duvida, mas que antes disso o *Kuomintang* teria que preencher certas condições.

São as seguintes as novas condições comunistas:

1.º — Extradição e novo processo contra o general japonês Ya Sutaunge Okamura, absolvido pelo Tribunal de Crimes de Guerra, na terça-feira passada, porque esse orgão decidiu que todos os mais importantes crimes de guerra jopaneses haviam sido cometido antes que Okamura assumisse o comando, nos 8 ultimos meses de guerra.

2.º — Medidas para evitar a fuga dos criminosos de guerra da China, criminosos esses já relacionados pelo partido comunista, entre os quais se encontra Chiang Kai Shek.

3.º — Os nacionalistas deverão descrever quais as providencias tomadas para satisfazer as condições apresentadas por Mao Tse Tung, a 15 de janeiro.

4.º — Uma nova lista completa dos criminosos de guerra será apresentada em breve pelos comunistas.

Colocando na ordem do dia o caso "Okamura", os comunistas atacaram o regime de Nanquim. Alegaram eles que os nacionalistas intensificam a guerra ao mesmo tempo em que falam de paz. Salientaram que o governo nacionalista, no dia seguinte ao do afastamento de Chiang Kai Shek, baixou ordens secretas para revisão das operações militares, no intuito de conduzir a guerra até o fim.

CUNHA NA "CORTINA DE FERRO"

NANQUIM, 29 (U. P.) — Fontes autorizadas dizem que emissarios pessoais do presidente Li Tsung Jen, com os quais este se mantem em permanente contacto radiofonico, "conseguiram introduzir uma cunha na cortina de ferro com que Mao Tung cercou o ponto de vista comunista, relativamente ás negociações de paz". Esses enviados estão atuando em Peiping, Lichung e Suang Chihan.

LUTARIAM ATE' O FIM

NANQUIM, 29 (U .P.) — Ao que se informa aqui, o governo nacionalista continua firme na sua decisão de não concordar com uma paz negociada. A isso se deve a continuação do estacionamento de forças ao norte do rio Yangtse e dali para o sul, até a provincia de Kwangtung.

Se os comunistas não suspenderem as ações militares, os nacionalistas continuarão lutando até o ultimo soldado.

COLISÃO DOS NAVIOS

CHANGAI, 29 (R.) — O *destroyer* australiano *Warramunga* acha-se a caminho do porto de Woosung, depois de haver recolhido, em seu bordo, 36 sobreviventes chineses da colisão entre 2 navios, na foz do Yangtse, á noite de ante-ontem, em consequencia de que centenas de pessoas, ao que se anuncia, pereceram afogadas.

Até agora não foram encontrados nem vestigios dos 2 navios, que colidiram e sossobraram ao largo de Changai. O comando da Estação Naval da Marinha Real do Extremo Oriente anuncia que um dos navios sinistrados conduzia cerca de 1.500 passageiros chineses.

DEPREDADA A EMPRESA DE NAVEGAÇÃO

CHANGAI, 29 (U. P.) — Centenas de parentes das vitimas do naufragio de ontem assaltaram os escritorios da empresa de navegação *Chung Lien*. Os funcionarios desta não souberam explicar por que nenhuma baleeira fôra lançada ao mar, para salvar cerca de 700 vitimas do duplo afundamento ao sul do Yangtse. A multidão, cada vez mais indignada, depredou o estabelecimento.

TRATADO COMERCIAL SINO-RUSSO

NANQUIM, 29 (U. P.) — Segundo fontes dignas de credito, será assinado brevemente um novo acordo comercial sino-russo. Esse tratado concederá aos sovieticos novos privilegios economicos na provincia de Ningkiang, inclusive concessões para a mineração de ouro e carvão.

Não se sabe se tambem está prevista a mineração de uranio, que teria sido descoberto naquela região.

PREOCUPAÇÕES NA ONU

LAKE SUCCESS, 29 (Por Michael Frv, correspondente da Reuters) — A futura posição da China, com a vitoria dos comunistas, está causando preocupações no seio da ONU. Os diplomatas acreditados junto á ONU não se acham preparados para comentar, por enquanto, a situação, mas sabe-se que os peritos juridicos das Nações Unidas estão analisando com cuidados a carta e os diversos documentos que originaram o caso, afim de estarem prontos para emitir uma opinião fundamentada, se fôr necessario.

Não ha nenhum dispositivo na carta que se relacione com quaisquer mudanças constitucionais processadas dentro de uma potencia.

EXIGENCIAS PRINCIPAIS

SHANGHAI, 29 (R.) — Os comunistas chineses transmitiram hoje, pelo radio, a exigencia da detenção do generalissimo Chiang Kai Shek, como uma das duas condições para o inicio das conversações de paz.

Outra condição é a prisão do antigo comandante japonês na China, general Yasatsugi Okamura, absolvido pela Alta Côrte Militar de Shanghai, ha alguns dias, o qual era acusado de atrocidades, assassinio de soldados chineses e desrespeito ao direito internacional.

A irradiação foi feita pelo radio de Shepai e solicitava resposta imediata a essas exigencias, acrescen-

(Conclue na 2ª página)



POSSE DE TRUMAN — Com visivel alegria, o presidente Harry S. Truman participou do jantar que marcou o inicio dos três dias de festividades de sua posse. Durante 72 horas todos os estadunidenses revelaram sua total satisfação. No flagrante acima o presidente é visto quando falava. Ao seu lado aparecem o vice-presidente eleito Alben W. Barkley e a sra. Truman., (Foto do INS, especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

Molotov reclama uma atitude mais enérgica

Comunicado de Moscou sobre o Pacto do Atlantico Norte — Regime de 2 mundos

MOSCOU, 29 (R.) — A URSS acusou hoje a Grã-Bretanha e a França de se recusarem a cumprir os seus tratados de amizade e assistência mutua, válido por 20 anos, e também acusou ambas as potências de, coniventes com os Estados Unidos, procurarem dominar tudo.

O ministro do Exterior soviético, passando em revista a "linha politica abertamente agressiva" adotada pela Grã-Bretanha e os Estados Unidos, frisou que a União Soviética deve tomar uma atitude mais enérgica contra os mercadores de guerra. A Russia devia combater com mais firmeza a insistência, o solapamento e a destruição das Nações Unidas, por parte de "elementos agressivos" e de seus auxiliares.

Tal acusação, distribuida pelo Ministério do Exterior soviético em réplica á declaração norte-americana sobre o Pacto do Atlantico Norte, foi publicada em 10 colunas pelos jornais soviéticos e pela agência noticiosa soviética "Tass".

A declaração divia que, através do Pacto do Atlantico e da União Ocidental, certas potências estavam tentando o dominio do mundo. "O Pacto do Atlantico, na verdade, torna-se o principal instrumento da politica agressiva dos circulos governamentais dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha, adotando um movimento agressivo para o dominio anglo-norte-americano do mundo" — acrescentou a acusação soviética.

"Se a Instituição da União Ocidental se conforma aos objetivos do bloco anglo-norte-americano, na Europa, é evidente que tal agrupamento ocidental europeu tem como fim os planos para estabelecimento do dominio mundial pela Grã-Bretanha e os Estados Unidos".

A acusação acrescentava que a criação da União Ocidental significava que a Grã-Bretanha e a França se tinham recusado a "pôr em prática os nobres objetivos da vitória alcançada sobre a Alemanha de Hitler e o fascismo, e o impedimento de uma agressão alemã no futuro", refletidos nas decisões de Yalta e Postdam e nos pactos de amizade e assistência mutua, válidos por 20 anos, e assinados pela Russia com a Grã-Bretanha e a França, em 1942 e em 1945.

A FÉ DOS MOSCOVITAS

MOSCOU, 29 (Por D. Dallas, correspondente da "Reuters") — Os cidadãos de Moscou liam e conversavam sobre a declaração do Ministério do Exterior, a respeito da politica das potências ocidentais, quando se dirigiam ao trabalho nos bondes, ônibus e trens subterraneos.

A declaração, que constitue a mais longa e pormenorizada explicação da politica soviética em face dos Estados Unidos e da Inglaterra, não causou surpresa, mas foi extranhada principalmente porque as relações entre as potências aliadas na luta contra Hitler estão autalmente tão separadas.

O cidadão soviético acredita cegamente no governo quando esse lhe afirma que a politica anglo-americana visa a guerra contra a União Soviética e que os Estados Unidos e a Inglaterra pretendem dominar o mundo. Acredita que a União Soviética são as que mais se esforçam pela paz.

O texto completo das declarações foi publicado em todos os jornais, ocupando quase duas páginas. As estações de rádio transmitiram-no durante todo o dia. Espera-se que no fim desta semana os moscovitas prepararão reuniões em clubes, grupos partidários e outros organismos em que serão aprovadas moções de aplauso ao governo.

Um comentário muito ouvido é que a declaração constitue "um ponto de transição nas relações entre a União Soviética de um lado e os Estados Unidos e a Inglaterra do outro."

A TEORIA DOS DOIS MUNDOS

LONDRES, 29 (R.) — Um porta-voz do "Foreign Office" declarou hoje que "era um caso dos mais lamentáveis" que houvesse desvio da politica do tempo da guerra de colaboração entre a Russia e as potências ocidentais. O porta-voz comentava a declaração soviética de que a Grã-Bretanha e as potências ocidentais tinham abandonado a politica de colaboração do tempo da guerra contra a Alemanha hitlerista.

Na realidade, tal desvio fôra causado pela volta do governo soviético á "teoria dos dois mundos", proposta nos escritos de Lenine e do generalissimo Stalin.

De acordo com a atual teoria soviética deve haver dois blocos — imperialistas e comunistas — entre os quais não há entendimento possivel. Com referência ao ataque da declaração soviética á União Ocidental, o porta-voz declarou que devia ser relembrado que existia um bloco oriental, muito antes de falar-se de qualquer união ocidental.

PURA PROPAGANDA

LONDRES, 29 (U. P.) — O Ministério do Exterior da Inglaterra qualificou de pura propaganda a nota apresentada hoje pelo chanceler Molotov contra a Grã-Bretanha e os Estados Unidos por causa da União da Europa Ocidental e o pacto defensivo do Atlantico Norte.

ENFURECIDA A URSS

MOSCOU, 29 (U. P.) — O Ministério das Relações Exteriores da URSS, em longa declaração oficial que encheu duas páginas completas de todos os principais jornais de Moscou, acusou as nações participantes da União Ocidental Européia o do proposto pacto do Atlantico Norte de provocação guerreira, acrescentando que a União Sovietica continuará a bater-se contra todos os mercadores da guerra e contra a politica de desencadeamento de uma nova guerra.

Diz essa declaração que há perigo de que os Estados Unidos venham a lançar mão da bomba atomica, pois é universalmente conhecido que esses paises do bloco anglo-americano, especialmente os Estados Unidos, são suscetiveis de se deixarem arrastar por sonhos de expansão sem precedentes, o que ficou demonstrado pelo tremendo aumento dos seus orçamentos militares, pois planejam novas bases para a sua rede de bases aéreas e navais em todas as partes do mundo; e ainda por sonhos militares de toda a sorte, inclusive os monstruosos planos do emprego da bomba atomica para os mesmos fins".

Acrescenta que os objetivos do Pacto do Atlantico Norte são muito mais vastos do que o agrupamento ocidental europeu, sendo muito facil ver que esses objetivos estão intimamente entrelaçados com o estabelecimento de uma supremacia mundial anglo-americana, sob a égide dos Estados Unidos, por meios violentos.

Em vista dessa situação, a União Sovietica ainda mais energicamente e mais coerentemente, conduzirá uma luta contra os mercadores da guerra, contra a politica de agressão e o desencadeamento de

(Conclue na 2ª página)

União politica e militar da Europa

LONDRES, 29 (U. P.) — A solução conciliatória a que chegaram a Grã-Bretanha e a França abriu caminho para a formação de uma Assembléia européia sem precedentes na história. Esta assembléia, que tem por fim unir politica e militarmente a Europa, poderá começar a funcionar neste verão.

Os paises da União Ocidental, isto é, a Inglaterra, França, Bélgica e Luxemburgo, aprovaram os planos gerais para uma organização européia dos que concordaram dela participar. Também concordaram em convidar outras nações não comunistas, tais como a Noruega e Dinamarca, a aderirem.

Os detalhes desta organização ainda estão sendo elaborados. Entretanto, fontes autorizadas dizem que as principais divergências foram afastadas.

A organização terá o nome de Conselho da Europa e será composta de 22 órgãos: 1 — Comité dos Ministros, com poderes para representar os seus respectivos; 2 — Assembléia Consultiva, cujos delegados serão escolhidos pela forma que os respectivos governos decidirem.

A ITALIA E O CONSELHO

ROMA, 29 (R.) — O ministro do Exterior italiano, conde Carlo Sforza, falando sobre a formação de um conselho europeu, declarou: "A União Européia nasceu e a Itália será um de seus Estados fundadores. A Itália emprestará á criação do Conselho Europeu toda sua cooperação e auxilio com a máxima lealdade".

CONFERENCIA DOS MINISTROS ESCANDINAVOS

OSLO, 29 (R.) — O ministro do Exterior da Suecia, sr. Osten Unden, apresentou aos ministros escandinavos reunidos em Oslo um ante-projeto para o pacto defensivo das 3 nações que se agrupariam fóra do Pacto do Atlantico.

Depois de almoçar em palacio com o rei Haakon, as delegações estudaram, amaradamente, o anteprojeto do sr. Unden e bem assim a proposta do primeiro ministro da Dinamarca Hans Hedtoft para que não sejam tomadas decisões finais em Oslo, sendo as conversações adiadas e transferidas para Estocolmo.

CONFIRMADO O CONVITE

BRUXELAS, 29 (R.) — Os circu-

(Conclue na 2ª página)

AUMENTO NAS RELAÇÕES COMERCIAIS

PRAGA, 29 (R.) — Segundo o economista comunista tcheco, Ludvik Frejka, a União Soviética aumentará este ano seu comércio com a Tchecoslováquia de 45 por cento, com a Polônia de 35, Hungria de 25, com a Bulgária de 20 e com a Rumania de 25 por cento.

Escreve Frejka no órgão comunista "Rude Pravo" que este aumento nas transações comerciais é resultado da criação do Conselho de Assistência Econômica mutua entre a Russia e os 5 paises da Europa Oriental, que foi anunciado terça-feira. Afirma entretanto que apesar do aumento do comércio com o grupo econômico do leste, a Tchecoslováquia continuará a incrementar as suas relações comerciais com os paises ocidentais.

A Inglaterra reconhece "de fato" o governo de Israel

Apêlo de Norton de Matos a Salazar

Receio de intervenção militar nas eleições

LISBOA, 29 (R.) — O general Luiz Norton de Matos, candidato oposicionista ás próximas eleições presidenciais de Portugal, lançou, ontem, um "ultimo apelo" ao primeiro ministro Salazar, para que o governo consulte a lista de eleitores registrados e controle todas as operações eleitorais, segundo exige a oposição.

Anunciou, também, o general Norton haver chamado a atenção de Salazar para "a grande inconveniência que pode resultar da intervenção militar que está sendo tentada, para impedir-se que as eleições sejam livres".

PROIBIDAS AS MANIFESTAÇÕES

LISBOA, 29 (U. P.) — O Ministério do Interior baixou uma comunicação, advertindo os partidários do general Norton de Matos a que não realizem manifestações no dia 31, aniversário da Revolução Republicana. O comunicado qualifica de sediciosa a propaganda da oposição, e proibe ainda demonstrações publicas e mesmo cerimônias nos cemitérios. Essas medidas são apoiadas pelo exército e pela policia.

DETURPADO O DISCURSO

LISBOA, 29 (U. P.) — O general Norton de Matos pediu, "pela ultima vez", para que Salazar esclareça seus direitos e sua posição como candidato. Além disso, Norton de Matos frisou, também, que nunca pensou em ameaçar a vida de Salazar no discurso pronunciado no Porto, afirmando que o mesmo foi deturpado por uma interpretação malévola.

PROTESTOS

LISBOA, 29 (U. P.) — O partido da União Nacional anuncia que o sr. Oliveira Salazar tem recebido, de todo o país e do estrangeiro, centenas de mensagens, protestando contra as ameaças que são dirigidas ao primeiro ministro pelo general Norton de Matos.

Assegurado ingresso do novo Estado na O. N. U.

Fator na politica do O. Médio — Prosseguem as conversações de paz em Rodes

LONDRES, 29 (R.) — O governo britanico reconheceu "de fato" ás 11 horas de hoje, hora local, o novo Estado de Israel, segundo foi oficialmente anunciado aqui, devendo ser tomadas as providencias para a pronta troca de representantes entre ambos os paises.

O porta-voz do Foreign Office declarou a respeito que o reconhecimento de jure seria considerado em seu devido curso, "á luz do estabelecimento das futuras fronteiras israelitas e do desenvolvimento geral da situação na Palestina. A importancia essencial do reconhecimento pela Grã-Bretanha do Estado de Israel, implica em que o Estado de Israel veio constituir um fator na politica do Oriente Médio".

PROPOS A TROCA DE REPRESENTANTES

HAIFA, 29 (R.) — Foi oficialmente anunciado que a Grã-Bretanha propôs ao Estado de Israel a troca de representantes diplomaticos entre os dois paises.

PAZ E TRANQUILIDADE

LONDRES, 29 (R.) — O representante provisorio do Estado de Israel, nesta capital, declarou hoje, depois de avistar-se com o secretario dos Negocios Estrangeiros, Bevin, que "Israel recebia cordialmente a decisão britanica de conceder o reconhecimento "de fato" do Estado de Israel, confiando que isto conduziria ao estabelecimento das relações normais de amizade entre a Grã-Bretanha e Israel, acelerando tambem a paz e a tranquilidade no Oriente Médio, com vantagens para todos os povos daquela área".

LUXEMBURGO

LUXEMBURGO, 29 (R.) — Fontes autorizadas revelaram hoje aqui que o governo do Grão Ducado de Luxemburgo decidiu reconhecer "de fato" o Estado de Israel.

INGRESSARA' NA ONU

LONDRES, 29 (U. P.) — A Inglaterra, Belgica, Holanda e Luxemburgo concederam, hoje, o reconhecimento "de fato" ao Estado de Israel. Um porta-voz do Ministerio do Exterior da Inglaterra frisou que o reconhecimento de jure de Israel será concedido no devido tempo, isto é, logo que o Estado Judaico tenha resolvido seus problemas fronteiriços.

Por outro lado, informa que Israel assegurou, com esse reconhecimento pelos 4 paises, seu ingresso nas Nações Unidas.

A DERRUBADA DOS AVIÕES

LONDRES, 29 (R.) — A primeira confirmação de que aviões da RAF tinham respondido ao fogo dos aviões israelitas durante o incidente de 7 do corrente, sobre o territorio da fronteira do Egito, foi apresentada hoje por um porta-voz do Ministerio do Ar inglês.

Anunciou o mesmo que os pilotos dos Tempests da RAF enfrentaram o ataque dos caças judaicos, respondendo ao fogo durante sua segunda missão de reconhecimento, porém esclareceu que não dispunha de dados sobre possiveis vitimas da parte dos aviões hebreus. Os aviões judaicos tinham regressado imediatamente, transpondo as fronteiras logo que os Tempests revidaram o fogo.

SEM ALTERAÇÃO A CONFERENCIA

RODES, 29 (U. P.) — Um porta-voz das Nações Unidas informou que não foram registradas alterações na fase preliminar da conferencia que aqui fez realizar o mediador interino da ONU na Palestina, Ralph Bunche, com a delegação israelita.

CHEGOU AO NEGEV SEM INCIDENTES

RODES, 29 (R.) — O mediador interino da ONU para a Palestina, dr. Ralph Bunche, anunciou hoje ao Conselho de Segurança que o primeiro comboio de socorros médicos e alimentares chegara ao bolsão de Faluja, no Negev, "sem incidentes".

As forças egipcias de Faluja ficaram cercadas pelos hebreus durante varios meses, antes da recente cessação de fogo, e o comandante da guarnição pedira á Cruz Vermelha que evacuasse os doentes e feridos.

NÃO IMPLICA NA ACEITAÇÃO DAS FRONTEIRAS

LONDRES, 29 (U. P.) — O

(Conclue na 5.ª pagina)

Confessa a Russia a retenção de prisioneiros de guerra

WASHINGTON, 29 (U. P.) — A Russia repeliu as tentativas dos três grandes ocidentais, de verificar quantos prisioneiros de guerra alemães ainda estão em seu poder. Nesse sentido, Moscou entregou a resposta á nota aliada sobre os prisioneiros libertados até 31 de dezembro sem fazer alusão ás informações pedidas, o governo russo culpa os ocidentais pelo fracasso do acordo de repatriamento. Mas confessa que, realmente, ainda detém prisioneiros, ao assegurar que serão repatriados no corrente ano.

REJEITADAS AS NOTAS AMERICANAS

WASHINGTON, 29 (R.) — Funcionários do governo norte-americano informaram que a Russia tinha rejeitado uma solicitação dos Estados Unidos sobre a informação acerca da atitude da U. R. S. S. por não ter repartriado ainda 400.000 prisioneiros de guerra alemães.

Acrescentaram que os russos não tinham dado atenção a uma segunda solicitação feita pelos Estados Unidos a respeito das informações acerca do numero de prisioneiros germanicos mortos nos campos de concentrações soviéticos.

GROMYKO E VISHINSKY EM CONFERENCIAS

PRAGA 29 (U. P.) — Fontes autorizadas afirmam que o vice-chanceler soviético Vishinsky, e o antigo delegado russo ás Nações Unidas, Gromyko, conferenciaram ontem, em Karlsbad, com os dirigentes politicos da Europa Central. Também teria participado das conversações o chanceler polonês Modzelewski.

POLITICA DE GUERRA

BERLIM, 29 (U. P.) — Os imperialistas estrangeiros e especialmente norte-americanos estão trabalhando para transformar a Alemanha num "aviso de transporte da politica de guerra". Essa acusação foi feita pelo comunista espanhol Victor Velasco, falando no Congresso Comunista alemão. Velasco afirmou, ainda, que a finalidade dessa politica era a agressão aos paises do leste europeu.

LONGA PETIÇÃO DIRIGIDA AO MINISTÉRIO DA JUSTIÇA DE ISRAEL

PEDIDA A REVISÃO DO JULGAMENTO DE CRISTO

JERUSALEM, 29 (INS) — Foi pedida, hoje, ao governo de Israel, uma revisão do processo contra Jesus Cristo, que foi julgado ha quase dois mil anos. Todavia, o dr. Felix Rosenbieuth, ministro da Justiça israelita, anunciou que não encontra amparo legal para justificar tal pedido.

Declarou o chefe da justiça de Israel que seu tribunal não tomará atitude sobre essa apelação, até que sejam apresentadas provas suplementares.

NOVO PROCESSO

O peticionario, segundo se diz, é Robbe Groskamp, notavel escritor e autor do livro **O Novo Julgamento de Jesus Cristo.**

Informa-se tambem que uma copia desse requerimento foi enviada ao conselho federal das igrejas de Cristo, que recentemente esteve reunido nos Estados Unidos.

O pedido de revisão do processo de Cristo foi enviado ao ministro da Justiça Israelita para que o encaminhasse ao gabinete, para sua possivel consideração.

Robbe Groskamp, de nacionalidade holandesa, e reputado jurisconsulto, assinala em seu requerimento que "o processo erroneo" de Jesus Cristo, um judeu que foi condenado á morte por acusações de blasfemia, pode ser revisado pelo Tribunal Supremo de Israel.

Tambem declara o peticionario que o Tribunal judeu tem um dever moral de revisar o processo e isentar a Cristo das acusações que tiveram como resultado sua sentença de morte e crucificação na Cidade Santa.

LONGA PETIÇÃO

A petição, enviada pelo correio, é cuidadosamente documentada, em mais de 30 paginas. Toda ela é baseada em argumentos legais e formais. Declara que o Tribunal de Sanhedrin, ou Côrte Judáica, constituida por 71 juizes, não tinha autoridade para atuar no processo de Jesus Cristo. Nega ainda essa petição autoridade a Poncio Pilatos, governador romano, para confirmar a sentença de Cristo.

Finalmente, diz o apelante possuir documentos que apoiam todas as suas afirmações.

(Conclue na 2.ª pagina)



OBESIDADE
Pressão elevada?
CHÁ DE HAMBURGO XAVIER
Laxativo e diurético de ação suave, segura e inofensiva.
Um produto do LABORATÓRIO LICOR DE CACAU XAVIER S.A.
J. V.

HOMENS, COISAS E LETRAS

ACONTECEU EM ARARUAMA

José Lins do REGO

(Para os "D. A.")

Converso com Eurico Teixeira sobre as belezas de Araruama e ele me fala de toda a região dos lagos fluminenses. De Saquarema, do Arraial do Cabo, das praias que circulam estes 70 quilômetros de agua azul e mansa. Não há no mundo, me diz o simpático Eurico, pedaço de terra com esta beleza e salubridade. Aqui, pode-se viver em camaradagem com a natureza. Não há rios que inundem, não há pântano para drenar, não há os acidentes de terreno como entraves à vida facil. Você tem uma lagoa domesticada, para velejar, sem perigo, ventos que liquidam o calor, e este ar puro e seco que tira ferrugem das pernas. Uma verdadeira carne assada.

Tomavamos banho, na praia de Iguaba Grande. A agua tépida nos convidava para um boiar de cadeira de balanço, pois, aqui em Araruama, a densidade liquida nos obriga a boiar como cortiça. Eurico tem planos magnificos para transformar tudo isto numa verdadeira "Côte d'Azur". "Pode estar você certo de que, com uma estrada de menos de cem quilômetros, igual à de Rio-Petrópolis, as lagoas de Araruama e de Saquarema fariam um sucesso de paraiso. E para velho, então, isto é uma mão na roda. Velho aqui cria perna nova, afina-se. O principal é tratar as coisas desta zona, como elas merecem. Nada de delirio de grandeza, tudo com a simplicidade de "pobre sim, mas honrado. "Seu Zézins, se me dessem poderes eu faria de Araruama qualquer coisa de melhor do que de melhor há na França ou na Italia."

A agua morna da lagoa me arrastava, como um embalo de rede. Eurico falava, aos rompantes. E eu só não dormia, porque Eurico falava.

Isto pode acontecer em Araruama.

Responde o sr. Argemiro, etc.

(Conclusão da ultima)

documentos publicos divulgados pela imprensa os srs. Getulio Vargas, Francisco Campos, Lauro Montenegro e Celso Maria aí estão para confirmar que pedi exoneração do cargo que ocupava. As razões do pedido foram expostas no discurso a que ha pouco aludi.

ACORDO COM AGAMENON MAGALHÃES

Nunca estive de acordo feito com o sr. Agamenon Magalhães, antes ou depois do meu pronunciamento em favor do brigadeiro Eduardo Gomes. E' mais uma das falsas acusações que o sr. José Americo jamais conseguirá provar.

INCORREÇÃO DO SENADOR

Esse o meu procedimento. Igual não tem sido o procedimento do senador. Viola os compromissos que assume, e o tem feito nos ultimos tempos, em proporções alarmantes. Arrolemos os mais importantes:

1º. — Violou o pacto que firmou com os meus amigos, por intermedio do dr. Virginio Veloso Borges, quando do nosso apoio ao brigadeiro Eduardo Gomes, pelo qual o candidato a governador da Paraiba seria escolhido privativamente, pelos meus correligionarios.

2º. — Violou o compromisso assumido na Paraiba para a eleição do sr. Osvaldo Trigueiro a governador do Estado, procurando afastar esse nome á ultima hora, para substitui-lo pelo seu proprio e depois pelo de seus amigos e até pelo candidato pessedista, seu genro Alcides Carneiro.

3º. — Violou a palavra empenhada por intermedio do deputado Renato Ribeiro, pela qual ficara estabelecido o nome do sr. Flavio Ribeiro para vice-governador do Estado.

4º. — Violou o acordo escrito, firmado em presença do atual governador da Paraiba, pelo qual se obrigara a não fazer aliança, com o PSD, nas eleições municipais, contra a UDN local.

E sou eu o traidor! Eu que nunca violei compromissos politicos, e que, mesmo nos limites da minha obscuridade, sempre honrei a palavra empenhada.

O PLEITO DE 1950

Espero, com serenidade, a ação do senador em 1950. Não sei, entretanto, se a. exia. nos ameaça com as suas forças politicas proprias ou com as do PSD a que se aliou. De qualquer modo, o senador nos encontrará a postos em defesa da União Democratica Nacional — na certeza de que ele, dessa vez, irá realmente á Paraiba, não fazendo como fez na luta pela eleição do sr. Osvaldo Trigueiro em que as promessas de lutar ombro a ombro com os seus correligionarios ficaram na letra dos jornais e nos fios do telegrafo."

AMEAÇADA A EUROPA DE ESCRAVIDAO

LONDRES, 29 (R.) — A conferência promovida pela Organização Internacional Liberal decidiu, em sua reunião de ontem, nesta capital, estabelecer um comitê permanente de todos os movimentos liberais democráticos de todas as nações que se encontram presentemente sob regime totalitário.

O comitê está enquadrado na estrutura da Liberal Internacional, devendo sua tarefa ser de cooperação com as internacionais camponesas e socialistas e bem assim com organizações cujo objetivo seja a união livre da Europa.

Os representantes da Bulgária, Tchecoslováquia, Estônia, Hungria, Lituania, Letônia, Polônia, Rumania, Ucrania, Espanha e Iugoslávia assinaram uma declaração, segundo a qual "toda a Europa está sob ameaça de perder sua liberdade, enquanto uma unica nação européia tiver negada sua liberdade".

SABOTAGEM EM MORRO VELHO

RIO, 29 (Meridional) — O coronel Lauro Souza, presidente da comissão encarregada pelo governo de apurar as causas da queda da produção verificada na mina de ouro de Morro Velho, informou que segunda-feira proxima entregará um relatorio ao ministro do Trabalho.

Adiantou que somente depois poderá revelar os detalhes do mesmo.

Adianta-se que a diminuição de 200 quilos na produção no ano passado foi motivado por sabotage.

DITADURA LEGISLATIVA

RIO, 29 (Meridional) — O Diario da Noite condena veementemente a resolução das Comissões de Justiça da Camara e do Senado, a respeito do mandado de segurança impetrado contra o aumento de subsidios dos parlamentares.

Diz que é verdadeira ditadura legislativa o fato de o Parlamento considerar o STF incompetente para examinar a questão do aumento de subsidios

PLANTÃO DE FARMACIAS

De acordo com tabela aprovada pelo Departamento de Saude Publica estarão de plantão, hoje, as seguintes farmacias:

Santo Antonio — Concordia; Boa Vista — Santa Cruz; São José — Globo e S. Geraldo; Soledade — Soledade; Capunga — Capunga; Afogados — Paiva; Areias — Lima; Barro — Central; Pina — Avenida; Tejipió — N. Sra. das Dores; Casa Amarela — Arraial; Tamarineira — Oriente; Madalena — Galeno; Zumbi — Ipanema e Caldas; Iputinga — N. Sra. do Carmo; Caxangá — Sanitaria; Hipodromo — Belem; C. Grande — Brasileira; Pelxinhos — São Roque; Encruzilhada — Encruzilhada; Arruda — Santa Elisa; Agua Fria — Ramos; Fundão — Modelo; Pombal — Lobo; Sto. Amaro — Esperança.

Incorrerá em pena de multa a farmacia que funcionar em dia de domingo sem que esteja incluida na tabela de plantões.

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

NOVAS AMEAÇAS, ETC.

(Conclusão da 1.ª página)

uma nova guerra e por uma paz universal, estavel e democratica.

COMUNICADO

MOSCOU, 29 (R.) — O Ministerio das Relações Exteriores da União Sovietica, através de um comunicado distribuido hoje pela Agencia Tass, diz que a criação da União Ocidental constitue uma mudança radical na politica adotada pela Grã-Bretanha e França em relação á Alemanha.

Esse comunicado foi publicado em conexão com o proposto Pacto do Atlantico. "Não é dificil ver-se — adianta o mesmo — que a criação da União Ocidental significa que os governos da Grã-Bretanha, França e outros paises sinatarios mudaram completamente a politica que vinha sendo levada a efeito pelos Estados democraticos, os 4 que compreendiam a coalisão anti-hitlerista durante a segunda guerra mundial e que visavam, como seu principal objetivo, a fusão das forças de todas as nações amantes da paz para pôr fim á agressão hitlerista e ao fascismo, bem como não permitir o ressurgimento das forças agressivas após o termino da guerra.

A criação da União Ocidental — declara ainda o comunicado — acima de tudo constitue uma mudança completa na politica da Grã-Bretanha e da França sobre a questão da Alemanha e demonstra que os governos daqueles paises rejeitam a politica democratica e antiagressiva que foi adotada pelas conferencias de Ialta e Potsdam e levadas a efeito pelas potencias aliadas".

LONGA PETIÇÃO, ETC.

(Conclusão da 1.ª página)

SERÃO ENVIADOS OS DOCUMENTOS

JERUSALEM, 29 (R.) — Fontes ligadas á Corte Suprema e ao ministro da Justiça de Israel em Tel-Aviv informaram, aqui, que já se conhecia o nome do missivista que, em carta procedente da Holanda, pedira revisão de julgamento de Jesus Cristo. Acrescentando que o nome do mesmo não seria divulgado, adiantaram as mesmas fontes que provas documentárias em apoio á petição, seriam enviadas a Israel por via maritima, em virtude de serem "demasiado volumosas para seguirem por via aérea". Uma fonte ligada á Suprema Corte israelita comentou que a petição era "deveras interessante" e que não se tomaria nenhuma providência, enquanto não chegassem os documentos prometidos.

NOVO SECRETARIO DAS FINANÇAS DO RIO

RIO, 29 (Meridional) — Empossou-se o novo secretario das Finanças do Estado do Rio, sr. Valfredo Martins.

Noticias de Pernambuco e do nordeste

PENA COMUTADA

RIO, 29 (Meridional) — O presidente da Republica á vista do parecer do Conselho Penitenciario de Pernambuco comutou para 4 anos de reclusão, a pena de Pedro Leonardo da Silva, que já cumpriu mais de dois anos da pena de oito anos a que foi condenado por sentença do juiz de direito da comarca de Bom Conselho.

RECURSO DA PARAIBA

RIO, 29 (Meridional) — Deu entrada na Secretaria do Supremo Tribunal Federal, onde aguarda preparo, o recurso extraordinario procedente da Paraiba, sendo recorrente o bacharel José Ramalho de Lima e recorrido o juiz de direito da comarca de Alagoa Grande.

PELA CAMARA DE REAJUSTAMENTO

RIO, 29 (Meridional) — Processo julgado pela Camara de Reajustamento Economico:

Nº. 4.596 — Relator — Juiz dr. Sergio de Oliveira — requerente — Possidonio Honorio Queiroga — Souza — Estado da Paraiba — Indeferido — desinteresse do devedor no prosseguimento do processo.

NOMEAÇÕES DE ESCRITURARIOS

RIO, 29 (Meridional) — Em consequencia da nomologação do concurso para escriturario do serviço publico federal, realizado pelo DASP, continuam sendo lavrados decretos de exoneração de escriturarios interinos e de nomeação de candidatos aprovados. Foram agora assinados de nomeação para o ministerio do Trabalho, figurando entre eles Vanda Cavalcanti de Albuquerque, de Pernambuco, e Djanira Ribeiro Tavares de Miranda, da Paraiba.

CONTRATO DE CONFERENTES

RIO, 29 (Meridional) — A diretoria do Lloyd Brasileiro autorizou a agencia de Recife a contratar, pelo prazo de um ano, a partir de 1º. deste mez, com os vencimentos de Cr$ 2.100,00 mensais, os conferentes Clodomir Alcoforado e Valdemar Luiz da Silva.

CAMPANHA CONTRA A MALARIA

RIO, 29 (Meridional) — Segundo comunicação enviada ao titular da pasta da Educação e Saude, a Camara Municipal de Santa Rita, na Paraiba, aprovou por unanimidade um voto de aplausos ao ministro Clemente Mariani pela assinatura entre aquele Estado e o governo federal do acordo para execução da campanha contra a malaria em todo o territorio paraibano.

DECLARAÇÕES DO GOVERNADOR SILVESTRE

RIO, 29 (Meridional) — Falando á reportagem da Meridional, o sr. Silvestre Pericles declarou que o motivo de retirar-se do hospital sem ter feito a operação a que ia submeter-se foi a mesma ser adiavel, não havendo perigo.

A proposito da politica de seu estado, o governador de Alagoas disse que desconhece a propalada cisão do PST, acrescentando que mesmo que houvesse não estaria no meio, em virtude de não ser homem de futricas, tendo sua linha já traçada.

Ressaltou que excluidos os pontos partidarios só reconhece dois chefes no Brasil: o general Gois e o presidente Dutra, em virtude de sua qualidade de presidente da Republica, pelo que deve merecer todo o apoio, respeito e acatamento.

Sobre os assuntos que o trouxeram ao Rio, afirmou que todos estão em vias de solução satisfatorias.

Concluindo suas declarações, o sr. Silvestre Pericles informou que pretende partir para Alagoas nos primeiros dias de fevereiro.

HOTEL JUNTO A PAULO AFONSO

RIO, 29 (Meridional) — O presidente Dutra aprovou hoje a exposição de motivos do ministerio da Educação sobre o projeto para a construção de um hotel junto á cachoeira de Paulo Afonso.

AMPARO A'S VITIMAS DAS ENCHENTES

RIO, 29 (Meridional) — O Diario Oficial publicou hoje o assim entrou em vigor o decreto 26.247, de 27|1, abrindo no ministerio da Fazenda um credito de 14 milhões de cruzeiros para amparo ás populações de Pernambuco e Alagoas, vitimadas pelas enchentes.

ALEJANDRO LEZONA DEIXOU ONTEM O RIO

RIO, 29 (Meridional) — A bordo de um clipper da Pan American World Airways, deixou, ante-ontem, o Rio, com destino a Buenos Aires, o sr. Alejandro Lezona Almagro, expulso do territorio nacional, por ato do governo brasileiro, que o considerou indesejavel.

Lezona Almagro é de nacionalidade argentina e conta 39 anos. Sua esposa, Adalgisa Maria de Albuquerque Lezona, que é brasileira, acompanhou o marido, estampando na imprensa o seu descontentamento pela medida oficial que determinou a expulsão.

MODERNIZAÇÃO DA INDUSTRIA ASSUCAREIRA

RIO, 29 (Meridional) — O presidente Dutra mandou encaminhar ao presidente do Instituto do Assucar e do Alcool, para prestar esclarecimentos, o oficio da Camara pedindo a audiencia do I.A.A. sobre o projeto que promove a modernização da industria assucareira.

A ESTRANHA

(Conclusão da ultima)

Cosme. Esta fotografia é uma das mais impressionantes que já tivemos ocasião de ver. Fixou, num instantaneo fugaz, a fase média da materialização de um espirito.

A prova é espantosa. O medium está solidamente amarrado á cadeira, enquanto, parecendo sair de sua boca, uma figura se forma no espaço. O fotógrafo apanhou justamente o momento em que tinha inicio a materialização dos braços e da cabeça!

A coisa é mesmo de arrepiar os mais fracos... e quiçá os mais fortes!

GENARO, O QUE MORREU AFOGADO

Terminada a materialização, o ente sobrenatural, formado graças ao desprendimento de "ectoplasma" pelo medium, se mostrou de fisico muito mais avantajado que ele e de voz e gestos completamente diferentes...

Trazia longos calções brancos e, sobre a cabeça um gorro da mesma cor. Falou... Contou a sua história do "outro mundo"...

Quando habitava este planeta, atendia pelo nome de Genaro e era marinheiro de um navio nacional. (Por uma distração explicável, diante da tensão reinante, os presentes esqueceram de perguntar qual o navio em que ele viajara). Com voz pausada e pontilhando sua curta narrativa de termos náuticos, caracteristicos do homem do mar, Genaro contou que, um dia, durante uma viagem, próximo á costa brasileira seu barco naufragara, perecendo grande numero de pessoas, entre as quais ele próprio.

COMO NEGAR?...

A aparição não ficou entre os vivos mais de dois minutos, após sua completa materialização. E tudo era tão perfeito, chegava a ser tão "humano" que, mesmo os mais crentes esfregavam os olhos, em luta com a própria razão...

Mas, como prova a impressionante fotografia, não deixava duvidas.

"Aquilo" estava ali. "Aquilo" falára. "Aquilo" ouvira e fôra ouvido...

Então, "aquilo" existia!

Quem poderá afirmar? Mas, também, quem poderá negar?...

x x x

Os fatos apresentados pelo "Diário da Noite" não constituem segredos em rodas de estudiosos em Niterói. São até bem conhecidos. Trazendo esses fatos para um cenário mais amplo, só nos move uma intuição: estabelecer um largo debate em torno do assunto que, sem nenhuma duvida, monopoliza a atenção dos cientistas e oferece campo ás mais variadas cogitações da natureza filosófica ou religiosa.


VOE pela S.A.S. para EUROPA, URUGUAY, ARGENTINA.
Dois vôos semanais em ambas direções
• Passagens
• Passagens de Chamada
• Carga e Encomendas
SCANDINAVIAN AIRLINES SYSTEM
Linhas Aéreas Escandinavas
Informações e Reservas:
RIO: Av. Rio Branco, 277 - loja 1BD
Tels. 22-2870 e 32-6585
SÃO PAULO: Ladeira Dr. Falcão Filho, 56, s. 1075 - Tel. 6-4965
RECIFE: Avenida Rio Branco, 155 - Telefone 0032.
Os em vidas as Agencias de Turismo e representantes da "Servicios Brasil" e "Cruzeiro do Sul", em todo o Brasil.

PEDIDA REVOGAÇÃO DA "LEI TAFT-HARTLEY"

WASHINGTON, 29 (U. P.) — O presidente Truman pediu ao Congresso que revogue a lei trabalhista Taft-Hartley, restabelecendo a lei Wagner do "New Deal", com certas restrições relativas á proibição de greves que ponham em perigo a segurança nacional.

As recomendações do presidente foram entregues ao Comité Trabalhista do Senado e têm por fim dar cumprimento á promessa feita por ele durante sua campanha eleitoral, de revogar as leis combatidas pelo trabalhismo, organizadas e promulgadas graças aos republicanos.

UNIAO POLITICA ETC.

(Conclusão da 1.ª página)

los diplomaticos opinam que todas as cinco potencias do pacto de Bruxelas concordaram em convidar a Italia para a participação no proposto Pacto do Atlantico.

Acrescentam esses circulos que ainda não foi dirigido convite á Italia, mas que não seria necessario uma revisão do tratado de uma com o mesmo país.

O EX-DITADOR, ETC.

(Conclusão da ultima pagina)

gando que o PTB está em condições de eleger o presidente para o quadrienio a iniciar-se em 1951.

Como já é do conhecimento publico, a candidatura do sr. Nereu Ramos, cujo coordenador é o sr. João Neves da Fontoura, assume forma de franco combate ao general Dutra. Louvado nesta situação, teria dito o sr. Ademar de Barros numa roda de correligionarios politicos: "Uma vez que o presidente da Republica não pode fazer emergir do PSD uma candidatura que se apresente como a expressão de todo o pessedismo e sendo o sr. Otavio Mangabeira candidato udenista, não vejo porque o PSP não possa tambem ter seu candidato. O sr. Nereu Ramos, já ninguem ignora isso, não será apoiado pela UDN que pretende apresentar um candidato proprio.

Como o general Dutra não consegue coordenar as forças do PSD para a questão sucessoria, visando uma candidatura ortodoxa, não vejo porque o PSP deva renunciar a um candidato saido de sua fileira".

Interpreta-se, dai, que o sr. Ademar de Barros quer tirar proveito da divisão reinante no PSD e partidos centristas. Por outra parte, está o governador paulista convicto de que o sr. Getulio Vargas não será candidato. Teria o ex-ditador pontos de vista visando uma aliança federal para fazer candidato do governo gaucho o general Dornelas.

Entende ainda o sr. Getulio que, prevalecendo a candidatura do sr. Nereu Ramos, poderá obter sucesso a candidatura do general Dornelas que é, pessedista. E' dentro desse complexo panorama politico que se movimenta o sr. Ademar de Barros.

DECLARAÇÕES DO SR. DAMASO ROCHA

RIO, 29 (Meridional) — O deputado Damaso Rocha, interpelado sobre a propalada candidatura do governador Valter Jobim para a sucessão do presidente Dutra, declarou que aquele governador inegavelmente reune magnificas condições para figurar na chapa do PSD, quer como presidente ou como vice-presidente. Acentuou que não se trata apenas das condições pessoais do sr. Valter Jobim, mas antes da direção suprema do PSD. Disse que pessoalmente não seria infenso á candidatura Ademar-Jobim mas, como homem de partido, aguardará as instruções de sua chefia.

A respeito do sr. Getulio Vargas, declarou que é um nome que não se pode desprezar do computo dos possiveis candidatos, pois a politica jamais subestimará adversarios. Quanto á posição do sr. Vargas no Rio Grande do Sul, salientou que "o mal é Getulio não assumir ostensivamente a chefia do seu partido e agir por omissão. Acho que o silencio produz magnificos resultados quando se está no poder e até constitui uma regra sábia para a solução de quase todas as crises politicas. Após suas lutas politicas, ele repousa no Estado, cercado de consideração e respeito dos concidadãos.

FRACASSOU A CONCILIAÇÃO EM MATO GROSSO

RIO, 29 (Meridional) — O matutino A Manhã diz que acaba de fracassar a tentativa de apresentação do candidato unico dos grandes partidos á sucessão governamental do Mato Grosso. Fora lembrado o nome do general Escarias de Assunção, em virtude de sua atuação á frente da 9.ª Região Militar.

A UDN apresentará a candidatura do sr. Fernando Ferreira, prefeito de Campo Grande, esperando-se a indicação do candidato da coalisão do PSD e PTB, sob a liderença do senador Felinto Muller.

NÃO FOI SURPRESA A CANDIDATURA ADEMAR

SÃO PAULO, 29 (Meridional) — A noticia relativa á candidatura do sr. Ademar de Barros para a presidencia da Republica não surpreendeu os meios politicos locais que esperavam já uma iniciativa nesse sentido.

Os circulos situacionistas consideram prematuro tratar do problema, porém acham que a candidatura do governador paulista será lançada na capital da Republica por todo o mês de abril. Milhares de cartazes já estão confeccionados aqui, no Rio e Porto Alegre. Os meios oposicionistas consideram fatal a candidatura do sr. Ademar de Barros, a despeito das noticias em sentido contrario.

A proposito, um procer udenista disse que, quando se lançou a candidatura do sr. Ademar ao governo do Estado, poucos acreditaram em sua vitoria. A mesma coisa — adiantou — acontecerá em 1951, se os democratas não se unirem em torno de um grande nome.

PROCURA APROXIMAR-SE DO GOV. PAULISTA

SÃO PAULO, 29 (Meridional) — O senador pessedista Luiz Rodolfo Miranda continua em entendimentos para uma aproximação com o governador Ademar de Barros, tendo conferenciado ultimamente com varios próceres politicos, inclusive o governador Cesar Vergueiro, secretario da Justiça João José Abdala e o secretário do Trabalho Gastão Vidigal.

Ha um seculo

O QUE O "DIARIO DE PERNAMBUCO" PUBLICAVA NO DIA 30 DE JANEIRO DE 1849

Recife, 29 de Janeiro de 1849.

NOVAS DA REVOLTA

Os revoltosos conservam-se acantonados em Agoa-Preta; mas o Exm. Sr. general commandante das armas lhes está á pouca distancia, pois que acha-se em Almecega com parte da força a seu mando, da qual destacara uma porção para o engenho Camorim.

Com essa força e com outra que já partira das Alagôas, preparava-se S. Exc. para atacar os revoltosos, que he para crer sejam agora completamente desbaratados.

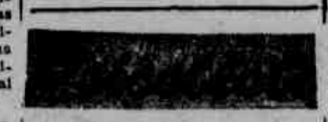
PUBLICAÇAO A PEDIDO

Illm. Sr. — Deixando hoje de exercer o cargo de presidente desta provincia por haver-se dignado S. M. o Imperador nomear-me para a do Maranhão, eu faltaria á justiça se não désse a V. S. um testemunho da consideração em que sempre tive os seus serviços e do meu particular reconhecimento pela promptidão e livre vontade com que V. S. aceitou o cargo de chefe de policia para prestar-me, como tem prestado, a mais leal coadjuvação desde o dia da minha posse até o presente.

Conhecendo de tempos anteriores o zelo e a probidade com que V. S. costuma cumprir os deveres a seu cargo, a sua imparcialidade na administração da justiça e o vivo interesse que sempre toma pela conservação da tranquilidade e segurança publica, eu tive, nas circunstancias extraordinarias em que se tem achado esta provincia, novas occasiões de apreciar tão excellentes qualidades, e esperando que V. S. aceite esta sincera expressão dos meus sentimentos, renovo-lhe os protestos da minha particular amizade.

Deos guarde a V. S. Palacio do governo de Pernambuco, 25 de dezembro de 1848. Herculano Ferreira Penna.

— Sr. desembargador Firmino Antonio de Souza, chefe de policia desta provincia.


Você é independente?

Luiz tem tantas responsabilidades, que está perpetuamente "quebrado". Maria carrega sôbre os ombros o encargo de uma grande familia. Não têm economias no banco, mas, apesar de tudo, consideram-se independentes, porque não precisam de ninguém, solucionando seus problemas com os próprios esforços.

Você também pode considerar-se independente, se recusa, honestamente, valer-se do prestigio e da influência de amigos e parentes, para vencer na vida e se consegue manter-se com o fruto de seu próprio trabalho. Se assim fôr, gozará, certàmente, da agradável sensação de confiança em si que provém desse estado de coisas.

Em caso contrário, é bom fazer o teste, pois talvez você esteja precisando compreender que, afinal de contas, o principal interessado em resolver seus problemas é você mesmo.

"Conte 3 pontos para "Sim", 1 para "Ás vezes" e 0 para "Não". Calcule depois o total).

1 — Quando tem que resolver um problema dificil, pouco luta, porque já sabe de antemão, quem poderá ajudá-lo?

2 — Deixa para seu marido ou sua mulher a maior parte das preocupações e responsabilidades do casal?

3 — Deve obrigações a grande numero de pessoas, por estar recorrendo frequentemente a elas, em suas dificuldades financeiras?

4 — Quando nota que sua opinião ou crença incorre na desaprovação da maioria, abandona seu modo de pensar, para adotar o geral?

5 — Consegue vencer, por meio de adulações e gratificações dadas ás escondidas

6 — O cargo que ocupa foi criado para você ou veio ocupar o lugar de alguém despedido unicamente para ser possivel colocá-lo?

7 — Depende ainda de seus pais ou de um adulto qualquer de sua familia?

8 — Fica aborrecido e sem saber o que fazer, quando tem de passar uma noite sózinho?

9 — Fica com a moral abatido de zero, quando está sem dinheiro?

10 — Precisa ser fiscalizado constantemente, para que execute seu trabalho convenientemente?

14 a 30 pontos indicam que você cairia imediatamente, se as pessoas que o tem amparado lhe retirassem o apoio. Uma contagem de 3 a 13 pontos mostra que você tem uma forte tendência para encostar-se nos outros. Com uma contagem menor, você pode estar certo de possuir confiança em si e muita coragem. A vida pôde ser-lhe trabalhosa, mas não deixa de ter suas compensações.

REUNIAO DA JUNTA FALANGISTA EM MADRID

MADRID, 29 (U. P.) — Circulos bem informados declaram que uma junta politica do partido da falange reunir-se-á hoje, no Palácio El Pardo, sob a presidência do general Franco.

Esta é a primeira vez que a alta junta do governo do partido da falange se reune, desde 1947. A junta politica é composta de 18 membros, todos fundadores do partido.

DR. BERILO PERNAMBUCANO
Clinica Médico-Cirurgica de doenças genito-urinarias
Com viagem de estudos á Buenos Aires e Montevidéo.
Rua Nova, 362 - 1.º and. — Fone 6070

FANTASIA DE LUXO



— Ela é pobre, sim, mas a vizinha é rica, comprou bananas e jogou fora as cascas...

(Charge de Augusto Rodrigues — Distribuida pela Agencia Meridional).

SENHORES CRIADORES

Puro farelo de caroço de algodão, com alto teor de proteinas garantido.

Atendemos pedidos de qualquer quantidade.

Dirijam-se à

SANBRA S/A.

Av. Marquês de Olinda, 133, 2.º andar - Recife

(4999)

Urania Capitalisação

Entrevistado ontem, no escritório dos Snrs. Boxwell & Companhia, Agentes da URBANIA, CIA. NACIONAL DE SEGUROS, o Inspetor-geral da "URBANIA CAPITALISAÇAO", Snr. Clovis Sá Leitão, expôs o seguinte:

"A nossa Companhia, com sede Social na Cidade do Salvador, Estado da Bahia, foi fundada em 1948, com um capital de Cr$ 10.000.000,00, realizado Cr$ 4.000.000,00, sendo seus fundadores os Snrs. José Joaquim de Carvalho, Augusto Vieira R. dos Santos, Antônio Carlos O. de Barros e Antônio Osmar Gomes, do alto comércio e industria na Capital Baiana, tendo á frente da Organisação, o Snr. A. Castelar Pinheiro, técnico em finanças.

E' o plano mais moderno de capitalização, apresentando uma série de beneficios aos nossos portadores. — Na primeira e segunda combinações amortisadas por sorteio, os nossos associados recebem o PRÊMIO DUPLO, isto é, o valor nominal em dinheiro, CONTINUANDO O TITULO EM VIGOR SALDADO. Na terceira, quarta e quinta combinações amortisadas, o pagamento do valor nominal do titulo E MAIS A DEVOLUÇAO DAS MENSALIDADES PAGAS. Na sexta e sétima combinações amortisadas, apenas, o valor nominal. — Damos três dividendos; 30% no 10.º, ... 20% no 15.º e 10% no 20.º ano. — A parte de conversão em titulos saldados, no 3.º ano é bem importante, podendo os nossos portadores, com um titulo de Cr$ 100.000,00, cujo depósito representa Cr$ 200,00, mensais, convertê-lo EM SALDADO por Cr$ 12.455,00 havendo depositado apenas Cr$ 7.200,00. — Com essa transformação, o portador continuará concorrendo aos sorteios de amortisações mensais etc.

Conforme declarou o Snr. Sá Leitão, presentemente, são Agentes Banqueiros da "URBANIACAP" os Snrs. Logan & Cia., com escritório á Rua Rio Branco n.º 82 1.º andar e em Fevereiro próximo, será instalada a Sucursal no Edicio Ouro Branco 3.º andar, salas 311 e 312.

Os titulos da "URBANIA" não somente apresentam garantia absoluta, como também incentiva a economia, devido os planos de capitalização, apresentarem grandes atrativos, comprovados pela produção inicial, de cifras elevadas, já realizada neste Estado.

Sabão Sabiá
Á VENDA
NOS PROXIMOS DIAS NOS PRINCIPAIS ARMAZENS DO ESTADO.
(4003)

Associações

CENTRO DE ESTUDOS DO SERVIÇO DE SAUDE DA FORÇA POLICIAL

A's 20 horas do dia 25 do corrente, sob a presidencia do sr. Arnaldo Di Lascio, reuniu-se o Centro de Estudos do Hospital da Policia Militar de Pernambuco, realizando sua 1.ª sessão extraordinaria deste ano. Nessa ocasião, foi apresentado um trabalho sob o titulo Anestesia nos Estados Unidos, pelo sr. Basto Lima, recem-chegado de uma viagem de estudos á America do Norte.

ASSOCIAÇAO DE COMERCIANTES RETALHISTAS

A Retalhista esteve reunida, a 25 do corrente, sob a presidencia do sr. José Gomes de Moura, secretariado pelos srs. Orlando Amorim Silva e Hilton Santos. Foi aprovada a ata anterior e lida a correspondencia em mesa.

A ordem do dia esteve agitada, sobretudo quando comunicado aos presentes o incidente no sabado, 22, com o 2.º secretario dessa casa, sr. Hilton Santos, que se vira ameaçado de prisão por membros da policia civil, pelo fato de lhe ser atribuida, falsamente, a infração de dispositivos regulados pela Comissão Estadual de Preços e Abastecimento.

FEDERAÇÃO PERNAMBUCANA DE ESCOTEIROS

Em sessão realizada no campo do 2.º Ajuri Estadual de Escoteiros", nesta cidade, do dia 20 a 24 do corrente, foi eleita a seguinte diretoria, para o bienio 1949-1950, da Federação Pernambucana de Escoteiros: diretor presidente, dr. Rodolfo Aureliano; diretor vice-presidente, dr. Raimundo Cavalcanti Uchôa; diretor secretario, dr. Eduardo Collier; diretor tesoureiro, cel. Sidrack de Oliveira Correia; diretor de publicidade, ch. Ludovico Ataide Cavalcanti; diretor tecnico, ch. Antridd Ivo da Costa; diretor adjunto, ch. Antonio do Rego Matos; diretor inspetor, ch. Vicente Tiago de Lira.

SOCIEDADE PERNAMBUCANA DE TUBERCULOSE

Reunir-se-á amanhã, ás 20 horas, na primeira sessão ordinaria do ano, a Sociedade de Tuberculose de Pernambuco, afim de dar posse á nova diretoria, eleita em dezembro.

A reunião será realisada na séde da Sociedade de Medicina, á rua Osvaldo Cruz.

A nova diretoria da Sociedade de Tuberculose, para o periodo 1949-50, está assim constituida: presidente, dr. João Asfora; vice-presidente, dr. Francisco Montenegro; secretario, dr. Manoel Gomes; tesoureiro, dr. Hildo Cirne de Azevedo e bibliotecario, dr. Fernando Livramento.

SINDICATO DOS QUIMICOS DE RECIFE

Estão sendo convidados todos os associados desse Sindicato para uma reunião extraordinaria, a se realizar amanhã, ás 17.30 horas, em sua séde social, no Edificio Trianon, sala 410, para tomarem conhecimento do ante-projeto que cria o Conselho Federal de Quimica, regulamentando a profissão dos quimicos em todo territorio brasileiro.

MORTO O OFICIAL BRITANICO E FAMILIA

GILBRATAR, 29 (R.) — A policia local encontrou ontem o major britanico W. T. Stanley, adjunto do comandante da guarnição militar de Gilbratar, agonizante em seu quarto, sua esposa morta sobre a cama, e ainda 2 filhos do casal tambem mortos, noutro quarto. Os policiais foram atraidos para a residência do oficial, logo depois de terem sido ouvidos inumeros disparos de revólver no interior da mesma.

O major Stanley foi encontrado tombado ao solo, sangrando profusamente, sendo recolhido, em seguida, a um hospital militar. A esposa do oficial britanico já se achava sem vida deitada em sua cama e seus 2 filhos, Miguel, de 10 anos de idade, e Angela, de 4, jaziam mortos noutro quarto. A policia também encontrou um revólver junto ao corpo do oficial. Ignoram-se maiores detalhes da ocorrência.

Candidatos à Presidencia da Camara Municipal

"Pernambuco não se deixará humilhar", dirá o vereador Coimbra Junior no dia da instalação dos trabalhos — Se o prefeito não deu o abono, que ao menos adquira na Europa, como seu colega do Distrito Federal, uma girafa — Tambem temos Jardim Zoo-Botanico

No dia 10 de fevereiro todas as 35 Camaras Municipais do Estado vão começar a trabalhar, com a nova lei organica que lhes deixa os movimentos tolhidos e embaraçados. E a primeira coisa que fará cada uma delas é escolher a Mesa, isto é, eleger um presidente e dois secretários.

Na Assembléia Legislativa, esse problema é um pouco mais remoto. A sessão ordinária só começa a 15 de março e até lá muitas águas correrão. Se o sr. Otávio Correia for candidato pelo PSD, por exemplo, os observadores poderão concluir sem grandes esforços que o sr. Osvaldo Lima vem pesando nas decisões do Partido; e que se teme a sua saida.

Os vereadores do Recife é que estão quase em polvorosa. Já tendo uma vez exercido a Presidência, o sr. Sérgio Godoy não desdenha o cargo. E não só não o desdenha, mas também o deseja. Na iminência de mudança do prefeito (os postos são sua o sr. Morais Rêgo, incompatibilizado com gregos e troianos na Camara Municipal, vai para a Secretaria de Viação, voltando o sr. Gercino á Camara Federal, onde irá ganhar três vezes mais do que como secretário), na iminência de mudança de prefeito, os vereadores possedistas não querem perder a Presidência da Camara.

O pior, porém, é que não é só o sr. Godoy que o deseja. O sr. Paes de Andrade, também vereador e também do PSD, não está fazendo menos esforços e já tratou de reunir seus trunfos, dos quais o mais nesado é sem duvida o sr. Antônio Pereira, cuja volta á Prefeitura, como substituto do sr. Morais Rêgo, também se boateja. Só que o sr. Barbosa Lima Sobrinho não parece ver com bons olhos esse detalhe. No inicio do seu governo, (exatamente no dia da posse) houve o que ficou conhecido como o "queremos Pereira". Quiseram impôr ao governador, sem mais nem menos, um nome para o cargo, que uma lei federal sancionada dias antes convertera em cargo de confiança.

ONDE ENTRA O "CHINA GORDO"

O fato é que o sr. Agamenon não está alheio a nada disso.

Ainda há alguns dias, um dos deputados que lhe são pessoalmente mais chegados recebeu a incumbência de procurar um entendimento com os comunistas, que na Camara Municipal como se sabe são quase a maioria, pois dispõem de doze lugares numa representação total de 25. Para que as coisas corressem mais suavemente, o deputado pessedista não procurou os vereadores eleitos na legenda do PSP. Estava-lhe mais á mão, na Assembléia, o sr. Paulo Cavalcanti. Chamaram-no de parte e o sondaram. E toda a bancada até parece que passou a tratá-lo com maiores deferências.

Por si, nesras circunstancias, o sr. Paulo não resolve nada. Mas prometeu seus bons ofícios. E de fato dois dias depois o sr. Cavalcanti se veio com a resposta. Em tese, nada a objetar. Os comunistas da Camara Municipal apenas queriam um ou dois dos outros postos da Mesa. O de 1.º secretário ou de 2.º.

A coisa, no momento, está nesse pé. Apenas não se sabe ao certo quem será o candidato á Presidência: o sr. Godoy ou o sr. Paes de Andrade.

Quem parece que não está mal satisfeito com o negócio é o vereador Ranilson de Sá Barreto. Se o sr. Godoy, por exemplo, for guindado á Presidência, passará a ter o carro oficial á sua disposição. E o sr. Ranilson não mais precisará dar-lhe um "bigu", todo santo dia.

PERNAMBUCO E AS GIRAFAS

E por falar no recomeço dos trabalhos no dia 10 vamos antecipar uma noticia saborosa.

O vereador Coimbra Junior, que já teve na Camara Municipal oportunidade de fazer, no plenário, um bom discurso contra a alta dos gêneros alimentícios em geral e da cerveja em particular, está altamente preocupado com a aquisição, pela Prefeitura do Distrito Federal, de duas girafas para o Jardim Zoológico.

Acha o representante udenista que também temos aqui no Recife um Jardim Zoo-Botanico, embora de proporções mais modestas, mas merecedor, igualmente, senão de um par de girafas, pelo menos de um unico exemplar.

No dia 10, quando os trabalhos começarem, surgirá solene com um projeto de lei. Dirá, por exemplo: "Pernambuco não se deixará humilhar", atualizando assim uma antiga frase célebre. E apresentará o projeto. Se o prefeito não deu o abono, pelo menos que dê a todos munícipes uma girafa. Sem pão e sem circo é que não se pode ficar.

COOPERATIVA DOS USINEIROS DE PERNAMBUCO LTDA

NOTA OFICIAL

A COOPERATIVA DOS USINEIROS DE PERNAMBUCO LIMITADA, pelo seu Conselho de Administração, sente-se no dever de declarar, em face de noticias veiculadas em editoriais da Folha da Manhã, que se encontra devidamente habilitada a demonstrar documentadamente a lisura de todos os seus procedimentos, no empenho de corresponder à confiança da maioria absoluta da classe que o elegeu e de defender a principal fonte de riqueza do Estado.

Recife, 29 de janeiro de 1949.

as) Luiz Ignacio Pessoa de Melo
Jorge Dantas Bastos
Manoel Caetano de Brito
Manoel Maroja.

(5079)

Ordens severas para o recomeço da jogatina

O prefeito de Belo Jardim retira da Secretaria de Segurança o material apreendido

Sio do livro Temas e problemas de Pernambuco, de autoria do deputado Diocleciano Pereira Lima, a sair por estes dias, os seguintes trechos, que dizem respeito á jogatina:

"Mas, no pertinente ao assunto, o que ocorreu, dois meses atrás, em Belo Jardim, merece um registro á parte, como sinal dos tempos.

As coisas, na verdade, chegaram a tal ponto naquele município que a Secretaria da Segurança resolveu despachar para ali o delegado Moacir Sales. A autoridade, chegada que foi, entrou logo em ação e como o escandalo estava, realmente, a flor da pele, pois era dia de feira, não demorou em ir arrecadando, na "batida", tudo quanto era trofeu da batota: roletas, bocós, dados, baralhos, etc. Até dinheiro, como prova material tambem da contravenção. Nisso recebe um recado do prefeito. Que o delegado se apresentasse... Queria saber o que era aquilo... Só cantava um galo, em seu terreiro... Moço de brio, o delegado não tomou conhecimento de ultimatum. E o material apreendido veio com o emissário da Secretaria da Segurança Publica, para esta capital.

Uma rapida viagem, porém, do prefeito de Belo Jardim ao Recife, foi a conta de ficar o dito por não dito, o feito por não feito. De regresso aos seus dominios, o sr. Artur Paes fez questão de trazer, êle mesmo, tudo quanto o delegado apreendera. E mais: ordem severas para o recomaço da jogatina.

Vale, contudo, divulgar nestas páginas o que aconteceu, na noite do proprio dia, conforme estou informado, em que vitorioso, o prefeito de Belo Jardim restaurou o reino da tavolagem em sua terra.

Festejava-se um casamento, no lugar "Barro Branco", proximo da cidade. Em uma das salas da festa, a jogatina ia risonha e franca, presente em pessoa, a autoridade policial. Ela sinão quando surge duvida grossa em uma parada, em uma das mesas de "31". Foi a conta. Apagam-se as luzes, a carete. Generaliza-se o conflito á mão armada, entre os jogadores desentendidos por causa de dois cruzeiros.

Resultado: cessa a luta, estavam extendidos no chão, sem vida, o pai da noiva, José Caetano da Silva, que era o dono da casa, e Pedro Gomes de Melo, inspetor de quarteirão, ou seja, agente de policia do municipio.

Proclama-se em tom solene, na Assembléia, que o governador ignora que se joga em Pernambuco. Mas quem foi que deu as ordens ao sr. Artur Paes, ao chefe politico de Belo Jardim, para sobrepôr-se a determinações da propria Secretaria da Segurança?

A respeito deste caso, o adjunto de promotor apresentou denuncia. São trechos desse documento o que a seguir se publica:

"No dia 21 de novembro do corrente ano, mais ou menos ás 22 horas, no lugar "Barro Branco", 1.º distrito deste Municipio, na residencia de José Caetano da Silva, que casava uma filha, entretiam-se varios individuos em um jogo de azar, contando-se entre aqueles os denunciados Candido Severino da Silva e Napoleão Candido Severino, conhecido por Chico.

Após certo tempo e o motivado por falta de lisura no jogo, surgiu forte discussão entre os parceiros do jogo, tendo os denunciados, se empenhado em luta corporal com José Caetano da Silva e Pedro Gomes de Mélo, conhecido por Pedro Leó. No desenrolar da luta o denunciado Candido Severino da Silva, armado de faca peixeira, feriu traiçoeiramente pelas costas, a José Cetano da Silva, que teve imediata morte.

Igual procedimento traiçoeiro teve o denunciado Napoleão Candido Severino, vulgo Chico, apunhalando pelas costas Pedro Gomes de Mélo, conhecido por Leó, além de outro ferimento produzindo-lhe a morte.

No decorrer da luta o denunciado Napoleão Candido Severino, vulgo Chico, recebeu ferimentos de natureza leve, não sendo possivel determinar, porém, qual o seu autor ou autores.

O denunciado Candido Severino da Silva foi encontrado, após a luta, com a arma homicida em cunho, tendo sido a mesma apreendida pelo comissário de policia de Agua Fria, deste Municipio, sr. José Tiago da Silva, conforme consta do ato de apreensão devidamente lavrado. No desenrolar da discussão um dos jogadores apagou o candieiro, iniciando-se daí a luta armada.

Os dois delitos praticados pelos denunciados se acham devidamente comprovados pelos exames periciais de que dão noticia os autos de fls. 7 e 8.

E como os denunciados assim procedendo, tenham cada um deles cometido o crime previsto no artigo 121 § 2.º inciso II e IV do Código Penal oferece a Promotoria Publica a presente denuncia para o fim de julgada provada, serem os denunciados punidos nas penas do referido artigo.

Assim, vem esta Promotoria requerer a V. Excia. que, R. e A. esta se proceda a instrução criminal com o interrogatorio inicial dos acusados e posterior audiencia das testemunhas abaixo arroladas, em dia, hora e local etc., etc. Forma arroladas ate testemunhas.

Nota — Pedro Gomes de Mélo, conhecido por Leó, era agente de policia da delegacia deste municipio"

Declaração do criminalista Nelson Hungria

RIO, 29 (Meridional) — O desembargador Nelson Hungria falando sobre o uso do sôro da verdade para obrigar os réus a confessar seus crimes, que se pretende seja usado francamente, disse que o mesmo é atentatório á dignidade humana e contra a ética juridica, além de ineficiente, de acordo com experiências realizadas.

A substancia provoca o sono crepuscular, o estado de sonolência, afrouxa os centros inibitórios e liberta o subconsciente, semelhantemente á embriaguês. O paciente fala, misturando verdades, mentiras, indiscreções e jactancias. Diante do direito brasileiro, tal uso é proibido pelo Código, como constrangimento ilegal.

Em busca da superfortaleza

BUSE PARK (INGLATERRA), 29 (U. P.) — A Força Aérea dos Estados Unidos informou, hoje, que 4 estações receptoras intercentaram sinais de rádio provenientes de uma superfortaleza norte-americana que desapareceu com 15 homens a bordo.

Um porta-voz declarou que as mensagens, ao que parece, foram lançadas de um aparelho transmissor existente nos botes salva-vidas de emergência que são transportados pela "BBB-29".

Presume-se que o avião tenha caido, ontem, durante um vôo de Dakar para uma base aérea da Inglaterra. Aparelhos britanicos, franceses e norte-americanos estão percorrendo o oceano, desde os Açores até a Africa do Norte, em busca do avião perdido.

Concurso da cadeira de Quimica

RIO, 29 (Meridional) — Estão abertas as inscrições para a cadeira de quimica da Escola Politécnica da Universidade do Brasil.

Flagrancia aos pedaços

Lavrada uma parte no Recife e outra no interior

Num trem que vinha de Catende, há uma semana, dois politicos pessedistas do Maraial se desavieram e um deles, o sr. Paulo Luiz Filho, agrediu ao outro, que se chama Antonio Dourado de Azevedo.

O agredido foi preso e conduzido á cadeia de Maraial. Para frustrar, porém, o pedido de habeas-corpus, o delegado o transferiu para outra cidade, sem indicá-la, todavia, aos parentes da vitima.

A custo, o sr. Antonio Dourado foi localizado na propria Casa de Detenção do Recife. Concedido o habeas-corpus impetrado pelo advogado Adauto José de Melo, as autoridades policiais desta capital estavam, ontem á noite, tentando impedir o cumprimento do alvará de soltura. O diretor da Detenção foi procurado sofregamente e até ás 22 horas não havia sido encontrado.

Para se ter idéia da má fé com que se conduziu a policia nesse caso (por sinal que os dois contendores eram pessedistas), basta dizer que as lavrou flagrancia da briga (que ocorreu num trem) aos pedaços: uma parte no interior e outra parte na Secretaria de Segurança Publica, do Recife.

Foi esse aliás um dos fundamentos do juiz para conceder a medida judicial.

DR. LUIZ CAVALCANTI
OCULISTA
Praça da Independencia, 204

Fandango no "Parque 13 de Maio"

Beneficio pró-construção da Matriz do Espinheiro



Aspectos do fandango

Em beneficio da Matriz do Espinheiro, o sr. José Lopes Salgado (Babinho) fará apresentar, hoje, uma das tradições de Pernambuco: o fandango. O espetaculo começará ás 20 horas, no Parque 13 de Maio, devendo terminar ás 23 horas.

A apresentação está confiada a Sebastião Lopes.

O fandango se destaca entre os folguedos populares pernambucanos, pela sua movimentada encenação. As cantigas, os tipos, as danças originalmente marcadas possuem um colorido vivo e pitoresco.

Oficiais, almirantes e marinheiros saltarão ás 20 horas em frente ao edificio da Faculdade de Direito, iniciando logo original desfile, dansando e cantando, marcharão para o recinto da festa, á frente a celebre "náu catarineta".

O folguedo será encerrado com centenas de tiros de canhão, assaltos á baioneta e espadas.

Na festividade, figurarão o cavalo marinho, o bumba-meu-boi e caboclinhos canindés. As festividades serão animadas por bandas militares apresentando o local da festa feerica iluminação.

O programa terá inicio ás 20 horas com uma Tarde da Criança.

As fotos acima mostram dois aspectos do fandango durante ensaios para a apresentação de hoje.

Custo dos consertos da Casa Branca

WASHINGTON, (29 U. P.) — O arquiteto Winslow declarou que os atuais consertos, na Casa Branca, custarão perto de 6 milhões de dólares, isto é, mais um milhão do que fôra inicialmente previsto.

Dr. Sylvio Paes Barreto
Oculista
Edif. Seguradora - 8.º andar

LIMITES DE MINAS COM ESP. SANTO

RIO, 29 (Meridional) — O ministro Ribeiro Costa declarou que o processo sobre a questão de limites entre Minas e Espirito Santo só poderá ser julgado pelo Supremo Tribunal Federal dentro de alguns mezes, dada a complexidade da materia.

Acrescentou que o processo consta já de cerca de 16 volumes, achando-se presentemente em fase de alegações.

A viagem do presidente, etc.

(Conclusão da ultima página)

Os entendimentos economicos poderão, simultaneamente, e até em decorrencia dos primeiros, atingir a um nivel promissor.

• • •

Declarou-me conhecido diplomata brasileiro, bem entrosado nas relações com os Estados Unidos, que o presidente Truman pretende efetivamente ensaiar uma nova politica pan-americana. Os compromissos internacionais norte-americanos criaram os mais graves embaraços ás suas relações continentais. O cinturão glacial criado pelo Departamento de Estado em torno das Republicas hispanicas estendeu-se por fim ao Brasil, originando a deploravel irritação atual neste hemisferio.

Resolvendo-se a visitar os Estados Unidos, o general Dutra pretende ver por si mesmo por que os simples contactos diplomaticos falharam; o que está errado nas relações dos dois paizes — o erro brasileiro e o erro americano. Tem em mãos, o presidente, alguns subsidios valiosos — e entre eles, a recente conferencia de Chicago.

Apontou a delegação brasileira aos americanos muitos pontos penderaveis de fricção, numa linguagem clara e simples dos homens de negocios continentais, chefiados pelo sr. Daudt de Oliveira. Outros pronunciamentos subsequentes se fizeram ouvir no Brasil em apoio ao que a nossa delegação especificou em Chicago; por ultimo, as conversações do sr. Abbink entraram em colapso, o que não foi surpresa.

• • •

Tudo, em consequencia, está por fazer nas relações entre os dois governos. A viagem do general Dutra poderá, portanto, ser decisiva; se constituir um fracasso, então é logico esperar que situações desagradaveis e mesmo graves surjam em toda a politica futura do hemisferio. Os altos circulos do Congresso esperam que o general Dutra leve consigo planos pormenorizados, a serem examinados pelo governo americano; têm-se queixado os americanos, e com razão, da nossa incuravel improvisação em materia de entendimentos economicos e financeiros. As primeiras informações indicam que esses preparativos serão feitos; basta que o general Dutra anote a bagagem de conferencias e entendimentos fracassados, desde antes do seu governo, até os recentes colapsos dos srs. Abink e Fairless.

• • •

A noticia oficial sobre a viagem coincide com um verdadeiro espraiamento da onda de desconfiança mutua e poderá, transitoriamente, aquieta-la. Veiculada com tanta antecedencia, sem duvida que visou justamente provocar um novo periodo de tranquilização nacional, com reflexo continental. Deixando para traz tudo o que foi ou não foi feito, o presidente da Republica dá o passo decisivo. E' praticamente o ultimo passo — e dos seus resultados muito dependerá a evolução da politica pan-americana.

MEMORIAS DE MAURICIO CHEVALIER — III

Eis o segredo do êxito

Existe um "quê" misterioso que arrasta os individuos ao sucesso na vida — O aplauso das multidões — Personalidade é tudo — Trabalho, Trabalho, trabalho...

As faces comuns querem dizer bastante. Há coisas que desempenham um papel importante no êxito de personagens populares — politicos, intelectuais ou artistas. E' necessário que tenham um "que" na expressão que prenda as multidões. Precisam ter um "que" de humano; e este "que" não é de quem quer, é de quem tem. Está no sorrir, no olhar. E' um tic, uma caracteristica "sui generis", ás vezes uma inabilidade. Ou então, é o contrário: fraqueza, decisão. Porem é sempre a mesma coisa. Nem muito para um lado nem muito para o outro. Não é facil de dosar!

E' preciso não ser muito triste; isto acaba por enfraquecer. E' preciso não ser muito alegre: isto embota a inteligencia. Não se deve ser muito orgulhoso nem tampouco muito modesto. Procurem entre os chefes dos governos, entre os reis, entre os grandes homens da politica, entre os ministros. Ninguem se engana com eles. Vê-se isto do primeiro golpe de vista claramente como o vermelho ou o verde. Para que citar nomes? Vocês os conhecem tão bem como eu. Sabem tão bem como eu o que eles têm e o que deixam de ter. E, os que não tem este "que" a que me referi, malgrado seu talento, acabarão por ressentir-se da falta dele. A popularidade os abandonará no primeiro deslise.

Em minha profissão, no café-concerto, esta mesma constatação se impõe. Em 1902, conheci Mayol, que, completamente só dominava totalmente com a força de sua graça natural. Polin? Muito amador, mas menos popular. Dranem? Muito divertido, mas tinha os olhos muito fechados para o genero francês. Não era verdadeiramente querido pelas multidões. Fragson? Não estava com o publico. Era interessante, talentoso, porem estava longe do pequeno mundo. Era muito inglês. Em plano inferior, havia Dona, um cantor cuja voz agradava nos suburbios: Mercadier, cantor de lindas melodias; Bérard, soltava uma nota como um relampago; Montéhus, revolucionário; Mansuelle não la atom de um clarim, Georges Carpentier foi um idolo, na França. Acredito que semelhante fisico aliado a tal personalidade nunca existiu. No entanto, o esporte conta com numerosas faces populares. Será porque esses rapazes sairam do povo? Os Pelissier, os Leduc, os Gerardin, os Grassin, os Gianollo, os Cerdan... oh, não acabariamos mais!

A razão deve ser esta: eles vieram da rua. Isto se sente nos olhos, na boca, na forma de suas feições. A multidão não se engana.

Entre nós, artistas de teatro, compreendemos o entusiasmo popular ocasionado pela revelação de um Tino Rossi, por exemplo. Voz aveludada, arrebatadora cheia de personalidade. Fisionomia encantadora. Uma timidez simpática. Afinal, ele era simplesmente ele mesmo e isto era suficiente.

Quem encontramos ainda no mundo da canção? Será que um cantor muito aplaudido é verdadeiramente um cantor popular? Ou será necessário mais que isso? Para os cantores, minha impressão é que os que realmente são populares devem ser suficientemente dotados de fisico e inteligencia para que o homem da rua se sinta orgulhoso de ser representado por ele. E' preciso que o homem do povo se sinta aristocratizado por aquele ou aquela que ele escolheu. O homem do povo quer ser elevado e não rebaixado; quer ser lisonjeado e não caluniado.

Se não posso dizer minha opinião sincera a respeito de coisas de minha profissão que desempenho há meio século, em que idade poderei começar? Apelo para os jovens que sentem tudo que é fabricado e artificial. Que não se iludam pensando que o rádio e cinema podem revelar genios em uma semana. Não há genios. Há gargantas e vozes mais ou menos agradáveis a serviço de inteligencias mais ou menos autenticas e criadoras. E depois, há ainda o trabalho, o trabalho, sempre o trabalho...

Estou chegando próximo ao fim de minha caminhada e falo como penso. Não impeço ninguem de contradizer-me. Peço simplesmente aos jovens de talento e de futuro que desempenhem bem sua função. Isto é tudo. Nada de golpes proibidos. Nada de conversas moles para boi dormir. Peço-lhes que sejam constantes com aquilo que os faz viver e que façam tudo para servi-lo melhor. Procurem-se artistas populares, mas é necessário que eles sejam de bronze.

(Copyright da Agencia Sccop e dos "D. A.")

MELHORADO O PROJETO DA LEI DE SEGURANÇA

RIO, 29 (Meridional) — O senador Aloisio Carvalho declarou que o proposto projeto de lei de segurança, aprovado no Senado, se trata de um projeto elaborado pela Comissão Mixta, baseado no trabalho do deputado Lameira Bittencourt.

Está agora esse projeto muito melhorado, com relação ao rigor dos conceitos das penas criminais, do trabalho primitivo. Entretanto, ainda ha alguma cousa a melhorar, para que, como deve ser empenho de todos os democratas sinceros, a lei venha a ser afinal instrumento de defesa do Estado e não arma do governo contra seus adversarios politicos.

Nesse sentido, os representantes da UDN trabalharam na Comissão Mixta, encontrando, aliás, um ambiente favoravel da parte dos representantes do PSD e PT. Pode dizer-se que o projeto, em alguns pontos, foi encarado acima de quaisquer criterios politico-partidarios, o que não significa esteja ele a salvo de criticas e não precise ainda de outras correções."

ACUSADOS DE TENTAR A REORGANIZAÇÃO DO PCB

RIO, 29 (Meridional) — O promotor Osvaldo Monteiro, arrazoando o processo instaurado contra Francisco Ribeiro e outros, que corre na 12ª. vara criminal, acusados de rearticulação e reorganização do extinto PCB, encareceu a necessidade de serem os agitadores condenados, em face dos dispositivos legais que proibem a existencia de partidos ou associações anti-democraticas.

Acentuou que o PCB é um declarado partido anti-democratico, continuando:

"O mais que se pode conceder aos denunciados é considera-los como autores de tentativa de reconstituição de tal partido e, dada a circunstancia dos fatos, condena-los á pena minima.

Teriamos assim 10 anos de prisão para todos eles."

Excelente numero d' "O CRUZEIRO"

A' VENDA, NO RECIFE

Antes de falar numa pitoresca reportagem sobre o Recife, queremos destacar a nota mais alta do belissimo novo numero d'"O CRUZEIRO", que já está em circulação nesta cidade. Trata-se da sensacional reportagem que Jean Manzon conseguiu fazer, jogando a propria vida contra as metralhadoras do Kremlin, na zona sovietica da Alemanha ocupada.

Quem quizer saber como estão os germanicos pagando caro o tributo da derrota, leia "Berlim Russa", que apresenta 29 artisticas fotografias e ocupa 14 paginas da revista. Nessa narrativa de interesse mundial, Manzon reproduz, com fidelidade, toda a vida do setor comunista berlinense. Entre outras coisas, conta os aspectos da ocupação sovietica de 1945 e a modificação do sistema nos anos seguintes, o trabalho dos homens e mulheres, a passividade assombrosa dos germanicos e as botas arrogantes dos soldados de Stalin substituindo o tacão dos outrora orgulhosos super-homens de Hitler.

Ao começar sua reportagem sob o titulo: "Marta de Holanda ou o delirio do nada", José Leal aconselha o sulista:

— "Quando você desembarcar no Recife, procure conhecer a escritora excentrica Marta de Holanda. Usa trajes berrantes e, muito raramente, passeia pelas ruas da cidade de monoculo, vestido vermelho, sapatos amarelos e bengala. Todos a conhecem no Recife."

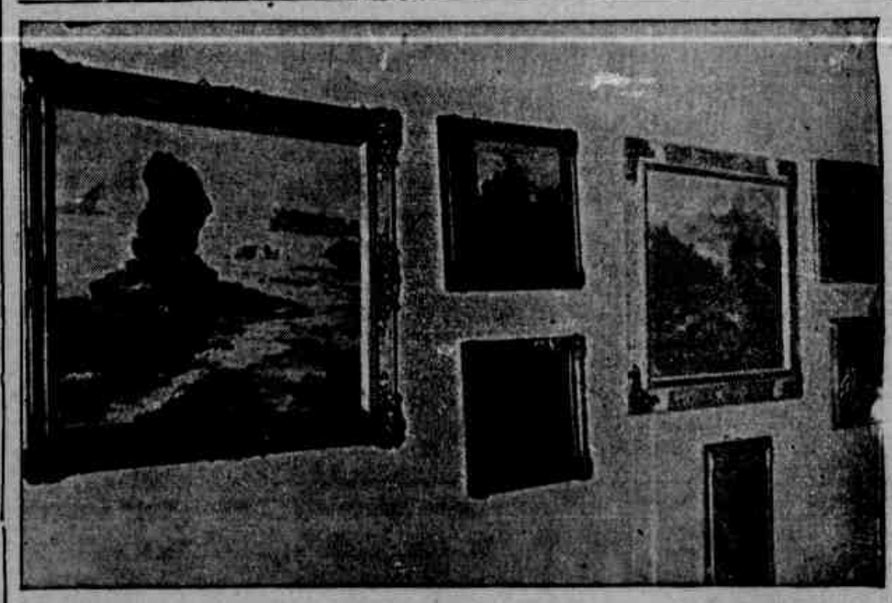
Sim, porque a escritora Marta de Holanda é, desde muitos anos, um elemento essencial da vida literaria desta cidade. Escritores, poetas, homens publicos, musicos e pessoas da classe media frequentam a sua residencia, onde vivem meia, uma ou duas horas, num mundo completamente estranho e cheio de coisas esquisitas. Ninguem melhor do que José Leal poderia contar a historia dessa escritora, que nada escreveu até hoje, e focalizar a pequena casa de Marta, na rua do Lima, onde ela se julga a "humanidade insatisfeita e sem remedio."

Eis as outras maravilhosas reportagens desse novo numero: "A tragica advertencia", David Nasser; "A descoberta da América", Oksana Kosenkina; "A mulher de Antonio Conselheiro", Gustavo Barroso; "A vida trepidante de Carmen Miranda", David Nasser; "Uma mulher em Paris", Adolphe Menjou; "Como enriquecem os banqueiros", Fernando A. Bandeira de Melo; "Bill e Lú", Julie Lane, e "Botafogo, campeão de 1948".

Pelas paginas d'"O CRUZEIRO", em artigos de grande atualidade e interesse, desfilam os seguintes escritores: J. Rego Costa, "A lei é burlesca, mas é lei"; Dinah Silveira de Queiroz, "Um novo amor"; Austregesilo de Athayde, "Luz e cantos no lago"; Genolino Amado, "A cidade e a serra"; Gilberto Freyre, "A proposito da vitoria de Truman"; Drew Pearson, "A China á beira do abismo"; e Rachel de Queiroz, "Historias de bichos".

Contra o vendedor de "cachorro-quente" se volta o "Amigo da Onça", de Pericles. E' uma gozadissima piada, das melhores que a revista já divulgou. A parte humoristica ainda traz: "Lope Lope", de Vão Gogo; "Garotas", Alceu Pena e A. Ladino, e "Pif-Paf", de Vão Gogo.

O novo numero d'"O CRUZEIRO", que poderá ser adquirido em todas as bancas de jornais e revistas da cidade, publica ainda movimentadissimas seções de teatro, livros, cinema, figurinos, assuntos femininos, contos e romances, etc. Tiragem — 225.000 exemplares.



EXPOSIÇÃO MÁRIO TÚLIO — Realisou-se ontem, ás 16 horas, no salão do Sindicato dos Empregados no Comércio, a inauguração da exposição do pintor Mário Túlio, que veio ao Recife realizar sua mostra sob o patrocinio da Diretoria de Documentação e Cultura. A maioria dos quadros, inspirados em motivos da natureza pernambucana.

O "vernissage" fez um especie de exposição ontem inaugurada.

DIARIO DE PERNAMBUCO
(Orgão dos Diários Associados)
FUNDADO EM 1825 — Diretor ANIBAL FERNANDES
Redação e administração: Praça da Independencia — Recife — Sucursais: Rio de Janeiro — Serviços de Imprensa Ltda., Pr. Getulio Vargas, 2 (Ed. Odeon - sala 802); São Paulo — Serviços de Imprensa Ltda., Rua 7 de Abril, 241 - Alagôas — Rua do Comercio, 18 - 1.º and. Maceió; Parafba — Av. João Machado, 107, João Pessôa; Av. Maciel Pinheiro, 97 - 1.º and., Campina Grande, Rio Grande do Norte — Av. Rio Branco, 515, Natal.

A correspondencia de ordem comercial deve ser endereçada ao gerente do DIARIO DE PERNAMBUCO. Para anuncios procure o Dep. de Publicidade. TELEFONES: Direção e redação 6650. Gerencia 6027. Assinaturas: No País: Ano Cr$ 220,00, semestre Cr$ 120,00. No exterior: Ano Cr$ 440,00, Semestre, Cr$ 240,00. Pagamento adiantado. - Cobrador autorizado: JOSÉ FLORIO.

DOMINGO, 30 DE JANEIRO DE 1949

O JOGO DE AZAR NO INTERIOR

Na sua nota sobre o jogo, que ontem mesmo comentamos, diz o governo do Estado que só no interior se toleram os jogos de azar (o governo não considera o jogo do bicho jogo de azar, tanto assim que implicitamente o inclue entre os "jogos permitidos" de que recolhe taxas o contratante da Loteria) não é por falta de determinações expressas e categoricas das autoridades, que chegaram mesmo a ordenar uma viagem de inspeção por um dos delegados especiais do Recife.

Ora, é ai que pega o carro. O deputado Deocleciano Lima relata no seu livro, a sair em breve, "Temas e problemas de Pernambuco", precisamente um caso passado no interior; e com o mesmissimo delegado, referido na nota oficial. Pois aconteceu que, tendo o delegado ido a Belo Jardim, em correição, o que via em toda a parte foram roletas e bozós, dados e baralhos. Mais que depressa, mandou arrolar o material e encaminhar para o Recife. O prefeito subiu a serra, com a interferencia em seus dominios, veiu imediatamente ao Recife e exigiu de pronto a devolução de tudo. E ficou o dito por não dito.

O prefeito mesmo é quem se encarregou de reconduzir de volta o instrumental do jogo. Por sinal que no mesmo dia em que se reabriu em Belo Jardim a batota, houve no municipio, precisamente por causa do jogo, grosso charivari, de que resultaram duas mortes e na ocasião em que se celebrava o casamento de uma moça da localidade.

Vê-se por esse exemplo, mencionado com todos os fatos concretos, que a nota do governo não exprime a verdade, em nenhum dos pontos. Nem quanto aos jogos, que o governo especificamente considera de azar, como roleta, visporas, etc., nem quanto ao jogo do bicho, que o governo considera jogo permitido e de que se arrecadam taxas.

Mas sabem porque o governo não acaba com o jogo? Porque são os politicos que sustentam o jogo, dele auferindo lucros, mantendo eleitorado e arrecadando taxas para o partido, para os jornais do partido, para eleger os amigos e correligionarios do partido e até para redistribuir com os comunistas. Dá assim o jogo para tudo e ainda sobra.

Ontem era o deputado José Mixto, que denunciava a jogatina, em Vitoria de Santo Antão, citando nomes e fatos. Hoje é o deputado Deocleciano Lima, apontando o jogo em Belo Jardim, e referindo outra vez fatos e nomes.

Ninguem pode destruir os fatos que são sagrados. Só o comentario é livre; e a nota do governo não passa de um comentario, um desastrado e descosido comentario.

PROBLEMAS MUNICIPAIS

Um minusculo jornalsinho de São Lourenço, tratando dos problemas do municipio — agua encanada, calçamento, luz eletrica, pontes, jardins, praças etc. — mostra-se preocupado com as inovações introduzidas na Constituição e que só vieram sobrecarregar de despesas os municipios. Sobretudo os municipios mais pobres.

São Lourenço, por exemplo, tem três sub-prefeitos, que recebem, cada um, 400 cruzeiros por mês, para não fazer nada, mas absolutamente nada.

Para que essa despesa inutil? São ao todo 14 mil e 400 cruzeiros por ano, sem nenhuma necessidade. Com esse dinheiro se poderia fazer muita cousa boa. Da mesma maneira mostra-se o jornalsinho alarmado com a perspectiva de ser o municipio dividido em três, isso pelo dispositivo que manda constituir em municipio autonomo todo distrito de mais de dez mil habitantes e cem mil cruzeiros de renda annual.

Imaginamos voltar ao regime democratico, para restaurar o pais na dignidade e na severa compreensão do espirito publico. Em vez disso estamos vendo é uma corrida ao emprego, á sinecura, ás representações legislativas carissimas, como ocorre com o Parlamento nacional; e além de carissimas, ultra-numerosas.

Aqui em Pernambuco, por exemplo, nada justifica uma Assembléia tão numerosa. Poderia ser muito menor, sem deixar de ser eficiente, porque a questão não é ter uma representação muito elevada, mas uma representação eficaz, de gente inteligente, capaz, animada dos melhores intuitos de trabalhar pela coletividade. Isso é o que nos interessa.

Ocorreu com o municipio de São Lourenço que se beneficiou muito com a estrada que o liga ao Recife. O indicado seria tirar o maior partido dessa ligação facil e resolver os outros problemas locais. Mas o dinheiro do municipio é pouco para gastar numa representação ultra-dispendiosa, inclusive três sub-prefeitos, que oneram a despesa municipal como verdadeiro peso morto.

LIGAÇÕES RODOVIARIAS

Anuncia-se que, ainda no primeiro semestre deste ano, será inaugurada a estrada de rodagem Rio-Bahia, a qual beneficiará a toda a região do nordeste mineiro e sudeste baiano, servindo a areas de grande fertilidade e enormes possibilidades economicas.

Será tambem, ao mesmo tempo, uma estrada estrategica e colonizadora, fazendo surgir povoações de lugares dantes completamente abandonados.

Todo o nosso empenho é que se prossiga nas ligações com os demais Estados do Nordeste, fazendo com que a vingem do Recife á Bahia não continue a ser uma verdadeira corrida de obstaculos para homens esportivos e aventureiros. Essas ligações do Brasil interessam tambem profundamente á sua defesa, pois, na ultima guerra, padeceram muito as populações da falta de navegação, o que perturbou enormemente as relações comerciais.

Infelizmente, tudo isso prossegue a passos muito demorados, haja vista o que acontece com a estrada ligando o Recife a João Pessoa e a Maceió. Tanto uma quanto outra, si no verão dão excessivamente ás más estradas, que margeiam o litoral.

No sertão, as obras contra as Secas construiram, de fato, um sistema rodoviario, que merece registro, como uma obra de patriotismo. Mas o que ocorre na zona litoranea e da mata é uma verdadeira sangria economica.

Teremos de pensar nas estradas, como elementos estrategicos, para deslocamento de tropas e abastecimento ás populações. Mas não se pode desdenhar o lado turistico, pois o brasileiro, num sentido geral, não conhece o Brasil. Ha muita gente que foi á Europa, foi aos Estados Unidos, foi até ao Extremo Oriente e não conhece o seu paiz. Uma das razões é que o Brasil é dificil de palmilhar. Si se podesse tomar um automovel, no Recife e percorrendo boas estradas se chegasse ao Rio, por certo que maiores seriam as ocasiões de viajar.

Tambem é certo que viajar é um meio de fomentar a economia, porque muitas industrias e atividades se desenvolvem ao lado do turismo.

UMA ADVERTENCIA

ASSIS CHATEAUBRIAND

S. PAULO, 22 — Quando estava o ano findo na Italia o de que mais se queixavam as autoridades peninsulares era da estreiteza dos angulos da nossa politica de imigração. Carregamos antolhos da testa até ao pescoço. Até hoje a Italia não conseguiu acordos com o Brasil, que demonstrem uma modificação, já não digo radical, porem, sensivel, dos metodos arcaicos quanto á compreensão que temos para a atração de imigrantes.

Os italianos têm creditos contra nós, pelo confisco inepto que aqui se fez de bens de empresas e cidadãos da peninsula. Uma politica inteligente seria devolver aos confiscados o que se lhes tirou indevidamente, mas obrigando-os a deixar no paiz as somas recebidas, para aplicação em empreendimentos mixtos, de italianos e brasileiros. Seria um sistema de compensação inteligente, com o qual todo o mundo está de acordo na Italia, como constatei.

O assunto é objeto de discussões interminaveis, que se arrastam aqui, desde 1946. O sr. Sforza é o homem mais paciente da terra, depois que passou vinte e dois anos esperando pela queda de Mussolini e mais tres pela mudança dos sistemas rigidos da nossa politica de tratar a Italia, a que devemos um aporte de tanto sangue util ao Brasil.

A Italia foi sempre uma exportadora de braços. Esta é a sua mercadoria exportavel mais importante. Paul Morand dizia que New York foi construida pelos pedreiros italianos. Vi durante a guerra o cuidado que tinham os Estados Unidos em não contrariar os interesses e a sensibilidade dos italianos. Têm as autoridades e o povo americano a consciencia do que ali se deve á Italia para o engrandecimento do paiz.

Quem fez uma parcela enorme da grandeza da Argentina como de São Paulo e do Rio Grande do Sul, não foram senão os descendentes de Garibaldi.

E' fora de duvida que a Argentina atravessa um mau quarto de hora na sua existencia. Não pode realizar o general Peron o seu plano ambicioso de industrialização, porque faltando dolares ao paiz, o plano quinquenal teve de ser paralizado. Tem hoje a Republica do Prata uma posição financeira das mais debeis. Perdeu quase todas as suas reservas de metalico, não tem como recupera-las. Contava o general Peron com a fome da Europa, afim de vender caro a sua produção agraria e animal. Hoje, o proprio Canadá está em crise de superprodução. A Grã Bretanha que lhe comprava mais de quatrocentos milhões de dolares, em 48 comprou pouco mais de trezentos milhões. Era com a produção vendida ao Reino Unido que o Canadá pagava os saldos devendores da sua balança comercial com a União Americana.

Sendo cada vez mais debil a posição financeira da Grã Bretanha, seu governo cada vez

(Conclue na 10.ª pagina)

ATOS DO GOVERNO FEDERAL

RIO, 29 (Meridional — O chefe do governo, apreciando um pedido do ministerio do Exterior, autorizou o professor catedratico Luiz Heitor Correia de Azevedo, da Escola Nacional de Musica, a continuar ausente do paiz, a serviço da UNESCO, sem qualquer onus para os cofres publicos.

— O chefe do governo concedeu permissão para o oficial administrativo Henrique Guimarães Lagden, do ministerio da Fazenda e lotado na Recebedoria do Distrito Federal, ausentar-se do paiz, em goso de licença para tratamento de saude.

— O presidente da Republica autorizou o professor Umbelino Peralta Martins, da Escola Tecnica Nacional, a ausentar-se do paiz em goso de ferias.

— O presidente da Republica autorizou o assistente de educação Dorci Damasceno dos Santos, do Instituto Nacional de Estudos Pedagogicos, a permanecer por mais 1 ano em Madrid, na Espanha, em goso de bolsa de estudos, sem qualquer onus para os cofres publicos.

— O presidente da Republica assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça — Nomeando, interinamente, como substituto, 2º defensor publico (Ministerio Publico do Distrito Federal) padrão J, — Raul Gomes.

Na pasta da Fazenda — Fazendo reverter á atividade José Leite Pereira, aposentado no cargo de classe L da carreira de oficial administrativo.

Aposentando Antenor da Cruz Almeida, oficial administrativo classe M.

Exonerando, de guarda-livros' classe G, José Amado Nascimento, Agripino Gomes Veado, assistente padrão L; Nailde Ferreira Santos, Adolfo Costa Madrigua e Renato de Paula, de oficiais administrativos classe H, M e L; de almoxarife, classe K, Antonio José de Oliveira; e de capatax classe E, Jonas de Paula Figueiredo.

Tornando sem efeito o decreto de 11-1-49, que exonerou de escriturario classe E, Raimundo Bueno de Oliveira Sobrinho.

Tornando sem efeito o decreto de 31-12-47, que promoveu, da classe E á classe F, o escriturario Zilda de Oliveira Magalhães.

Coisiderando promovida, da classe E á classe F, o escriturario Hilda de Oliveira Magalhães.

Concedendo aposentadoria a Robertino Ribeiro e Leonidio José Rodrigues, oficiais administrativos classe O.

Demitindo Raimundo Bueno de Oliveira Sobrinho, escriturario classe E.

Na pasta do Trabalho — Nomeando escriturario classe E, Mario José Lopes.

Aposentando Amelia Ferro Costa, escriturario classe E.

Concedendo dispensa a Eiza Matos e a Maria de Lourdes Miranda Peixoto, da função de referencia 9 da serie funcional de praticante de escritorio.

Na pasta da Educação — Nomeando interinamente, estatistico auxiliar, classe E, Lincoln Moreira da Costa.

Aposentando Olimpia de Assunção Batista, professor padrão J, da Escola Tecnica Nacional.

Tornando sem efeito o decreto que nomeou, interinamente, medico psiquiatra classe J, Eli Santos Borges.

Demitindo Luis Pereira de Souza, inspetor de alunos classe F.

— O presidente da Republica assinou decretos, abrindo, pelo ministerio da Agricultura, creditos especiais destinados a atender ás despesas com a realização de uma conferencia sobre a febre aftosa e para intensificação da campanha contra a broca do café.

Ainda a proposito de paternalismo politico

Gilberto FREYRE
(Para o "D. A.")

Só aos poucos, a propaganda a que se dedicaram com uma tenacidade de missionarios protestantes os agentes do Partido Comunista no Brasil conseguiu opor ao culto idolatra de "Pai" politico, a que tendem tantos dos nossos patricios, a mistica do "companheiro", do "camarada" do "irmão". Ainda mais aos poucos e mais dificilmente é que vêm os mesmos agentes conseguindo opor áquele culto a noção de um programa comunista impessoal, de uma "Doutrina" ou de uma "Teoria" de comunismo superior a pessoas ou a nomes — menos, é claro, á pessoa ou ao nome paternal de Marx.

Um exemplo pitoresco e expressivo: conheço gente, na minha velha provincia de Pernambuco, que supondo-se comunista confunde sinceramente o sentido da palavra "comunista" com o da expressão "com Muniz". Isto é, supõe-se adepta da doutrina Comunista por ser adepta — pura questão de confiança particular ou de devoção pessoal — do capitão Muniz de Faria, estimado e admirado por muitos pernambucanos pela sua bravura, pelo seu desinteresse e pelo seu espirito publico. Tendo o Capitão Muniz aderido ao Comunismo, houve quem ficasse com ele, isto é, "com Muniz", julgando tratar-se de "comunismo" (com Muniz). Pequeno exemplo pitoresco da superioridade do personalismo sobre o impersonalismo na maneira de muita gente ser comunista, udenista, trabalhista ou pessedista no Brasil de hoje.

Não creio que se possa ou se deva desprezar, nem no Brasil nem em pais nenhum, o personalismo, em politica. Pois as pessoas é que dão ou deixam de dar sal ás idéias, ás doutrinas, aos programas. Sem a pessoa misticamente paternal do sr. Luiz Carlos Prestes o programa do Partido Comunista do Brasil teria sido um programa sem sal para o paladar brasileiro. Vamos apenas chegando á idade politica de ir substituindo por um personalismo moderado o personalismo excessivo ou absorvente que muita gente conserva dos dias em que "Conservadores" e "Liberais" eram, entre nós, expressões, não de programas nem de ideologias diversas, mas de puras diferenças de chefia pessoal de grupos. Grupos organizados patriarcalmente, em torno do Pai dos pais que era, naquele ambiente impregnado de personalismo paternalista, Sua Majestade o Imperador, sucessor dos ainda mais paternais "reis velhos". E' que Pedro II, a despeito de sua voz de moça e de sua admiração literaria por Voltaire e Victor Hugo, sabia ás vezes exercer o "quero, posso e mando" dos autenticos monarcas ou dos senhores patriarcais das casas-grandes.

Destruida a monarquia e abolido o regime de trabalho escravo, o personalismo paternalista continuou a vigorar na politica do Brasil, através de Marechais de Ferro, Papais-Grandes, Braços Fortes, Tios Pitas. Mas sem a regularidade ou o ritmo dos dias de Pedro II, das casas-grandes e das senzalas.

Só com o "Estado Forte" haveria uma sistematização nova e, sob certos aspectos, inteligente, da velha mistica do poder pessoal e da autoridade paternal do chefe da Nação. Mistica a cujo serviço foram postas as seiscentas mil trombetas do Departamento de Imprensa e Propaganda. Através dessa propaganda edificante, o sr. Getulio Vargas — que, aliás, justiça lhe seja feita, nunca deixou de ser homem simples: redondo burguês, fiel ao seu charuto, no seu bife cru' e á sua roupa de brim — foi feito objeto de vasto sistema de adoração pessoal, que culminou no culto do "Pai dos Pobres". Por imposição, ás vezes da policia, outras vezes de autoridades mais macias, quase não houve padaria, mercearia, drogaria, armazem fabrica, pensão de mulheres, barbearia, venda, que não passasse a ostentar em sua principal parede, no lugar outrora reservado ao Coração de Jesus, á Virgem Maria ou a qualquer dos santos mais populares no Brasil, o retrato do denominado "Pai dos Pobres". Fez-se persistente campanha contra os politicos, contra a politica, contra a democracia como forma de governo, contra toda a especie de congresso ou parlamento, contra a imprensa livre, para que se exaltasse, como valor unico, a pessoa do "Pai dos Pobres". Este, do alto do seu palacio (casa-grande) zelaria que se como um deus, através dos seus interventores e dos seus chefes de policia, dos seus censores e dos seus secretas, pela multidão de brasileiros pobres que os "politicos profissionais", os agitadores, os "liberais" corruptos, queriam simplesmente explorar.

Oito anos durou a obra-prima de intoxicação. Oito longos anos.

Não era possivel que em dois curtos meses de contra-propaganda ao excessivo paternalismo policial dos dias de "Getulio Nosso Pai" conseguissem alguns homens de boa vontade desintoxicar uma população como a maioria da gente do Brasil. Tradicionalmente inclinada, nos meios menos esclarecidos e até nos cultos, ao respeito exagerado pelos governos patriarcais, pelos homens fortes de governo, pelos processos ao mesmo tempo, paternalistas e policiais de controle da imprensa, da literatura, da arte, das atividades operarias, tivera, aquela maioria, durante oito anos intensos este seu pendor levado ao maximo sob a influencia da propaganda sistematica, metodica, constante, do Departamento de Imprensa e Propaganda. As vozes das trombetas do "Dip" eram, com efeito, as unicas que chegavam aos ouvidos da massa brasileira. Os livros, as fitas de cinema, os cartazes do Dip eram os unicos que lhe apareciam sob os olhos para lhe darem noticias do Brasil. Uma geração inteira cresceu sob a mistica de "Getulio, Nosso Pai". Uma geração inteira cresceu supondo "Getulio Nosso Pai" especie de homem eterno, sempre á frente do governo com seu sorriso paternal.

Considerada a força enorme, num pais como o Brasil, da mistica personalista-paternalista, em geral, e da de "Getulio, Nosso Pai", em particular, temos o direito de nos admirar da relativa facilidade com que o movimento desenvolvido contra essa mistica conseguiu fazer descer o ditador Vargas de um Catete já quase seu: já quase sua casa-grande particular.

A obra de desintoxicação do Brasil, menos da efemera mistica estadofortista que do culto paternalista encarnado em "Getulio Nosso Pai", apenas começou. E' uma obra de desintoxicação dos excessos de paternalismo em politica que nos ficaram dos tempos de El-Rei Nosso Senhor e do Imperador Pedro II; do tempo das casas-grandes e das senzalas. Mas nada tem a ver — retomo aqui o assunto da semana passada — com a suposta incapacidade dos negros, dos homens de côr, dos mestiços, para as formas democraticas de governo ou para as formas fraternais de relações humanas.

ATOS DO GOVERNO ESTADUAL

Novo chefe do Serviço de Proteção á Maternidade e á Infancia

O governador do Estado assinou os seguintes atos:

nomeando Maria do Carmo Gomes da Silva, para reger a cadeira n. 118 — 1.ª entrancia, padrão "C", localizada em Serra Branca, do municipio de Ouricuri, presentemente vaga;

determinando que o Serviço de Proteção á Maternidade e á Infancia seja dirigido pelo puericultor-chefe, padrão "O", daquele Serviço, dr. Artur de Sá Cavalcanti de Albuquerque, até ulterior deliberação;

designando Maria de Lourdes Pacheco, auxiliar de escrita, padrão "C", para exercer o cargo de escriturario, padrão "D", da Diretoria de Educação Fisica, durante o impedimento da efetiva, Maria José Rabelo de Andrade, que se encontra licenciada, contando-se o seu exercicio do dia 25 do corrente;

removendo as seguintes professoras: Aline Tavares de Souza Campos, da cadeira n. 183, 2.ª entrancia, padrão "C", localizada em Cambucá, do municipio das Vertentes, para a cadeira n. 66, de pré-orientação profissional, igual padrão, localizada no Grupo Escolar Sofronio Portela, do municipio do Moreno, e desta para aquela, a professora Dulce de Queiroz Campos, fazendo-se nos respectivos titulos as necessarias anotações;

designando o promotor publico da comarca dos Palmares, bel. Joaquim de Oliveira Melo, para, como representante do Estado, assinar a escritura de doação de um terreno localizado em terras da Usina Pumaty, pertencente á F. Tancredo Costa & Cia., destinado á construção de Escola Rural;

nomeando o bel. José Temporal para exercer o cargo de promotor publico interino, padrão "L", da comarca de Correntes, durante o impedimento do respectivo titular, que se encontra no exercicio de outro cargo;

transferindo o 3.º sargento Antonio Gomes de Menezes, da 3.ª Cia. do 3.º Batalhão da Policia Militar do Estado, para a reserva, no posto de 2.º sargento visto satisfazer as condições estabelecidas na lei n. 253, de 9 de outubro de 1948;

transferindo o 3.º sargento José Lourenço dos Santos, da C. C. S. do 2.º Batalhão da Policia Militar do Estado, para a reserva, no posto de 2.º sargento, visto satisfazer as condições estabelecidas pela lei n. 253, de 9 de outubro de 1948;

reformando o soldado José Cosme de Siqueira, da 3.ª Cia. do 2.º Batalhão da Policia Militar do Estado, por incapacidade fisica definitiva, nos termos da letra d do § 1.º do artigo 259 e com as vantagens do artigo 271 do regulamento aprovado pelo decreto n.º 34 de 12 de janeiro do ano findo;

reformando o soldado José Gomes de Sousa 1.º, da 2.ª Cia. do 3.º Batalhão da Policia Militar do Estado, por incapacidade fisica definitiva, nos termos da letra e do § 1.º do artigo 259 e com as vantagens do § unico do artigo 272 do regulamento aprovado pelo decreto n. 34, de 12 de janeiro do ano findo.

DIRETORIA DE RENDAS DA CAPITAL

A Diretoria de Rendas da Capital está relacionando para cobrança judicial os débitos referentes aos impostos lançados no ano passado. Enquanto se processa na mesma repartição, ao expediente necessario, ainda poderão os débitos aludidos ser pagos apenas com 10% de multa.

— Terminará amanhã o prazo para recebimento sem multa dos impostos devidos por ambulantes, comerciantes de mercados e sujeitos ao regime do artigo 70, relativos ao corrente exercicio.

SECRETARIA DA FAZENDA

A Diretoria da Despesa do Estado pagará, amanhã, das 12 ás 15,30 horas, aos funcionários tabelados no 1.º dia, a saber: Assembléia Legislativa do Estado, Auditoria da Policia Militar, Conselho Penitenciario, Consultoria Juridica do Estado, Contadoria Geral do Estado, Diretoria da Despesa do Estado, Diretoria de Rendas da Capital, Diretoria de Rendas do Interior, Diretoria de Fiscalização de Rendas, Departamento de Educação, Imprensa Oficial, Instituto Medico Legal, Juizes e Membros do Magistério Publico, Palácio do Governo, Palácio da Justiça, Procuradoria Fiscal, Procuradoria dos Feitos da Fazenda, Procuradoria Geral do Estado, Secretaria de Agricultura, Industria e Comércio, Secretaria da Fazenda,

(Conclue na 10.ª pagina)

O Momento Internacional

Numa extensa declaração oficial, o chanceler Molotov acusou ontem deliberadamente a Inglaterra e os Estados Unidos de prepararem a terceira guerra mundial. E qualificou de "politica belicista" o acordo da defesa do Atlantico Norte.

Tudo isso parece até irrisorio, mas é a revivescencia dos processos de Adolfo Hitler. Não era de outro modo que o antigo Fuhrer, ou o "amado fuhrer", como dizia Staline, agia com os aliados: preparava a guerra e atribuia propositos belicistas aos adversarios.

Quem acompanhou o processo de Nuremberg, e quem leu as Memorias de Churchill terá visto, com abundancia, as provas. Enquanto os aliados tudo faziam pela paz, a Alemanha se armava e preparava a guerra. Quando o general Marshall lançou o plano de recuperação que tomou o seu nome, era para abranger a Europa inteira, inclusive a Russia. Os Estados Unidos queriam contribuir para soerguer todos os povos e beneficiar igualmente a Europa inteira. A Tchecoslovaquia achou o plano tão interessante que foi dos primeiros a aderir. Mas a pressão da Russia a obrigou logo mais a tomar outra atitude. Todos os satelites recusaram o plano Marshall, para isolar-se da Europa, por detraz da Cortina de Ferro.

A politica de Staline e de Molotov é a mesma de Hitler e de Ribbentrop. O pior é que, a despeito de tudo, sentimos marchar mesmo para a guerra, a qual pode não ser este ano ou o ano proximo, mas o será logo que a Russia, como a Alemanha em 39, julgar azado o momento. O que se passa na China é tambem uma etapa do programa comunista, a realizar-se dentro de dois ou tres anos.

Os guerrilheiros gregos tinham oferecido ao governo de Atenas a cessação das hostilidades; e essa proposta, que não se sabe si é sincera ou apenas uma armadilha, foi prontamente aceita. Ha quem diga que a manobra do general Markos é uma variante da ofensiva de paz que os partidos comunistas de varios paizes iniciaram.

Os guerrilheiros querem que as missões estrangeiras saiam da Grecia, o que pode ser tambem uma manobra envolvente, pois si ha missões estrangeiras na Grecia, quem alimenta e sustenta os guerrilheiros são estrangeiros.

Tendo a Grecia uma extensa fronteira com paizes que se acham sob o controle comunista, homens, armas e munições são largamente fornecidos por esses paizes. Não fosse isso e os guerrilheiros não teriam podido até hoje manter-se; e de ha muito teriam sido eliminados.

ASTÚCIA ILUSÓRIA

Costa REGO
(Exclusividade do DIARIO DE PERNAMBUCO)

RIO, 29 — O general Dutra não é tão inocente como parece em matéria de astucia politica. Neste sentido, suas virtudes militares bastante o favorecem.

Sabe-se que o supremo comando, em campanha, prepara e deixa escapar algumas vezes informações erradas para desorientar o inimigo. Este método era muito aplicado pelo Sr. Getulio Vargas, mas em relação aos amigos. O general Dutra segue-lhe o exemplo. Não se vive em boas companhias, afinal, sem copiar-lhes os habitos.

No caso da sucessão presidencial, o general Dutra, começou, de muito longe, por engenhar o famoso acordo interpartidario, ou fosse a combinação mediante a qual o partido mais prestigioso que ele enfrentou na luta eleitoral se associasse ao seu próprio partido para fins de uma trégua em certas questões do governo. Amoleou, assim, o campo dos amigos, pois só com amigos desejava operar.

Quando as coisas tomaram esta feição, realizou a primeira sondagem: disse, com ar vago ou indiferente, que a escolha do candidato á próxima futura presidência da Republica não devia ser precipitada.

Ora, como ninguém falava disso, o mundo politico, sensivel por natureza aos rumores teluricos, entendeu pelo avêsso a recomendação. O general estava sem duvida com um nome na cabeça, e todos se apressaram a colher o fruto proibido, uns por quererem logo prová-lo, embora verde, outros por desejarem frustrá-lo, enquanto não maduresse.

Era exatamente esse o designio da enganosa advertencia. Tendo em constante ebulição a panela, o cozinheiro lhe deitaria á vontade pedaços de toucinho, lombo de Minas, linguiça paulista, charque do Rio Grande, carne de Mato Grosso, orelha de porco, chispe, cabeça de vitela... O gôsto pela feijoada substituiria o antigo prestigio do churrasco.

Levantado o assunto na imprensa á categoria de problema em exame, concedeu o general Dutra aos amigos o direito óbvio de conversar. Tem ele, sobretudo ele, conversado com agilidade.

Figuremos, por exemplo, esta cena: uma visita matinal do Sr. Benedito Valadares.

— O candidato, soora-lhe o general, deve ser do PSD e pertencer a um grande Estado.

O Sr. Benedito Valadares sai a correr, em busca da môsca azul; acaba, ofegante, no Clube dos Duzentos.

Figuremos, ainda, este outro golpe:

— O candidato, acrescentará o general ao Sr. Jobim, de Porto Alegre, deve ser do PSD e pertencer a um grande Estado onde o PSD haja triunfado contra os trabalhistas.

O Sr. Jobim acerta o no da gravata, corre também atrás da môsca.

— O candidato, repete o homem ao Sr. Bias Fortes, tem, ao Sr. Bias Fortes, deve ser do PSD e pertencer a um grande Estado onde o PSD manifestou resistência ás suas dissenções internas.

O Sr. Bias Fortes agita-se, recolhe-se a Barbacena, mira-se no espêlho, ouve zumbir a môsca.

— O candidato, continua a sugerir o general Dutra ás suas visitas, precisa ter estas e mais aquelas condições, além de pertencer a um grande Estado.

As visitas retiram-se aleives, vão comunicar segredos á familia, querem a todo custo pegar a môsca.

Assim, em pouco mais de um mês de perguntas e respostas, há no país tantas hipóteses de candidatos quantos são os grandes Estados, porque a idéia do grande Estado é o tema tático do general Dutra, reminiscencia talvez do Estado-Maior.

Mas este jôgo de suscitar aspirações, para abrir ensejo a impopulações, não é seguro. O general Dutra alcançou a presidência da Republica porque foi o beneficiário de uma campanha democrática deflagrada a despeito e sem embargo de todos os óbices do poder pessoal. Outra campanha pode corta-lhe e dissipar-lhe os propósitos, se imagina criar o nada para dele tirar seu mundo ou o mundo dos seus.

O caso da sucessão presidencial não é um negócio de meia duzia. Haverá de colocar-se no ambito próprio, dentro dos partidos, em convenções, em escrutinios preparatórios, conforme a regra de que nos dão o exemplo, de quatro em quatro anos, os Estados Unidos. Vale pouco gerar a confusão depois de haver sido recuperada a consciência de nossos deveres em face mesmo dos homens astutos ou simplesmente entregues á prática das astucias alheias.

COISAS DA CIDADE

O DESASTRE DA PONTE DO PINA

O secretario da Viação e Obras Publicas poderia ter tido anteontem, no passivo de suas responsabilidades, umas oitenta mortes, como em suas costas já estão os mortos e os feridos do desastre de Gravatá. Teve apenas 4 feridos, que no noticiario de alguns jornais aparecem com "contusões e escoriações generalizadas".

Em linguagem mais positiva isso significa apenas: fraturas expostas. Talvez que alguma dessas pobres vitimas vá para o Cemiterio, deixando mulher viuva e filhos orfãos. Isso não tem maior importancia: o secretario da Viação continuará sendo conduzido no seu opulento automovel, do derradeiro modelo, e não sofrerá esses riscos.

O que todos podemos dizer é que si o acidente de sexta-feira, na ponte do Pina, foi grave, muitissimo pior poderia ter sido, si o bonde não houvesse esbarrado na balaustrada. Com certeza rolaria no abismo, arrastando toda gente que nele viajava.

Ha mais de um ano que reclamamos contra as aberturas dos "guarda corpos" da ponte do Pina. Reclamamos sem nenhum proveito. Foi preciso que houvesse o desastre de Gravatá, para que a Secretaria da Viação se mexesse. Mas hoje mesmo, quem passar pela ponte do Pina, verá que ha varios trechos em aberto. Si o bonde tivesse descarrilado por ali, a catastrofe teria sido fatal.

Eis como se conduz a administração da cousa publica nesta terra: por caprichos! Si denunciamos as pragas dos coqueiros da Cabanga, vem o secretario da Agricultura e diz: "não ha praga, o que ha é friccte".

Si mostramos os guarda-corpos da ponte do Pina arrebentados, dizem os porta-vozes da Secretaria da Viação: é interesse pessoal.

E o numero dos mortos e feridos, aumentando! — Z.

Borges da Fonseca, revolucionario

Olivio MONTENEGRO
IV

Quem convida Borges da Fonseca para participar da rebelião praieira é Felix Peixoto de Brito e Mello. A principio ele hesita: não vê uma causa legitima para a revolta. Revolta que fosse apenas para vingar o poder de um partido achava de um carater mesquinho, sem idealismo, ele que já havia escrito, poucos meses antes: "Praia, Guabiru', Saquarema, tudo isso é chimerico, só é real o Brasil".

Mas, rebentando a revolução, quando o presidente Pena, que o havia posto em liberdade, procura-o para uma conferencia, ele diz resolutamente — "não derrame sangue em Pernambuco; porque tomaria eu então parte no movimento".

E veio o movimento. Veio, como já dissemos, a 7 de novembro. No dia 15 partia ele com José Francisco Carneiro para Ihnamã, o engenho de Manoel de Morais. Apenas, uma vez no movimento, exigiu que, nos termos de um grande manifesto, se declarasse uma causa mais nobre á revolução: "O povo não se arma, ele disse, para conquistar empregos mas para satisfação de verdadeiras necessidades sociais." E dai o famoso "Manifesto ao Mundo", por ele mesmo redigido, e com o qual muitos dos chefes da praieira não ficaram de acordo. Neste Manifesto os pontos essenciais que ele defende para dar um carater menos estreitamente politico á revolução, consistem "no voto livre e universal do povo brasileiro; na plena e absoluta liberdade de comunicar os pensamentos por meio da imprensa; no trabalho como garantia de vida para o Cidadão Brasileiro; no comercio a retalho só para os cidadãos brasileiros" etc.

Se o espirito de quantos fizeram a revolução praieira estivesse nessas declarações, e houvesse na maioria dos combatentes a real consciencia das reivindicações articuladas no Manifesto a revolução praieira teria confraternizado por muitos pontos menos com a revolução de 48 do que com a revolução de março de 71, na França.

Em realidade, porém, foi um movimento o de 48, em Pernambuco, que se inspirou sobretudo em causas politicas, exprimindo, como bem disse o sr. Barbosa Lima Sobrinho, "uma atitude dos caudilhos praieiros em pról da autonomia, como um protesto contra o regime, que na Côrte decidia da presidencia de Pernambuco, impondo-lhe governantes e dirigentes contra a vontade e contra o sentimento da grande maioria da provincia".

O que acontece e que nao ha fatos puramente politicos; o sempre que se procure neles uma qualquer raiz economica ou social temos de encontrá-la, atuando muitas vezes por movimento reflexo. Antonio Borges da Fonseca tinha já uma experiencia revolucionaria, e nela poude apurar a um grau de extraordinaria audacia as suas qualidades naturais de comando. De maneira que foi rapida a sua vacilação diante de um movimento que ele proprio sentiu sem a espinha dorsal de um programa de reformas sociais que, superando os interesses de partido, pudesse tocar a sensibilidade e á imaginação do povo. Ele aprofundaria a revolução, foi o que penrou, fecundando-lhes as outras causas de natureza menos politica. O contagio ideologico, porém, é de uma propagação lenta, ele o havia de sentir depois.

Seja como for, Borges da Fonseca, decidindo-se pela revolução infundiu-lhe um sangue e uma vontade nova. Acaba tendo o comando supremo não apenas da coluna do sul, da coluna de Pedro Ivo, mas o de todas as forças revolucionarias, depois de 2 de fevereiro, já desarticuladas entre si.

O seu primeiro plano, que foi rejeitado, era começar pela ocupação da Paraiba. Mas desde que a maioria se decidiu pela imediata ocupação do Recife, é a coluna do sul, a sua coluna, a que mais sobressai — que penetra mais profundamente no coração da cidade.

Todo o bairro de Santo Antonio,-é dominado pelas forças praieiras sob o seu comando: ruas do Colegio, Queimado, Larga do Rosario, União, Cabugá, Roda, até a rua do Crespo donde mais de perto ameaçou o Palacio do Governo.

Na carta que manda em 9 de março de 1849 ao presidente Torta, ele, unindo á enfase do tribuno o exaltado otimismo dos crentes, diz: "No dia 2 de fevereiro ocupei o bairro de Santo Antonio com a coluna ao meu mando, e nesse dia fôra senhor dos destinos de Pernambuco e do Brasil inteiro a me ter acompanhado a coluna da Boa Vista comandada por outros".

Mas é justamente depois do tragico 2 de fevereiro, com as forças praieiras sem mais Nunes Machado, e refluindo desordenadamente para o interior, que se apuram as suas qualidades de chefe; é justamente na hora do tumulto criado pelo medo que o espirito da revolução parece possui-lo com uma energia desesperada. A energia do homem que não quer ficar em meio do ca-

(Conclue na 10.ª pagina)

FATOS DIVERSOS

Nova invasão á garage da "Pernambuco Autoviária" por elementos da polícia

Sob pretexto futil, elementos da P.G.P. apavoram os funcionarios da empreza e causam retardamento no trafego de omnibus – Outras ocorrencias policiais

Na madrugada de ontem, uma turma de investigadores da Permanência Geral de Policia, invadiu a garage n.º 2, da "Pernambuco Autoviária", localizada á avenida Cruz Cabugá, em Santo Amaro, afim de tomar providências sobre os ruidos (!) que ali faziam os ônibus, perturbando o sossêgo das familias vizinhas.

Como era natural, os funcionários de serviço trataram de acautelar-se. Com medo de ser presos, deixaram o trabalho ao abandono.

Essa circunstancia prejudicou, pela manhã, a saida dos veiculos. Por esse motivo, o tráfego de ônibus da conhecida Emprêsa iniciou-se tarde, causando sérios vexames á população.

Já há dias, um grupo de motoristas da Prefeitura, procedendo estranhamente, invadiu aquele próprio da Autoviária, em cujo interior pretendeu causar danos a diversos ônibus. Sobre essa ocorrência, a administração da Emprêsa, por intermédio de seus advogados, fez registrar uma queixa na delegacia do 2.º distrito, por onde está correndo inquérito, sob a presidência do sr. Apulero de Assunção, respectivo delegado.

Segundo se propalou, o novo insurgimento da policia contra a Autoviária decorreu das ordens emanadas de um deputado parente do secretário da Segurança. O deputado teria recebido insinuações de um vizinho, ora em litigio com a Pernambuco Autoviária, numa ação judicial que move contra a mesma.

Vêm causando a maior revolta na opinião publica os constantes assaltos da policia ao patrimônio da Autoviária.

Gravemente ferido á bala o fuzileiro

Depois das 23 horas de anteontem, uma ambulancia do P. S. removeu do Fundão para o posto da Assistência, o fuzileiro naval de nome Irineu Mendes da Silva, residente em Campo Grande, que apresentava um ferimento transfixiante, por projetil de arma de fogo, no pescoço.

O referido militar fôra identificado e prêso no dia anterior como chefe de um grupo que meteu a sra. Helena Ana dos Santos, domiciliada á rua das Salinas, n.º 511, Sitio Novo, e cuja ocorrência se deu na ultima quarta-feira.

Encontrava-se recolhido ao xadrez da 5.ª Cia. Regional de Fuzileiros Navais e dali, enquanto aguardava ser ouvido no inquérito policial-militar solicitado pelo sr. Alcantara Lira, delegado de Olinda, conseguiu fugir, ás 19 horas de ante-ontem, aproveitando-se de um descuido da guarda.

Dado o alarma, o comando da corporação designou uma patrulha, chefiada pelo cabo Baltazar, afim de recapturar o fugitivo. Soube-se que esse tomára a direção de casa, em Campo Grande, onde não foi encontrado. Em compensação, informaram á patrulha que Irineu estava homisiado em casa de um parente, no Fundão.

Descoberto, tentou reagir á prisão e fugiu em disparada. Foi nesse instante que o cabo Baltazar fez uso de sua arma, que disparou várias vezes. Um dos tiros atingiu Irineu no pescoço, varando-o.

Ferido gravemente, o fuzileiro caiu poucos metros adiante, sendo então providenciado seu transporte para o posto da Assistência, onde continua em observações.

Os demais participantes das vergonhosas cenas do Sitio Novo, que são dois fuzileiros navais e um empregado civil da Escola de Aprendizes Marinheiros, estão recolhidos ao xadrez, e irão responder a processo.

Atropelado o popular pelo caminhão

Ás 7,10 de ontem, quando manobrava em frente ao Posto Internacional, á rua da Praia, o caminhão n.º 17709-BA., dirigido por um profissional não identificado, atropelou e feriu ao popular de nome Severino Paulo Ferreira.

Consumado o acidente, o motorista responsável abandonou o veiculo, então carregado de mercadorias que se destinavam ao Estado da Bahia, e evadiu-se.

Avisado, o fiscal-geral Luiz de Carvalho, de serviço na permanência da delegacia do Transito, mandou ao local o inspetor de veiculos n.º 176, que providenciou a remoção da vitima para o posto da Assistência, e conduziu o veiculo para o depósito daquele departamento policial. A tarde ali apareceu o proprietário do caminhão a quem o mesmo foi entregue achando-se aberto inquérito na D. T.

Navalhou o rosto do amante

Na madrugada de ontem, investigadores da Permanência Geral de Policia, quando rondavam o bairro do Recife, prenderam em flagrante a mulher Gersina Ferreira dos Santos, domiciliada á rua do Apolo, n.º 207, 1.º ander.

Acabara de agredir, por questões de ciume, ao próprio amante, o popular Alcides de Barros Lima, que sofreu profundo ferimento produzido por uma lamina gileto de que Gersina estava armada.

Depois de providenciarem a remoção do ferido para o posto da Assistência, os policiais apresentaram a criminosa ao delegado de plantão, sr. Alcantara Lira, que mandou fosse lavrado o respectivo auto de prisão contra Gersina, ora recolhida ao xadrez da delegacia do 1.º distrito, á disposição do sr. Paulo do Couto Malta, que vai processá-la.

Vibrou varias cacetadas na cabeça do companheiro de trabalho

Ás 17 horas de ontem, nas imediações da estação de Ipiranga, jurisdição policial de Afogados, por questões sem importancia, armado de cacete, o trabalhador João Durães entrou em luta com seu companheiro, o operário Artur Silva, ambos ali residentes.

Durante a rixa, aquele vibrou várias cacetadas na cabeça de seu antagonista, que ficou caido ao solo, sem sentidos. Logo acorreram vários populares, e enquanto o criminoso fugia, tomaram providências sobre a remoção da vitima para o posto da Assistência.

O comissário Luiz de França, de Afogados, avisado da ocorrência, mandou arrolar as testemunhas e entrou emaverigua-temunhas e entrou em averiguações sobre a captura do criminoso achando-se aberto inquérito na delegacia do 1.º distrito.

Invadiu a casa do vizinho para espanca-lo

Ás 17 e meia de ante-ontem, á avenida João Felipe, na Iputinga, o individuo Eustorgio Venancio da Silva invadiu a casa de seu vizinho, o popular Amaro Ramos, a quem agrediu.

Interveio na contenda um irmão da vitima, e este também foi agredido e espancado por Eustorgio, que se armára de um cacete. Os feridos, depois de serem medicados no posto da Assistência, estiveram na delegacia de plantão, onde relataram a ocorrência do sr. Severino de Alcantara Lira, de serviço naquele departamento.

Também foi avisado do fato o comissário Mário Campelo, da jurisdição policial do Cordeiro, que entrou em averiguações para capturar o delinquente, que está evadido.

Os ladrões em Olinda

Na Permanência Geral de Policia, onde foi ouvido pelo comissário Vercosa, registrou uma queixa, pela manhã de ontem, o cirurgião dentista Reinaldo Alves, residente em Olinda.

Declarou que, na madrugada anterior, os ladrões penetraram em sua residência e dali levaram jóias em quantidade, avaliando seu prejuizo em mais de Cr$ 10.000,00.

A autoridade mandou tomar por termo as declarações do prejuidicado e a queixa já foi encaminhada á secção competente da delegacia de Investigações e Capturas, para as devidas providências.



FLANDRIA - HERCULIS
HUSOVARNA

CONVENÇÃO DA U.D.N. DE 19 DO CORRENTE
Barreiros

Escreve-nos o sr. A. Valdemar Belo:

"Sr. redator. — Causou-me viva surpresa a noticia de que o sr. Severino Beserra protestou por um jornal desta cidade contra o fato de figurar seu nome na comissão da U.D.N. que de Barreiros representou o partido na grande Convenção de 19 do corrente.

Foi o proprio sr. Severino que me autorisou na presença do nosso comum amigo sr. Nilo Morais a incluí-lo entre os presentes alegando motivo aceitavel para não comparecer pessoalmente.

Nem me era dado acreditar que o sr. Severino Beserra que nos mereceu a distinção de ser nosso candidato a prefeito nas ultimas eleições, e que com tamanho entusiasmo recebeu e aplaudiu o dr. Neto Campelo na sua visita a Barreiros, consentisse em figurar, sem nenhum motivo justificavel para tamanha reviravolta, entre os membros do diretorio do PSD local.

Os que nos conhecem que julguem de que lado está a verdade e o bom senso, equilibrio e coerencia nas atitudes partidarias.

Grato o de v. s. Atº. leitor amigo — (a) A. Valdemar Belo."

DE OLINDA

CICLISMO E PEDESTRIANISMO

Grandes competições esportivas promovidas hoje pelo Atlantico – Manhã de Sol – Esportes – Instrução

Por iniciativa do Clube Atlantico Olindense, realisam-se, hoje, nesta cidade, pela segunda vez, as Corridas de Olinda.

Serão disputadas 8 provas, sendo 4 de ciclismo (uma infantil, uma para moças e duas para adultos), 3 de pedestrianismo (infantil, juvenil e adultos) e uma de velocipedes, para crianças.

Inscreveram-se para essas competições cerca de 70 concorrentes.

A prova de 12 mil metros (pedestrianismo) tem os seguintes disputantes:

ATLANTICO OLINDENSE — Raimundo Miecio Sampaio Batista — Josué Romão — Severino Vereda — Sebastião José da Silva e Inacio Muniz da Silva.

CLUBE CICLISTA DO RECIFE — Laudionor Rodrigues — Omar Siqueira — Manuel Santos — Carlos Silva — Manuel Santos — Francisco Correia e Sisenando Santos.

7.º REGIÃO MILITAR — Cabo Reginaldo Freitas Caseca e soldados João Nunes da Silva — Severino Ricardo de Andrade — Deodoro Francisco da Silva e José Severino da Silva.

AVULSO — José Mario da Penha.

Entre as outras provas destacam-se as seguintes:

5.000 metros (pedestrianismo), juvenil. Concorrentes:

ATLANTICO: Alvaro Ribeiro de Albuquerque — José Carlos Serrano — Osvaldo Pereira Oliveira — Antonio Neves dos Santos — Humberto Navarro de Oliveira — José Maçiel de Abreu — Mario Alves Campos — Antonio José do Nascimento — Junanci Batista Vandeciel — Anibal Veloso — José Mario Farias — Newton da Costa Dourado — Silvio Neto dos Santos — Ricardo Moreira Dias — Bartolomeu Brasileiro de Carvalho — Helio Moreira — Ivan Bernardes de Santana — Gladston de Sá Gonçalves e Reginaldo de Souza Alves.

CLUBE CICLISTA — Sebastião Vasconcelos — Luiz Feliciano Costa — Osmarino Gomes Carneiro e Jaime do Prado.

A prova de mil metros (infantil) apresenta os seguintes concorrentes:

ATLANTICO: José Gustavo Adolfo Manguinho — Agenor Gomes — Valter Batista da Mata — Bruno Frederico Munis de Albuquerque — José Geraldo Ribeiro — Aldo Clementino Pires.

CLUBE CICLISTA — Hugo Marques Galvão — Antonio Silva — Edvaldo Pires — Koat Alves de Oliveira — Moacir Santos e Antonio Costa.

Inscreveram-se para a corrida de bicicletas de passeio:

ATLANTICO: Luiz Cavalcanti Soares de Holanda — Frederico José Serrano e Newton Vieira.

CLUBE CICLISTA: Antonio Luis da Silva — Fernando Moutinho — Enelicio de Souza — Wrilligton Medeiros bastos — Holme Medeiros Carvalho — Carlos Camara — Julio Gomes e Marcelo Marques.

Na prova de bicicletas de corrida, estão inscritos pelo Clube Ciclista: Dorgival Moura — Francisco Rocha Lina — João Melo — João Pimentel — Pedro Pimentel — Severino Braz da Silva — José Joaquim da Silva e Durval Camara.

As corridas terão inicio ás 7.30.

Progresso x Cruzeiro

No campo da avenida Joaquim Nabuco jogam hoje o Cruzeiro e o Progresso, devendo esta partida proporcionar momentos de sensação aos desportistas olindenses.

Os dois quadros irão a campo rigorosamente treinados em condições de impor o maior realce a essa rodada do campeonato de futebol da cidade.

Para o jogo entre os simpatisados conjuntos o poder competente da LOD determinou as seguintes providencias:

Campo — do Cruzeiro, á avenida Joaquim Nabuco.

Delegado — do 15 de Novembro.

Juiz dos segundos quadros — José Roberto de Sousa.

Juiz dos primeiros quadros — Amaro Pedrosa.

Juizes de linha — José Amaro Matos e Fortunato Lins.

Manhã de Sol no Atlantico

Após a realisação das Corridas de Olinda, o Atlantico promove, hoje, uma manhã d esol, dedicada aos seus associados e familias.

Animadas pela Madalena Jazz, as danças se prolongarão até ás 13 horas.

Cruzeiro Futebol Clube

REUNIÃO — Em sua sede, á rua Bernardo Vieira de Melo, 111, reunir-se-á, na proxima terça-feira, ás 20 horas esse clube, para tratar de assuntos de interesse social. O presidente está pedindo o comparecimento de todos os diretores e associados.

JOGO — Para o jogo de hoje, com o Progresso o diretor de esportes está lembrando aos jogadores dos quadros principal e secundario que deverão estar em campo ás 13 horas.

DELIBERAÇÕES DA DIRETORIA — Em sua ultima reunião, a diretoria do Cruzeiro resolveu nomear o sr. Rui Vieira da Costa para dirigir os serviços da secretaria; o sr. Fortunato Lins para as funções de selador de material do clube; e o sr. Francelino Silva para o serviço de cobrança. Tambem, de acordo com os estatutos, deliberou que os socios atletas pagarão mensalidades, bem como serão punidos os jogadores que, sem motivo justificavel, faltarem ás partidas oficiais ou praticarem atos de indisciplina.

ATLETICO ESPORTE CLUBE — Reunir-se-á, amanhã, ás 19.30, a diretoria do Atletico, afim de deliberar sobre assuntos de urgente interesse social. Solicita-se o comparecimento de todos os diretores.

27 de Janeiro

Escreve o sr. José Jeronimo do Nascimento: — "Uma das maiores datas da nossa Historia é representada pelo dia 27 de janeiro. Ha 29 anos, Fernandes Vieira, Vidal de Negreiros, Felipe Camarão, Henrique Dias, Barreto de Menezes, Matias de Albuquerque, dona Maria de Souza, dona Clara Camarão, dona Maria Cesar, o indio Jaguarari, as heroinas de Tejucupapo, os bravos do forte de São Jorge, os defensores do Arraial do Bom Jesus, os herois de Tabocas, Casa Forte e Guararapes, impuseram-se como os verdadeiros herois da causa pernambucana, embora que entregues ao proprio destino e abandonados pela metropole.

Olinda concorreu poderosamente para o fim da dominação holandesa; e muitos foram os herois olindenses que participaram da memoravel luta patriotica: capitão Antonio Pereira Temudo, morto em frente á igreja da Misericordia, em luta gloriosa com soldados flamengos que se tinham revestido com as capas e paramentos do templo por eles saqueado; capitão Salvador de Azevedo que apenas com 22 patriotas, defendeu o Colegio dos Jesuitas, hoje Seminario de Olinda, até tombar morto juntamente com quase todos os seus companheiros; Henrique Dias que enfrentou vitoriosamente os batavos no Bom Sucesso; frei Poeira, que saia do mosteiro de São Bento e ia organisar guerrilhas no beco atrás da rua S. Beco que lhe tomou o nome; e, por fim, Barreto de Menezes que tanto concorreu para a expulsão dos batavos".

Casamentos

Realisou-se, ontem, nesta cidade, o casamento do sr. Cristovão Dusire da Fonseca, socio-gerente da Sor. Com. Pedrosa Fonseca Ltda., desta cidade, com a srta. Alba Terezn Pereira Simões, filha do sr. Adolfo Pereira Simões, funcionario federal, e de sua esposa, sra. Alice Santos Pereira Simões.

Aniversarios

Fazem anos amanhã a professora Celia Azevedo Chiapeta e os srs. João Sotero e Pedro Nolasco.

Festival

No Cine-Olinda, amanhã, realisar-se-á um festival em beneficio das obras que a Irmandade do Bonfim vem realisando na sua igreja.

O festival consta de duas sessões, das 18 ás 21 horas.

Instituto Domingos Savio

Acham-se abertas as matriculas desse educandario que funciona á praça João Alfredo, 178, dirigido pela professora Neli Falcão.

Os interessados serão atendidos diariamente das 9 ás 11 horas.

Pic-nic

Os rotarianos de Olinda promoverão, hoje, um pic-nic á praia de Suape. Do convescote participarão associados do clube do Recife.

Romaria

No dia 6 de fevereiro, a Pia União de Santo Antonio, que funciona no Convento de S. Francisco desta cidade, fará uma romaria á igreja de Santo Amaro de Serinhaem.

Os catolicos que desejem tomar parte nessa peregrinação poderão inscrever-se até o dia 31 do corrente.

Os interessados deverão entender-se com o presidente da Pia União.

Espiritismo

CRUZADA ESPIRITA OLINDENSE — Para sua habitual sessão mediunica, reune-se, amanhã, em sua sede, á rua Prudente de Morais, a Cruzada Espirita Olindense.

A reunião terá inicio ás 19 horas.

Religião

MISSAS — Haverá missas, hoje, ás 8 horas, na matriz de São Pedro; ás 9 horas na Sé; e ás 9.30, na igreja do Carmo.

BATIZADOS — Haverá batizados, hoje, ás 9 e 16 horas, na matriz de S. Pedro.

Conferencia Vicentina

Reune-se, hoje, após a missa das 8 horas, na matriz de S. Pedro, a Conferencia Vicentina. O presidente espera o comparecimento de todos os confrades.

Cartaz

OLINDA — "A bela do Yukon", com Dinah Shore e Randolph Scott.

DUARTE COELHO — Hoje e amanhã — "Sonhos dourados" e a conclusão do seriado "O misterioso dr. Satan".

Plantão de farmacia

De plantão, hoje, a Farmacia São José, á rua do Sol.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar



Sua casa *parece "acanhada" deante das visitas?!!!*

Seu lar apresentar-se-á em condições como V. sempre desejou, para receber quem quer que seja e em qualquer ocasião! — E tudo, com suas próprias habilidades, até então desconhecidas ou não utilizadas ao máximo. V. mesma se admirará de poder fazer tantas coisas sonhadas sem gastar tantos e quanto...

Realmente, depois que V. fizer o novo Curso SINGER de Decoração do Lar não há mais lugar para "aquêle" receio. Tudo porque o facilimo Curso de Decoração do Lar acrescenta possibilidades ao arranjo artistico de sua casa, olhando o lado econômico. E V. ficará sabendo como fazer um mundo de coisas bonitas, pequenas obras-primas de sua lavra — porque V. mesma fará tudo — tudo isto: cortinas, cortinados, abat-jours, edredons, bordados, monogramas, capas de poltronas, toalhas de mesa e inúmeros outros enfeites e remates tornados fáceis e perfeitos com o emprego dos accessórios SINGER.

INSCREVA-SE QUANTO ANTES NO NOVO CURSO DE DECORAÇAO DO LAR, QUE FUNCIONA ANEXO AOS JA CONHECIDOS CURSOS DE BORDADO, CORTE E COSTURA

Informações mais detalhadas:

SINGER

Edificio Singer — Rua da Imperatriz, 162 — 1.º andar

RECIFE

NAO REALIZOU NEGOCIAÇÕES COM OS GUERRILHEIROS

ATENAS, 29 (R.) — O ministro do Exterior da Grécia, Constantin Saldaris, negou hoje as noticias de que o seu governo havia respondido á proclamação do general Markos, na quarta-feira, em que o chefe dos guerrilheiros esboça as condições dos rebeldes gregos para a politica de cooperação.

O ministro do Exterior grego declarou á "Reuters" que aquelas noticias "são maquinações de viajantes, colhidas por certos representantes de agências noticiosas estrangeiras em Atenas e enviadas para o exterior sem a devida averiguação".

Sabe-se aqui que o governo não havia nem mesmo considerado a realização das negociações com os guerrilheiros.

A INGLATERRA, ETC.

(Conclusão da 1.ª página)

reconhecimento "de facto" do governo de Israel foi anunciado hoje, simultaneamente, pela Inglaterra, Belgica, Holanda e Luxemburgo. Com isso tambem se considera assegurada a admissão de Israel ás Nações Unidas.

Um porta-voz oficial inglês fez questão de frizar que esse reconhecimento não significa a aceitação das fronteiras atuais de Israel.

RECONHECIMENTO "DE JURISCONSULTE"

CANBERRA, 29 (R.) — O ministro das Relações Exteriores da Australia, sr. Herbert Evatt, anunciou que o reconhecimento do Estado de Israel pelo governo australiano, conforme foi anunciado, ontem, era um reconhecimento "de jurisconsulte".

A BELGICA RECONHECEU

BRUXELAS, 29 (U. P.) — Anuncia-se que o governo belga decidiu conceder reconhecimento "de facto" ao Estado de Israel.

NOMEARIA O REPRESENTANTE

HAIA, 29 (R.) — Anuncia-se, oficialmente, nesta capital, que a Holanda resolveu reconhecer "de facto" o governo de Israel. Um comunicado distribuido esta manhã, divulgando a decisão do governo, diz que a Holanda tenciona designar o sr. Jan Ederbragt, consul geral holandês em Jerusalem, para o cargo de seu representante em Israel.

INDO AO RIO DE JANEIRO

HOSPEDE-SE NO

CARIOCA HOTEL

DIARIA COM REFEIÇÕES CR$ 50,00

RUA DO CATETE, 219
FONE: 25-3840
5 MINUTOS DO CENTRO E PRAIAS

MAXIMO ASSEIO
COZINHA DE 1.ª ORDEM
AMBIENTE FAMILIAR

Noticias do Fôro

Movimento dos Cartorios da capital

Ao Contador do fôro, por determinação do juiz da 11.ª vara, foram remetidos os autos das ações executivas, movidas por José Higino Campos contra J. F. da Silva & Cia., e por Antonio Veloso da Silveira contra Manoel Maria Pinto.

— Foram conclusos ao juiz da 11.ª vara os autos da ação de despejo proposta por R. Mendonça & Cia. contra Antonio Pedro de Andrade e outros.

— O juiz da 11.ª vara presidirá amanhã, audiencia de instrução e julgamento nas ações de despejo, movida por Milton Azevedo Mangabeira contra Paulo Arruda Falcão, e de deposito, proposta por Marta Porciuncula contra Joaquim Rodrigues Abrantes Pinheiro.

— A's 14 horas, o mesmo juiz presidirá audiencia de instrução nas ações ordinarias, proposta por Osvaldo Lira da Silva Ramos contra Rosa Araujo Manzi e na de despejo, movida por Paulo Antonio Eviu contra a Massa Falida de J. Brandão & Cia.

— Foi recebido memorial, apresentado pelo réu na ação executiva que se processa perante o juizo da 8.ª vara, da autoria do Asis Francisco Elihimas contra Antonio Elihimas, seu irmão, para recebimento de uma promissoria vencida e não paga, no valor de Cr$ ..... 50.000,00. Para garantia desse debito foi penhorado o aluguel do predio n. 236 da rua da Imperatriz. Os autos foram conclusos ao juiz do feito.

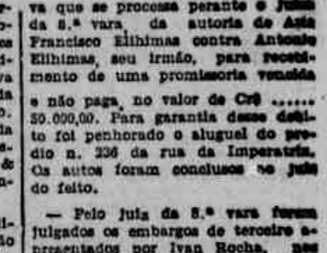
— Pelo juiz da 8.ª vara foram julgados os embargos de terceiro apresentados por Ivan Rocha, nos autos da falencia de Dias Irmãos & Cia., tendo o juiz considerado provados os mesmos embargos e ordenada a restituição da mercadoria reclamada, ficando a massa obrigada ao pagamento da parte da mercadoria vendida anteriormente.

— Por sentença de juiz da 8.ª vara, foi julgada procedente a ação de despejo proposta por Euza Mauricio de Vasconcelos contra Severino José Macedo Medeiros, inquilino da casa n. 277 da rua Capitão Rebelinho no Pina, por falta de pagamento de alugueis vencidos.

DOIS ANOS DE GARANTIA

PARA O SEU RADIO

RALFO



ACOMPANHANDO O PROGRESSO INDUSTRIAL DE APÓS-GUERRA O BRASIL OFERECE AO MUNDO O SEU MAGNIFICO E ELEGANTE RADIO RALFO

SEIS MODELOS DIFERENTES

PARA CORRENTE ELETRICA E BATERIA

GLORIA DA INDÚSTRIA NACIONAL!

ATE AS VALVULAS SÃO GARANTIDAS POR 2 ANOS

Procurem os nossos revendedores

DISTRIBUIDOR EXCLUSIVO:
EDSON VASCONCELOS & CIA. LTDA.
RUA DA MOEDA, 149 - 1.º — FONE: 5422 — RECIFE

Á CLASSE MÉDICA

O INSTITUTO MEDICAMENTA FONTOURA S. A., empenhada em proporcionar aos médicos do Brasil o fruto do trabalho cientifico dos Laboratorios WLETL INC. de Philadelphia, de que é representante exclusivo, tem a satisfação de comunicar que esta organização reservou ao Brasil as primeiras exportações da sua NOVA E APERFEIÇOADA FORMA DE PENICILINA DE AÇAO PROLONGADA, A "WLCILLIN" — PENICILINA G — PROCAINA PARA INJEÇÃO AQUOSA — a qual possibilita a obtenção de concentrações ativas no sangue, apenas com uma injeção de 1 c.c. de liquido (300.000 unidades) em cada 24 horas.

Utilizamo-nos do presente meio de divulgação a fim de, com a brevidade que exige o interêsse humanitário desta noticia, levarmos a todos os médicos do Brasil a oportunidade de aplicar, sem demora, a forma mais moderna e racional de penicilinoterapia.

APRESENTAÇAO EM FRASCOS DE 300.000 UNIDADES — LITERATURA Á DISPOSIÇAO DOS MÉDICOS

ESTABELECIMENTO CIENTIFICO INDUSTRIAL

INSTITUTO MEDICAMENTA FONTOURA S. A.

Rua DIARIO DE PERNAMBUCO n. 86/90 — 1.º — Caixa Postal 654

Fone 6 3 5 3 — End. Telegráfico MEDICAMENTA

RECIFE — PERNAMBUCO

(30689)

DR. MATHEOS LIMA

Mais de 20 anos de pratica nos Hospitais do Recife e do Rio. Medico do Laboratorio de Analises Medicas do Hospital da Policia Militar. Qualquer exame de Laboratorio. Reações da gravidez, Friedmann, etc., Reações varias para sifilis. Punções lombares e sub-ocipitais indolores. RUA NOVA, 362 — RECIFE.

ANO NOVO — VESTIDO NOVO
Compre seu vestido novo para 1949 na CASA BETTY-MODAS onde V. E. encontrará a mais fina coleção de VESTIDOS e CHAPEUS. Modelos importados diretamente do Sul para todas as ocasiões em SHANTUNG, LINHO, ORGANDY e SEDA. Manekins fortes uma especialidade. Preços modicos. Edificio S. Marcos 1.º, Rua das Flores, 129.

Diario social



O PRATO

BATATAS COM MOLHO BRANCO A IRLANDESA

1 quilo de batatas, 4 colheres de manteiga, 2 colheres de farinha de trigo, 4 copos de leite, sal, pimenta e noz moscada. Ponha as batatas descascadas numa caçarola com água e sal, deixando-as cozinhar. Quando estiverem macias, tire-as da água e corte-as em pedaços grandes. Arrume estes pedaços numa travessa e sirva-os cobertos com môlho branco, que deve ser preparado da seguinte forma: faça derreter a manteiga, acrescente-lhe a farinha de trigo e deixe-as ferver um pouco sem que a ultima tome côr; deite-lhe então o leite, fazendo a preparação ferver durante 10 minutos antes de lhe adicionar sal, pimenta e noz moscada. Estas batatas devem ser servidas imediatamente depois de prontas.

A SOBREMESA

BISCOITOS COM PASSAS A JANE TAYLOR

100 gramas de fécula de milho, 65 gramas de farinha de trigo, 125 gramas de açucar refinado, 5 ovos, 150 gramas de passas de uvas sem sementes, rum. Lave as passas e ponha-as de môlho no rum. A parte, numa vasilha, bata as gemas com o açucar até obter uma preparação esponjosa e leve. Acrescente-lhe um pouco de rum, a farinha de trigo e a fécula de milho peneiradas, misturando tudo bem. Em separado, bata as claras em ponto de neve e as acrescente à pasta anterior, como tambem as passas, estas polvilhadas com farinha de trigo, para que não se depositem no fundo da preparação. Derrame a massa rapidamente numa fôrma retangular, lisa e alta, untada com manteiga. Faça-a cozinhar em forno moderado durante 45 minutos, mais ou menos. Retire-a e, estando fria, divida-a em 12 pedaços, colocando-os novamente no forno para que sequem. Se desejar, pode cobrir estes biscoitos com glace.

Lia Dorathy

RETRATO DO DIA



Senhorita Alma Lopes, filha do jornalista e teatrologo Silvino Lopes e de sua esposa, sra. Donatila Lopes

CARNAVAL NO CAXANGÁ GOLF AND COUNTRY CLUB

Um novo clube formará na corrente dos velhos na preocupação generalizada de vencer pela concorrencia e animação o proximo carnaval: o "Caxangá Golf and Country Club". Pela primeira vez seus salões são abertos ás festas carnavalescas e não resta duvida de que é o unico no Recife capaz de enfrentar a frequencia dos concorrentes.

A idéia do baile no sabado de carnaval originou-se da convicção em que se encontra o secretario do clube, Ulisses Freyre, de que o Caxangá pode oferecer aos socios um baile de carnaval no seu proprio ambiente. Ele mesmo nos disse ontem: "Não queremos desbancar ninguem, mas temos elementos para lhes fazer uma cocega".

Mesmo que fracasse o baile de sabado do carnaval, o clube não irá á falencia porque não é dos que vivem de bailes. Seu programa atende mais a finalidades esportivas e já é um consolo que possa recomendar aos socios os seus proprios bailes de carnaval e não os dos outros. — P.

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE:

As senhoras: Carminda Lopes Assunção, esposa do sr. Joaquim Gadelha Assunção; Lidia Vieira de Morais Pinheiro, esposa do sr. Vitor de Morais Pinheiro; Maria do Carmo Temporal Braga, esposa do sr. Alexandre Braga; Dolores de Carvalho Cunha, esposa do sr. José Amadeu Cunha.

As senhoritas: Beatriz Martins dos Santos, filha do sr. José Martins dos Santos e de sua esposa, sra. Elisa Rego dos Santos; Laura Ramos Amorim, filha do sr. Durval Correia Amorim e de sua esposa, sra. Guiomar Ramos Amorim; Maria Teresa de Barros e Silva, filha do sr. Henrique de Barros e Silva, já falecido, e de sua esposa, sra. Teresa de Barros Lira; Maria Josete Chaves Luz, filha do sr. Diocenio Augusto Pereira da Luz e de sua esposa, sra. Purezan Chaves Luz; Ilsa Rocha Damasceno, filha do sr. Candido Damasceno e de sua esposa, sra. Maria L. Rocha.

Os senhores: João Abilio de Sousa; Carlos de Freitas Junior; José dos Santos Peixoto; Abelardo Medeiros Correia; Francisco Rodrigues de Assis.

As meninas: Fernanda, filha do sr. Agenor Nunes do Vale e de sua esposa, sra. Aspasia de Almeida Vale; Ednais Maria, filha do sr. José Gaudencio da Silva e de sua esposa, sra. Antonia Maria da Silva; Herdeiel, filha do sr. Oscar Roque de Oliveira e de sua esposa, sra. Maria do Carmo de Oliveira.

Os meninos: Wilson, filho do sr. José Felix de Lima e de sua esposa, sra. Jaci de Souza Lima; Luzardo, filho do sr. Severino Silva, já falecido, e da sra. Aurea Benigna; Judas Tadeu, filho do sr. José Martins e de sua esposa, sra. Rita Matrins.

AMANHÃ:

As senhoras: Anita Guimarães, esposa do sr. José Dagmar Guimarães; Eulmira Paranhos, esposa do cap. Francisco Paranhos; Maria do Carmo Benevides, esposa do sr. Elpidio Cordeiro Benevides; Laura Correia Maciel Lobo, esposa do sr. Aristoteles Lobo.

As senhoritas: Terezinha, filha do sr. Manoel B. Leite e de sua esposa, sra. Antonia B. Leite; Leneida da Costa Mendonca, filha do sr. João Washington de Mendonca e de sua esposa, sra. Amelia Pernambucana da Costa Mendonça.

Os senhores: Wilson Nobrega do Amaral; Ernani Coutinho; Emanuel de Azevedo; Durval de Melo; Amaro Calazans do Carmo; Salustiano Costa Leal; José Ribeiro do Vale; Pedro Araujo; major Vicente Gomes de Moura.

As meninas: Maria Eliane, filha do sr. Evandro Souza Lemos e de sua esposa, sra. Carmen Roma Lemos; Gloria Maria, filha do sr. Orlando Nascimento Vieira e de sua esposa, sra. Maria das Graças de Castro Viana.

O **menino:** Marcos Antonio, filho do sr. Sebastião Camelo de Araujo e de sua esposa, sra. Marilia de Oliveira Araujo.

— Fez anos, no dia 26 ultimo, a menina Maria José Dias de Araujo, filha do sr. João Dias de Araujo e de sua esposa, sra. Francisca do Carmo Araujo.

CASAMENTOS

Realizou-se recentemente, em Maceió, o casamento do sr. Helson de Menezes Leite com a srta. Luiza de França Mendonça.

O casal está sendo esperado nesta cidade, onde fixará residencia.

Na Igreja da Piedade, á rua do Lima, realizou-se, ontem, ás 16 horas, o casamento do sr. Wilson Ribeiro Braun com a srta. Ivonete Moura Pessoa, filha do sr. Severino Secundino Pessoa e de sua esposa, sra. Maria Moura Pessoa, já falecida.

Serviram de padrinhos, pelo noivo, o sr. Antonio Rui Barreto e a srta. Eutaglida Ribeiro Braun e pela noiva, o sr. José Rego Vieira e esposa.

Os nubentes fixaram residencia no Jardim São Paulo.

— Realizar-se-á, hoje, ás 16 horas, na Matriz da Torre, o casamento do sr. Amerencio Zacarias Lopes, gráfico da Imprensa Comercial, com a srta. Margarida Elias Daher, filha do sr. Afonso Elias Daher e de sua esposa.

— Aristides Silvano Figuerêdo Carneiro afixou edital de proclamas dos seguintes contraentes:

José Glaucio Veiga e Hilda Lippe Flamiano Costa, solteiro e viuva, Paraiba e São Paulo e residentes nesta cidade; José da Silva e Gerciná Aires de Souza, solteiros, pernambucanos e residentes nesta cidade; Claudemiro Carvalho e Augusta de Araujo Jorge, solteiros, pernambucanos e residentes nesta cidade; Nivaldo Vasconcelos e Helena da Silva Lima, solteiros, Pernambuco e Alagoas e residentes nesta cidade; Misael Francisco da Silva e Severina Daniel das Graças, solteiros, pernambucanos e residentes nesta cidade; Minervino Deolindo da Mota e Maria do Carmo Santana, solteiros, pernambucanos e residentes nesta cidade; Antonio Cabral de Souza e Eunice Ribeiro de Souza, solteiros, pernambucanos e residentes nesta cidade; Edval da Silva Veiga e Inaida Portella da Luz, solteiros, pernambucanos e residentes nesta cidade; Paulo Justino Porto da Silveira e Lucia Peregrino Ferreira, solteiros, pernambucanos e residentes nesta cidade; José Pereira de Lima e Luzinete Barros de Lima, solteiros, Paraiba e Alagoas e residentes nesta cidade; Agnaldo Silva Ramos e Arlinda Maria da Conceição, solteiros, pernambucanos e residentes nesta cidade; Antonio Dias de Azevedo e Elizabete Lima Pessoa, solteiros, Pernambuco e Paraiba e residentes nesta cidade; Luiz Domingues Alves e Josefa Alves dos Santos, solteiros, pernambucanos e residentes nesta cidade; Manoel Sebastião Silva e Jovelina Lima, solteiros, pernambucanos e residentes nesta cidade.

VIAJANTES

Seguirá para o Rio de Janeiro, terça-feira, a bordo do Aratimbó, o sr. Barros de Carvalho, 1.º suplente de deputado pela U. D. N. neste Estado.

Pelo avião da Panair, chegaram a esta cidade, ontem, D. João da Mata Amaral e padre Antonio Macêdo, bispo e vigário de Niterói, respectivamente.

NASCIMENTOS

Nasceu, no dia 25 do corrente, na Maternidade do Derby, o menino Antonio Carlos, filho do sr. Abelardo Moreira e de sua esposa, sra. Iolanda Moreira.

BODAS DE PRATA

Celebra suas bodas de prata, amanhã, o casal Oscar Ramos de Albuquerque-Ana Filomena Carneiro de Albuquerque.

Será rezada uma missa, em ação de graças, ás 8,30 horas de amanhã, na matriz de Afogados.

DIVERSAS

Deverá receber muitos cumprimentos, amanhã, por motivo do seu aniversario natalicio, a srta. Iracema Pires, chefe da Secção de Beneficios do I. A. P. I.

Por motivo do seu aniversario, será muito cumprimentada amanhã a senhorita Margarida Barroso de Carvalho, filha do sr. José Carvalho e de sua esposa, sra. Maria Rosa Barbosa de Carvalho, e colaboradora dos nossos suplementos literários.

— A senhorita Ivone Constantino da Silva, filha do nosso companheiro Arnaldo Constantino da Silva e de sua esposa, sra. Edite Campos da Silva, por motivo de seu aniversario, deverá ser hoje muito cumprimentada.

— Em sua residencia á rua José Clementino o casal José Romaguera receberá hoje as pessoas de suas relações de amizade, por um duplo motivo: o aniversario do dr. José Romaguera e de sua filha, senhorita Maria Lucia Bittencourt Romaguera.

— Pelo Constellation, viaja hoje, para o Rio, o dr. Manoel Cavalcanti, diretor do Colegio Leão XIII e medico nesta capital.

— Passageiro do avião da Panair, segue hoje, para o Rio, o escritor Aderbal Jurema, diretor do Ginasio da Madalena e redator-chefe da revista Nordeste.



Realizou-se nesta cidade o casamento do academico Aluizio dos Anjos Neto de Mendonça com a senhorita Elmar Carvalho Tavares da Silva, filha do sr. Ernesto Tavares da Silva e de sua esposa, sra. Olga Carvalho Tavares da Silva. Na gravura, o casal, após o ato religioso.

Vida Religiosa

DIA DA IGREJA

30 DE JANEIRO — No dia de hoje se comemora Santa Martinha.

EPISTOLA (Rm. 13, 8-10) — Meus irmãos: A ninguem fiqueis devendo coisa alguma, sinão que vos ameis uns aos outros; pois quem ama o proximo cumpre a lei. Com efeito, o mandamento: não cometerás adulterio, não matarás, não furtarás, não levantarás falso testemunho, não cobiçarás, e si ha algum outro mandamento — todos eles se resumem nesta palavra: "Amarás a teu proximo como a ti mesmo". Porquanto o amor do proximo não pratica o mal e a caridade é o cumprimento da lei.

EVANGELHO (Mt. 8, 23-27) — Naquele tempo, subiu Jesus a uma barca, acompanhado de seus discipulos. E eis que se levantou no mar tão grande tempestade que a barca ficou coberta pelas vagas; e, no entanto, Jesus dormia. Então, chegaram-se a ele seus discipulos e acordaram-no, dizendo: Salvai-nos, Senhor, que perecemos! Respondeu-lhes Jesus: Porque temeis, homens de pouca fé? E erguendo-se mandou aos ventos e ao mar, e seguiu-se logo uma grande bonança. Os homens, porém, se admiravam, dizendo: Quem é este que até o vento e o mar lhe obedecem?

LAUS PERENNE — O SS. Sacramento está exposto hoje, durante todo o dia, na basilica de N. Sra. do Carmo e, amanhã, na matriz das Graças.

ROMARIA AO MORRO DA CONCEIÇÃO

Promovida pela Diretoria Arquidiocesana dos Homens da Ação Catolica, realizar-se-á, no dia 13 de fevereiro proximo, uma romaria ao Santuario de N. Sra. da Conceição, no morro do Arraial, com o concurso das associações catolicas masculinas e femininas das paroquias desta capital com o fim de se rezar pelas necessidades da Santa Igreja e pela libertação do cardial-primaz da Hungria.

Os promotores dessa romaria já se dirigiram em circular a todos os parocos das freguesias da cidade, rogando-lhes insistirem, junto ás associações paroquiais, no sentido de tomarem parte na mesma e o seu apoio á iniciativa.

A partida está marcada para as 15 horas daquele dia, da matriz da Casa Forte.

Terça-feira proxima haverá uma reunião, ás 20 horas, no Circulo Catolico, para tratar das ultimas providencias quanto á romaria.

SOCIEDADE DE S. VICENTE DE PAULO

O Conselho Metropolitano dessa sociedade religiosa reunir-se-á, hoje, em sessão ordinaria, ás 10 horas, na matriz de Santo Antonio, quando será tomado conhecimento da Conferencia Vicentina, fundada em Altinho, neste Estado.

CONFRARIA DE SANTA RITA DE CASSIA

Reune-se hoje, ás 15 horas, em seu consistorio, a Confraria de Santa Rita de Cassia.

Será tratada a continuação das obras da referida igreja.

CONFRARIA DAS MÃES CRISTÃS

Essa Confraria está avisando ás suas associadas a reunião no proximo dia 2 de fevereiro, com missa ás 7 horas no Colegio Eucaristico.

LIGA CATOLICA JESUS, MARIA E JOSÉ

Em sessão mensal, reune-se, hoje, ás 9 horas, a Liga Catolica Jesus, Maria e José, da basilica do Carmo.

Continua na 11.ª pagina)

VISHINSKY ESTARIA ENFERMO

KARLOVY, 29 (do correspondente Sydney Brooks, da "Reuter") — Segundo declarou á "Reuter" o diretor do hotel Imperial, desta cidade da Boêmia ocidental, o sr. Vishinsky está enfermo aqui, onde permanecerá por mais três semanas.

Seguindo recomendações do médico, Vishinsky não está recebendo visitas. Acrescentou o diretor nada saber sobre a presença de Gromyko e outras personalidades de destaque.

TEATRO

J. B.

TEATRO DE OPERETAS



Havia anos, não se tinha no Recife uma companhia de operetas. A que ora ocupa o Sta. Isabel por aqui andou, ai por 1938, se não me engano, á epoca com o Vicente e o Radamés no elenco. Estreando com "Fras-quita", de Lehar, o conjunto fez sucesso de bilheteria, mais ou menos como no momento, embora os Celestino constituam os ultimos remanescentes de uma antiga geração do genero. O teatro de operetas está desaparecendo, pelo menos no Brasil. E' verdade que o Teatro do Estudante do Brasil vai lançar ou já lançou seu Teatro Experimental de Operetas, com a "Juriti", de Viriato Corrêa. Mas, no caso, será uma especie de transfusão de sangue; e é possivel, daí, o reflorescimento de uma nova opereta brasileira, como já ocorreu ao teatro de declamação comum, que andou decadente e, ao sopro de renovação do amadorismo, retoma seu devido lugar.

Em substituição á opereta antiga, está na moda, atualmente, o teatro de revista alegre, chistosa, cheia de "charges" politicas e de costumes — embora aquela se mantenha de algum modo no seu lugar, com admiradores certos e publico sempre interessado. A malicia que pontilha as velhas operetas, feitas para determinadas epocas — é demasiado sutil para os dias de hoje, sobretudo para um após guerra, que altera gostos e costumes, operando autenticas revoluções. Isto não quer dizer, todavia, que as despresemos totalmente, porque, quando os argumentos se tornam obsoletos e a interpretação falha, resta a musica, que não envelhece nunca.

Ora, como disse outro dia, não fui á estréia da companhia, por motivo de doença, que ainda permanece; mas ontem, contrariando determinações de meu esculapio que quer me obrigar a dormir cedo, dei uma olhadela á "Viuva Alegre", de Lehar, e acho que ainda se podem ver operetas pelos "hermanos" Celestino, embora da outra vez estivessem muito melhores do que agora. A companhia tem apanhado boas casas e isso é o mais interessante. Mesmo porque as pessoas desta cidade, que nunca tiveram ocasião de assistir a um espetaculo de teatro de operetas, não devem perder esta oportunidade de entrar em contacto com o genero, "avis-rara" por estas bandas.

(Conclue na 11.ª pagina)

TUBERCULOSE E ASMA NO ADULTO E NA CRIANÇA
DR. MOACIR DOS ANJOS
EDIF. TRIANON, 5.º — FONE 7551 — HORA MARCADA

Radio

"CHIQUITA BACANA"



Para o carnaval de 1949 e que as emissoras estão irradiando a cada instante e os cantores e cantoras interpretando de momento a momento, não conhecemos coisa mas chula, mais chã, mais inexpressiva, do que essa "Chiquita Bacana". E' uma verdadeira lastima a sua letra; não tem espirito; não tem nexo; não tem pé nem cabeça. Pois não se compreende uma mulher que se vista com uma casca de banana nanica; que não use vestido; não use calção; que inverno para ela seja pleno verão. Uma coisa inteiramente absurda pelos disparates que encerra. Não sabemos como se póde originar tal idéia na cabeça de um compositor, para sair letra tão aguada.

Verifica-se, no entanto, um fenomeno engraçado que se repete todos os anos a respeito de composições carnavalescas: as que são mais cantadas; as que tem maior divulgação, são justamente as mais inexpressivas sob certos aspectos, sobretudo se encerram maior dose de malicia, á epoca em que os instintos se desenfreiam e ficam por conta de Judas.

Entretanto, o sucesso de "Chiquita Bacana" não vem somente da malicia que contém (a idéia de uma mulher que não usa vestido, não usa calção); vem sobretudo da musica. O autor que não soube arranjar uma letra expressiva, conseguiu o que bem poucos alcançam: que sua musica caisse no gôto do povo, obrigando todo o mundo, instintivamente, a cantarolá-la, seja pela ampla divulgação, seja pela sutileza de seus acordes, que se infiltram pelos ouvidos da gente e tomam conta do resto. Até este colunista, que não vai com a letra da marcha, ás vezes se surprende cantando-a.

E' a coqueluche do momento e vai vencer pelo carnaval, na sua categoria. A menos que apareça outra, á ultima hora, para abafar-lhe o sucesso, já de agora esboçado. E quem vai levar a melhor é o compositor, através dos direitos autorais. Seria o caso de dizer-se: se o povo quer a "Chiquita Bacana", que não é nem daqui, veio da Martinica, que fazer? — Contrariar o povo? — Nunca. Resta aos compositores da terra aproveitar a experiencia e, para o proximo ano, fazerem maluquices identicas. — J.

PELAS EMISSORAS LOCAIS

Vale Tudo, Está na Hora e Sala de Espera, são os programas de hoje na emissora de Marquês do Recife, a partir das 13.30, comandados pelo locutor Ernani Sêve.

x x x

Hoje, na A-8, não haverá **Miscelanea Sonora**, porque a hora será ocupada com a transmissão da missa solene, a ter lugar na cidade de Ribeirão, neste Estado, em homenagem á padroeira dessa cidade, Nossa Senhora Santana.

x x x

Noite na Roça, com Luiza de Oliveira e outros elementos do "cast" L-6, estará no ar, hoje, ás 18.30. Antes, porém, ás 18.05, o Teatro Hepatina apresentará seu cartaz domingueiro, sob a direção de Joel Pontes.

x x x

Divertimentos Guararapes, ás 13 horas, na A-8, hoje, e logo mais, ás 15.30, retransmissão do jogo Vasco da Gama x Vera Cruz, em cadeia com a Radio Continental, do Rio.

x x x

A's 20 horas, na L-6, voltará ao ar o famoso Pé de Anjo, cuja figura principal é Alberto Lopes, o Poeta do Amor e da Saudade.

RADIO JORNAL DO COMERCIO

HOJE: 8.00 — Melodias platinas; 8.30 — Coisas nossas; 9.30 — Lembranças de Viena; 10.00 — Quinta Avenida; 10.30 — Recordações musicais; 11.00 — Cinelandia; 11.30 — Mais uma valsa; 12.00 — Ritmo tropical; 12.30 — Jornal do Comercio no ar; 12.45 — Filmes do dia; 12.47 — Cantores norte-americanos; 13.00 — Reporter Esso; 13.05 — Carnet social; 13.15 — Musica norte-americana; 13.30 — Vale Tudo (auditorio); 14.00 — Está na Hora (auditorio); 15.00 — Sala de Espera (auditorio); 15.30 — Ritmo do carnaval; 17.00 — Melodia e ritmo; 17.30 — Tapete magico; 18.00 — Angelus; 18.05 — Radio teatro N. Sra. da Penha; 18.30 — Noite na Roça; 19.00 — Brasil Calling; 19.25 — Reporter Esso; 20.00 — Pé de Anjo; 20.30 — Desportos em revista; 21.00 — Alô Paraiba; 21.30 — Noite de Amores "Marca Olho"; 22.30 — Gravações; 23.00 — Encerramento.

AMANHÃ: 8.00 — Reporter Esso; 8.05 — Quinta Avenida; 8.30 — Jornal do Comercio no ar; 8.45 — Relogio musical; 9.30 — No mundo da opereta; 10.00 — Alô Brasil; 10.30 — Temas ciganos; 11.00 — Melodias suaves; 11.30 — Nas asas da canção; 12.00 — Cadencia alegre; 12.30 — Diario da Noite no ar; 12.45 — Filmes do dia; 12.47 — Cantores norte-americanos; 13.00 — Reporter Esso; 13.05 — Carnet social; 13.15 — Momentos com Pedro Vargas; 13.30 — Boradway; 14.00 — Cock-tail sonoro; 14.30 — Paginas sinfonicas; 15.00 — Ritmo alegre; 15.30 — Variedades musicais; 16.00 — Alma de bandoneons; 16.30 — Melodias e ritmos; 17.00 — O Garra Escarlate; 17.15 — Hot Club; 17.30 — Tapete magico; 18.00 — Angelus; 18.05 — Musica para o seu jantar; 18.40 — Desportos em revista; 18.55 — Cotações Dacunha; 19.00 — Momentos musicais Singer; 19.25 — Reporter Esso; 19.30 — Hora Nacional; 20.00 — Canaviais; 20.30 — Tio Antonio (Novela); 21.00 — Melodias em desfile; 21.30 — Caixa de musica; 22.00 — Gravações; 22.10 — Reporter Esso; 22.15 — Gravações; 22.40 — Jornal do Comercio no ar; 23.00 — Encerramento.

RADIO CLUBE DE PERNAMBUCO

HOJE: 8.00 — Bom dia; 8.05 — Melodias selecionadas; 8.30 — Ritmos variados; 9.00 — Hora Luterana; 9.30 — Cock-tail de ritmos; 10.00 — Transmissão da missa solene, da festa de Sant'Ana, diretamente da cidade de Ribeirão; 11.30 — Ritmos variados; 12.00 — Galeria carnavalesca; 12.30 — Mensageiro do ar Boa Noite; 12.35 — Album sonoro; 12.40 — Sucesso carnavalesco Scott; 12.45 — Aquarela do Brasil; 13.00 — Jornal da tarde; 13.15 — Deslumbramento Valery; 13.30 — Divertimentos Guararapes; 15.30 — Transmissão do jogo Vasco da Gama x Vera Cruz (retransmissão em cadeia com a Radio Continental do Rio. O jogo realizar-se-á no Mexico); 17.30 — Raios de Luz; 17.45 — Três ritmos diferentes; 18.00 — Meditação e Programa da Comissão de Fé e Moral; 18.30 — A Voz da Profecia; 19.00 — Céu ou Inferno (programa de calouros); 20.00 — Sequencias malucas; 20.30 — Um shoot na pelota; 21.00 — Jornal esportivo A-8; 21.15 — Sucesso carnavalesco Scott; 21.20 — Ritmos dansante; 22.00 — Mensageiro do ar Boa Noite; 22.05 — Assustados carnavalesco A-8; 23.00 — Despedida. Hino Nacional Brasileiro.

AMANHÃ: 7.55 — Bom dia; 8.00 — Jornal da manhã e Mensageiro do ar Boa Noite; 8.30 — Ritmos norte-americanos; 9.00 — Melodias mexicanas; 9.30 — Carnaval carioca de ontem; 10.30 — Carnaval pernambucano de ontem; 10.30 — Retalhos musicais a Charlie Kunz; 11.00 — Carnaval carioca de hoje; 11.30 — Carnaval pernambucano de hoje; 12.00 — Sucesso carnavalesco Scott; 12.05 — Gravações Capitol, oferecidas pela firma R. Pires; 12.30 — Mensageiro do ar Boa Noite; 12.35 — Album sonoro; 12.40 — Aquarela do Brasil; 13.00 — Jornal da tarde; 13.30 — Na onda do frêvo (Carnaval de 1949); 15.00 — Estrelas do Brasil; 15.30 — Panorama musical mexicano; 16.00 — Galeria dos grandes astros; 16.30 — Voz Feminina; 17.00 — Praça Cacau; 17.30 — Curso pratico de francês; 18.00 — Meditação; 18.05 — Album de melodias; 18.10 — Sucesso carnavalesco Scott; 18.15 — Palestra sobre o 1.º Congresso das Camaras Municipais do Estado de Pernambuco, pelo dr. Ramos Leal, presidente da Camara e da Comissão organizadora do Congresso; 18.30 — Gravações; 18.46 — Jornal esportivo A-8; 19.05 — Um grito no escuro; 19.10 — Sambas e outras coisas, com Gildo Moreno; 19.35 — Mensageiro do ar Boa Noite; 19.30 — Programa Nacional de Radio; 20.00 — Radio Shorts A-8; 20.30 — Sorvete dansante, Jazz Melody, dir. de Zavazal; 21.00 — Carnaval de ontem; 21.30 — Duas vozes queridas — Alaide Parisio e Airton Farias; 22.00 — Mensageiro do ar Boa Noite; 22.05 — Cont. da novela "Jamais te esquecerei"; 22.40 — Jornal esportivo A-8; 23.00 — Despedida.

CLINICA ESPECIALIZADA
Dr. Gonçalves Fernandes
Docente-Livre de Clinica Psiquiatrica da Escola de Medicina e Cirurgia do Rio.
ANGUSTIA, OBSESSÕES, FOBIAS
Disturbios Nervosos e da SEXUALIDADE
Desajustamento da Criança e do Adulto.
Psicoterapia Analitica dos casos indicados.
ELETROCHOQUE, ELETROTERMIA E ELETRORADIAÇÃO
ONDAS CURTAS, FEBRE ARTIFICIAL
Cons. Edificio Almare, sala 201 - 2.º, Av. Guararapes, 154, das 15 ás 18 horas. Res. Conde da Bôa Vista, 829 — RECIFE

MUNDO DE LUZ E SOM

CARTAZ DO DIA

ART — Hoje — "O filho do sol", com Michael O'Shea.

Amanhã — "Expresso para Berlim", com Merle Oberon.

TRIANON — Hoje — "4 irmãos a queriam", com Anne Baxter.

Amanhã — "Aloma", com Jon Hall.

PARQUE — Hoje — "A rebelde", com Barbara Stanwyck.

Amanhã — "Perdidos na tormenta", com Robert Montgomery.

MODERNO — Hoje — "Casbah", com Ivone de Carlo.

Amanhã — "Carta de uma desconhecida", com Joan G. Fontaine.

ROIAL — Hoje — "Bandido apaixonado", com Ivone de Carlo.

Amanhã — "Os sinos de Rosalita".

POLITEAMA — "Narciso negro", com Deborah Kerr e Sabu'.

TORRE — "Mãe", com Alma Flora.

IDEAL — "Fatalidade", com Ronald Colman.

ELDORADO — "Obrigado, doutor", com Rodolfo Mayer.

REAL — "Prisioneiro do passado", com Humphrey Bogart.

ESPINHEIRENSE — "O fim do rio", com Bibi Ferreira e Sabu'.

S. MIGUEL — "Sem sombra de suspeita", com Claude Rains.

POPULAR — "Arco iris no céu".

ENCRUZILHADA — "A professora se diverte", com Maureen O'Hara.

S. JOSÉ — "Sangue e prata", com Ann Sheridan e Errol Flynn.

IMPERIO — "Luvas justiceiras" e a 2.ª serie de "O misterioso dr. Satan".

S. JOÃO — "Dois malandros e uma garota", com Dorothy Lamour, e a 5.ª serie de "O sertão desaparecido", com Clyde Beatt.

CASA AMARELA — "A princesa boemia", com o Gordo e o Magro, e a 4.ª serie de "O guerreiro relampago".

STO. AMARO — "O grande segredo", com Gary Cooper.

AREIAS — "O covil do diabo", com Denis Morgan, e a 3.ª serie do "A caveira".

MAURICEA — "Cidade sem lei", com Errol Flynn, e a 7.ª serie de "O monstro e o gorila", com Robert Lowery.

BYCLI — "Castelo dos Cossacos", com José Mojica.

GLORIA — "Ambiciosa", com Loretta Young.

OLINDA (ATLETICA) — "Os amores de Carmen", com George Brent, e a 6.ª serie de "A caveira", com Don Douglas.

ATAQUES A TYRONE

ROMA, 29 (U. P.) — Continua sendo muito discutido o casamento de Tyrone com Linda Christian, um espetaculo em Hollywood que por pouco não degenerou em conflito. O Vaticano nenhum comentário fez, embora conste que ao Papa não agradaram nada as noticias sobre a maneira de como foi realizada a cerimonia.

Mas a imprensa em geral, publicando a descrição em primeira página, fez comentários altamente sarcasticos, e a imprensa esquerdista lança mesmo ataques contra Tyrone.

PERTURBADA A LUA DE MEL

FLORENÇA (ITALIA), 29 (U. P.) — A lua de mel de Tyrone Power e Christian foi perturbada por um pequeno acidente de automovel, nas proximidades desta cidade, ontem. As autoridades italianas declararam que não houve feridos.

O carro de Tyrone foi ligeiramente abalroado por um automovel italiano, quando este tentava passar á frente de um caminhão. Os recem-casados partiram desta cidade hoje, pela manhã, com destino á Suiça.

I. GONDIM FILHO
DENTISTA
ED. SUL AMERICA-SALA 55-FONE 7197

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

COM A TRANSCONTINENTAL

Esteve nesta redação o sr. Everaldo Dias da Silva, residente em Salvador, na Bahia, apresentando queixa contra a Transcontinental. Disse que ao chegar a esta cidade, ontem, esqueceu sua maleta no avião. Ao procurá-la, depois, foi informado que só a receberia na quinta-feira proxima.

Como pretende viajar para a Paraiba, o sr. Everaldo Dias da Silva se vê com suas roupas presas pela Transcontinental. Além do prejuizo que teve, disse o queixoso que foi mal recebido pelos funcionarios dessa empresa de transportes aéreo.

CAMPANHA PRO' INFANCIA

Com as ultimas comunicações sobre o recolhimento de donativos no interior do Estado, para a Campanha Financeira da Campanha Nacional da Criança, as arrecadações atingiram a um total de Cr$ 1.463.385,00, cuja aplicação já vem sendo feita dentro dos planos já divulgados pela Comissão Central do movimento.

Contribuiram com a capital, para o exito obtido pela Campanha, os seguintes municipios: Afogados de Ingazeira — Agua Preta — Aliança — Amaragi — Bezerros — Bom Conselho — Bom Jardim — Bonito — Bodocó — Coripós — Cabo — Cabrobó — Correntes — Escada — Floresta — Goiana — Igarassú — João Alfredo — Jurema — Lagoa dos Gatos — Limoeiro — Maniaobal — Maraial — Nazaré da Mata — Ouricuri — Orobó — Paudalho — Pesqueira — Petrolina — Quipapá — Ribeirão — Rio Formoso — Sertania — São Caetano — Serra Talhada — També — Taquaritinga do Norte — Triunfo — Vertentes e Vicencia.

A presidencia da Campanha em Pernambuco está autorizando as comissões do interior a aplicarem as quantias arrecadadas, no proprio municipio, em auxilios á maternidade e á infancia, devendo as mesmas fazer comunicação sobre o emprego das importancias.

Essas comunicações serão encaminhadas á Comissão Central da Campanha, no Rio, que já recebeu os dados sobre as arrecadações.

DR. SIMÃO FOIGEL
Especialista do H. Pedro II
Doenças da Pele e Sifilis.
Consulterio: Rua Nova, 362
2.º and. — Fone 6857

Uma Graça Alcançada

Declaro que sofria de um forte asmatico ha 20 anos, fui aos melhores medicos, tomei os melhores remedios, usei os melhores medicamentos para esta terrivel doença que até hoje a medicina não curou, aconselhado por pessoas que já obtiveram a grande felicidade de ficar bom deste terrivel mal incuravel, recorri a casa da caridade e graças a Deus e Mme. Jael. Deus me concedeu este grande milagre. Minha residencia: Largo dos Coelhos n. 44. Bôa Vista. Recife. — Edivaldo José dos Santos. 23 de janeiro de 49. (35957)

UM BUSTO DE FARIA NEVES SOBRINHO

Reuniu-se, ante-ontem, no gabinete do prefeito, a comissão que está tratando da construção do busto de Faria Neves Sobrinho. A comissão está integrada pelo engenheiro Morais Rego, prefeito da capital; José Maria de Albuquerque Melo, diretor do Museu do Estado; Baltazar da Camara, representante da Escola de Belas Artes; Carneiro do Rego, do Instituto Arqueologico; José Cesar Regueira Costa, da Diretoria de Documentação e Cultura.

Foram discutidos os termos da lei n. 333, de 10 de dezembro ultimo da Camara estadual, que determinou a construção do busto. A Diretoria de Documentação e Cultura publicará o edital de concorrencia bem como fará o serviço de divulgação, através da imprensa e radio dos trabalhos da comissão.

INSTITUTO DE PREVIDENCIA DOS SERVIDORES DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Edital N. 19

De ordem do Snr. Presidente do Instituto de Previdencia dos Servidores do Estado de Pernambuco, levo ao conhecimento dos interessados de que se encontra á venda na séde deste Instituto á rua do Imperador, um carro de passeio Ford-modelo 1946, motor n. 99 A 846351, placa 11537 e uma motocicleta marca NSU-RAHMEN 1044283 - motor 276222.

As propostas deverão ser entregues na Portaria deste Instituto, até o dia 10 de fevereiro do corrente ano.

A este Instituto, fica reservado o direito de anular os efeitos da presente concurrencia, caso não convenha aos interesses desta Autarquia.

Recife, 28 de Janeiro de 1949.

Julio Fernandes
Diretor do Dep. de Serviços Gerais
(5081)

Fabrica Feld
A T E N Ç Ã O
A Fabrica Feld tem o praser de comunicar que além de CAPAS e MODAS, artigos de sua especialidade, apresentará para o proximo CARNAVAL o mais lindo e variado sortimento de CAMISAS SLAKS, em tecidos CHANTUNG, RAYON e MALHA. Aceita encomendas de Fantasias PARA CARNAVAL em qualquer modelo. Aguardem as exposições.
FABRICA FELD
Rua da Imperatriz, 58 — fone 2796

ILEGÍVEL

EM JOGO A LIDERANÇA DO CAMPEONATO AMADORISTA

Nautico e Moinho Recife jogarão hoje à tarde no estadio da Ilha do Retiro

Interessante o duelo entre alvi-rubros e alviverdes suburbanos —O Esporte defenderá a posição de vice-lider contra o Great Western — Tambem a preliminar poderá oferecer lances interessantes — As providencias para os referidos jogos

O reinicio do campeonato amadorista de futebol surge como a maior atração futebolistica da tarde de hoje, nos gramados da cidade. Para o estadio da Ilha do Retiro, pois ,estão voltadas as atenções dos aficionados, interessados em conhecer o vencedor do certame que por tanto tempo esteve esquecido e abandonado. Esporte x Great Western e Nautico x Moinho Recife são os dois jogos programados para a rodada do reinicio, sabendo-se que os três primeiros colocados da tabela estarão em ação.

Não obstante viver o futebol amadorista de Pernambuco desprestigiado e sem incentivo, poderá oferecer algumas atrações a rodada de hoje, sobretudo o jogo principal que colocará em luta as équipes alvi-rubra e alvi-verde suburbana. Os dois quadros estão invictos no returno, aparecendo o Nautico como vencedor do primeiro turno e mais credenciado ao triunfo. Tudo indica, portanto, que teremos uma peleja das mais equilibradas e atraentes, quando os contendores darão todas as suas reservas pela vitoria. Porque o heroi da luta ficará isolado na liderança e com maiores possibilidades de classificação.

Nas duas équipes figuram destacados valores do futebol amador da cidade, tornando-se justo salientar o "onze" do "veterano", onde pontificam elementos da classe de Romildo, Lulinha, Azulão, Jorginho e outros. Tambem o Moinho possue os seus destacados pebolistas como Lavor, Apolinario, Damata e outros.

A preliminar será jogada pelos quadros do Esporte e do Great Western, formando uma disputa desequilibrada, pois é evidente a supremacia do esquadrão rubro-negro. Aliás, convenhamos que o campeão de terra e mar ainda alimenta grandes esperanças de ganhar o certame amadorista, onde aparece como vice-lider do returno, apenas derrotado pelo Moinho Recife. Com dois pontos de diferença para os dois lideres não será dificil ao Esporte chegar á liderança. Basta acima de tudo que não venha a tropeçar nos ferroviarios.

Leucio de Souza Leão na partida principal e Ivanildo Bezerra na preliminar são os juizes designados pela FPD para a rodada amadorista desta tarde, no estadio da Ilha do Retiro. Pelos podares competentes da entidade regional foram tomadas as seguintes providencias:

ESPORTE x GREAT WESTERN.
Campo do Esporte.
Juiz, Ivanildo Bezerra.
Juizes de linha, Armenio Brito e José Francisco de Melo.
Horario: 13.30 com 10 minutos de tolerancia.

NAUTICO x MOINHO (principal).
Campo do Esporte.
Juiz, Tong Viana.
Juizes de linha, Antonio Pereira e Horacio Henrique de Miranda.
Horario: 15.15 com 10 minutos de tolerancia.
Delegado, o representante do Ibis.

Dr. JOSÉ REGO VIEIRA
Pele — Sífilis e Venéreas
com curso especializado no
Rio de Janeiro
Cons.: Imperatriz 89 - 1.º
Residencia: Aragão, 188

FUTEBOL SUBURBANO

Guararapes e Tacaruna voltam ao campo da luta

Decide-se finalmente o certame da zona norte — Equilibrio de forças no grande jogo — Interesse pelo duelo que será travado em Santo Amaro

Hoje, finalmente, teremos a decisão do campeonato suburbano da zona norte, após um retardamento que já se vinha tornando irritante. A sequencia interminavel de empates e a conclusão de partidas atrazadas deu lugar a que o certame da zona norte sofresse um atraso de quase dois meses, pois desde o inicio de novembro que conhecemos o campeão da zona sul. Dai porque o Atlantico continuava em preparativos, aguardando o adversario para a serie "melhor de três", quando será conhecido o campeão pernambucano suburbano de 1948.

Aguarde-nos, porém, o duelo que travarão os quadros do Tacaruna e do Guararapes, á tarde de hoje, no campo do Ibis, em Santo Amaro. Estarão frente a frente os vencedores do primeiro e do segundo turnos, sabendo-se que se trata de dois dos mais serios rivais dos gramados arrabaldinos. Ninguem esqueceu o que foram as disputas entre tricolores de Salgadinho e da Iputinga, durante o ano, culminando com aquele empate de 1x1 e na vitoria seguinte do Guararapes, na decisão do returno.

Aparecem as duas équipes fortemente credenciadas a oferecer um belo espetaculo aos aficionados. São dois ataques regulares contra duas defesas excepcionais, tornando-se dificil qualquer palpite sobre o resultado da refrega. Portanto, voltam-se as atenções dos aficionados suburbanos para o campo de Santo Amaro.

Salvo modificação de ultima hora, os quadros jogarão assim constituidos:

TACARUNA: Neves — Paraiba — Toinho I — Lero — Amaro — Toinho II — Amaro Pipa — Jorge — Yale — Zépequeno — Adalberto.

GUARARAPES: Severino — Paladio — Amaury — Nico — Epaminondas — Cuca — Cabral — Jael — Piaba — Amaro — Zéquinha.

Este importante confronto será dirigido pelo sr. Ivanildo Bezerra, um dos mais acreditados mediadores do quadro de aspirantes da Federação Pernambucana Desportos, pelo que se espera que tudo decorra normalmente. Para o referido encontro foram tomadas as seguintes providencias:

TACARUNA x GUARARAPES.
Campo do Ibis.
Juiz dos 1os. quadros, Ivanildo Bezerra.
Juizes de linha, Milton Farias e José Evangelista.
Juiz dos 2os. quadros, Amadeu Boumann.
Horario: 13.40 para os 2os. quadros e 15.15 para os 1os., ambos com 10 minutos de tolerancia.
Delegado, o representante do Farroupilha.

Sucessão no Jockey Club

Helio PINTO
(Para o "D. P.")



Neste quente domingo de janeiro, quando não temos a anunciar uma grande pugna futebolistica nos nossos gramados, nada além das pelejas amadoristas e da decisão do certame suburbano da zona norte, disputas que não chegam a satisfazer aos aficionados, ponho-me a falar no Jockey Club de Pernambuco. Focalizo, assim, um assunto que me tem dado dôr de cabeça ultimamente, sem que seja eu um amante do turfe ou "habitué" do hipodromo da Madalena.

Conhecendo apenas de vista o atual presidente da nossa sociedade turfistica, sei, através de informações que o dr. Clovis de Barros Lima deve ser apontado como a alma do Jockey Club. Uma especie de dinamo que gerando ininterruptamente, produz energia para o desenvolvimento social da entidade especializada. Não sei qual o motivo, porém, de certa campanha mesquinha que se procura fazer contra um homem que os fatos cotidianos estão apontando-o como uma figura de extraordinaria projeção e de presença indispensavel para a propria vida da sociedade.

Antes de mais nada devo uma explicação. Aliás, preciso apenas repetir o que todos sabem. Minhas atividades turfisticas resumem-se a algumas corridas do antigo Jockey Club Cearense, no velho Prado de Fortaleza, quando ainda garoto de calças curtas. Posteriormente, duas ou três visitas ao hipodromo da Madalena e outras tantas á Gavea, onde me deslumbrou a beleza paisagistica do mais belo hipodromo do mundo. Entretanto, não estou impedido de viver em contacto com os meus amigos do Jockey Club de Pernambuco, ouvindo as opiniões diversas.

Cheguei facilmente á conclusão de que estão fazendo injustiça contra a atual diretoria da entidade turfistica, principalmente contra o presidente Clovis de Barros Lima. Convenhamos que Pernambuco ainda é um centro atrasado do setor do esporte das redeas. Não temos numero suficiente de animais para a formação de novos programas, correndo tudo por conta deste presidente que, possuindo cerca de três dezenas de animais, atira-os, uns contra os outros, contanto que os aficionados não fiquem sem as corridinhas domingueiras. Se um dia resolver enfrentar os seus difamadores gratuitos poderá o dr. Clovis suspender as corridas, desde que bastaria não inscrever os seus animais no programa de uma domingueira .De onde viriam, então, os parelheiros?

Eis porque defendemos o atual administrador do Jockey Club de Pernambuco e os seus companheiros de diretoria. Ademais, sabemos que a entidade atravessa situação financeira das mais interessantes, marchando para a sua emancipação, quando não mais dever a ninguem. Todos os compromissos estão em dia e as dividas vão pouco a pouco desaparecendo. Ademais, Clovis de Barros Lima terá concluido, dentro de mais algumas semanas, a gestão que lhe legou a assembléia geral num dos mais movimentados pleitos de todos os tempos. Em março, portanto, teremos outra eleição e o direito livre de escolher novo presidente.

Apciemos por enquanto a diretoria do Jockey Club; este punhado de homens que têm sabido trabalhar honesta e criteriosamente para o progresso do turfe pernambucano. Depois, então, façamos vitoriosa a chapa que dentro de alguns dias será oficialmente divulgada e que indicará os grandes baluartes Gilberto Carvalho para a presidencia e Romeu Medeiros para a vice-presidencia. Pronunciando estes dois nomes, nada mais temos a dizer. Porque em qualquer setor da atividade, Gilberto Carvalho e Romeu Medeiros são homens que dispensam elogios. Falando-se em turfe, eles escreveram os capitulos mais belos da historia do Jockey Club de Pernambuco, ao lado do desembargador Orlando Aguiar, de Antonio Pereira, Ramos Lecl, Antonio Lima, Antonio Uchoa, Rui Salatiel, Eduardo Barbalho, João Borba, Herculano Pires Ferreira e os grande baluarte de todos os tempos dr. Artur Meira Lins, que volta ao seio dos seus antigos companheiros.

DERROTADO O CAMPEÃO DE "PESO LEVE"

NOVA YORK, 29 (R.) — O peso "galo" Kid Gavilan, de Cuba, obteve uma vitoria surpreendente, á noite passada, ao derrotar por pontos o campeão mundial de peso leva 11k, numa peleja de 10 assaltos. A luta foi realizada no Madison Square Garden.

NO HIPODROMO DA MADALENA

Grande Premio "Arthur Meira Lins" atração de hoje, no Jockey Club

Justa homenagem da agremiação turfistica de Pernambuco ao seu grande baluarte — Uma prova de 1.600 metros com dotação de 4.000 cruzeiros — Como está organizado o programa — Nossos palpites

Promovendo a quinta competição turfistica da temporada oficial de 1949, realizará o Joquei Clube de Pernambuco, á tarde de hoje, no hipodromo da Madalena, mais um interessante meeting, colocando em ação nada menos de três dezenas dos mais destacados parelheiros. Diante da falta de bons jogos de futebol, as atenções dos aficionados estão voltadas para o turfe, esperando-se mesmo que as vastas dependencias das modernas arquibancadas da rua Carlos Gomes sejam pequenas para obter a grande assistencia que de certo preferirá o turfe como atração vespertina.

Como atração maxima do programa surge a disputa do Grande Premio "Artur Meira Lins", na distancia de 1.600 metros e com a dotação de 4.000 cruzeiros ao vencedor. Trata-se de uma justa homenagem da diretoria do Joquei Clube ao seu antigo batalhador, sr. Artur Meira Lins, que regressa de São Paulo, após alguns anos de ausencia. Portanto, nada mais acertado do que a inclusão do seu nome como patrono da prova basica da tarde, quando se baterão os parelheiros Penedinho, Daryabar, Riseta, Ainda E' e Thais.

PROGRAMA DA REUNIÃO

Para a importante reunião turfistica foi organizado o seguinte programa de sete pareos:

1.º pareo — 900 metros — Premio "Biriba" — Cr$ 2.000,00.

	kx.
1—Boré	52
2—Havana	54
3—Dalila	52
4—Segredo	50

2.º pareo — 1.200 metros — Premio "Salomé" — Cr$ 2.000,00.

	kx.
1—Camaragibe	48
2—A Suma	52
3—Malo	50
4—Serrano	56

3.º pareo — 1.000 metros — Premio "Jericó" — Cr$ 2.000,00.

	kx.
1—Jericó	50
2—Varese	48
3—Malagurna	54
4—Ciclone	50
5—Biriba	54

4.º pareo — 1.400 metros — Premio "Favorito" — Cr$ 2.000,00.

	kx.
1—Favorito	50
2—Boa Viagem	48
3—Rio Bom	50
4—Oury	50
5—Biriba	54

5.º pareo — 1.200 metros — Premio "Ainda E'" — Cr$ 2.000,00.

	kx.
1—Amigo da Onça	50
2—Dicta	43
3—Corau'	50
4—Solezon	54
5—Salomé	54

6.º pareo — 1.600 metros — Grande Premio "Artur Meira Lins" — Cr$ 4.000,00.

	kx.
1—Penedinho	50
2—Daryabar	46
3—Riseta	52
4—Ainda E'	46
5—Thais	46

7.º pareo — 1.000 metros — Premio "Amigo da Onça" — Cr$ . . . 2.000,00.

	kx.
1—Duquesa	48
2—Zumby	50
3—Agua Fria	48
4—Beberibe	48

NOSSOS PALPITES

1.º pareo — DORE' e DALILA.
2.º pareo — MALO e CAMARAGIBE.
3.º pareo — JERICO' e BIRIBA.
4.º pareo — BOA VIAGEM e FAVORITO.
5.º pareo — SALOMÉ' e SOLEZON.
6.º pareo — THAIS e PENEDINHO.
7.º pareo — AGUA FRIA e ZUMBY.

DIARBUCO x SETUBAL

Espera rehabilitar-se o esquadrão da Pracinha

No campo do Estrela, na Madalena, defrontam-se, pela manhã de hoje, os fortes esquadrões do Setubal e do Diarbuco.

As duas agremiações vão á luta confiantes em oferecer aos seus aficionados uma exibição satisfatoria, dentro da maior camaradagem esportiva.

O quadro do pessoal da empresa do DIARIO nutre fundadas esperanças em que o tecnico Oscar Gonçalves (Escobar) dará desta vez a vitoria aos seus pupilos, a julgar das medidas que vem tomando para que a turma alvi-negra, desta vez, possa rehabilitar-se do escore que lhe aplicou o Estrela.

O Setubal, por seu turno, não está dormindo; e tudo fará para que o triunfo lhe sorria na manhã de hoje, que promete revestir-se de grande animação.

Escobar está demasiado confiante. Só a falta de sorte é que poderá conspirar contra nós — afirma o preparador alvi-negro.

Reina, de fato, muito entusiasmo entre os rapazes do Diarbuco; e este é um fator que estimula as esperanças dos seus dirigentes, sobretudo de Escobar, que até agora vem mantendo um espirito esportivo evidentemente contagiante.

ESPORTES
(Continua na página seguinte)

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

VICECONSULATO DE ESPANA

Se ruega a todos los espanoles residentes en esta Demarcación Consular, que tengan documentación que compruebe su nacionalidad, presentarse en este Viceconsulado, en la Avenida Marquês de Olinda n. 290, para efectuar su inscripción del Registro de Nacionalidad, hasta el 31 de Marzo del corriente ano.

Se aviza que solamente los súbditos registrados podrán ser atendidos en sus futuras solicitaciones.

Recife, 15 de Enero de 1949.

El Vicecónsul H. de Espana
Manuel Pérez Vásques.

(4988)

MOREIRA & IRMÃOS

CONCESSIONÁRIOS DA GENERAL MOTORS DO BRASIL S. A., DOS AUTOMOVEIS PONTIAC, VAUXHALL, E DOS CAMINHÕES BEDFORD, TÊM A GRATA SATISFAÇÃO DE ANUNCIAR A SUA RECENTE NOMEAÇÃO DE CONCESSIONÁRIOS DOS CAMINHÕES MARCA G.M.C., MAIS UM AFAMADO PRODUTO DA GENERAL MOTORS.

TEMOS PARA PRONTA ENTREGA CAMINHÕES BEDFORD E G.M.C.,

Rua da Concordia N.º 278

FONES: 6336 E 6883

RECIFE PERNAMBUCO

Kem-Tone · a tinta mágica!



• Séca em uma hora.
• Dilue-se com agua.
• E' lavável.

• RECINTOS IMEDIATAMENTE HABITAVEIS •
• ECONOMIA

Imagine só a conveniência de Kem-Tone para decorações interiores

AGENTES EXCLUSIVOS NO NORDESTE

AYRES, SON & CO. LTD.

SECÇÃO TÉCNICO-INDUSTRIAL

RUA MARIZ E BARROS, 107 - FONE 9660 RECIFE - PERNAMBUCO

DOIS GRANDES JOGOS NO NORDESTE

Santa Cruz x Treze e Botafogo x Auto Esporte, em C. Grande e João Pessôa

Os tricolores pernambucanos procurarão manter a supremacia sobre os "Galos de Campina" — No outro encontro, apenas um empate dará o titulo de campeão paraibano ao Auto Esporte — Batista da Conceição e Tong Viana serão os juizes

CAMPINA GRANDE, 29 (Do correspondente) — Todas as atenções da cidade estão voltadas para o sensacional encontro de amanhã, entre as representações do Treze Futebol Clube e do Santa Cruz Futebol Clube. O grande jogo deverá assinalar mais um sucesso de bilheterias, somente superado pela estréia do Esporte Clube Bahia. De fato está tudo preparado para a realização do espetaculo pelo qual todos aguardam ansiosamente, continuam chegando as caravanas de desportistas de todo o interior, atraidas pelo chamariz dos campeões.

Santa Cruz e Treze estão com as suas équipes perfeitamente arregimentadas, podendo oferecer ao publico um duelo dos mais empolgantes. De um lado estará o tricolor santacruzense, desejoso de repetir o seu triunfo de oito dias antes, na Ilha do Retiro; do outro formarão os "Galos de Campina", certos de que a rehabilitação será um fato possibilitando-os a uma "negra".

Para a peleja de amanhã nesta cidade, que será dirigida pelo arbitro pernambucano Batista da Conceição, formarão as suas équipes assim constituidas:

SANTA CRUZ: Zébinga — Biu — Pedrinho — Cuiberinho — Dawson — João de Maria — Carmelo — Idimar — Eloy — Moysés — Carlito.

TREZE: Amaury — Ezicla — Clovis — Feracio — Totota — João Luiz — Nequinho — Josias — Reginaldo — Renato — Hercilio.

DECISÃO DO CAMPEONATO PARAIBANO

JOÃO PESSOA, 29 (Do correspondente) — Uma sensacional disputa está programada para a tarde de amanhã, nesta capital, quando os quadros principais do Auto Esporte e do Botafogo decidirão o campeonato paraibano de 1948. Todas as atenções estão voltadas para a empolgante disputa, esperando-se mesmo que seja assinalado novo record de bilheteria em jogos do campeonato. Conta o Auto Esporte com a vantagem de uma vitoria no primeiro jogo, quando abateu seu adversario por 1x0. Amanhã, portanto, bastará o empate para sagrar campeão o clube dos motoristas. Mas a turma botafoguense está preparada para o triunfo que determinará a realização da "negra" no domingo seguinte.

Para este jogo os quadros jogarão assim constituidos:

BOTAFOGO: Aluisio — Betinho — Chiquinho — Martelo — João — Veloso — Geraldo — Holanda — Guilherme — Nuca — Zenito.

AUTO ESPORTE: Deda — Aluisio — Dino — Tota — Moura — Braz — Alfredinho — Edinho — Tiririm — Duda — Paulino.

Na direção da sensacional peleja, especialmente convidado pela **Federação Paraibana de Futebol**, funcionará o arbitro pernambucano Tong Viana, figura destacada do quadro de juizes de primeira categoria da FPF. O jovem mediador já se encontra nesta capital, tendo chegado á tarde de ontem, hospedando-se no **Paraiba-Hotel**.

A ULTIMA LUTA DE JOE LOUIS

NOVA YORK, 29 (R.) — "Joe Louis levará a efeito sua ultima luta em defesa do titulo de campeão mundial de pugilismo onde puder obter mua maior renda" — declarou hoje o "manager" do demolidor, Marshall Miles, que acrescentou:

"A luta, tanto poderá ocorrer em Nova York como em Chicago. Entretanto, se uma outra cidade fizer melhor reporta e possibilitar a apuração de maior renda na luta, esta poderá ser a preferida. A questão é unicamente a obtenção de mais alguns dolares, porque proximo embate de Joe Louis será definitivamente o ultimo do campeão".

O demolidor venceu por decisão extra-oficial uma peleja realizada, ontem, á noite, frente ao pugilista Nino Valdez, d Havana, numa luta de 4 assaltos, ouir venceu a rounds e empatou 1.

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos nos Correios e Telegrafos, telegramas para as seguintes pessoas: Aurcra Ribeiro — Dr. José Alves Filho — Theotonio Amorim — Alvaro Almeida — Elisio Almeida — Maria José Ferreira — Felinilia Pontual — Dr. Antonio P. Mendonça — Amaro José da Silva — Cleonice Barbosa — Clovis Pessoa — Epaminondas Costa Soares — Eunice Marques — João Campos — Maerbal Danias — Nicaura, P. Isabel 129. Endereços não renovados: Aro — Alima — Beatriz — Adelina — Balsazvilson — Calmas Casmaia — Correl — Faud — Jaguaribe — Kalmaera — Mazam — Moreira — Mcuperez — Macelima — Naças — Nana — Morgetimo — Osodias — Otamomra — Pedrosa — Prada — Siol — Teoreia — Uperasú — Rainga — Zaleão.

— Acham-se retidos, na Western Telegraph, telegramas para as seguintes pessoas: Mancelainho, 4200 avenida Beira Mar — Jocena — Assunção Nunes — Sivini, Estrada Beberibe 2573 Agua Fria — Luiza Gracia; Conselheiro Aguiar 622 Pina — Maria José Silva, rua S. Sebastião 577.

INCIDENTE DE SOLDADOS DA AERONACTICA E P. E.

RIO, 29 (Meridional) — O chefe de policia conferenciou com o presidente Dutra, dando detalhes a respeito do andamento do inquerito sobre os incidentes entre o pessoal da Aeronautica e a Radio Patrulha.

FALECEU O DPLOMATA SILVEIRA BUENO

RIO, 29 (Meridional) — Faleceu em Sidney — Australia, o sr. Americo Galvão Bueno, que ha pouco seguira para aquela cidade ,afim de assumir o posto de ministro plenipotenciario do Brasil.

Seu corpo será removido para o Brasil.



APROVEITE SUAS OPORTUNIDADES

com o uso constante de um tônico nervino por excelência. A velhice precoce e o esgotamento, eliminam-se rapidamente. Restitua ao seu organismo as energias perdidas, com o

Elixir de **CATUABA COMPOSTO**

(Catuaba-Marapuama-Guaraná - Nós de Kola - Glicerofosfato)

MILTON SOUTO

R. Imperador 446 - Recife

E.S. Publicidade AMN-4

ATENDEMOS PELO REEMBOLSO POSTAL

Djalma Leilão Judicial

SEXTA-FEIRA, 18 DE FEVEREIRO DE 1949
ÁS 15 HORAS

DE BENS MOVEIS E IMOVEIS PERTENCENTES AO ESPOLIO DE
JOSE' MARQUES DE ALMEIDA
NA AGENCIA RUA CONDE DA BOA VISTA N. 157

Constando de: — IMOVEIS:

Um Lote de terreno numero um (1), situado na rua projetada, perpendicular á Avenida Beira-Mar, fazendo esquina com á rua do Setubal, em Boa-Viagem, freguezia de Afogados, medindo 16 metros de frente por 34 metros e 20 centimetros de fundo, foreiro á Irmandade de Nossa Senhora da Boa-Viagem, desta cidade. Avaliado por Cincoenta e cinco mil cruzeiros (CR$ 55.000,00).

Um Lote de terreno numero (2) dois, com frente para á rua projetada perpendicular á Avenida Beira-Mar, anexo ao terreno acima referido, medindo 15 metros e 30 centimetros de frente, por 34 metros e vinte centimetros de fundo, foreiro á Irmandade de Nossa Senhora de Boa-Viagem. Avaliado por Cincoenta e cinco mil cruzeiros (CR$ 55.000,00). Ambos os lotes de terreno proprios, pertencentes ao aludido espolio, que deverão ser arrematados por quem maior lanço oferecer, acima das respectivas avaliações.

— MOVEIS E UTENSILIOS: —

Uma Sala de Jantar, em imbuia, com 16 peças, Um Dormitorio em sucupira, com 8 peças, Uma Sala de espera, com 7 peças, Uma comoda, Um Santuario com imagens, Um Refrigerador marca Frigidaire, modelo D-1-7 com transformador, Uma Sala de Copa, com 8 peças, Duas Cadeiras de vime, Duas Cadeiras modelo Gerdau, Uma Maquina de Costura SINGER, uma mesinha em madeira e louça, com carretas nos pés, Uma Cama solteiro Patente, Uma Mesinha com duas gavetas, Um Faqueiro completo com 233 peças, Um Serviço de almoço em porcelana de LIMOGES, com 137 peças, Seis chicaras com pires em porcelana estampada, 44 peças cristal, Compoteiras, Taças, Copos, Pancheras, Calices, porta queijo, Um Licoreiro antigo em metal e cristal, Uma Floreira metal e vidro, Um Serviço chá com seis peças em metal, Uma Ceia Larga de bronze, Um Relogio parede, Diversos objetos de uso domestico, 11 pratos salada, Porta gelo, Biscoiteira, Pratos de vidro, Dois Jarros, Uma Marmita aluminio, Uma apara migalhas, uma bandeja em metal e louça, Um Biscuit "O Cavalo", Uma Balança, com caixa de pesos, Um Tapete com pouco uso, Um Relogio de algibeira, em ouro, marca "Record Watch co." com corrente de metal amarelo, um Revolver Smith Wesson (Springfeld). Avaliados estes bens por Quarenta e oito mil oitocentos e noventa e três cruzeiros (CR$ 48.893,00).

DJALMA EUSEBIO SIMÕES, leiloeiro oficial cumprindo o mando do Exmo. Snr. Dr. Juiz de Direito da Sexta Vara e de Orfãos, Interditos e Menores da Comarca de Recife, Capital do Estado de Pernambuco, venderá no dia, hora e local acima mencionados os bens pertencentes ao aludido Espolio. CAUÇÃO 20%

SEXTA-FEIRA, 18 DE FEVEREIRO DE 1949 — ÁS 15 HORAS — NA AGENCIA
RUA CONDE DA BOA VISTA N. 157 — FONE 3059



XADREZ

PARA A FRENTE (Cronica de Gaúna) — NOVIDADES DE 1946 (E. J. Marchisotti) — CLUBE DE XADREZ DA BORBOREMA (Edmundo Celso) — CURIOSIDADES

Não há duvida que o enxadrismo entre nós, vem se desenvolvendo promissoramente, de modo a poder-se afirmar que não tardará muito para a nossa primeira turma, que se apresta teoricamente, ocupar um dos primeiros lugares no meio do plantel enxadristico brasileiro, dessa categoria.

E' bem de ver-se o exito extraordinario que vem obtendo a competição Prova Incentivo os patrocinada pelo Clube de Xadrez do Recife, sem duvida alguma uma sociedade que não descura o preparo dos seus associados, buscando sempre atividades que os possam habilitar ao estudo pratico e facilitando-lhe os meios para adquirir os conhecimentos e novidades no assunto sobre teorias avançadas.

Ora, o que se está vendo no Clube de Xadrez do Recife, é o aparecimento de valores notaveis, entre a pleiade de novos, ultimamente progredindo de forma auspiciosa. E' o caso de Geraldo Araujo, Marcos Koetz, Getulio Dias, Arão Botler, Alvaro Celso e Barros Barreto, todos eles da nova geração de associados daquele clube.

A coluna de xadrez deste vespertino a cargo do desportista cem por cento incansavel e batalhador Helio Pinto, adquire cada dia novos leitores, numa prova de incontestavel interesse, pelo desvendamento do misterio em que se via envolvido esse desporto intelectual.

Dentro de breves dias, possivelmente, passará a funcionar a Federação Pernambucana de Xadrez, quando então se espera um aluvião de afeiçoados em busca de clubes onde possam melhorar os seus atuais conhecimentos.

Felizmente que, as esperanças de tão poucos batalhadores, irão coroar-se do exito que pretenderam, já descortinando horizontes mais felizes para o Xadrez.

Vale salientar, tambem, que a aproximação do Campeonato Brasileiro de 1949, marcado para agosto proximo, deixa antever as proximas atividades com competições para classificação, eliminatorias, etc.

Para a frente é que se anda, diz o adagio, e, creio poder afiançar que o enxadrismo em Pernambuco, quiçá no Brasil, não tardará muito a desvencilhar-se das garras que ainda o manietam.

Para a frente pois!

NOVIDADES DE 1946

E. J. MARCHISOTTI

A partir de hoje, o DIARIO DE PERNAMBUCO, terá a sua coluna de XADREZ enriquecida com as novidades teoricas em aberturas registradas em 1946, e, isso mesmo, somente daquelas que constituem verdadeiras melhoras sobre o que os livros aconselhavam até então.

Vejamos as primeiras:

PARTIDA INGLESA

Depois dos lances 1 P4RD C3BR 2 C3BD P4R 3 C3B C3B 4 P4D P3R 5 C3D CxP 6 C2xP C3R 7 P3TD, na partida Stahlberg-Flores, 2.º do match em 1948, o condutor das pretas introduziu a valiosa inovação 7... P3CD!... Se agora 8 P3CR B2C 9 B2C CxC 10 BxC BxB 11 CxB B2R 12 O-O O-O 13 D3D P4BR 14 C3R P4TD 15 P4R P3B com excelente jogo.

PARTIDA DOS 4 CAVALOS

Após 1 P4R P4R 2 C3BR C3BD 3 C3R C3R 4 P5C C5D 5 B4T D4B 6 CxP O-O 7 P3D P4D 8 B3CR, em lugar do conhecido 8 ... P3R (inferior por causa de 9 P4B!), na partida Halper-Eduardo Lasker, Nova York-1948, adotou-se um novo plano de ataque ao PR: 8 ... C2R! 9 B4T B5D. Se agora 10 C3B BxCxq 11 PxB PxP 12 PxP DxD 13 TxD CxP como igualdade. Seguiu-se 10 C4C ... BxC xq 11 PxB P4CR 12 C6T xq e, segundo Lasker, as pretas deviam jogar 12 ... R1T 13 B3CR C4B 14 B3C B2C! 15 C5B xq BxC 16 PxB T1R xq 17 R1B D5D, ficando com jobo bom.

PARTIDA FRANCESA

Na partida Steitz-Botvinnik, Groningem — 1946, as negras utilisaram um novo sistema contra a variante Tschigorin: 1 P4R P3R 2 D2R P4BD 3 P3CR C3BD 4 B1C CB2R 5 C3BD P3CR! flanqueio do BR para realizar o avanço liberador ... P4D) 6 P2D B2C 7 B3R P4D! 8 PxP (se 8 BxP D4T!) 11 D1B B4B 12 P3BR CxC 13 CxC P5D! 14 B2D BxP 15 BxPC O-O! 16 B1B P4C 17 O-O C3C 18 T1R C3R 19 B2C P3T 20 D1D C6D e o jogo das pretas é superior.

A IMPRENSA E O XADREZ

A ULTIMA PARTIDA DE UM CAMPEÃO DE XADREZ — BUENOS AIRES, 28 (U. P.)—Faleceu hoje, com a idade de 67 anos, Julio A. Lynch, jogador de xadrez internacionalmente famoso. Lynch, que venceu o campeonato nacional pela primeira vez em 1898, e participou de varios campeonatos internacionais contra astros como Lasker e Capablanca, morreu quando jogava uma partida de Xadrez contra Guillermo Puigross. Lynch foi o fundador do Clube de Xadrez da Argentina.

O GLOBO (29-7)

UMA OPINIÃO VALIOSA — Encontrei na edição de "O Jornal", de 22 de junho, um artigo de Vera Pacheco Jordão sobre RAUL BOPP que reputo muito interessante. Falando sobre o plano de educação que Bopp imprimiu para seu filho Sergio, conta-nos a escritora que ele divide em 10 itens de base o seu aprendizado e expõe num preambulo o seguinte:

No mundo incerto em que vivemos, é melhor estabelecer-se um novo criterio em materia de ensino, pondo-se de parte (em segundo plano) materias de caracter meramente ornamental. E' muito bonito se saber latim, a historia dos reis assirios ou teoremas algebricos. Mas eu tenho, de experiencia propria, que essas coisas não pagam dividendos. Falta-lhes aplicabilidade na vida pratica.

Pelo Piano-Sergio, depois de passada a fase equivalente á dos 3 R nos Estados Unidos — reading, riting, rithmetic — saber ler, escrever, comer, conversar e fazer calculos, extraindo-se nesse periodo o maximo de personalidade do bebé — terá que se concentrar o interesse em 10 itens de base:

.. ..

10 — Xadrez — Para uma disciplina do raciocinio. Arte de refletir para acertar. Serve como uma educação de controle".

Que hino ao xadrez como base educativa...

João Conrado (Rio)

AULAS DE XADREZ NOS COLEGIOS DA ESTONIA — LONDRES, 28 (INS) —A partir de agora o ensino da "teoria do xadrez", será obrigatorio em todas as escolas secundarias da Republica sovietica da Estonia, segundo acaba de decidir o Ministerio da Educação. Essa decisão é um reconhecimento oficial da importancia educacional desse jogo.

Gazeta Comercial, Juis de Fora (4-7-47).

COMEU UM CAVALO — O conselheiro Gaspar da Silveira Martins, certa vez, em Bagé, sua terra natal, comeu o cavalo de um amigo. Acontece, porém, que isso se deu durante uma partida de xadrez e não teve maiores consequencias.

A Manha (26-6)

MINIATURA

Harold Lercari	Arturo Rossi
Argentina jogada por correspondencia (junho-agosto 1946).	
1 P4R	P4R
2 C3BR	C3BD
3 P4D	P4D
4 CxP	CR2R
5 C3BD	CxC
6 PxC	P5D
7 C5D	P4BD
8 C6D xq	abandonam

UMA NOTICIA AUSPICIOSA — Acaba de sair o numero 3, de dezembro, do XADREZ CEARENSE. Sendo, como é, o unico jornal publiciatrio, no genero, em todo o Brasil, vem Gilberto Camara, seu diretor e principal colaborador, recebendo felicitações e pedidos de toda parte do nosso territorio.

Materia variada que apetece a qualquer afeiçoado, não temos duvida de que resistirá, se você, enxadrista amigo, procurar prestigiar áquela iniciativa arrojadissima.

Dentro de poucos dias no Clube de Xadrez estará a sua disposição.

CLUBE DE XADREZ DA BORBOREMA

(Notas de Edmundo CELSO)

Domingo, 23 do corrente, terminou a prova maxima que estava sendo disputada entre os elementos da 1.ª turma do Clube de Xadrez da Borborema, de Campina Grande.

Conforme era esperado, venceu a prova, classificando-se em primeiro lugar Adelmar Xavier, que não teve dificuldade em marcar 9 pontos entre os 11 concorrentes, tendo perdido apenas um ponto, isso mesmo por W.O. Adelmar é um jogador de grande experiencia; quando do torneio de 1938 para o titulo de campeão de Pernambuco, classificou-se em 3º lugar. O 2.º colocado foi o jovem Paulo Cruz, de 14 anos, com grandes aptidões para o sublime jogo das 32 peças.

Esse menino apresenta, apesar de sua pouca idade, bastante conhecimento do nobre jogo, e não temos nenhuma duvida em afirmar que poderá dentro de um pequeno espaço de tempo vir a ser o melhor enxadrista do seu Estado, apenas sendo necessario para isso gosto pelos estudos enxadristicos.

CAMPEONATO DA CIDADE

Foi esta a colocação dos disputantes:

1.º lugar — 9 pontos — Ademar Xavier; 2.º — 7½ pontos — Paulo Cruz; 3.º — 7 pontos — José Guimarães; 4.º — 6 pontos — Ancio Silva; 5.º — 5 pontos — João Ferreira; 6.º — 4½ pontos — Julio Cruz; 7.º — 4 pontos — Claudio Cavalcanti; 8.º — 4 pontos — Onofre Chaves; 9.º — 4 pontos — Luiz Augusto; 10.º — 2 pontos — João Ribeiro; e 11.º — 1 ponto — Paulo Ribeiro.

Do 7.º ao 9.º foi adotado o metodo *Gonniborg Berger*.

EM FORMA O CAMPEÃO

FLORIDA, 29 (U. P.) — O campeão mundial de box, José Louis, mantere sua classe em frente ao agressivo pugilista cubano Nino Valdez, durante uma exibição de quatro rounds aqui, perante 5 mil aficionados. O cubano, que pesa 184 libras, procurou acertar Louis com seus golpes mais poderosos, porém, o campeão repeliu bem os seus ataques. Louis pesou 221 libras e só golpeou com seu famoso "jab" de esquerda, algumas vezes.

ALADIN E SUA LAMPADA

O campeonato de futebol

Com este comentario ponho ponto final nesta serie que iniciei sobre o campeonato pernambucano de futebol para 1949, hoje assunto já deliberado com muito sentimento democratico e sobretudo com sensatez, justiça e poesia pela assembléia geral da Federação Pernambucana de Desportes.

E té-lo-ia feito entem, não fosse a minha cronica de quinta-feira ultima, objeto das cogitações desse irrequieto Haroldo, que me distingue com a sua amizade e a qual faço questão de conservar.

Então, Haroldo amigo, "só mesmo Aladin — poeta, sonhador e sentimentalista" — poderia lamentar o destino melancolico dos pequenos clubes, sobre os quais pesava como uma espada de Damocles, a ameaça de um regresso doloroso ao marco zero, desde que se positivassem os seus licenciamentos compulsorios e draconianos, em face de suas colocações num torneio eliminatorio?

Não, meu prezado Haroldo, ai o seu engano.

Gostei imenso que você, como representante do Ibis, tomasse assento na assembléia geral da FPD e como Aladin se transmudasse em doeta, sonhador e sentimentalista.

Sim, Haroldo, a sugestão apresentada pelo tricolor na segunda-feira, poderia ter sido integralmente aceita, mas o anjo do bem deixou os paramos azues e veio até os homens, dando-se então, em espirito e verdade, o melhor entendimento, entendimento esse que determinou a formula ideal para o prosseguimento das nossas jornadas esportivas.

Grandes e pequenos clubes, dirigentes do nosso futebol, representantes de todos os filiados, imprensa falada e escrita, desportistas em geral, eu e Haroldo, todos nós, cooperamos e colaboramos decisivamente para que não sofresse solução de continuidade a vida laboriosa dos maiores e a existencia de lutas e renuncias dos menores.

Na sociedade atual, produto de varias concepções filosoficas, todos os homens sentem a necessidade do apoio de seus semelhantes, para que possam se tornar mais fortes, poderosos e respeitados.

Aqueles que se afastam dessa rotina, muita vez, quedam-se silenciosos e tristes, num melancolismo digno de nossas compaixões.

Foi um verdadeiro poema, depois de aplaudida as normas para o campeonato de 1949, aquela proposta do presidente do Ibis, solicitando da assembléia geral uma ajuda positiva para os pequenos clubes, proposta que foi aceita pela unanimidade de todos os filiados, que não trepidaram em subscrever este capitulo de verdadeira poesia sentimental, bem brasileira, bem pernambucana e bem nossa ,e que você, meu prezado Haroldo, não teve duvidas em subscrevê-lo tambem.

Por isso, errou você, meu amigo Haroldo, quando afirmou que "só mesmo Aladin — poeta, sonhador e sentimentalista — poderia fazer tais considerações".

Errou porque, enquanto Aladin, desse canto de pagina, teceu apenas modestas e despretenciosas considerações sobre o destino melancolico que estava reservado aos pequenos clubes, veio todos, Esporte e Santa Cruz, Nautico e America, Ibis e Flamengo, Moinho e Great Western, e sobretudo o meu amigo Haroldo Praça, transformaram em realidade majestosa — a poesia, o sonho e o sentimento — traçando este poema desportivo, digno e honroso, honesto e bom, o qual, "Aladin — poeta, sonhador e sentimentalista" — com muita felicidade o subscreveria.



GINASIO SÃO JOSÉ

(OFICIALIZADO)

INTERNATO EXTERNATO

DIREÇÃO DO

PADRE JOÃO MÓTA

Estão funcionando as aulas preparatorias aos EXAMES DE ADMISSÃO ao curso ginasial.

NAZARE' DA MATA — PERNAMBUCO (4899)

CARNAVAL

SEMANA DA FOLIA NO PONTO DE PARADA

Terá inicio no proximo dia 7, a Semana da Folia, promovida por uma comissão de carnavalescos residentes em Ponto de Parada, Encruzilhada, e na séde do bloco carnavalesco mixto Madeiras do Rosarinho. Para abertura das festividades, está anunciado a chegada triunfal de Rei Momo, precedido dos clubes Lenhadores e Rebeldes Imperial, que darão por inaugurado o sensacional certame carnavalesco da zona norte. De 7 a 13 dias que compõem a Semana da Folia, deverão comparecer á séde do Madeiras do Rosarinho entre outras, as seguintes agremiações Domadores da Mangabeira, Bolachão de Beberibe, Cachorro do Homem do Miudo, Batutas de São José, escola de samba Milionários do Ritmo e Duvidosas, blocos Flor da Lira e Lavadeiras de Areias, Cabloclinhos Canindé, maracatús Estrela Brilhante e Elefante e a troça Papagaio Falador.

Em recinto fechado, funcionarão varios entretenimentos populares, destacando-se um parque de diversões animado "Bumba-meu-boi" "Cavalo Marinho", pastoria e teatro ao ar livre .As agremiações carnavalescas exibir-se-ão em coretos especialmente armados para êsse fim.

O GRITO DE CARNAVAL NA SÉDE DO "ATLANTA", NO SANCHO

Na séde do prestigioso gremio esportivo da zona sul, o Atlanta, estão em preparativos os trabalhos para a realização da esperada festa Mensagem a Momo, que será o grito de carnaval do clube de José Bartolomeu Gibson.

Este em seus companheiros de diretoria têm sido incansáveis na preparação da proxima festa, que será realizada no dia 5 (sábado) e para a qual estão contratadas duas excelentes orquestras. Os conjuntos executarão os ultimos sucessos para o carnaval deste ano, esperando-se que o baile decorra com grande brilho. Não haverá reserva de mesas e os sócios terão entrada mediante a exibição do recibo n.º 2, do atual exercicio.

MARACATU' CHAVE DE AÇO

A rapaziada folgazã da Standard Oil Co. Of. Brazil, nesta cidade, irá á rua, na segunda-feira gorda, exibindo o bem organizado Maracatú Chave de Aço.

Sairá a macumba da séde do Clube Esso, ao meio-dia, apresentando todas as figuras em grande estilo, inclusive o "boi", o "cavalo marinho" e os "mateus", sob o ritmo infernal de uma batucada.

Abrirá o prestito figura respeitavel encarnada na carôca do Andrade, empunhando simbolica Chave de Aço.

ESCOLA DE SAMBA "DUVIDOSAS"

Dará, hoje, seu primeiro ensaio externo, em preparo para os proximos festejos de Momo, a escola de samba Duvidosas, sediada á rua do Rio, em Campo Grande.

O conhecido conjunto, filiado á União das Escolas de Samba de Pernambuco, percorrera todas as ruas de Campo Grande, onde reina grande expectativa em torno das composições a serem executadas.

CLUBE ESSO DO RECIFE

Aderindo ás festas carnavalescas, essa agremiação, cuja séde está instalada nos altos do edificio Trianon, promoveu ontem, um baile á fantasia dedicado aos socios, elementos da Standar Oil Co. Of Brazil, e ás pessoas convidadas. Decorreu a festa num ambiente de grande animação, achando-se o recinto iluminado e ornamentado a rigor. Para as damas, tocou a Madalena-Jazz, que executou os sucessos carnavalescos de Pernambuco e do Rio.

BLOCO CARNAVALESCO MISTO CAMELO DE OURO

Em sua séde social, á avenida Caxangá n.º 1017, arrabalde do Zumbi, esse conhecido bloco realizará, hoje, das 19 ás 22 horas, um duplo recreio dedicado aos associados.

Será promotora da festa a diretoria do Camelo de Ouro e uma apreciada orquestra, sob a regencia do professor Leocadio do Nascimento, composta de 8 figuras, executará diversas marchas, acompanhadas pelo conjunto coral feminino do referido bloco.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

BOLSAS DE ESTUDOS PARA OS ESTADOS UNIDOS

A comissão de seleção de candidatos a bolsas de estudos para os Estados Unidos, sediada na Sociedade Cultural Brasil-Estados Unidos, á rua D. Bosco n. 1367, comunica que estão abertas as inscrições para bolsas de estudos a engenheiros até o dia 1.º de fevereiro.

Essas bolsas, exclusivamente para graduados em engenharia, abrangem os diversos ramos dessa carreira: engenharia quimica, civil, eletrica, mecanica ou metalurgica ou ciencias fisicas — quimica, matematica ou fisica.

São condições exigidas para a inscrição dos candidatos, ter concluido um curso distinto e possuir solidos conhecimentos de lingua inglesa.

Os exames de proficiencia em inglês se realizarão no dia 3 de fevereiro, ás 19 horas, á rua D. Bosco n. 1367.

As inscrições deverão ser feitas com o prof. Elijah von Schalen, diariamente, na Escola Royal Pratica, á rua Siqueira Campos n. 159-2.º



Uma Graça Alcançada

Eu José Barros Silva sofria um caroço na garganta externo ha 2 anos. Recorri a varios medicos e eles diziam que só fazendo operação, recorri a casa da caridade da Rua Visconde de Goiana n. 305, nas quintas-feiras e graças a Deus e Mme. Jael o caroço foi baixando e graças a Deus desapareceu, considero a minha cura um milagre. Minha residencia: Rua da Soledade n. 417. Bôa Vista. Recife.

27 de janeiro de 49. (35956)



Uma Graça Alcançada

Eu João Agripino de Souza vinha sofrendo de apendicite ha 2 anos, fui a varios medicos especialistas nesta cidade, tomei muitos remedios, terminou os medicos dizendo que ficaria bom se operasse, falando com um amigo que já se curou na casa da caridade foi quando procurei Mme. Jael e graças a Deus estou completamente curado sem remedios e sem operar. Agradeço a Deus e Mme. Jael este milagre. Minha residencia: Engenho Utinga n. 7. Paulista. Pernambuco. — João Agripino de Souza.

28 de janeiro de 1949. (35956)



Uma Graça Alcançada

Minha filhinha Marluce, sofria de dôr nas costas ha 6 anos, tomou bastante remedio, e não conseguiu ficar bôa. Agora graças a Deus e Madame Jael está completamente curada. A Deus e a Madame Jael o meu eterno agradecimento. — Maria Soares Duque. Residencia: Rua da Gloria n. 357, Bôa Vista. Recife. (35959)



Uma Graça Alcançada

Graças a Deus e a Mme Jael, me sinto completamente curada do figado e uma dôr na cabeça, que sofria durante 4 anos. A Mme. Jael minha eterna gratidão. — Maria do Socorro Tavares. Av. Norte, 441. Recife. Casa Amarela. (35959)



Uma Graça Alcançada

Eu Esmeralda Medeiros, sofria de ovarios ha um ano, fiz varias consultas medicas, tomei bastante remedios e não obtive resultado, aconselhada por varias pessôas que ficaram curadas com Mme. Jael. Recorri a casa da caridade da Rua Visconde de Goiana n. 305, e estou bôa sem medicamentos. Deus e a filha de Mme. Jael, Ariete, esta grande Graça. Minha residencia: Rua Emboadas n. 71. Bôa Vista. Recife. (35959)

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Uma Graça Alcançada

Eu Maria de Lourdes Bezerra Brigido, venho penhoradamente agradecer á Deus, Mme Jael e a Ariete, 3 grandes curas, sofria há varios anos do figado, coração e inflamação de ovarios e hoje graças a estas criaturas enviadas de Deus me encontro curada sem remedios. Que Deus recompense a estas irmãs caridosas. Minha residencia: Rua Avenida Beira-Mar, 208. Pina. Recife. — Professora Maria de Lourdes Bezerra Brigido.

28/1/49. (35957)



Uma Graça Alcançada

Meu filhinho Severino Carlos dos Santos sofria de uma forte asma que já tinha esgotado a medicina em Recife, remedios tomou demais, tudo sem resultado, tossia tanto a criança que já botava raios de sangue, não sei como agradecer a Deus e Mme. Jael esta grande graça, está completamente curado sem usar nenhum medicamento, a tosse desapareceu, o cansaço e todos os sintomas da asma. Nossa residencia: Rua S. Caetano n. 179. Campo Grande. Recife. Seus pais agradecem.

(35959)



Uma Graça Alcançada

Venho agradecer a Mme. Jael e sua filha Ariete a cura de minha filhinha Nelia Teixeira Dias a qual sofria ha 3 anos de uma forte bronquite asmatico e hoje sem auxilio de qualquer remedio está completamente curada. Nelia tem 4 anos de idade, sofria ha 3 anos, deste terrivel mal. Nossa residencia: Rua Olticica Luiz n. 312. Areias. Recife. Seus pais agradecem.

(35956)

Uma Graça Alcançada

Declaro eu Aurea Siqueira, sofria do estomago ha 10 anos, fui aos melhores medicos especialistas, remedios tomei muito, frequentei os melhores Centros espiritas obedecendo aqueles regimes e nada obtive, cada vez mais se agravando. Recorri a casa da caridade de Mme. Jael, á Rua Visconde de Goiana n. 305, nas quintas-feiras e fiquei completamente curada sem tomar remedios, foi aonde encontrei a verdade. Minha residencia: Rua Conde da Bôa Vista n. 1153. Bôa Vista. Recife. — Aurea Siqueira.

27 de janeiro de 49. (35957)

Uma Graça Alcançada

Eu, Zeneide Pedroza de Azevedo, sofria do figado ha 3 anos, tomei varios remedios, não sei calcular, já tendo sido curada de outro encomodo em casa da Mme. Jael, recorri outra vez a caridade, na mesma casa á Rua Visconde de Goiana, 305. Graças a Deus e a Mme. Jael estou completamente curada. Nossa residencia: Rua Marquês do Paraná, 109. Espinheiro. Recife. Seu pai Orlando Cavalcanti de Azevedo, fiscal de consumo em Caruarú agradece. (35957)

POSTA RESTANTE DO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Na Posta Restante deste jornal há cartas para as seguintes pessoas:

A — Augusto Climaco de Lima.
B — Bernardo, Brown.
C — Clovis Santos Filho, Caixa Postal 39, Caixa Postal 56, Cia. Internacional de Seguros, Cotnabil, Consultor.
D — Drogas.
E — Eficiente, Bstra.
F — Familia Americana.
G — G. G.
H — Holanda, Hermogenes Carvalho.
I — Imoveis.
J — José Patrocinio Gomes; João Franquilino de Oliveira.
L — Laboratorio.
M — Mariema; M. Morais; M. C. S., Mecanico para Usina de Açucar, Manoel Lopes, Maria Tigre.
N — N. F. P., Narciso.
O — Oficina, Oportunidade Unica. Observador Social.
P — Primario, P. P., Pensionista.
R — Representante de Gilette Azul, Rapido.
S — S. M., Smith, Serviços de Praças.
T — T. N. T.
U — Urano, U. N. E. X., Usineiro.
V — Vital, Vera, Vendedor Praciista.
— Telegramas para os srs.: Barromelo, Carmelino Gomes Costa, José Inacio, N. F. P., Pedro Albino, Pedro Germano Moreira, Sociedade e Barros Carvalho.
— Um certificado de reservista do sr. Antonio Marques da Silva; uma chave YALE e um chaveiro; carteira com documentos pertencentes ao sr. Joaquim Queiroz Oliveira; dois documentos dos srs. Claudio Francisco de Oliveira e Herotides M. França, respectivamente, e um porta-niquel, encontrados nos carros da Viação Trianon; uma carteira de identidade do sr. Amaro Xavier de Albuquerque; um Registro Civil do sr. Benedito Etenaldo de Melo.

CURSO DE DECORAÇÃO DO LAR

Foi criada mais uma turma, pela manhã, estando aberta a matricula pelo fone 28147 ou na Praça do Derby, 191, ou ainda ás 8 horas de terça-feira, 1, na Sociedade de Medicina, quando terão inicio as aulas. (36025)

AGRADECIMENTO

Venho, de público, agradecer sincera e profundamente, aos doutôres AMORIM GARCIA, JOAQUIM CAVALCANTI, DARCI LIMA e NELSON FALCÃO, pelo zêlo e dedicação com que o primeiro diagnosticou, tratou e orientou, na grave moléstia em que foi acometida, a minha irmã IZABEL DE SOUZA FERREIRA, o segundo pela perícia e interesse com que realizou a melindrosa intervenção cirúrgica a que a mesma se submetêra e os demais como responsaveis que foram pela transfusão de sangue e anestesia, no ato operatório, tudo com resultados plenamente satisfatórios.

Ficam, assim, consignados os agradecimentos meus e de minha família, àqueles ilustres facultativos, que tanto recomendam a classe médica do nosso Estado.

Recife, 18 de Janeiro de 1949.

Climaco de Sousa Ferreira.

(36017)

BANCO DO BRASIL S.A.

CARTEIRA DE EXPORTAÇAO E IMPORTAÇAO

"AVISO N.º 148

A CARTEIRA DE EXPORTAÇAO E IMPORTAÇÃO DO BANCO DO BRASIL S.A., torna público, para conhecimento dos interessados, que, mediante a aposição de seu "visto" nas respectivas Guias de Embarque e, como até agora, sem a cobrança de qualquer taxa ou emolumento, passará a permitir o envio, por e para particulares ou associações de caridade, de donativos de mercadorias de produção nacional (gêneros alimenticios, medicamentos, roupas usadas, objetos de uso pessoal, etc.), de que não haja, no momento, impedimento legal ou escassez no mercado interno.

As remessas serão limitadas, para cada remetente, ao pêso máximo de 10 (dez) quilos, por mês

Os interessados dirigir-se-ão á Carteira por meio de carta capeando a competente Guia de Embarque, a qual, se referente a remessas de açucar ou de café, deverá ser apresentada, conforme o caso, já regularmente visada pelo Instituto do Açucar e do Alcool ou pelo Departamento Nacional do Café.

Esclarece a Carteira, ainda mais, que para os medicamentos considerados insuficientes para o consumo interno exigirá sejam as Guias de Embarque visadas previamente pelo Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina.

Rio de Janeiro, 13 de dezembro de 1948

Hamilcar José do Amaral Bevilaqua — Diretor
Virgilio Cantanhede Sobrinho — Gerente".

(5067)

VIDA ESCOLAR

COLEGIO ESTADUAL DE PERNAMBUCO

A secretaria do Colegio Estadual de partir do dia 1.º de fevereiro propatrir do dia 1.º de fevereiro proximo estarão abertas as inscrições para os exames de admissão á 1.ª serie do curso ginasial (diurno e noturno) assim como para do art. 91, da Lei Organica do Ensino Secundario, 2.ª epoca dos cursos ginasial, classico e cientifico de acordo com o que está sendo publicado no Diario Oficial.

— Estão sendo convidados, com a maxima urgencia, os seguintes alunos afim de tratarem de assuntos dos seus interesses: Edecio Barreto Ferreira, Fernando Fontual de Souza Leão, Helio Marques Ferreira, Helio Fidelis da Silva, Harley Gomes da Silva, Helio Moreira Dubeux, Jarbas Queiroz Sales, José dos Prazeres Beserra, Jonas Rodrigues Carvalho, José Ubirajara da Cunha e José Leite Monteraso.

DIRETORIA DE EDUCAÇÃO FISICA

O diretor geral está convidando os professores de Educação Fisica dos ciclos elementar e secundario e tecnicos desportivas, para uma reunião que terá lugar amanhã, dia 31, na Diretoria de Educação Fisica, ás 14 horas.

ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA

Horario para o concurso de habilitação: provas escritas — inicio, ás 8 horas: Biologia, dia 16, com a seguinte banca examinadora: profs. Vasconcelos Sobrinho, Chaves Batista e Newton da Rocha; Fisica, dia 17, com a seguinte banca examinadora: profs. Mario Coelho de A. Lima, Ivan Tavares e Fernando Geraldo. Quimica, dia 18, com a seguinte banca examinadora: profs. Wilhelm Kohler, Duarte Pontual Filho e José Inacio C. Lima.

Provas orais — inicio, ás 8 horas: Quimica, dias 19 e 21; Fisica, dias 23 e 24; Biologia, dias 25 e 26.

ESCOLA TECNICA DE COMERCIO N. S. AUXILIADORA

Acham-se funcionando as aulas do curso de admissão ao curso comercial oficializado.

As matriculas para as diferentes aerias dos cursos basico de comercio e tecnico de contabilidade serão abertas a 1.º de fevereiro, sendo as interessadas atendidas no expediente de 8 ás 12 horas.

As portadoras de certificado de curso ginasial, das 1.ª e 2.ª series, serão matriculadas, respectivamente, nas 2.ª e 3.ª series, observando-se, a respeito, a circular da D. E. C.

Informações á rua do Hospicio n. 258, de 8 ás 12 horas.

ACADEMIA DE COMERCIO

Haverá, amanhã, expediente de 18 ás 20 horas, na secretaria da Escola Tecnica de Comercio (Academia de Comercio).

ESCOLA COMERCIAL "HENRIQUE DIAS"

Acham-se abertas as matriculas dos cursos primario, infantil e de admissão.

As matriculas para o curso comercial basico estarão abertas de 1.º a 28 de fevereiro, quando serão encerradas, inclusive para os antigos alunos.

— No dia 1.º de fevereiro, a tesouraria efetuará o pagamento de todo o professorado da Escola, inclusive o curso SENAC e referente ao mês de janeiro em curso.

— Na portaria acham-se afixados os horarios dos exames de 2.ª epoca e de admissão ao curso basico.

ESCOLA TECNICA DE COMERCIO DO RECIFE

Na portaria da Escola Tecnica de Comercio do Recife acham-se afixados os resultados completos dos exames realizados em dezembro de 1948 e correspondentes ás 1.ª, 2.ª, 3.ª e 4.ª series do curso comercial basico e 1.ª, 2.ª e 3.ª series do curso de contabilidade.

— Ainda na portaria acha-se afixada a relação dos alunos que, por motivo de falta de frequencia, deixaram de prestar exames de 1.ª epoca e dos que não lograram aprovação nos aludidos exames. As inscrições estarão abertas de 5 a 10 de fevereiro, na secretaria.

As matriculas para todas as series, inclusive para os antigos alunos, serão abertas a 1.º de fevereiro e a diretoria adverte que, terminado o prazo regulamentar, nenhum candidato, mesmo antigo aluno, poderá ser atendido.

— Continuam abertas as matriculas para o curso de admissão e as aulas desse curso já se acham funcionando.

Informações na secretaria da Escola, á rua do Riachuelo n. 309, 1.º andar, de 8 ás 12, de 14 ás 17 e de 19, ás 21 horas, diariamente.

ESCOLA TECNICA DE COMERCIO

A secretaria dessa Escola está aviseando aos seguintes alunos do curso comercial basico, que, no periodo de 5 a 10 de fevereiro proximo devem requerer inscrição aos exames de 2.ª epoca (escritos e orais): 1.ª serie — Djair Pericles de Araujo Veiga, Edson Lima de Azevedo, Edvaldo Vasconcelos de Almeida, José Raimundo Silva, Tomaz Alves da Guarda e Waldemar Leão Nogueira; 2.ª serie — Diogenes Cavalcanti de Morais, Geniliza Viana Gomes, Laudemir Aureliano Lins e Sebastião Correia Figueirôa; 3.ª serie — Alderedo Rocha Machado, Cleto Wanderley Veras (2 disciplinas), Djalma Gomes Fereira, Diorne José da Silva, Geraldo Alves Ppinelli, Helena Galvão Leite, Maria das Neves Lima, Maria das Graças Alves da Silva, Paulo Sales de Araujo, Ricardo Pereira Filho e Maria José Ribeiro da Silva; 4.ª serie — Adix Dias de Sousa e Maramir Amaral da Costa (Economia domestica).

— Devem entender-se com o diretor do expediente, com urgencia: José de Souza Assis, Maria do Carmo de Oliveira Vaz, Mancel Dantas de Oliveira Filho e Juvenal Estelita Romeiro de Melo, todos tecnicos em contabilidade e os contadores: José Rodrigues da Silva, Rildo José da Costa Pragana, Milton de Almeida Carvalho, Aimone Pio dos Santos e Helio de Farias Arruda.

— Na portaria acham-se afixadas as seguintes relações: resultado completo dos exames de 1.ª epoca; alunca que devem fazer exames de 2.ª epoca e instruções sobre matriculas em 1949.

COLEGIO N. S. DE POMPEIA

Acham-se abertas as matriculas do Colegio N. Sra. de Pompeia e Escola Domestica, devendo as aulas ser reabertas no proximo dia 1.º de fevereiro.

INSTITUTO DE EDUCAÇAO

O diretor do Instituto de Educação de Pernambuco está aviseando que estarão abertas, na secretaria desse estabelecimento, d 1.º a 15 de fevereiro proximo, as inscrições para os exames de 2.ª epoca e para os exames de admissão (cursos diurno e noturno).

De 16 a 28 do mesmo mês serão realizados os exames acima referidos e as matriculas dos diversos cursos.

O horario, para atender aos interessados, a partir de 1.º de fevereiro, é o seguinte: cursos diurnos, das 8 ás 16 horas, e noturno, das 18 ás 21 horas.

ESTABELECIMENTOS DE ENSINO COMERCIAL CUJOS DIPLOMAS GOZAM DE RECONHECIMENTO OFICIAL

Iniciando-se a 1.º de fevereiro proximo, as matriculas nos cursos mantidos pelos estabelecimentos de ensino comercial, sob inspeção do governo federal, o S. I. publica, para conhecimento dos interessados, a relação das escolas reconhecidas, cujos diplomas são validos em todo o territorio nacional:

RECIFE: Escola Tecnica de Comercio de Pernambuco (Academia de Comercio), rua Dr. José Mariano n. 120; Escola Tecnica de Comercio da Faculdade de Ciencias Economicas de Pernambuco, rua do Hospicio n. 365; Escola Tecnica de Comercio do Recife, rua do Riachuelo n. 309, 1.º e 2.º andares; Escola Tecnica de Comercio Coração Eucaristico de Jesus, rua do Riachuelo n. 863; Escola Tecnica de Comercio das Damas da Instrução Cristã, avenida Rui Barbosa n. 1436; Escola Tecnica de Comercio N. Sra. Auxiliadora, rua do Hospicio n. 258; Escola Tecnica de Comercio da Encruzilhada, rua Castro Alves n. 47 e Escola Comercial Henrique Dias (em verificação previa), avenida Cazangá n. 1077.

OLINDA — Escola Tecnica de Comercio, Santa Gertrudes.

CARUARU' — Escola Tecnica de Comercio de Caruarú (Colegio de Caruarú).

GARANHUNS — Escola Tecnica de Comercio Santa Sofia (Colegio Santa Sofia) e Escola Tecnica de Comercio São José (Ginasio Diocesano de Garanhuns).

PALMARES — Escola Tecnica de Comercio dos Palmares.

FACULDADE DE DIREITO

CONCURSO DE HABILITAÇÃO — A secretaria da Faculdade de Direito de Pernambuco está comunicando que o Conselho Tecnico Administrativo, em sessão de 27 do corrente, deliberou que a realização do referido concurso fosse a partir do dia 15 de fevereiro proximo, ás 8 horas.

Os horarios já estão sendo distribuidos com os candidatos, juntamente com os cartões de identidade. Nessa mesma sessão, o Conselho Tecnico Administrativo designou as seguintes comissões examinadoras: Português — presidente, prof. Luiz Maria de Souza Delgado; examinadores: Raimundo Dantas Carneiro e José Gonçalves de Lima; Latim — presidente, prof. Abgar Soriano de Oliveira; examinadores: Senyr Jatahy de Sampaio e Daury da Silveira Santos; Francês — presidente, prof. Pedro Lins Palmeira; examinadores: prof. Milton Cabral de melo e prof. Fernando Motta; e Inglês — presidente, prof. Arnobio de Sousa Graça; examinadores: prof. Domingos Galvão e prof. Agenor Alves Machado.

— Estão convidados a comparecerem, com a maxima urgencia, os candidatos Gastão Carlos de Almeida, Justino José Vaz de Oliveira, Elias Lapenda Sobrinho, Paulo Sapucahy Cavalcanti Ling, Djalma Rodrigues da Silva, Perides de Borborema e Antonio Bezerra de Carvalho.

ESCOLA DE BELAS ARTES

Continuam em exposição, diariamente, das 13 ás 18 horas, os estudos escolares dos alunos dessa Escola, encerrando-se a referida exposição no proximo dia 31.

COLEGIO NOBREGA

A secretaria desse Colegio está avisando aos interessados que se acham abertas as inscrições dos exames de 2.ª epoca, para os alunos da 3.ª serie do curso colegial (classico e cientifico). Os alunos devem apresentar a declaração de que se acham inscritos para o concurso de habilitação.

A partir do dia 1.º ao dia 15 de fevereiro proximo terão inicio as inscrições para os exames de admissão e para os de 2.ª epoca de todas as series dos cursos de ginasio e colegio. Esses exames realizar-se-ão na segunda quinzena do mês de fevereiro.

As aulas do curso primario serão reabertas a 15 do referido mês. Continua funcionando as aulas do curso intensivo gratuito, para os exames de admissão á 1.ª serie do curso ginasial.

GINASIO PINTO JUNIOR

A diretoria do Ginasio Pinto Junior avisa aos interessados que terão inicio no proximo dia 1.º de fevereiro as inscrições para os exames de admissão, no horario de 7 ás 11 e que são necessarios os seguintes documentos: certidão de idade, atestado de saude e vista, atestado de vacina (do Departamento) todos com firma reconhecida.

Avisa ainda que as inscrições para as provas de 2.ª epoca dos cursos ginasial e pedagogico, terão inicio no mesmo dia. Para as alunas do turno da manhã as inscrições serão pela manhã, de 8 ás 12 horas, para as do turno da tarde, das 14 ás 17 horas.

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

Ofertas pelo reembolso postal

RELOGIOS JOIAS



"BELEZA E TOUCADOR"

CABELOS BRANCOS

OLEO MAC BIR

Não contém enxofre nem sais de prata. Vegetal e perfumado. Combate a caspa e detem a queda dos cabelos. Não é tintura e não prejudica a permanente. A venda nas boas Farmacias, Drogarias e Perfumarias do Brasil. Atendemos pelo REEMBOLSO POSTAL: Vidro, Cr$ 30,00, livre de porte. Pedidos á Caixa Postal, 4.272 — Rio de Janeiro. — D. F.

ARTIGOS DIVERSOS

EM DOZE HORAS EU FAÇO UMA REVOLUÇÃO

"Dai-me três grandes emissoras, meia duzia de discos de marchas militares liberdade para agir... e em doze horas eu faço um revolução!"

Assim se expressa Sangirardi Jr., um dos mais destacados homens de radio e técnico de publicidade num estudo no ANUARIO DO RADIO sôbre penetração e persuação desse poderoso veiculo. E se o Snr. estiver interessado em fazer alguma revolução pelo radio, leia, não só esse artigo, como tambem estas informações importantes sôbre o radio no Brasil, publicadas no ANUARIO DO RADIO:

16 PESQUISAS SOBRE HABITOS, PREFERÊNCIAS E COMPORTAMENTO DO PUBLICO EM RELAÇÃO AO RADIO, no Rio de Janeiro, em São Paulo, Belo Horizonte, Porto Alegre, Recife, Salvador, João Pessôa, Natal, Vitoria, Sorocaba, Taubaté, Ribeirão Preto, Juiz de Fóra, Novo Hamburgo, Caxias e Pelotas. As emissoras mais ouvidas nessas cidades, os generos de programas preferidos, os gostos pelos generos musicais, a aceitação da musica classica, os artistas de radio mais populares, os locutores mais simpatizados, os nomes dos programas que tem maior numero de ouvintes, os anunciantes mais identificados, os horarios em que se ouve radio, os anuncios mais simpaticos aos ouvintes, os anuncios com que o povo antipatisa, os textos falados e os textos musicados ou "jingles".

O RADIO DO PONTO DE VISTA DE QUEM O FAZ — 29 entrevistas com os homens que fazem o radio, todas elas com opiniões abalizadas e revelações ineditas, sôbre os problemas artisticos, comerciais, administrativos, publicitários, politicos e culturais do radio no Brasil.

PANORAMA DO RADIO CARIOCA — O Rádio em 1948 e suas perspectivas para 1949 num estudo de João Roberto Penteado.

PANORAMA DO RADIO PAULISTA — A situação do Radio Paulista na opinião de dez destacados radialistas bandeirantes.

O RADIO DAS CAPITAIS DOS ESTADOS E DO INTERIOR — O Rádio no Recife, em Fortaleza, em Belém, em Porto Alegre, em Belo Horizonte e em outras cidades importantes, através de reportagens e entrevistas especiais feitas no local.

A VERDADE SOBRE A TELEVISÃO NO BRASIL — Um estudo elucidativo das possibilidades da televisão no Brasil. Sua situação atual em outros países. A televisão nos Estados Unidos.

LISTA COMPLETA DAS EMISSORAS BRASILEIRAS DE RADIODIFUSÃO, com localisação, população da cidade, prefixo, frequencia, potencia e endereço.

ESTATISTICA DOS RECEPTORES DE RADIO EXISTENTES NO BRASIL — Quantos rádios temos no Distrito Federal, em São Paulo e no Brasil inteiro.

ANUARIO DO RADIO

PREÇO CR$ 50,00

A VENDA PELO REEMBOLSO POSTAL

Av. Rio Branco, 117 — 3.º and. S/323 — Tel.: 43-6677

EDIFICIO JORNAL DO COMERCIO — RIO DE JANEIRO

DENTISTAS

A DENTAL BRASIL LTDA. Praça da Sé n. 237, SÃO PAULO. Mantem grande estoque de Cadeiras Delta, de viagem e de 1 e 2 pistões, Motores eletricos e de pedal, Equipos completos, compressores, Prensas para coroas e mufalos, aparelho seculo XX, e Morisson, Maçaricos a gasolina, e demais peças e materiais para dentistas. Fazemos remessa pelo Reembolso postal e aereo — SOLICITEM LISTAS DE PREÇOS

LIVROS

ENSINO SEM EXPLICADOR

ATENÇAO SENHORAS E SENHORITAS!



Adquiram o novo Metodo de Corte e Costura VOGUE para ALTA COSTURA, com 365 figuras e com amplas ilustrações sobre a fazenda. Ricamente encadernado, formato 20x27 cm. Adquiram tambem o Esquadro Numerado VOGUE, curvo, com escalas do busto, membros e costas, e o Caderno com 100 medidas para homens, senhoras e crianças.

METODO VOGUE Cr$ 125,00 — Esquadro Numerado Cr$ 40,00 — Suplementos ilustrados VOGUE Cr$ 25,00.

Pedidos pelo reembolso postal para a

ESCOLA DE CORTE E COSTURA SAO PAULO

RUA 6, n. 1322 — CAIXA POSTAL 152 — RIO CLARO
Cia Mogiana — Estado de São Paulo

CURSOS POR CORRESPONDENCIA — Matricule-se no Curso e em 5 meses V. S. será uma perfeita modista, pelo moderno Metodo de Corte "VOGUE", em 5 fasciculos — Cursos de Corta-deira Tecnico com diploma de contra-mestre ou nos Cursos Especializados, com diploma de professora.

Solicitem-nos prospectos para ensino da Arte e Modas

NOSSO CADERNO DE RECEITAS

O melhor livro de receitas culinarias até agora aparecido

CR$ 60,00

Nas boas livrarias, ou pelo Reembolso á LIVRARIA LEALDADE — Rua Boa Vista, 216 — S. Paulo.

SEMENTES

de Hortaliças, Flores e Florestais

Se não encontrar no seu fornecedor, faça o seu pedido diretamente á Dierberger Agro Comercial Ltda.

Caixa Postal, 458 S. Paulo



Ofertas especiais do "LEÃO D'AMERICA" TRIO DA SEMANA

Máquinas de moer carne, legumes ou pão, da Checoslovaquia c/4 láminas de Cr$ 130,00 por Cr$ 89,00.

Pedra de Afiar "Norton Abrasives", prática e eficiente de Cr$ 19,00 por Cr$ 10,00.

Saleiro e Pimenteira, conjunto de 2 peças de matéria plastica norte-americana de Cr$ 15,00 por Cr$ 7,00.

Preços só para a semana de 31 de janeiro, 1, 2, 3, 4 e 5 de fevereiro.

Pedidos das três ofertas ao Dpto. de Interior

Av. Erasmo Braga, 277 - 13.º and. ss. 1302

Rio de Janeiro

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

ESPIRITISMO

CENTRO UNIÃO DOS ESPIRITAS

Amanhã, ás 20 horas, á rua Augusta n. 4771.º, falará nesse Centro, o sr. Clementino Siqueira, sobre o tema R., eneração.

GRUPO ESPIRITA REGENERAÇÃO

Na proxima quarta-feira, ás 19.30 horas, á rua dos Pescadores n. 41, será comentado um trecho do Evangelho, segundo o Espiritismo.

UNIÃO ESPIRITA

Realizar-se-á, ás 19.30 horas, da proxima quinta-feira, na União Espirita de Pernambuco, á rua 2 de Janeiro n. 375, no Zumbi, uma conferencia pelo sr. Luiz Tavares, diretor do Tabernaculo Espirita Apostolos de Cristo.

IGREJA JOANA D'ARC

Realiza-se, hoje, ás 16 horas, na Igreja Espirita Joana d'Arc, á rua 2 de Janeiro n. 375, no Zumbi, uma reunião doutrinaria, a cargo da Juventude da Igreja, devendo ser comentado um trecho do Evangelho, segundo o Espiritismo.

Amanhã, realizar-se-á, ás 19.30 horas, a reunião de estudos doutrinarios.

NUCLEO DE EDUCAÇÃO OLINDINA RIBEIRO

Realiza-se, hoje, ás 16.30 horas, no Nucleo de Educação Espirita Olindina Ribeiro, á rua Tomaz Ribeiro n. 73, em Beberibe, uma reunião doutrinaria.

TABERNACULO ESPIRITA APOSTOLOS DE CRISTO

Na nova séde dessa associação, á rua Miranda Curio n. 101, na Encruzilhada, realizar-se-á amanhã, mais uma reunião de estudos da doutrina espirita.

A palestra da noite está a cargo da sra. Odete Mell Bontaze.

CENTRO ESPIRITA VICENTE DE PAULA

Na séde do Centro Espirita Vicente de Paula, á travessa Ambrosio Machado, em Iputinga, haverá, hoje, ás 13.30 horas, aula de estudos do Evangelho.

EDUCANDARIO ESPIRITA JOANA D'ARC

Na séde do Educandario Espirita Joana d'Arc, á rua 4 de Outubro n. 62, no Sitio do Berardo, terá lugar, hoje, ás 15 horas, a reunião dominical de estudos do Evangelho.

CONFERENCIA ESPIRITA

Na proxima quinta-feira, na séde da Cruzada Espirita Pernambucana, o sr. Lourival Sobreira, presidente do Grupo Espirita Regeneração Cristo e Caridade, fará uma conferencia sob o titulo Regeneração.

NUCLEO ALIPIA COSTA

Reune-se, quarta-feira proxima, em seu templo, á rua Augusta n. 824, o Nucleo Espirita Alipia Costa. Será estudado o capitulo 2.º do Livro dos Espiritos, falando um dos diretores do Nucleo.

No domingo, 6 de fevereiro, terá lugar a posse do Departamento Feminino Maria de Nazaré e da Juventude Espirita, em sessão solene.

CENTRO REDENTOR

O Centro Redentor, á rua Treze n. 276, Estancia, realiza sessões publicas de limpeza psiquica, ás 20 horas, nas terças, quintas e sabados.

Homenagem dos estudantes aos jornalistas

RIO, 29 (Meridional) — A União Nacional dos Estudantes homenageará, na próxima quarta-feira, os jornalistas cariocas, especialmente Osório Borba, e Homero Homem, em agradecimento ao apoio que deram ás campanhas estudantis.



SORTEIO DE JANEIRO

Realizar-se-á no dia 31 de janeiro, segunda-feira, ás 15 horas, na séde de sorteios da Saturnia Capitalização S.A., á Avenida Nilo Peçanha n. 26 — 13.º andar, no Rio de Janeiro, o vegesimo terceiro sorteio de amortização antecipada dos titulos relativos ao mês de janeiro. Os pagamentos de mensalidades poderão ser efetuados até ás 12 horas daquêle dia, a fim de que os titulos concorram ao sorteio.

ECONOMIZAR PARA PROSPERAR
Economize e prospere adquirindo titulos da SATURNIA CAPITALIZAÇÃO S. A.

Uma instituição moderna a serviço de sua economia
Informações e aquisições de titulos na Superintendencia Regional do Norte ou com Inspetores á Avenida Guararapes n. 50 — Salas 401/403 (Edificio Seguradora). Tel. 6213 — endereço telegrafico "SATURCAP" — RECIFE

Uma advertencia

(Conclusão da 4.ª página)

compra menos no exterior. E quanto a artigos de alimentação, sobretudo estando em execução o plano Marshall, parece que os dolares da Wall Street não são para ser consumidos em Buenos Aires. Assim, a situação interna da Argentina é dia a dia mais precaria.

Isto, porem, não impede que as correntes de operarios italianos que partem para o exterior, ainda prefiram fixar-se na Argentina sem dolares, a ficar no Brasil com mais de meio bilhão de dolares por ano.

Temos em mão o exemplar de um jornal de Roma, anunciando a partida de trabalhadores texteis para Buenos Aires. Mais de dez mil já ali desembarcaram, e os italianos sustentam que o paiz ideal afim de receber os seus cem mil operarios desocupados, de tecelagem, é a Argentina. Até porque os sindicatos de trabalhadores franceses e ingleses, malgrado a penuria de mão de obra que ha na Inglaterra e na França, não deixam que os irmãos da peninsula, sem trabalho ali entrem para competir com a mão de obra nacional. Seus colegas franco-britanicos se arreceiam de que a presença de vinte ou trinta mil texteis italianos, não determine a baixa dos salarios ou tolha o aumento desses. Cortam a ameaça pela raiz; embora escasseando o braço nacional para as industrias texteis, o italiano é inadmissivel nas fabricas da Inglaterra e da França. As correntes desse tipo de trabalhador deverão desse modo ser encaminhadas para a Argentina.

Ha em tudo isto uma advertencia seria aos brasileiros, que obstruem, de maneira deploravel, os imigrantes de qualidade que nos procuram. Embora sem ferramenta para industrializar-se em grande estilo, o governo argentino consegue inspirar mais confiança ao trabalhador especializado da Europa do que o Brasil, com todo o seu parque de manufaturas leves e pesadas.

AMEAÇADA A CIDADE

BELO HORIZONTE, 29 (Meridional) — A cidade de Raposo está severamente ameaçada de enchente, em consequencia das copiosas chuvas que têm caido sobre aquele municipio.

Informa-se que hoje desabaram 10 casas, achando-se desaparecidas 11 pessoas.

DIFICIL O TRAFEGO

RIO, 29 (Meridional) — A Central do Brasil informa que as chuvas torrenciais caidas no Estado de Minas estão causando grandes dificuldades ao trafego.

Várias barreiras cairam no ramal de Paraopeba. O trafego para Belo Horizonte está sendo feito pela bitola estreita via Lafaiete, assim como com baldeação num ponto onde o aterro fugiu. Tambem, nos ramais de Nova Era e Ponte Nova cairam barreiras.

DONATIVO AOS FLAGELADOS

FLORIANOPOLIS, 29 (Meridional) — A população da cidade de Concordia ofereceu 3.159 cruzeiros á campanha em favor dos flagelados de Minas Gerais, promovida pelos Diários Associados.

Um milhão de cruzeiros para o Carnaval

RIO, 29 (Meridional) — Anuncia-se que a Prefeitura dispõe de mais de 1 milhão de cruzeiros para o próximo carnaval. Somente a despesa com as ornamentações das avenidas Rio Branco e Presidente Vargas atingirá cerca de 375 mil cruzeiros.

ATOS DO GOVERNO ESTADUAL

(Conclusão da 4.ª página)

Secretaria do Interior, Secretaria da Segurança Publica, Secretaria de Saude e Educação, Secretaria do Tribunal de Justiça, Secretaria de Viação e Obras Publicas e Serviço de Tomada de Contas.

— A mesma Diretoria está avisando que, em vista do que dispõe o art. 35 do Decreto n. 937, não mais pagará, nesta capital, vencimento de funicionário que tem exercicio no interior do Estado.

DIRETORIA DA DESPESA

A Diretoria da Despesa do Estado pagará, amanhã, os juros de apolices referentes ao segundo semestre de 1948, sendo atendidos os possuidores inscritos de numeros um a dez (1 a 10).

DEPPARTAMENTO DE SAUDE PUBLICA

A Junta Medica do Estado está convidando a comparecerem ao Departamento de Saude Publica, ás 14 horas de amanhã, os seguintes requerentes: Manoel Carneiro da Silva, Zacarias Felix da Silva, José Francisco da Silva, Severino José da Silva, Olario Otavio de Medeiros, Milton do Rêgo Barros, Lourival José de Moura, Lira Bireu da Silva, Milton Luiz da Silva, Lourenço Marques Pereira, Feliciano Alves da Silva, Fidelis Alves da Silva, Fabio Ferreira da Fonte, Antonio Rufino dos Santos, Antonio Severino da Silva, José Domingues das Neves, Benedito Ramos Santana, Secundina de Deus e Melo, Crisolina Maranhão, Conceição de Holanda Cavalcanti, Manoel Alves Ferreira de Souza, Gilberto Regueira Gomes, bel. Solon Pereira de Araujo, Antonio Pinho Gomes, Manoel Nativo da Costa, Rosalia Maria da Conceição, Everaldo Luiz Pimentel, Samuel de Lima Castanha, Amaro Joaquim de Oliveira, João Fragoso de Lima, Ulisses José Lino, Adalberto José Alves, Guadencio Barbosa Diniz, Petronilo Jorge de Oliveira, Jandy de Arruda Oliveira, Maria Carmelia Gonçalves, Josefa Maria da Conceição, Luiz Marques Correia, Margarida Falcão Mota, Manoel Balbino Leite, Sulamita de Andrade Silva e Palmira da Silva Alves.

DEPARTAMENTO DE SANEAMENTO

O Departamento de Saneamento do Estado está avisando que a abertura das propostas para fornecimento de tubos de ferro fundido ou aço, de que trata o edital n.º 1 de 5 do corrente mês, publicado no Diário Oficial, do dia 8, fica transferida para o dia 7 de março, no mesmo local e hora.

PREFEITURA

Impostos e taxas em chamada — 1.º semestre de 1949 — Imposto predial, taxas de iluminação, limpeza, contribuição e conservação de calçamento da zona do Recife, referente ao 1.º semestre de 1949, conforme edital n.º 1, de 24-1-49, da 2.ª Secção.

— Estão sendo convidados a comparecer á Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife os seguintes

Exortação de peixes coloridos

BELÉM, 29 (Meridional) — Tem aumentado sensivelmente, nos ultimos tempos, a exportação de certos peixinhos coloridos da Amazônia para os aquários norte-americanos. Além disso, a Pan-American World Airways acaba de baixar o frete para essa espécie de carga viva entre Belém e Nova Yory.

Atacaram o arcebispo

LA VALETA, 29 (R.) — Uma multidão enfurecida em frente á igreja de Santa Helena, na cidade de Birkikara, imediações desta capital, fez em pedaços o manto do arcebispo de Malta, depois de apedrejar o templo, numa demonstração de protesto contra a retirada de certos antigos privilégios da carta da igreja, ontem. As tropas da policia conseguiram restaurar a ordem.

INDICADOR PROFISSIONAL

MEDICOS

Dr. Agenor Bomfim
DOENÇAS DOS PULMÕES, BRONQUIOS E PLEURAS
RAIOS X e ONDAS CURTAS
No consultorio e em domicilio
Imperatriz, 143 — Fone: 2284

Dr. Antonio Aureliano
MEDICO DE CRIANÇAS
Consultas: 15 ás 18 hs.
Edificio S. Marcos — Sala 204 — Rua da Palma
Res.: Avenida Afonso Olinense, 1946 — Varzea
(27071)

Dr. JOSÉ HENRIQUES
CIRURGIA GERAL. DOENÇAS DAS SENHORAS
CONSULTORIO: RUA LARGA DO ROSARIO, 222 1.º andar
Diariamente das 10 ás 12 e das 16 ás 18 horas

DR. DANILO SILVA
OLHOS - OUVIDO - NARIZ - GARGANTA
Cursos de aperfeiçoamento na Univ. de S. Paulo. Estudos especializados em B. Ayres — Montevideu. Especialista do Inst. dos Comerciários. Fabricação de olhos artificiais (lucite). Adaptação perfeita em tamanho, forma e côr. Metodo de S. Erpf. e A. Lumbland. Av. Guararapes - Ed. Arnaldo Bastos, 4.º andar s/44/45 - horario 8/10 - 16/18. (35427)

Dra. Conceição Lins
Médica do Hospital Santo Amaro
ONDAS-CURTAS
DOENÇAS DE SENHORAS E OPERAÇÕES
Cons: Edificio Santana - Sala 204 - 2.º andar - Consultas das 16 ás 18. Resid: Rua José Bonifacio, 529 — Torre.

PROF. ARSENIO TAVARES
Cirurgia Geral — Vias Urinarias — Ginecologia — Partos
Cons.: Rua 1.º de Março, 98 de 14 ás 17 horas — Res. Av. Boa Viagem, 3350 —
Fone: E. V. 73

DR. DOURADO DE AZEVEDO
DOENÇAS DO RETO E ANUS — Ex-Hospitais Centenario e Portuguez — Especialista Chefe do Hospital S. Amaro — Ex-assistente do prof. Milanga Santos — Cura das hemorroidas sem operação e sem dôr — Edificio 8 Antonio, rua da Palma 216, 3º and. — Fone 6548, de 14 ás 18 horas, aos sabados, das 9 ás 12 horas.

CANCER DA PELE — CANCER DA MULHER
FIBROMAS — HEMORRAGIAS UTERINAS
Tratamento sem operação pelas aplicações de Radium e de Roentgenterapia profunda. INSTITUTO DE RADIOTERAPIA
Diretor: DR. WALDEMIR MIRANDA. Av. Portugal, N.º 52 — FONE: 2385.
(3786)

Dr. João Asfora
Doenças de Pulmão, Pleuras e Bronquios — Raios X
Consultorio: Rua dos Hospicios n. 71
Residencia: Avenida Beira Mar n. 5802 — Telefone 82 Ramal 7172

DR. LUIZ TAVARES
Docente de Clinica Cirurgica da Faculdade de Medicina do Recife
CIRURGIA — TRAUMATOLOGIA
Consultorio: — Edificio dos Bancários — Av. 10 de Novembro — 6.º andar. Salas 604-605. Das 15 ás 18 horas. Residência: — Avenida Beira Mar, 2938. Fone 7172, Ramal 20

Dr. Benevolo W. Amaral
Cirurgião chefe do Hospital de Olinda
Ex-operador do Hospital de Pesqueira
CIRURGIA - GINECOLOGIA E OBSTETRICIA
Residencia e Consultorio: — Rua do Sol, 235 - Olinda. Consulta de 14 ás 17 horas.
(33502)

DR. OTAVIO DE FREITAS JUNIOR
DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS (Narco-Analise)
ELETRICIDADE MEDICA
TESTS PSICODIAGNOSTICOS
Edificio IAPETEC — Av. Guararapes, 6.º andar — Das 16 ás 19 horas
FONE 7432

PROF. DR. LALOR MOTTA
Catedrático de Clinica Urológica da Faculdade de Medicina
Clinica das vias Urinárias e Cirurgia especializada — Endoscopia
Consultório: Edificio Sieger, Rua Barão... 41 ás 17 e das 16 e 1/2 ás 18 1/2
Nova, 345 — 1º andar — Fone 4271
Residencia: Rua Gêis Cavalcanti 11. 456 — Fone, 2º 626

PROF. COSTA CARVALHO
Doenças internas — Coração e vasos — Estomago intestinos e Figado
Cons.: Rua da Aurora, 119 - 1.º — Resid.: Av. Rosa e Silva, 1796 — Fone: 28212

Dr. MOYSÉS VAINER
Clinica médica-cirurgica de doenças de senhoras — Partos (assistência completa á Gestação). Diatermia, eletrocoagulação). Ondas curtas portátil. Infra-Vermelho e Ultra Violeta portatil. Consultorio: Edf. "Ouro Branco", 5.º and., sala 513. De 10 ás 12 e de 15 ás 18 horas. Res.: Rua Velha, 56 — Fone 3364.

Dr. J. Bittencourt
MOLESTIAS DE SENHORAS
Consultório: Rua 1.º de Março, 30 — 1.º andar
Das 10 1/2 ás 12 e das 15 1/2 ás 18 horas
Residencia: Rua do Espinheiro, 229 — Telefone: 22385

DR. PEDRO CARNEIRO LEAO
Clinica exclusiva de Senhoras
Tratamento médico e cirurgico das doenças do Estomago - Figado - Intestino e do Aparelho Genital — Disturbios glandulares — Cura de Engorda e de Emagrecimento. Consultório: Imperatriz, 211 1.º andar — das 15 1/2 ás 18

Dr. José Alberto Maia
Da Assistencia a Psicopatas e da Clinica Neurológica da Faculdade de Medicina
DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS
CLINICA MEDICA
Rua da Imperatriz, 202 - 1.º Ed. Coêlho
Diariamente, das 16 ás 18 horas

POLICLINICA "MIGUEL COUTO"
Estrada de Belem, 1581 (Circular de Campo Grande)
PROFESSOR DR. ODILON GASPAR
(da Faculdade de Medicina)
Cirurgia — Doenças de Senhoras — Pêle — Sifilis e doenças venereas
Das 9 ás 10 1/2 diariamente e de 14 ás 16 — nas 3as., 5as. e sabados

Dr. João Alfredo
Cirurgia Geral — Cirurgia Plásticas - Emorroides - Hernia - Varizes - Hidrocele
Avenida 10 de Novembro — Edificio Triano - Salas 201 e 202 — Das 11 ás 12 e das 15 ás 18 horas

DR. JOSÉ DE MORAIS
Intestinos, Reto e Anus
Tratamento médico e cirurgico) Cura das hemorroidas internas e varizes, sem operação. Tratamento das parasitoses intestinais por processo simples, rápido e eficaz, dispondo de aparelhagem apropriada para o banho intestinal completo, fisioterapia, endoscopia, etc.
ED. SEGURADORA — Sala 309 — Tel. 6323

DR. NEWTON TEIXEIRA LOPES
Cursos de especialização no Rio, S. Paulo, Montevidéo e B. Aires
Doenças pulmonares, Bronquios e Pleuras
RAIO X
Pneumatorax artificial
— Cirurgia da Tuberculose — Consultas de 15 ás 18 horas, exceto aos sabados. Cons: Ed. Santana - fone 7611. Rua Nova, 306 - 2.º - sala 205. R. Rua Gouveia de Barros, 114 - fone 3008

Dr. Jason Vieira de Mello
Clinica Medica
DOENÇAS DE CRIANÇAS
Consultorio: Edificio Sertã, sala n. 505 — 5.º andar
Horario: 14 ás 16 horas
Residencia: Rua Bispo Cardoso Ayres n. 145
Tel. 2548
(35678)

DR. JOÃO MARQUES DE SÁ
Diretor da Casa de Saude São José
Da Assistencia a Psicopatas. Doenças nervosas e mentais. Formas nervosas em clinica. Malariaterapia. Tratamento moderno da esquizofrenia. Doenças internas. Consultório: Avenida 10 de Novembro, Edificio Sertã, salas 708 e 204 (2º andar). Consultas das 4 ás 6 da tarde. Residencia: Travessa da Baixa Verde, 168 — Derby. Fone: 28-400.

DR. DI LASCIO
Doenças Nervosas e Mentais
Cons.: 10 ás 12 — Sanatório Recife — Rua Padre Inglês, 257 — Fone: 2882; e de 16 ás 18 — Ed. dos Bancarios - 10.º andar — Fone: 6877. Res.: Rua Viscondessa do Livramento, 246 — Derbi — Fone: 2472 — RECIFE

Dr. Zacarias Maciel
(Prof. livre-docente da Fac. de Medicina)
CLINICA GERAL E NERVOSA
Consultorio - Ed. Ouro Branco, 5.º, salas 516 e 517 — Tel. 6188. (4002)

DENTISTAS

Dr LUCILIO MONTEIRO MOURA
Cirurgião-Dentista
Ass. de Patologia e Terapêutica do Curso de Odontologia da Faculdade de Medicina
Tratamento das afecções buco-dentárias - Cirurgia-Protese - Raios infra vermelho e ultra-violeta. Cons.: Av. 10 de Novembro, 147 - Ed. do I.A.P.E.T.E.C., sala 606 — 6.º and. Diariamente de 8 ás 11 e de 14 ás 17, exceto nas 3as. á tarde e 5as. pela manhã.

ADVOGADOS

JOÃO PINHEIRO LINS
— e —
CARLOS ARNALDO SILVA
ADVOGADOS
Rua do Imperador, 468-1.º andar — Fone: 6598 — Recife
DR. M. A. GODOY BEZERRA
Correspondente no Rio
Rosario, 31 — 5.º andar

PRUDENCIANO DE LEMOS
EULINO BARBOSA
ADVOGADOS
Causas: civeis, comerciais, criminais, trabalhistas e fiscais.
Consultas e Pareceres
Escritório: Imperador, 468 — 1.º andar — Sala 1
Fone: 6314 — RECIFE

DJALMA
QUARTA-FEIRA, 2 DE FEVEREIRO — Ás 15 horas
OTIMO LEILÃO
AO CORRER DO MARTELO
Na Agencia RUA CONDE DA BOA VISTA N. 157
(200) Duzentas Caixas de sabão "Arda" contendo cada caixa 40 barras (Fabrica de Sabão Quimica Industrial Bomfim Lida.). (15) Quinze Bicicletas "Simplone" (novas) equipadas com farol, dinamo, caixa de ferramenta e campa — Grande lote de Tinta de escrever e carimbo. Lote de Lastres Patente. Grande Refrigerador GE comercial 6 portas (Tipo de Luxo). Um dito Familiar c/5 pés, Mobiliarios de imbuia, Dormitorio c/6 peças. Sala de Jantar c/11 peças. Grupos estufados, Miudezas. Vimes. Radio. Vitrolas. Estantes. etc. etc.
Aguardem descrição detalhada
4.ª feira - Na Agencia Djalma - Rua Conde da Boa Vista n. 157

THE GREAT WESTERN OF BRAZIL RAILWAY COMPANY LIMITED

EDITAL

Pelo presente, são intimados a comparecer ao serviço e reassumirem as funções dos seus cargos, dentro do prazo de oito dias a contar da data da publicação deste edital, sob pena de serem demitidos por motivo de abandono de emprego, os srs. FLORIANO JOSUÉ DE VASCONCELOS, ajudante de agente na Estação Recife, registrado na Caixa de Pensões sob o T. 8316; IVAN DE OLIVEIRA SERRA, eletricista, registrado na Caixa de Pensões sob o L. 6804, e JOSE' PORFIRIO DO NASCIMENTO, ajudante de operario nas Oficinas da Conservação, registrado na Caixa de Pensões sob o V. 22584.

Recife, 29 de janeiro de 1949.

A ADMINISTRAÇÃO.

AUMENTE AS SUAS RENDAS

Procure aumentar as suas rendas mensais trabalhando nas horas vagas.

Comissões vantajosas. Emprêsa de grande vulto. Trabalho útil e agradavel. Cartas para J.S.M. na posta restante dêste jornal.
(5070)

Borges da Fonseca, revolucionario

(Conclusão da 4.ª página)

minho da sua luta. Que quer vencer ou morrer.

Era Borges da Fonseca o mais visado dos chefes revolucionarios, mas, com toda a derrota da Praia, ele consegue alcançar com o resto dos seus homens o engenho de S. João, na Varzea, e ir juntar-se no interior ás forças de Pedro Ivo, outro capitão admiravel da Praieira. Dai em diante todo o seu esforço é para coordenar os velhos elementos sobreviventes e aliciar novos atrás de refazer a sua temivel coluna do sul. Nunca talvez um homem fosse mais constante entre elementos tão inconstantes como Borges da Fonseca nessa hora. E o que é mais: sem nada despojar-se de si mesmo. O que havia de sentimental e o que havia de rispidamente cru'; o que havia de romantico e o que havia de realista no homem, tudo como que surge de uma só vez e com o mesmo e dramatico impulso.

Borges tinha essa psicologia do homem nascido para apostolo ou para martir. Nenhuma evidencia por mais hostil aos interesses da sua ação ou da sua doutrina conseguia diminuir a confiança de si mesmo e do futuro.

No seu ultimo Manifesto — uma especie de circular dirigida aos correligionarios — ele mostra-se como num espelho. E' de 29 de março esse Manifesto, onde o que deveria ser dito em poucas palavras, ter a brevidade, o impeto, a força eletrica de uma proclamação apresenta-se ao mesmo tempo em tom da carta intima e de panfleto. Neste Manifesto ele procura não assustar o espirito moderado dos seus correligionarios. E afirma: "Não quero impor minha opinião á Nação; venha a Constituinte, e protesto sujeitar-me a forma de Constituição que ela decretar. Se prevalecer a Monarquia Constitucional curvar-me-ei. Não tenho, Senhor, ambição alguma; Deus é testemunha do meu coração; desejo só legar á minha Patria uma nacionalidade, que não temos". Mas não desliza por esses vagos de expressão senão para logo depois afirmar em tom que não tem nada de sentimentalesco: "Eis o meu Manifesto. Quem não é por nós é contra nós. Liberdade e paz aos que me ajudarem; aniquilação e morte aos que me combaterem, e auxiliarem o governo imperial".

Ele é quem procura atender a tudo; ao suprimento de munições e de homens. O seu plano, que os outros chefes não quizeram aceitar, era, como já dissemos, ocupar primeiro a Paraiba. Que a Paraiba ficasse como uma trincheira e um celeiro a uma só vez. Agora, no meio da derrota, é ainda para a Paraiba que se volta, chegando a ocupar Areias. Mas era tarde, e dentro de poucos dias foi forçado a tornar ao Recife onde o esperava uma noticia que arruinaria o animo de qualquer um que não tivesse a bravura de Borges da Fonseca: a noticia da fuga de Morais de Inhamã e de João Paulo, as duas maiores forças então sobreviventes da revolução praieira. Morais deixa-lhe uma carta, que termina com estas palvras: "Salve-se, e os nossos amigos não se sacrifiquem mais sem proveito. Adeus. E acrescentava em P.S. "Recomende-me aos amigos. Não sou perfido".

Borges não diz uma palavra de recriminação contra os dois companheiros fortes que tão inesperadamente desertavam. E no seu Diario desse tempo apenas regista: "No dia 15, combinado com Morais um movimento na Paraiba, parti para lá, e voltando no dia 22, já ele tinha cedido a instancias traiçoeiras e abandonado a revolução.

Rejeitando depois disto o coronel José Vicente de Amorim Bezerra os termos altivos de paz que ele propõe como de igual para igual, resolve continuar a luta com violencia ainda maior, "fazer guerra de exterminio", ele disse então.

Em verdade porém já eram reduzidos demais os seus meios de resistencia. A sua coragem não podia operar o milagre de criar homens e munições. E o cerco contra ele e a reduzida força que o acompanhava deu-se a 30 de março de 1849, perto das **Três Ladeiras**, quando é apanhado de surpreza, é preso.

O general Melo Rego, tão inimigo dos praieiros, descrevendo a entrada de Borges da Fonseca, quando chega prisioneiro no Recife, é nesses termos que se exprime: "Borges da Fonseca ao lado do Capitão Soledade e acompanhado por 80 praças do Batalhão de caçadores, calmo e de cabeça erguida, mirando serenamente a um e a outra lado não parecia um prisioneiro."

A prisão não desarma o seu espirito de luta. Conta ele nas suas Memorias que, embora preso, fizera chegar a Pedro Ivo uma ordem para continuar a revolução. Essa "energia de mando" não lhe nega o seu mais implacavel inimigo. Não o nega aquele mesmo que quase tudo lhe negava: Figueira de Mello. Ele confessa na "Chronica da Revolução Praieira", que é mais um libelo que uma cronica, quanto era grande a confiança dos outros chefes praieiros no poder de ação de Borges da Fonseca. E "quanto se deixavam arrastar as massas populares pela sua energia de mando".

Não só energia de mando: a sua figura era de uma estranha irradiação para a gente do povo, para a gente periferica, sobre quem ele parecia exercer ás vezes um poder fascinador. E que não vinha propriamente de uma fisionomia doce e alegre que ele tivesse, de nenhum conjunto exterior agradavel. Pelo contrario: o perfil que dele traçam muitos dos contemporaneos não é dos mais fagueiros, dos mais amaveis. Mello Rego descreve-o como de "figura antipatica, magro, escraveirado, fisionomia simiesca, oculos fixos, ardente até á ferocidade, timbre de voz agudo e aspero". O seu magnetismo vinha do que punha na palavra e no gesto e no olhar da força contagiosa das suas idéias e dos seus sentimentos; vinha de que uma vez arrastado por uma causa popular e justa, ele transfigurava-se e ficava a imagem ardente do povo.

O ministro Nabuco de Araujo, que o conhecia bem, confessa, como é facil ler no "Estadista do Imperio" que, "em qualquer combinação que entrasse com Borges da Fonseca este lhe levaria vantagem porque pertencia á escola dos que para servir á causa popular reputam todos os meios legitimos".

Não eram os seus pontos de vista doutrinarios, por vezes confusos e utopicos, onde estava o segredo da força combativa de Borges Fonseca; mas no seu generoso espirito de humanidade, que o irmanava com os homens de todas as côres, e com o pobre mais do que com o rico. Amaro Quintas no seu artigo "Um autografo de Borges da Fonseca" cita trecho de uma carta dele a Maciel Monteiro, que é bem tipico, o trecho onde justificando a sua participação no movimento praieiro, diz: "minha missão era chorar com os que chorassem, estar sempre da parte do fraco, ser sempre contra o opressor".

Depois, já nas suas Memorias, ele havia de escrever: "Não fui eu que sacrificou a revolução, e sim a praia; se a mim só coubesse toda a direção a vitoria teria sido nossa". Assim seria, mas se a vitoria podesse vir do acidente de um homem, e não de um concerto unanime de pensamentos bem definidos e de vontades bem ajustadas para um mesmo fim comum, e que na verdade muito faltou á revolução praieira

PRODUTOS "PALACIO" — SEMPRE UM PRAZER!

Alguns dos nossos produtos:
LICOROSOS
Reserva Palacio — Vinho Velho
Leopoldina — Moscatel Palacio
VINHO DE MESA — Branco Verde
Grande Vinho Palacio — séco e suave — Branco Peverela Palacio
VINHO DE MESA — Tinto Verde
Barbera Palacio — Bonarda Palacio
TINTOS DE MESA Especializados
Clarete Palacio, suave e adamado — Palhete Palacio — Fino de mesa Palacio
VARIEDADES
Suco de Uvas — Vermute Palacio (doce) — Quinado Branco Palacio (doce) — Bagaceira Palacio — Champagne Palacio



Produtos de Carraro, Brosina & Cia. Ltda. — Garibaldi — RGS
Distribuidor em Pernambuco P. L. BARBIERI — Rua 24 de Maio, 6 — Telefone: 7211 — Recife — Pernambuco.

Org. Norte-Brasileiro.

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S.A.
A MAIS IMPORTANTE COMPANHIA DE CAPITALIZAÇÃO DA AMERICA DO SUL

AMORTIZAÇÃO DE JANEIRO
Realizar-se-á no dia 31, ás 16 horas, no Rio de Janeiro, o sorteio de amortização de titulos relativo ao mês de Janeiro. Participarão dêsse sorteio todos os titulos em vigor, na Séde Social.
Os titulos em atrazo poderão ser reabilitados IMPRETERIVELMENTE ATÉ ÀS 16 HORAS, do dia 31 do corrente, na SUCURSAL DE PERNAMBUCO Á Avenida Guararapes n. 111 — EDIFICIO SULACAP — RECIFE
Inspetores e Agentes em todo o Brasil

SEDE SOCIAL
RUA DA ALFÂNDEGA, 41 — ESQ. QUITANDA
(Edificio Sulacap)
RIO DE JANEIRO
SULACAP

IMPORTANTISSIMO

Precisamos comprar urgente casas para rendimentos, vilas, terrenos, chacaras, estabelecimentos comerciais e industriais, mesmo de elevado preço. Procurar a Empresa IMOBILIARIA E ADMINISTRADORA LTDA "EIA" — Rua do Imperador, 395 - 1. — Recife. — Fone 6143. (36033)

Eu fui guarda-costas etc.

(Conclusão da ultima página)

Quero fixar, hoje, uma flor exótica daqueles dias anormais. Era um anormal tambem. Um homem estranho, melifluo, delicado, para o presidente Vargas e todos os que vivessem num raio de 5 quilometros do Palácio. Era um homem duro, máu, soberbo e indiferente para os demais. Refiro-me ao capitão Amilcar Dutra de Menezes, que hoje saiu da circulação. O tal diretor do D. I. P. que declarou, categoricamente:

— "Se um dia me der na cabeça, fecho todos os jornais do Rio e abro outros vinte e quatro horas depois!"

Sim, ele podia fazer isso. Esse humilde cidadão viu-se de uma hora para outra, por força das circunstancias, posto num lugar que correspondia a de verdadeiro ministro de Estado num governo discricionário. Com um risco vermelho de seu lapis, anulava todo o trabalho de uma redação, suspendia por vários dias a circulação deste ou daquele jornal ou prendia o redator. A seu lado, prestigiando-o, estava geralmente o dr. Luthero Vargas. Muitas vezes, o capitão Dutra de Menezes procurava o dr. Luthero para que este decidisse sobre a oportunidade ou não desta ou daquela publicação. Assuntos tão sem importancia que irritavam o filho de S. Excia. O objetivo do capitão Dutra, entretanto, era ir ao Palácio, estar no mesmo 5 minutos que fossem, para que em seu departamento e nos Ministérios se soubesse que ele estivera lá. Parece que tal fato carecia de importancia. Puro engano. Os homens do Estado totalitário mediam a sua importancia de acordo com o tempo que passassem na residencia presidencial. Funcionário que S. Excia. recebesse pessoalmente no Guanabara valia tanto. Funcionário que S. Excia. recebesse no Catete valia menos um pouco. Funcionário recebido pelo secretário particular, pelo chefe do gabinete civil, pelos oficiais do gabinete — iam decrescendo em importancia.

Dai a sêde com que o capitão Dutra aguardava a sua hora de falar com o presidente, o que nem sempre acontecia. Uma vez, essa oportunidade surgiu no jardim onde eu montava guarda e pude acompanhar a palestra. O capitão Dutra se aproximou, de cabeça voltada para o chão, a espinha dorsal fazendo um "S". Tanta subserviencia me deixava espantado. Eu vinha, senhores, de uma terra onde os homens pobres se dirigem aos poderosos de rosto levantado, olhos nos olhos, mão estendida. Eu vinha do altivo Rio Grande do Sul para ver aquele espetáculo.

— Meu presidente! Meu presidente! Que felicidade a minha poder revê-lo! — ia dizendo Dutra

O sr. Getulio Vargas estendeu-lhe, como quem o faz sem muita vontade, a ponta dos dedos. Sentou-se no banco, enquanto o chefe da censura permanecia de pé, na mesma atitude de um peregrino ao ser recebido pelo Sumo Pontifice.

— Que novidades há, capitão?

— Trago aqui algumas noticias para submetê-las ao exame de V. Excia. sobre a conveniencia da publicação.

— Pode começar.

A primeira reportagem dizia respeito ás referencias democráticas de um escritor paulista numa solenidade qualquer. Não lembro do nome do escritor, mas o capitão Dutra, que está me lendo, deve saber. O sr. Getulio Vargas, com a cara mais séria, acenou com a cabeça que não. Não podia ser. Democracia era uma palavra perniciosa, um cupim que roi, roi, roi, e podia transformar-me num hábito para o povo. Convinha, portanto, deixar o assunto esquecido e a palavra tambem.

— Vejamos o segundo caso.

— Refere-se ao contrabando de pneus na fronteira da Argentina.

O presidente, subitamente interessado, estendeu a mão.

— Quer ler.

Não sei o que foi que leu naquelas páginas. Levantou a cabeça e perguntou:

— Acha que isto deve ser publicado?

— Creio que não.

Getulio devolveu o original, depois de riscar alguma coisa, usando a caneta tinteiro que o capitão lhe entregara.

— Cortei apenas algumas referencias nessa reportagem. O resto pode sair. Não quero que se mencione contrabando de pneus. Quanto ao mais, não tem importancia.

Do meu posto de observação, fiquei imaginando a expressão do repórter ao saber que no artigo que escrevera sobre contrabando de pneus, ele podia falar em tudo, menos em contrabando de pneus.

— Pode ir, capitão Dutra

— Irei feliz, presidente.

— Por que aprovei uma das matérias?

— Não é esse o motivo, Excelencia.

O sr. Getulio Vargas estava intrigado:

— Por que está feliz, capitão?

— Por tê-lo visto hoje.

— Apenas por isso?

— Excelencia, tal é a amizade que lhe devoto, tão grande é a minha dedicação pela pessoa de Vossa Excelencia, tal é o fanatismo que tenho pela sua personalidade, pelo seu brilho, pela sua inteligencia, pelo seu talento, que se passar uma semana sem vê-lo, não consigo pegar no sono.

Getulio sorriu, batendo, afetuosamente no ombro do capitão semi-curvado ao peso da emoção.

— Obrigado, meu amigo. Aprecio os amigos devotados assim.

O homem saiu. O presidente reiniciou o passeio e ao ver-me, fez um sinal com a mão:

— Esqueci os charutos sobre a mesa do escritório. Vá buscá-los.

Quando voltei com os charutos, não pude atingir a área do jardim onde S. Excia. estava. O tenente Gregório tomou-me os havanas da Bahia das mãos e disse-me que ele próprio os levaria ao presidente. Admirado, eu quis saber o que estava ocorrendo.

— Nada de mais. Apenas o dr. Getulio Vargas receberá uma pessoa que não deve ser vista.

Era a segunda vez que aquilo sucedia. Vôte! — Pensei comigo. Que diabo de pessoa misteriosa será essa?

(CONTINUA)

PONTO COMERCIAL

Aluga-se o andar térreo do prédio à RUA DO IMPERADOR, 474, próprio para firma comercial grossista ou casa bancária. Tratar com OTHON L. BEZERRA DE MELLO & CIA. LTDA. Praça Sérgio Lorêto n. 1.110 - 1.º. (36015)

TEATRO

(Conclusão da 6.ª página)

COMPANHIA DE OPERETAS

Prossegue vitoriosa no Santa Isabel a temporada da Companhia de Operetas das irmãs Celestino, que hoje ainda apresentará **Viuva Alegre**, de Franz Lehar, e amanhã, encenará **O Conde de Luxemburgo**, do mesmo autor.

APELO A'S CIAS. DE ONIBUS

Em virtude de os espetaculos da Companhia Brasileira de Operetas, por sua propria natureza, terminarem tarde, os frequentadores do Sta. Isabel fazem um apelo aos proprietarios de emprezas de onibus, no sentido de que alterem o horario dos ultimos carros, para atender as pessoas que vão ao teatro.

Medida que já tem sido adotada de outras vezes, é justo que agora se repita para beneficiar um grande numero de pessoas.

MESQUITINHA

O ator Mesquitinha e sua companhia de comedias darão, hoje, os ultimos espetaculos de sua curta temporada no Cine Boa Vista. Sindicato dos Maridos é o cartaz que está apresentando.

NOTICIAS TEATRAIS DO RIO

NOTICIAS TEATRAIS DO RIO

Desde a sua apresentação, há três semanas, a revista carnavalesca **Banana nanica**, no Teatrinho Jardel, só tem sido apresentada para casas lotadas, com Colé, Aracy Cortes, Lidia Bastiani, Celeste Aida, Evilasio, Almeidinha e seus companheiros de elenco, nessa revista de Geysa Boscoli e Luiz Sá.

—

A atriz-cantora America Cabral homenageará o Clube Sirio e Libanês, com uma festa que fará realizar, no dia 7 de fevereiro, no Teatro Carlos Gomes, com um desfile de artistas como o magico Carbel, Badú, Jurema Magalhães, Artur Costa, Evilasio Marçal e outros.

—

Chianca de Garcia apresentou ontem, no Carlos Gomes, Chiquita Bacana, um show, nele tomando parte um grupo de artistas do palco e do radio, além de outras atrações.

—

Sandro continua apresentando no Teatro Fenix sua temporada de Teatro Educativo, com o drama de Paul Gregor, **Trevas ardentes**, cujo elenco é encabeçado por Luiz Tito e Nicette Bruno.

—

Como nos anos anteriores, realiza-se este ano, na quinta-feira antecedente aos dias de Carnaval, isto é, na quinta-feira 24 de fevereiro, no Teatro João Caetano, o tradicional "Baile das Atrizes".

—

Duas novas comedias de Guilherme Figueiredo foram incluidas no repertorio de Procopio Ferreira, que está entusiasmado com as possibilidades do novo autor que vem de revelar ao publico. Uma delas se intitula **O Herói**. O autor de **Lady Godiva** é, assim, uma conquista definitiva e honrosa para o nosso teatro.

—

A escritora inglesa Agnes Claudius, professora do Seminario de Arte Dramatica, fundado por Paschoal Carlos Magno, acaba de realizar primorosamente a tradução de **O Casaco Encantado** para o inglês. Em palestra com Lucia Benedetti, autora da peça, a sra. Agnes Claudius disse não ter a menor duvida quanto ao exito que a peça alcançará na Inglaterra e nos Estados Unidos.

—

O exito avassalador de **Mulheres**, continua, em São Paulo, no Teatro Santana, produzindo cifras elevadissimas na bilheteria. Nunca houve uma comedia que desse tanto dinheiro no Rio e em São Paulo.

—

Hamlet, no Ginastico, com Sergio Cardoso no protagonista, ao lado de Beyla Genauer, Sergio Brito, Ary Palmeira, Luiz Linhares, Antonio Ventura etc., continua a marcar o sucesso que se esperava, em sua segunda apresentação, agora em caracter profissional. O mais jovem dos nossos atores dramaticos surpreende o publico com o rigor de sua criação, destinada a ficar memoravel nos anais do nosso teatro. Em seguida, o Teatro dos Doze dará Ariequim, **servidor de dois anos**, de Goldom, em tradução de Carla Civelli.

—

Jayme Costa está descansando em São Paulo e, depois de fazer uma estação de aguas, reaparecerá no Gloria, a 18 de março, com sua nova companhia de comedia, tendo Heloisa Helena como principal figura feminina.

—

A temporada de Mario Salabery e seus companheiros, no Teatrinho Intimo do Leme, está prosseguindo brilhantemente com **Pancada de Amor**, de Noel Coward. Em seguida, serão dadas as peças **Trio em lá menor**, de R. Magalhães Junior, e **Filhinho da mamãe** (Apron Strings), de Dorrance Dewis, em tradução de Carlos Ramon.

OS MELHORES DE 1948

RIO, 29 (Meridional) — A Associação Brasileira de Criticos Teatral escolheu e proclamou os melhores artistas e autores de 1948.

Foram distinguidos: autor — Genolino Amado; ator — Oscarito; atriz — Heloisa Helena; produtor de teatro popular — Geysa Boscoli; bailarina — Berta Rozanova, e compositor — Villa Lobos.

Tambem foi premiado com medalha de ouro Sergio Cardoso, interprete do Hamlet, como melhor revelação do ano.

Vida religiosa

(Conclusão da 6ª página)

DIA DE S. FRANCISCO DE SALES

Realizou-se, ás 20 horas de ontem, na sala do Teatro do Colegio Salesiano, uma festividade comemorativa ao dia de São Francisco Sales, padroeiro dos salesianos.

Grande numero de cooperadores compareceu ao Colegio Salesiano. A festa constou de uma conferencia, pronunciada pelo padre Roque, seguindo-se uma hora artistica.

— No "clichê", um aspecto da mesa que presidiu aos trabalhos, vendo-se o padre Roque quando pronunciava sua conferencia.



S. João Bosco

FESTA DE S. JOÃO BOSCO

Maria Santissima Auxiliadora é a estrela do firmamento salesiano; foi ela quem poliou seu olhar sobre a humilde casa dos Becchis; é a Senhora que, mais tarde, aparecera tantas vezes a d. Bosco; é a Senhora do sonho, "do majestoso aspecto, vestida com um manto resplandecente de todas as partes".

A Marqueza Barolo, avisinhando-se o tempo de abrir o seu pequeno hospital, avisou a d. Bosco que se dispusesse a afastar o Oratorio das suas obras. Mas, "a rainha do sonho" velava sobre o seu protegido. Peregrinou, pois, d. Bosco do refugio a S. Pedro á Vinculis, á capela de S. Martinho, á Casa Moretta, ao prado Filippi. Estava certo que Maria Auxiliadora havia de conduzi-lo ao lugar que já lhe indicara no sonho. Essa sua esperança foi confirmada com um outro sonho.

Pareceu a d. Bosco achar-se na parte setentrional do largo chamado Vadoco, donde tinha visto, proximo á rua Cottolengo, em um campo semeado de hortas, três jovens, os quais estavam paradas, de pé, naquele lugar que num sonho precedente lhe fôra indicado como teatro do martirio dos três soldados da Legião Tebana; e convidaram-no a descer e a acompanhá-los. D. Bosco apressou-se e, tendo-os alcançado, seguiu-os até a extremidade daquele terreno, em que era se eleva a Igreja de Maria Auxiliadora. Ali achou-se diante de uma Senhora de vivo esplendor e magnificamente vestida. A Senhora apareceu no lugar onde surge o Altar-Mór do Santuario, convidou o servo de Deus a aproximar-se; e tendo-se aproximado, disse-lhe que os três jovens que a Ela tinham conduzido, eram os martires Solutor, Aventor e Octavio; como para indicar-lhe que eles seriam os principais patronos daqueles lugares. Depois, com um sorriso nos labios e com afetuosas palavras, animou-o a não abandonar os seus filhos, mas a perseverar sempre, com maior ardor, a obra empreendida. Por ultimo, mostrou-lhe, pouco distante, uma casa e uma igrejinha, exclamando: Haec est domus mea: Inde gloria mea. Ao som destas palavras, d. Bosco reanimou-se e toda a visão lentamente desapareceu.

PROGRAMA — Foi organizado o seguinte programa para as festas de amanhã, de São João Bosco, no Santuario do Colegio Salesiano: 7 horas, missa festiva das associações religiosas; 8 horas, missa cantada com panegirico do santo.

A reliquia do santo estará exposta, durante todo o dia, no seu altar, e será dada a beijar aos fieis. A's 21 horas, benção solene com o Santissimo.

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Resultado fornecido pela Casa da Fortuna, extração em 29-1-949:

22957 — São Paulo	2.000.000,00
26978 — São Leopoldo	400.000,00
05649 — São Paulo	200.000,00
29055 — Uruguaiana	100.000,00
04098 — Ilheus	80.000,00
05910 — Porto Alegre	60.000,00

Os bilhetes de numeros 22818 — 00761 — 04187 — 22194 e 25801 estão contemplados com Cr$ 20.000,00 cada um.

Todos os bilhetes inteiros terminados em 7 estão premiados com Cr$ 400,00.



Num confortável DC-3 da "Aerovias",

VIAGENS DE GRAÇA, A QUALQUER CIDADE DO BRASIL, GRAÇAS AOS FAMOSOS ARMAZENS DO NORTE!

Sim! Esta é a sua oportunidade de viajar, absolutamente gratis, de avião, a qualquer cidade do Brasil... Rio... Quitandinha... São Paulo... Fortaleza... e com 15 dias de estadia — por conta dos famosos Armazens do Norte!!! Ligeiro... vá, mais do que depressa, trocar por vales-brindes suas notas de compras nos balcões dos Armazens do Norte, aproveitando a ocasião das **"Big-Vendas com Reais Remarcações de Balanço**, somente por poucos dias mais, agora em plena fase carnavalesca. Tecidos para sua fantasia e vales-brindes que dão direito à milionária distribuição de viagens... dinheiro ou mercadorias! Cada 100 cruzeiros de compra, mais uma oportunidade de concorrer aos 150 brindes que estão à sua espera... Dia 14 de fevereiro, às 20.30 hs., no Teatro Santa Isabel, a classificação final dos vitoriosos... e você poderá ser um dos muitos felizardos do "GRANDE CONCURSO DOS ARMAZENS DO NORTE!!!

ARMAZENS DO NORTE

(PIONEIROS DOS PREÇOS FIXOS E SEM INTERMEDIÁRIOS)

RECIFE - JOÃO PESSOA - CAMPINA GRANDE
SÃO PAULO - SANTOS - CAMPINAS

ABAETÉ PROPAGANDA

EVANGELISMO

IGREJA PRESBITERIANA DO RECIFE

O templo dessa igreja, á praça Joaquim Nabuco, estará aberto, ás 9.30 horas de hoje, para funcionamento do estudo biblico sobre O ensino do Filho de Deus (S. João v. 16, c. 7).

Reunir-se-á, ás 18.15, a União de Moços Presbiterianos para assentar as bases do proximo Congresso.

Precedido de exercicios liturgicos, haverá, á noite, pregação do Evangelho.

IGREJA EVANGELICA PERNAMBUCANA

A Escola Dominical, anexa a essa corporação religiosa, sediada á rua do Principe n. 328, levará a efeito, ás 16 horas de hoje, a meditação biblica acerca do ponto: **A supremacia do ensino de Jesus.**

A' noite, com os atos devocionais de praxe, haverá divulgação da doutrina cristã.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Associação dos Empregados no Comercio de Pernambuco

Ficam convidados todos os socios para a Assembléia Geral Ordinaria a realizar-se em sua séde, no dia trinta e um do corrente mês, ás dezenove horas.

Recife, 28 de Janeiro de 1949.

A. Ramos - Presidente. (36037)

ABASTECIMENTO DE PETROLEO NO BRASIL

RIO, 29 (Meridional) — Conforme foi divulgado, o preço do oleo combustivel foi reduzido, ha dias, para 26 cruzeiros por tonelada em todo o territorio do Brasil, com exceção do Rio Grande do Sul.

Falando a reportagem a esse respeito, o gerente da Caloric afirmou que a situação do abastecimento do oleo combustivel melhorou consideravelmente em todo o mundo. Ha crescente procura de oleo combustivel e por isso a industria petrolifera preparou-se para acelerar a sua produção, afim de satisfazer ás necessidades mundiais do produto.

Assim é que invertou grandes somas em novas instalações e equipamentos para conseguir o mencionado objetivo.

No Brasil, a industria petrolifera está habilitada a corresponder a essas exigencias do mercado nacional. Contam com stock suficientes e o seu equipamento lhes permitirá aumentar, cada vez mais, os fornecimentos de oleo combustivel necessitados pelo paiz.

Uma Graça Alcançada

Declaro eu Luiza Gomes, com a maior satisfação que fiquei completamente curada de um fibroma que sofria ha 6 anos, depois de ter ido a diversos medicos, tomando muito remedio, o unico meio era operar, mais graças a Deus e Mme. Jael este grande milagre. Minha residencia: Rua Cacimbão n. 162. Morro do Arraial. Casa Amarela. Recife, 27 de janeiro de 49. (35957)

CARNAVAL NO CLUBE PORTUGUÊS

A Diretoria do Clube Português avisa aos seus associados que no próximo domingo, 6 de Fevereiro, ás 9 horas precisamente, dará inicio as reservas de mesas para o próximo Carnaval.

Cada sócio só poderá reservar duas mesas.

Não se atende pedidos de reserva por telefone, sem exceção.

SERVIÇO CLINICO CIRURGICO

DR. MIGUEL BORGES

— ESPECIALISTA —

Doenças das vias urinárias - Endoscopia - Doenças venereas - Doeças de Senhora - Esterilidade - Impotência - Cura operatória de Fistulas, Hérnia, Hidrocele, Radiumterapia. Consultório: Arranha-céu da Praçinha, 3.º andar - Tel. 8078. Horário: 10 ás 12 e 15 ás 18 hs. — Resi.: Socêgo, 58 - Boa Vista. (5051)

BANCO COMERCIO E INDUSTRIA DE PERNAMBUCO S. A.

(Um Banco de Pernambuco e para PERNAMBUCO)
Capital e Reservas .. .. .. Cr$ 24.309.650,90
Avenida Rio Branco n.º 155 — Recife

O BANCO COMERCIO E INDUSTRIA DE PERNAMBUCO S/A., comunica aos seus clientes e amigos que, a partir do dia 1.º de Fevereiro do corrente ano, todas as contas correntes individuais passarão a vencer juros de 6% (seis por cento) ao ano, capitalisaveis em Junho e Dezembro.

Se o leitor ainda não é depositante do Banco mais popular do Recife, escreva para a Caixa Postal n. 444 ou procure pessoalmente o Comendador Jayme Santos e peça detalhes sobre as novas modalidades de contas de prazo fixo, com renda mensal ou antecipada.

Economise com segurança, começando mesmo com cincoenta cruzeiros; ganhe os melhores juros da praça e obtenha uma caderneta de cheques gratis.

O BANCO COMERCIO E INDUSTRIA DE PERNAMBUCO S/A., encarrega-se tambem da cobrança de titulos sobre qualsquer praças do país, recebimento de juros de apolices e renda de imoveis, dispondo para isso de secções especialisadas. A mecanisação dos serviços que o Banco está adotando, asseguram-lhes a maxima eficiencia, segurança e rapidez.

O BANCO COMERCIO E INDUSTRIA DE PERNAMBUCO S/A., é, nesta praça, o unico do seu tipo que lhe oferece a garantia de um volume de capital e reservas de mais de vinte e quatro milhões de cruzeiros! UM BANCO DE PERNAMBUCO E PARA PERNAMBUCO.

BANCO COMERCIO E INDUSTRIA DE PERNAMBUCO S/A.
Avenida Rio Branco n. 155 — Recife
GERENTE: JAYME FERREIRA DOS SANTOS.

(5072)

OSVALDO — LEILOEIRO OFICIAL

OFERECENDO AO ESCLARECIDO PUBLICO DO RECIFE A SUA SERIE DE LEILÕES FINOS PARA O CORRENTE ANO, APRESENTARÁ:

ENORME LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 1.º DE FEVEREIRO, ÁS 3 HORAS DA TARDE

NOS VASTOS SALÕES DE SUA AGENCIA, Á RUA DA AURORA, 65

O LEILÃO QUE NÃO TEM PREÇOS LIMITADOS

LUXUOSOS CONJUNTOS PARA DORMITORIO; SALA DE JANTAR, EM LINDO ESTILO COLONIAL; SALA DE JANTAR, TIPO "APARTAMENTO"; GRUPOS ESTOFADOS, PARA SALA DE VISITAS; BOM PIANO ALEMÃO "DOERNER" STUTTGART; COFRE FAMILIAR; REFRIGERADOR; RECEPTORES DE RADIO; LOUÇAS; IMPORTANTE LOTE DE DOCES; PORTAS E JANELAS ENVIDRAÇADAS; COMODAS; CAMAS "PATENTE"; BERÇOS; BUREAUX; PETISQUEIROS; RELOGIO DE PAREDE E GRANDE VARIEDADE DE MOBILIARIOS AVULSOS.

Djalma

SEXTA-FEIRA, 18 DE FEVEREIRO DE 1949
Ás 14 Horas

LEILÃO JUDICIAL (DE IMOVEIS)

Bens imoveis pertencentes ao Espolio de D. Julieta Sodré da Fonseca
NA AGENCIA: RUA CONDE DA BOA VISTA N. 157
CONSTANDO DE: —IMOVEIS—

Uma casa terrea de alvenaria, situada á Rua do Fogo, freguesia de Santo Antonio, desta cidade, sob o numero cento e cincoenta (150), assente em terreno proprio, com duas portas de frente, piso de cimento, um salão, quarto sanitario e pequeno murado medindo três metros e oitenta centimetros de frente por quinze metros de fundo. Avaliada por Vinte e Cinco mil Cruzeiros (CR$ 25.000,00).

Uma Casa de Alvenaria, situada á Rua do Fogo, freguesia de Santo Antonio, desta cidade, sob o numero cento e sessenta e dois, assente em terreno proprio, com uma porta e uma janela de frente, piso de cimento, um salão, quarto sanitario e quintal pequeno murado, medindo quatro metros e sessenta centimetros de frente por quinze de fundo. Avaliada por Vinte e Cinco mil Cruzeiros (CR$ 25.000,00).

Uma Casa terrea de alvenaria, situada á Rua Imperial, freguesia de São José, desta cidade, sob o numero Mil trezentos e trinta e sete (1.337), assente em terreno de Marinha, com duas portas de frente, piso de cimento, um salão, um quarto externo, quarto sanitario e quintal murado, medindo cinco metros e quarenta centimetros de frente, por dezesseis metros de fundo, afóra a dependencia, avaliada por Oitenta Mil Cruzeiros (CR$ 80.000,00).

Uma Casa terrea de alvenaria, situada á Rua Nicolau Pereira, em Afogados, freguesia de Afogados, sob o numero duzentos e vinte (220), assente em terreno proprio, com porta e duas janelas de frente, piso de mosaico e cimento, duas salas, dois quartos, cozinha, banheiro, fossa e quintal murado, medindo cinco metros e oitenta centimetros de frente por dez metros de fundo, afora a dependencia. Avaliada por Vinte e Cinco Mil Cruzeiros (CR$ 25.000,00).

Uma Casa terrea de alvenaria, situada á Rua de São José, freguesia de São José, desta Cidade, sob o numero noventa e dois, assente em terreno proprio, com uma porta e janela de frente, piso de cimento, uma sala, um quarto, corredor, banheiro e pequena area de quintal murado, medindo três metros e cincoenta centimetros de frente, por dez metros de fundo. Avaliadada por Trinta Mil Cruzeiros (CR$ 30.000,00).

Um Terreno proprio, situado á Travessa do Carmo, freguesia de Santo Antonio, desta Cidade, onde houve a casa sob o numero Trinta e Cinco (35), medindo Cinco metros e cincoenta centimetros de frente, por quinze metros de fundo. Avaliado em Dez Mil Cruzeiros (CR$ 10.000,00).

Uma Casa terrea de alvenaria, situada á Rua das Aguas Verdes, freguesia de São José, desta cidade, sob o numero duzentos e quinze (215), assente em terreno proprio, com uma porta de frente, piso de cimento, um salão (deposito), banheiro e pequeno quintal murado, medindo três metros e vinte centimetros de frente, por doze metros e sessenta centimetros de fundo. Avaliada por Vinte Mil Cruzeiros (CR$ 20.000,00).

Uma Casa de alvenaria (terrea), situada á Rua das Aguas Verdes, freguesia de São José, desta cidade, sob o numero Duzentos e vinte e nove (229), assente em terreno de quem de direito, com duas portas de frente, piso de cimento, um salão, banheiro e pequena area descoberta, medindo quatro metros e dez centimetros de frente por quinze metros fundo. Avaliada por Trinta Mil Cruzeiros (CR$ 30.000,00).

DJALMA EUSEBIO SIMÕES, leiloeiro oficial cumprindo o mandado do Exmo. Snr. Juiz de Direito de Orfãos, Interditos e Menores nesta Cidade de Recife, capital do Estado de Pernambuco, venderá no dia, hora e local acima mencionados os Bens imoveis pertencentes ao Espolio descrito. Servindo de base o preço das Avaliações respectivas.

Caução no ato 20% — Sexta-feira, 18 de Fevereiro — Ás 14 horas
Escritorio e Armazem: — RUA CONDE DA BOA VISTA N. 157 — FONE 3059

MUTILADO

Sentidos sem equilibrio nos Estados Unidos

Mara Della ROVERE

Entre os anuncios econômicos dos jornais de Hempstead, nos Estados Unidos, podia-se ler, no dia 26 de maio, o seguinte: "Mulher á venda. Divorciada, loura, atraente, deseja um homem que se case com ela e a mantenha com seus dois filhos, e que possa dispender logo dez mil dólares." O anuncio provocou nos próprios Estados Unidos, certa impressão. Acorreram os jornalistas e foi a êles que Dorothy Lawlor, a loura mas sincera interessada, disse com suave modéstia: "Não acredito no amor. E' tudo". E acrescentou: "Já tive até agora, catorze ofertas". Nada mais diz a crônica. No tumultuoso suceder dos acontecimentos, tais notícias, passam hoje, rápidamente. Mas o que será de Dorothy Lawlor? Imaginemo-la numa pequena casa térrea, simples e decente, de estilo colonial, cercada por um sossegado jardim. E' ali que esperam os seus catorze pretendentes, ansiosos por possuirem a soma exigida: dez mil dólares, como num leilão. Haverá uma competição, que fará subir o preço, enquanto Dorothy abaixará os olhos azues, pensando no emprego da maior quantia, e calculando os lucros que poderá obter? Ou um cheque á americana? Talvez nada disso. A atraente divorciada, despedirá, romanticamente, treze dos compradores, sussurando a cada um dêles: "Meu amigo, você não agrada aos meus filhos. Sacrifico-me por êles."

Essa mulher que não crê no amor não é absolutamente uma exceção. Nesse enorme país que são os Estados Unidos da América do Norte, milhões de homens e de mulheres procuram no cinéma e na saúde física e psíquica, o caminho da felicidade. Por isso florescem as iniciativas industriais, multiplicam-se as máquinas, exasperam-se as pesquisas. Ao mesmo tempo, todavia, doutores e psiquiatras, estudiosos e charlatães, teóricos e empíricos, estatísticos e religiosos afanam-se para outro fim: a plenitude do vigor físico e mental.

Como obtê-la sem uma vida sexual normal? Livros, opusculos, revistas e jornais discutem sem trégua o assunto. O professor Kinsey, na sua já famosa obra sôbre o comportamento sexual do macho, obtem, com a celebridade, a riqueza. Mas ao lado do seu livro, há muitissimos outros, menores, ou para ser mais prudente, menos felizes. Da adolescencia á velhice, a mulher norte-americana é "analisada com impiedoso método.

Há uma resposta para cada possível, embora indiscreta pergunta. Lembraremos aqui algumas.

E' normal, uma mulher, dos cinco aos quarenta anos, desejar um homem duas vezes por mês?

E' normal uma mulher na idade crítica sentir aumentar os seus desejos?

E' normal uma mulher "continuar uma moderada mas satisfatoria vida sexual após os sessenta anos?"

No dizer do dr. John H. Stokes da Universidade de Penn, o aumento do desejo e dos conhecimentos sexuais é maior nas novas gerações, pelas seguintes causas: 1) menos trabalho muscular, maiores preocupações que, segundo o cientista, levariam diretamente a uma hiper-atividade sexual e a práticas anormais; 2) maiores estímulos, nos filmes, nas revistas, na crônica diária. Ainda de acôrdo com a opinião do dr. Stokes, que esperamos objetiva e não influenciada pelas suas preferencias pessoais, o início da puberdade é, atualmente, tão precoce, a ponto de uma adolescente de treze anos poder comparar-se a uma jovem de dezoito anos da geração passada. As estatísticas revelam que seis moças, de cada dez, têm relações sexuais antes do casamento. Entre cada três estudantes da Universidade de Indiana, há pelo menos uma, que admite as suas experiencias intimas.

John Mac Partland, no seu livro "O sexo no nosso instavel mundo" acha que 60 a 80 % das jovens norte-americanas solteiras têm relações sexuais, enquanto, entre quatro esposas, é muito sorte encontrar uma ainda virgem.

Mais exaustiva, a êste respeito é a pesquisa do dr. Lewis M. Terman, que, após o exame pormenorizado de um denso grupo de 800 mulheres, chega ás seguintes conclusões:

das mulheres casadas antes de 1912, somente 12 % tinham experiencias pré-matrimoniais;

das mulheres casadas antes e logo depois da primeira guerra mundial, 26 % não eram virgens;

das mulheres casadas entre 1922 e 1931 eram virgens sòmente 31 %;

das mulheres casadas entre 1932 e 1937 eram virgens apenas 32 %. Uma verdadeira queda.

Determinados assim os fatos, através da evidencia dos numeros indicados, eis que se lança ao trabalho o Serviço Psiquiatrico da Clinica de São Francisco, para averiguar-lhe as causas. Os resultados são altamente edificantes. Muitas moças entregavam-se sexualmente antes das nupcias, para fugir... a outros problemas psicologicos.

Algumas disseram que queriam saber do que se tratava. Outras, brigaram com os pais, que as haviam injustamente acusado. Foram levadas a ultrapassar o limite, para não sofrer a insuportavel amargura de uma culpa não merecida.

Explorado esse terreno, os nossos técnicos enfrentam com ousadia o mistério do casamento. Para dar uma norma á frequencia das relações entre os conjuges, perturbam-se Moamé, Talmud e Lutero. Maomé era propenso a um contacto por semana. O livro da sabedoria hebraica fazia depender tudo da saúde do marido, de acôrdo com a qual, os esposos podiam unir-se uma vez por dia ou uma vez por semana. O nórdico mas sanguineo Lutero achava que duas vezes por semana era o justo critério. Sôbre o assunto, as maximas autoridades norte-americanas, entre as quais, Katherine Davis, R. L. Dickinson e Abraham Stone — após o exame de nada menos de 15.000 casais — nos ensinam que 72 % dos conjuges norte-americanos conciliam as suas questões do dia de uma a três vezes por semana.

Outro importante assunto que provoca entre os nossos cientistas as mais ferrorosas disputas: a frieza das mulheres.

Weiss e English, no seu livro "Psychomatic Medicine" afirmam que 30 % das mulheres adultas não são capazes de uma plena satisfação sexual.

Mais otimista, o dr. Clifford Adams reduz a porcentagem a um terço, enquanto Havelock Ellis fá-la subir a 75 %. As experiencias do dr. Dickinson estabelecem que entre cada cinco mulheres, duas não não atingem jamais o orgasmo duas, conseguem-no, geralmente, e uma, apenas de vez em quando.

Hamilton examinou cem casais e encontrou 66 completamente infelizes. O exame, efetuado em Nova Iorque na clinica de controle dos nascimentos, com 9.500 mulheres, deu os seguintes resultados: 34 % eram perfeitamente normais; .... 20 % jamais tinham conseguido o prazer; 46 %, em raras ocasiões. Todavia, a despeito da desconsoladora resposta dos inumeros, a mulheres naturalmente fria, constitue, na opinião de Robie e Dickinson, apenas uma insignificante maioria. Kinsey, como é sabido, é partidario convicto, de uma capacidade orgástica inversamente proporcional á educação recebida. Segundo os seus dados, 30 a 85 % das estudantes universitarias não atingem o alvo da volupia. Uma proporção desce a 20 % para as jovens que frequentam apenas as escolas secundarias, ao passo que, as mulheres simples e sem estudos ignoram tais problemas.

Dão-se ás vezes casos de moças de boa posição social e ótima indole, que passam de um homem para outro, sem conhecer o orgasmo, atribuindo ao seu companheiro de aventura a incapacidade que as aflige. Vão depois consultar o habitual e indulgente psiquiatra para que lhes explique e justifique êsse irrefreavel impulso á vagabundagem erótica.

Assim, pois, na Republica estrelada, discute-se cotidianamente, o drama das relações sexuais infelizes. Não a incapacidade de amar. A incapacidade de gozar. Não a ausencia dos sentimentos. A falta do orgasmo. Pesado obstaculo, no caminho da felicidade perfeita. Não ha pois motivo para grande admiração, no caso do jovem sargento James McMillin, que abandonou a embaixada norte-americana em Moscou e se recusou a voltar á pátria, por amor de uma russa.

MAROMBAS
Para fabricação de TIJOLOS MASSIÇOS OU FURADOS
PRENSAS MANUAIS
Para fabricação de TELHAS FRANCESAS
CORTADEIRAS
MISTURADORES
LAMINADORES
DE BARRO
MOTORES
DIESEL
MAROMBAS
Peçam catalogo n.º 1.600
Fabricantes
MAQUINAS RODOVIARIAS BRASILEIRAS S. A.
Rio de Janeiro
Rua México, 11 4.º Fones: 42-5218 e 42-7437
Telegramas: Jaybeebee
São Paulo
R. Santo Antonio, 779 - 1.º
Fone: 3 6024
Telegramas: Jaybeebee

"SAO PAULO"

Companhia Nacional de Seguros de Vida

APOLICE EXTRAVIADA

Tendo-se extraviado a apolice n. 70.144, emitida pela "SAO PAULO" Companhia Nacional de Seguros de Vida, sobre minha vida, e como não tenha sido feita transação de especie alguma sobre a mesma, desde já declaro cancelar a referida apolice nula e sem valor algum em virtude da emissão de uma segunda via.

Comprometo-me a restituil-la á Companhia se em qualquer tempo for encontrada, assim como responsabilizar-me por qualquer reclamação que sôbre a mesma advenha á Companhia.

Recife, 22 de Janeiro de 1949.
João Correia da Silva
(Firma reconhecida)
(35849)

Compram-se e Vendem-se

Obrigações de Guerra — Letras do Tesouro — Apolices Federais, Estaduais, Consolidadas da Prefeitura, — Letras Hipotecarias, Ações de Bancos e de Companhias.

ARTHUR DUBEUX

Avenida Rio Branco, 127 — terreo

COMARCA DO RECIFE

JUIZO DE DIREITO DA 10.ª VARA
TERCEIRO CARTORIO CIVEL

Ação de Venda com Reserva de Dominio

AUTORA: A "MESBLA SOCIEDADE ANONIMA".
REU: J. MEDEIROS.

Edital de Citação com o prazo de 30 dias

O doutor LUIZ TAVARES DE GOUVEIA MARINHO, Juiz de Direito da Decima Vara, como substituto legal do doutor Juiz de Direito da Nona Vara Civel da Comarca do Recife, Capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

FAÇO SABER aos que o presente edital virem, dele notícia tiverem e a quem interessar possa, que por parte de MESBLA S|A., companhia comercial com séde no Rio de Janeiro e filial nesta cidade, á rua da Palma n. 251, me foi dirigida a petição do teor seguinte: PETIÇÃO: "Ilmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 9.ª Vara Civel. MESBLA S|A., nos autos da ação de venda com reserva de dominio que promove, por esse Juizo e cartorio do escrivão dr. Amaro Corrêa, contra a firma J. Medeiros, tendo ciencia, pela certidão do Oficial de Justiça, de que o Réu se encontra em lugar incerto, vem requerer a V. S., que se digne de ordenar a sua citação por edital, para os termos da demanda, na forma do pedido inicial. Nestes termos e. deferimento. Recife, 5 de janeiro de 1949. (a) Gilvandro de Vasconcelos Coelho. (Selada legalmente). DESPACHO: N. A. Sim, com o prazo de 30 dias. Recife, 5-1-949. (a) Luiz Marinho. PETIÇÃO INICIAL: "Ilmo. Sr. Dr. Juiz de Direito do Civel e da Capital. MESBLA S|A., companhia comercial com séde no Rio de Janeiro e filial nesta cidade, á rua da Palma, numero 251, por seus advogados abaixo assinados, estes com escritorio no endereço marginado, vem, perante V. S., expôr e requerer o seguinte: 1.º) — Conforme se verifica do instrumento de contrato de compra e venda com reserva de dominio anexo (doc. n. 1), a Suplicante vendeu, com reserva de dominio, ao Suplicado, J. Medeiros, residente á Travessa São Miguel n. 223, nesta capital, um moinho marca "Letz n. 80, ref. .... 175.560, serie n. 336.178, pelo preço e quantia certa de Cr$ 5.390,00 (cinco mil trezentos e noventa cruzeiros), o qual seria pago no escritorio da Suplicante, de acordo com a clausula segunda do referido instrumento: Cr$ 1.690,00 á vista, e o restante em dez prestações mensais de Cr$ 370,00 cada uma, representadas pelas duplicatas ns. G|278B a .... G|278K, vencíveis, respectivamente, de 10 de abril do corrente ano a 10 de janeiro de 1949, todas devidamente aceitas. 2.º) — Sucede que, a partir do dia 10 de outubro do corrente ano, data em que se venceu a duplicata G|278H, o Suplicado não mais tem pago as prestações a que expressamente se obrigou, estando, portanto, ainda a dever a importancia de Cr$ 1.480,00 (um mil quatrocentos e oitenta cruzeiros), representada pelos quatro titulos cambiais juntos (docs. ns. 2, 3, 4 e 5, duplicadas ns. G|278H a G|278K), constituindo-se em móra desde aquela data, nos precisos termos da quarta clausula contratual. 3.º) — Nestas condições, o Suplicado deu em deposito á suplicante o moinho que lhe fôra vendido com reserva de dominio. Como, porém, se trata de um contrato em que intervem a ordem publica, cuja forma de rescisão está prevista na lei, a Suplicante vem trazê-lo a deposito judicial, requerendo a V. S., que se digne de admiti-lo, por despacho, para que se faça a sua entrega ao depositario publico da Comarca, nomeando, no mesmo ato, perito para proceder a vistoria e arbitramento do seu valor, na forma do § 1.º do art. 344 do Cod. de Proc. Civil da Republica. Feito o deposito em tela, requer a citação do réu para, em 5 (cinco) dias, contestar a presente ação ou pedir a concessão do prazo estatuido no § 3.º do mencionado inciso legal, de vez que já pagou mais de 40% do preço ajustado, na qual deverá ser condenado a pagar á Suplicante a importancia da divida, além dos juros da móra, custas e honorarios de advogado, na base de 20%, de acordo com o art. 64 do Cod. de Proc. do País e da clausula 6.ª, letra e, do pacto firmado. Protesta provar o alegado por todos os meios de provas em direito permitidos, especialmente pelo depoimento pessoal do Suplicado, pena de confesso. Para os efeitos fiscais dá a esta o valor de Cr$ 1.500,00. E. JUSTIÇA. Recife, 30 de dezembro de 1948. (a) Gilvandro de Vasconcelos Coelho. Advogado. (Devidamente selada). DESPACHO: A. Como requer. Nomeio perito dr. Sizenando Carneiro Leão, que prestará compromisso. Recife, 30-12-1948. (a) Coutinho. Era o que se continha em dita peças aqui fielmente copiadas dos proprios originais, sem coisa que a menor duvida faça. E, em cumprimento ao meu despacho no inicio deste transcrito, o escrivão competente fez passar o presente edital com o prazo de 30 (TRINTA) dias, do qual serão extraidas copias para serem publicadas pela imprensa e afixada no lugar publico de costume, na forma da lei, com o teor do qual CHAMO e CITO e HEI por CITADO o referido J. MEDEIROS, que se acha em lugar não sabido, para todos os termos da referida ação de venda com reserva de dominio, e para no prazo da lei, oferecer a contestação que tiver e couber, pena de revelia, ciente de que o Terceiro Cartorio Civel está instalado na sala n. sete (7) do andar terreo do Palacio da Justiça, desta cidade. Dado e passado nesta cidade do Recife, Capital do Estado de Pernambuco, aos 10 (dez) dias do mês de janeiro do ano de mil novecentos e quarenta e nove (1949). Eu, Amaro Corrêa de Araujo, escrivão, o fiz dactilografar, subscrevo e assino.

Recife, 10 de Janeiro de 1949.
O Escrivão
Amaro Corrêa de Araujo
Luiz Tavares de Gouveia Marinho
Juiz de Direito da 10.ª Vara,
Substituto do Dr. Juiz de Direito da 9.ª Vara
(5016)

O SISTEMA REMINGTON DE CONTABILIDADE E' O SISTEMA PRATICO E ECONOMICO POR EXCELENCIA PARA ESCRITA MECANISADA

S/A Casa Pratt — Filial de Recife

(3110)

SUPER-CONSTRUÍDOS E MAIORES DO QUE NUNCA!



Grande variedade de modelos!

Os Super-caminhões Ford 1948 das séries F-7 e F-8 são feitos para superar tarefas pesadas, que exigem potência no motor e resistência no chassis. Tanto um como outro são equipados com o novo motor V-8 de 145 H.P., um mundo de fôrça, que obedece ao menor comando do motorista. Ambos possuem transmissão de 5 velocidades para a frente e sistema de freios hidráulicos com freiagem auxiliar a vácuo. Eixo-traseiro de dupla velocidade, na série F-8. Novas e maiores cabines, isoladas das vibrações do chassis... e inúmeros outros aperfeiçoamentos, na mais completa linha apresentada pela Ford, a qual inclui também modelos de caminhões leves e médios para todos os fins. Conheça-os no seu revendedor.

CARGA ÚTIL 39% MAIOR DO QUE A DOS MAIORES MODELOS ANTERIORES

PÊSO MÁXIMO TOTAL
Super F-7...8.625 quilos
Super F-8...9.750 quilos

MOTOR V-8 — 145 HP
Potência 45 % maior.
5.525 cc de cilindrada

EIXO-TRASEIRO COM RESISTÊNCIA EXTRA
Simples no F-7 e com 2 velocidades no F-8

POSTOS DE SERVIÇO EM TODO O PAÍS
A maior rêde de postos de serviço em todo o Brasil!

MAIS SÓLIDA CONSTRUÇÃO PARA MAIOR DURAÇÃO

FORD MOTOR COMPANY

Ford

REPRESENTANTES VIAJANTES

Grande Fabrica de Folhinhas procura vendedores ativos em todas as zonas. Mostruário com 100 modelos diferentes.

OTIMA COMISSÃO E ADIANTAMENTO

Solicite informações agora mesmo á Fabrica Paulista — São Paulo — Caixa Postal, 5 399

OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA
DR. SILVIO CALDAS
Chefe da Clinica de Ouvidos, Nariz e Garganta do Hospital do Centenario — Tratamento sem operação, das sinusites e das supurações cronicas do ouvido, nos casos indicados pela Penicilina.
Imperatriz, 213, 1.º-Fone 3060

GELOL para um!



OLHOU A "BOA" e não viu o poste!? Não faz mal Geloi tira logo a dôr Contusões, luxações, entorses (mau geito), dores reumáticas e nevralgicas, encontram pronto alivio com fricções de Geloi. Após a prática dos esportes, uma fricção com Geloi estimula a circulação e retempera os músculos fatigados.

A DOR LOGO PASSA QUANDO SE PASSA GELOL!

É UM PRODUTO DO LABORATORIO LICOR DE CACAU XAVIER S. A.

JOTAVÊ Propaganda G-1

SINDICATO DOS REPRESENTANTES COMERCIAIS DE PERNAMBUCO

IMPOSTO SINDICAL

EXERCICIO DE 1949

O Sindicato dos Representantes Comerciais de Pernambuco, de acordo com as determinações da Consolidação das Leis do Trabalho, avisa aos contribuintes dessa categoria economica, que o reconhecimento do Imposto Sindical, relativo ao exercicio de 1949, deverá ser efetuado até o dia 31 do corrente, no Banco do Brasil, sob pena de multa de 10%.

Este Sindicato em sua séde social, no Edificio Sertã, 4.º and. salas 403 e 404, distribuirá as guias necessárias a este recolhimento, mediante a apresentação da guia do ano de 1948.

Recife, 2 de Janeiro de 1949.

José Costa Rego Junior
Presidente.
(4911)

SALTOS de BORRACHA Campana



MAIS confortaveis! MAIS elegantes! MAIS duraveis! MENOS 50% de canceira para caminhar!
Senhores Industriais de Calçados do Nordeste.
Procurem conhecer a nossa linha de produtos para a sua industria. Eles são uma garantia para a reputação das marcas de seu fabrico.

EXIJA DO SEU FORNECEDOR SALTOS E SOLAS DE BORRACHA CAMPANA!

BANCO DO POVO S.A.

Assembléia Geral Ordinária

Ficam convidados os senhores acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, no dia 25 de fevereiro p.vindouro, às 14 horas, em a séde social, à rua do Imperador Pedro II, n. 494, nesta cidade, afim de tomarem conhecimento e deliberarem a respeito da seguinte

ORDEM DO DIA:

a) Relatório, balanço, contas e demonstração de "Lucros & Perdas", referentes ao exercicio encerrado em 31-12-948 e respectivo parecer do Conselho Fiscal;

b) Eleição do Conselho Fiscal e Suplentes e arbitramento dos respectivos honorários.

Recife, 25 de janeiro de 1949.

A DIRETORIA

(a) Affonso de Albuquerque — Presidente
(a) Antônio Alvares de Carvalho Lages — Vice-Presidente
(a) Antônio Martins do Eirado — Secretário.
(5044)

MUTILADO

CASAS — TERRENOS — INDUSTRI[AS] — EMPREGOS — PROFISSÕES
PONTO PARA NEGOCIOS — DIVERS[OS]

PEQUENOS ANUNCIOS

Os anuncios nesta secção são cobrados ao preço de Cr$ 1,00 a linha de tipo 6
TELEFONE DA GERENCIA — 6027

CASAS — TERRENOS PROPRIEDADES

ALUGA-SE — Em OLINDA, um quarto com refeições a casal sem filhos; a tratar na Pensão Familiar, à RUA MANOEL BORBA nº 414. (4684)

ALUGAM-SE quartos a rapazes e moças do comercio, ou a casal sem filhos. Fornece marmita em domicilio. PENSÃO DUQUE DE CAXIAS — Rua Diomede Simões n.º 144, esquina com à rua da União. Telefone 3466. (2846)

ALLUGAM-SE salas para escritorio, amplas e arejadas de 300 a 800 cruzeiros no EDIF. S. JOSE' à rua da Palma n.º 294 e n.º 290. A tratar com o proprietario da GALERIA BRASIL, rua Nova n.º 359. Fone 6400. (35504)

ATENÇÃO — Vende-se uma casa residencial no comercio de AFOGADOS parte à vista e parte pela Caixa Economica, com os seguintes comodos: 5 quartos, 2 salas, cozinha, WC, lavandaria e um grande quintal arborizado. Terreno proprio. Negocio direto; a tratar à RUA DO ALECRIM n.º 148 (esquina com à rua de São João). (35490)

ALUGA-SE UMA CASA A' RUA DAS GRAÇAS n.º 198, na CAPUNGA, com 3 salas, 3 quartos internos, 3 externos, copa, cozinha, 2 saneamentos e terraço ao lado. A tratar a mesma rua n.º 149. (4849)

ALUGA-SE — Uma casa com 2 pavimentos recentemente construida à RUA DO SOSSEGO n.º 316 na BOA-VISTA, com sala de visita, de jantar, 3 quartos internos, 1 externo, 3 saneamentos, terraço, recuada e garage. Chaves na mesma rua n.º 330; a tratar com ERIVALDO MAIA à RUA BARÃO S. BORJA n.º 174... (35759)

ALUGA-SE 1.º e 2.º andares, com 16 quartos na PRAÇA SERGIO LORETO n.º 383, um sobrado moderno. A tratar no mesmo. (35735)

ALUGA-SE uma casa confortavel tendo duas salas, três quartos, terraço, copa, cozinha, do's WC, quarto de empregado e garage, sita à RUA SEBASTIÃO ALVES n.º 113 — CASA AMARELA. A tratar na RUA AFONSO CELSO n.º 63 — transversal à rua Sebastião Alves. (35514)

ALUGAM-SE quartos a casal sem filhos; dá-se direito a cozinha. RUA 1.º DE MARÇO n.º 24 — 2.º andar. (35778)

ATENÇÃO — Vende-se uma casa de comodos no bairro de SÃO JOSE', transversal à rua da Concordia, instalada em otimo predio, toda rodeada por jardins, bôa cozinha com fogão à gás, todos quartos mobiliados com moveis novos. A tratar na ALFAIATARIA GUARARAPES à rua Direita n.º 103 — 1.º andar com SOARES. (35540)

ALUGA-SE — Casa recem-construida em CASA FORTE, com 4 quartos, 1 sala, 2 sanitarios, cozinha com fogão, dispensa, terraço, garage e lavanderia. Tratar no EDIF. OURO BRANCO n.º 503. (35810)

APROVEITE A OCASIÃO — Vende-se uma casa de comodos na RUA DA IMPERATRIZ — 1º andar tem nove quartos, todos com bastantes moveis muito agua, tem um contrato de quatro anos, o aluguel é baratissimo. Falar com o proprietario à RUA DAS LARANJEIRAS n.º 69 — CASA DE TINTAS, sr. Guedes. (35853)

ATENÇÃO — Aluga-se grande quarto de frente com janela a rapazes ou casais sem refeições. Cede-se a cozinha e sala de jantar. Aceita-se casais com filhos por não ser pensão. Ambiente modesto porém familiar. Otima casa terrea não falta água, dentro da cidade um salto para à rua da Imperatriz. Ver e tratar à RUA VELHA, porém numero colocado no oitão Travessa da Alegria n. 8. (35783)

ALUGA-SE — Uma casa à RUA SANTA IZABEL n.º 204 — CASA AMARELA, 2 salas, 3 quartos, cozinha, dispensa, banheiro, terraço e quintal; informações em frente n.º 62. (35881)

A QUEM INTERESSAR — Aluga-se ampla sala de frente com duas janelas, com grande lustre. Casa de luxo, servindo para residencia, escritorio ou fina comerciais. E um grande quarto. Cede-se a casais a casa toda, sala de jantar e cozinha. Grande quintal para repouso. Asseio e ambiente sadio por não ser pensão. Ver e tratar à RUA D. BOSCO n.º 835 — saltar Cine Boa-Vista. Um salto para a cidade. Casa terrea e localizada, lado do nascente. (35783)

ALUGA-SE ou vende-se uma otima casa moderna no PINA, com 3 quartos internos, 2 salas, lavandaria, terraços entrada para automovel, oitões livres, toda forrada e mosaicada, cozinha, WC e com quintal. Preços modicos. Facilita-se o pagamento. Tratar na RUA DR. JOSE' MARIANO n.º 244 — PINA — bem pertinho da feira. (35972)

ALUGAM-SE casas recentemente construidas na RUA BELO JARDIM no oitão do predio n.º 2131, ponto terminal de AGUA FRIA, em otimo ambiente residencial, aluguel Cr$ 800,00 e 850,00. Chaves na casa n.º 131, tambem aluga-se a casa n.º 33, no LARGO DOS MILAGRES em OLINDA, aluguel Cr$ .... 1.300,00, com bons comodos, garage e bom quintal. Trata-se na RUA GOMES PACHECO n.º 471 — ESPINHEIRO. (36025)

ALUGAM-SE 2 otimos quartos, com janelas para um alpendre, mobiliados, sem refeições, para casais ou senhoras idoneas. Há lugar, separado, para cozinhar. Um quartinho, arejado no sótão, para 2 rapazes; à RUA DO PAISSANDU' n.º 281. Casa ampla, com jardim. (35047)

ALUGA-SE — Por Cr$ 1.300,00, um pequeno apartamento para casal, em residencia familiar, completamente isolado, com entrada propria, em rua central da cidade no bairro da BOA-VISTA. Fiador idoneo. Tem duas salas, dois quartos internos e um externo, um saneamento completo, cozinha com cano de gás (sem fogão) e quintal. A tratar na sala 215 — 2.º andar, do EDIF. SAEL — rua da Palma. (33003)

ALUGA-SE — Uma otima casa recentemente construida na RUA GOMES TABORDA — proxima ao n.º 1445 (entrada pela Estrada Nova do Bongy no Hospital do I. A. P. T. C.), com os seguintes comodos: sala unica, quatro quartos, cozinha, dois banheiros, WC, entrada para automovel. Chaves na mesma. Tratar na RUA GONÇALVES MAIA n.º 83 ou no EDIF. TRIANON — sala 312. (35922)

ALUGA-SE — Por contrato de 1 ano uma casa mobiliada, na AVENIDA BEIRA-MAR n.º 5476; a tratar na mesma. (35048)

ALUGA-SE — Moderna casa à AV. BEIRA-MAR n.º 480 — 1.º Posto de Salvamento no começo de BOA-VIAGEM, com 4 quartos internos 3 salas, cozinha, banheiro completo, dispensa, 2 amplos terraços, garage, aparelho para criados lavandaria e bom quintal. A casa está totalmente pintada de novo e encerada. Construção moderna e de fino acabamento. Tratar no BANCO COMERCIO E INDUSTRIA DE PERNAMBUCO, à Av. Ri. Branco n.º 155, com o sr. Dalvino Santos. (35300)

ALUGA-SE metade de uma casa a pequena familia, com todo conforto. Onibus à porta. Ver e tratar à RUA NOGUEIRA LIMA n.º 185, no HIPODROMO. (35351)

ALUGA-SE ou vende-se uma confortavel residencia no aprazivel bairro de SUCUPIRA no terminal do onibus da Brasil, com as seguintes dependencias: 2 salas 4 quartos, copa, cozinha com balcão e armario imbutido, 2 sanitarios, sendo um completo, 2 terraços, lavandaria, toda murada, estucada, piso de taco e mosaico. A tratar na RUA ALFREDO LIMA n.º 73 — SUCUPIRA. (35047)

ALUGA-SE uma sala e um quarto independente, na RUA FREDERICO — bairro da Encruzilhada. Por Cr$ 250,00, com luz; a tratar na RUA DA PALMA n.º 420. (36002)

ALUGA-SE otima casa, construção recente, completamente limpa, área ajardinada, oitões livres, 3 quartos internos, 1 externo, 2 saneamentos sendo 1 completo, quartinho para deposito, ampla e moderna cozinha, eficiente instalação dágua quente. RUA GENERAL AGUIAR n.º 72 — confronte a Casa do Pequeno Jornaleiro e da Radio Jornal do Comercio. Aluguel Cr$ 1.500,00. Chaves junto no n.º 58. Otima vizinhança. (35034)

ALUGA-SE No Derbi uma residencia confortavel e moderna, com dois pavimentos. Esquina com à praça do Derbi e à avenida Madalena — TACARUNA. Aluguel Cr$ .. 3.000,00 mensais. Tratar na praça do Derbi n.º 59 — telefone 23.683. (35036)

ALUGAM-SE quartos bem arejados a casal sem filho ou senhora de responsabilidade. Onibus à porta, ambiente de respeito e asseio. A tratar à RUA DA AURORA n.º 1093 — 1.º andar. Com ou sem refeições. (35338)

ALUGA-SE uma bôa casa mediante contrato de um ano, pelo aluguel de um conto e quinhentos mensais; em OLINDA, à RUA MANOEL BORBA n.º 248. A tratar à AVENIDA MANOEL BORBA n.º 322 — RECIFE. (35930)

ALUGA-SE um otimo quarto com todo o conforto, com telefone, para casal sem filhos, ou pessoas de todo o respeito, ambiente familiar. RUA VISCONDE DE GOIANA n.º 160 — junto a José de Alencar. (35960)

ALUGA-SE ou vende-se uma aprazivel casa com dois pavimentos, ainda não habilitada à RUA VIRGINIA LORETO n.º 154 — PARNAMIRIM. Tem 4 quartos internos e 1 externo, terraço, garage, do's saneamentos. Trata-se à AVENIDA 17 DE AGOSTO n.º 257. (36020)

ALUGA-SE — Um primeiro andar para pequena familia à RUA DO VEIGA — defronte do Armazem de CAMPOZANA & CIA., trata-se com SILVA à RUA DO IMPERADOR n.º 235 — 1.º andar, fone 6306. (36027)

ALUGA-SE ou permuta-se por outra na BOA-VISTA, com 3 quartos, proxima a colegio, moderna, casa de campo, com amplos comodos, grande terreno, jardim e onibus à porta, situada à ESTRADA DE TIGIPIO'. Cartas para Caixa Postal n.º 648 — RECIFE. (36024)

ALUGA-SE uma casa em TIGIPIO', pertissimo do onibus com os seguintes comodos: 3 salas, cozinha, banheiro, 9 quartos com otimo sitio, sita à RUA BRITO FREIRE n.º 32. Tratar à RUA PADRE IBIAPINA n.º 34 — SANCHO — TIGIPIO'. (36022)

A EMPRESA IMOBILIARIA E ADMINISTRADORA LTDA. "EIA", tem compradores para predios, vilas, terrenos, estabelecimentos comerciais e industriais e tudo enfim que ofereça bons rendimentos. Informações urgentes à RUA DO IMPERADOR n.º 305 — 1.º andar. Fone 6143. RECIFE. (36006)

A QUEM INTERESSAR — Pensão com refeições e bons comodos, a começar desde 400,00 mensais, constando de café pela manhã, almoço e jantar, em ambiente inteiramente familiar; à RUA FERNANDES VIEIRA n.º 130 — telefone 3158. (36016)

ALUGA-SE — Uma otima casa recem-construida em BOA-VIAGEM, à rua transversal à Avenida Bôa-Viagem, flancos da casa 6233, da mesma avenida, com grande terraço, uma sala, três quartos, cozinha e sanitario completo. Grandes armarios e guarda-roupas em todos os comodos. Condições e preços com J. ROSA BORGES no BANCO DO BRASIL — 1.º andar — das 13 às 16 horas ou na citada casa todos os dias das 8 às 11 horas. (35901)

ATENÇÃO CASA — Quem tiver uma casa para alugar, no centro da cidade, ou na Torre — Madalena — Zumbi até Cordeiro, com 3 quartos, saneada, aluguel mensal até Cr$ 1.000,00 (mil cruzeiros), queira informar na AVENIDA CAXANGA' n.º 5482 — que será gratificado. (36014)

ALUGA-SE uma otima casa na BOA-VISTA, à RUA DR. JOSE' MARIANO n.º 153, com grandes acomodações servindo para escritorio ou residencia. A tratar na AVENIDA RUI BARBOSA n.º 406. (36018)

ATENÇÃO — Vendem duas otimas casas de construção recente, no bairro da MADALENA, uma Cr$ 200.000,00; outra 350 mil cruzeiros e facilita-se parte do pagamento, é urgente; tratar com SILVA — EDIF. SAEL — sala 408. (35971)

ALUGAM-SE — Um palacete nas GRAÇAS — Cr$ 2.000,00 e um apartamento em BOA-VIAGEM Cr$ 1.000,00; tratar com SILVA — EDIF. SAEL — sala 408. (35971)

ALUGA-SE uma casa otima na AVENIDA BEIRA MAR n.º 853 — BAIRRO NOVO — OLINDA. A tratar na mesma. (36009)

ALUGA-SE — Um 1.º andar na RUA DA IMPERATRIZ n.ºs 263 a 270 com varias dependencias servindo bem para escritorios ou consultorios; a tratar na RUA DO RANGEL n.º 43 — terreo ou pelo telefone 6653. (36011)

ALUGA-SE otimo quarto para casal ou solteiro com ou sem moveis. A tratar à RUA DA AURORA n.º 1231, a qualquer hora do dia com o sr. Estevam. (35973)

ALUGAM-SE — Bons quartos de 150 a 200 cruzeiros a senhores e casal. RUA IMPERIAL n.º 1080 — 1.º andar. (35970)

CASA NOVA DESOCUPADA — Duas otimas casas com terreno proprio, excelente quintal, 3 quartos, terraço e otima garage. Junto ao grupo escolar, com muita agua e luz, mosaicadas e estucadas. Facilitando-se o pagamento, vendem-se e o interessado dar uma entrada e ficará pagando o restante em prestações mensais. A tratar à AVENIDA BEBERIBE n.º 1449 — ARRUDA. (35396)

CASA — Vende-se uma na travessa de Santo Antonio n.º 137, em AGUA FRIA, oitão do Cine Imperio, com os seguintes comodos: 3 quartos, 2 salas mosaicadas, terraço, jardim, toda murada, preço de ocasião; a tratar na AVENIDA BEBERIBE n.º 1721 — ARRUDA. (36032)

CASA EM CAXANGA' — Aluga-se uma, à RUA S. FRANCISCO DE PAULA n.º 79, com 5 quartos, salas de visita e jantar, dois sanitarios, cozinha, garage e bom quintal. Tratar à AVENIDA AFONSO OLINDENSE — CAXANGA'. Fone: 28.829. (35875)

CASAS PARA A CLASSE MEDIA — Aceitamos inscrições para a construção imediata de MIL CASAS com terreno proprio para a classe media, com uma pequena entrada em dinheiro e o restante a longo prazo em pagamentos mensais inferiores a um aluguel de 300 cruzeiros. Vendemos ainda três mil lotes de terrenos com uma entrada insignificante e o restante a longo prazo, entrando os interessados logo na posse tanto dos terrenos como das casas. Informações com o SR. LIMA, à RUA DO IMPERADOR n.º 247 (terreo). (35067)

CASA EM OLINDA — Aluga-se à RUA MARECHAL DEODORO nº 19, moderna, três quartos, sala, saleta, 2 sanitarios, sendo 1 completo, quarto de empregado, reservatorio dágua, etc. A dois passos da praia. Cr$ 1.200,00. Tratar na mesma ou pelo telefone 7466, com dr. Fernando Mendonça. (35647)

CASA COM STIO — Alugo uma casinha com 2 quartos e demais dependencias com lindo pomar de fruteiras, agua nativa e luz; 41x150 por 450 cruzeiros mensais à RUA DAS MOÇAS n.º 414; tratar na mesma rua n.º 524, com o Capitão Pessoa. (36008)

CASA — Aluga-se na AVENIDA COMENDADOR MORAES n.º 243 — PINA, com 5 quartos internos e 2 externos, 2 saneamentos, coqueiros com frutas, quintal grande, todo murado. Falar CAIS JOSE' MARIANO n.º 114. Fone: 2477. (36044)

CASA PARA VERANEIO — Aluga-se uma bôa casa na aprazivel praia de PONTAS DE PEDRAS — transporte diariamente, 2 horas de viagem; a tratar na RUA CARLOS CHAGAS n.º 135. (36046)

CASA — Permuta-se uma em CAMPO GRANDE, à RUA ODORICO MENDES n.º 50, com 5 quartos, pertinho do onibus, aluguel relativamente barato, a quem ficar com um pequeno negocio, pratico e de bom lucro certo, ver e tratar no endereço acima. (36048)

CASA EM OLINDA — Recem-construida. Dependencias amplas. Todos requisitos casa moderna. Vende-se pelo preço avaliação Caixa Economica. Cr$ 160.000,00 à vista e Cr$ 130.000,00 pela Caixa. Tratar ACIOLI — 10 às 13. Fone 6036 — 16 às 18. Fone 6604. (35380)

CASA NO ARRUDA — Vende-se uma casa de pedra e cal na RUA DO TRIUNFO, com a frente para o nascente. Preço Cr$ ...... 81.000,00. Facilita-se o pagamento. Tratar com Feijó no BANCO AUXILIAR DO COMERCIO. (36031)

CASA — Compra-se uma casa moderna, em Espinheiro — Capunga — Madalena ou Torre, até Cr$ 300.000,00 mais ou menos. AVENIDA RIO BRANCO n.º 127 — terreo. (4830)

CASAS EM BOA-VIAGEM — Vende-se as três casas na RUA DO SETUBAL ns. 842, 880 e 626; tratar na RUA BISPO CARDOSO AIRES n.º 272. (35375)

CASA — Pessoa que se retira para o interior, vende uma casa, com 3 quartos internos; 1 externo; 2 saneamentos; garage; sala unica, 3 terraços. Preço Cr$ 120.000,00. Ver e tratar na RUA BODOCO' n.º 143 — CAMPO GRANDE. Ou na Avenida Guararapes n.º 203, em GONZAGA & GONZAGA. (33337)

EXCELENTE OPORTUNIDADE PARA PEQUENOS CAPITAIS — Vende-se, por motivo de fixação de residencia no Sul, uma excelente industria, juntamente com uma magnifica loja para exposição, localizada em ótimo ponto comercial. Incluem-se na transação, registro de marca, fornecimentos exclusivos de materia prima e otimos representantes em João Pessoa — Campina Grande e Natal. Lucro liquido mensal, atingindo no momento Cr$ 30.000,00, com possibilidades imensas de aumento. Tratar com o SR. SULIM, pelo telefone 3392, das 7 às 1.30 e das 13 às 18 horas, a partir de segunda-feira. (33068)

ENGENHO BANGUE — Vende-se ferragem completa, constante de caldeira, motor, moenda, tachos, formas, alambique e cubas em otimas condições de conservação. Informações na OFICINA MECANICA do MOINHO RECIFE com o sr. Pedro Sena. (5019)

OS TERRENOS MAIS BARATOS DO RECIFE! Vende-se terrenos na AVENIDA JOSE' RUFINO na linha do bonde, pelos menores preços. Facilita-se o pagamento. Tratar nos escritorios de Eduardo Menezes Comissões e Representações à RUA DIARIO DE PERNAMBUCO n.º 90 — 2.º andar. (5047)

OLINDA - BAIRRO NOVO — Vendem-se proximo ao mar, 2 lotes de terreno com 30x12 metros, otimamente situados. Tratar à RUA CLETO CAMPELO n.º 10 — BAIRRO NOVO — OLINDA. (4851)

OTIMA CASA DE CALÇADOS — Vende-se em franco progresso, na cidade fazendo bom negocio. Venda obrigada por motivo de doença. Preço Cr$ 50.000,00, facilitando-se algum pagamento. Informa: LIVRAMENTO n.º 33, com sr. Antonio. (36034)

PREDIO A' VENDA — Rua da Soledade n.º 42 — BOA-VISTA — oitão da Fratelli Vita, terreno com 3.000 metros quadrados, prestando-se para construção de um grande edificio. Tem vigia. Informações à RUA BARÃO DE ITAMARACA' n.º 426 — ESPINHEIRO. (36030)

PASSA-SE um espaçoso primeiro andar com carteiras, cofre, maquinas e demais utensilios. Ver e tratar na RUA DIARIO DE PERNAMBUCO n.º 96 — 1.º andar ou pelo telefone 6546. (35847)

PREDIO DESOCUPADO, NO CENTRO — Com 300M2, indo rua a rua, sito à RUA DAS AGUAS VERDES, n.º 232, frente ao nascente, terreno proprio, aluga-se por Cr$ 4.000,00, ou vende-se por Cr$ 250.000,00. Informações, no local, com o mestre Floriano. (35850)

QUARTO com janela, em ambiente familiar, aluga-se a casal ou solteiro. PRINCIPE n.º 120. (35037)

RESIDENCIA EM ARRABALDE — Vende-se para entrega imediata, uma casa recentemente construida, de perfeito acabamento, com acomodação para regular familia, trata-se na RUA PADRE LUIZ DA GRÃ n.º 43 (oitão do n.º 1735) da EST. DE BELÉM. (36042)

SITIO A' MARGEM DA ESTRADA DO IBURA — Vende-se um com cerca de 20.000 metros quadrados, todo arborizado, tendo coqueiros, mangueiras, pitombeiras, azeitonas, jaqueiras, etc. Preço de ocasião; a tratar no Cartorio do dr. José Campelo — das 9 às 12, com ALCOFORADO. (35021)

TERRENO NO ARRABALDE — Com 75 de frente (esquina), nascente, proprio para casas de rendimento, vende-se por 160 mil cruzeiros. AVENIDA RIO BRANCO nº 127. Fone 9104. (4825)

TERRENO EM CASA AMARÊLA — Vende-se um, com 12 metros de frente por 50 de comprimento; a dois minutos do terminal da Autoviária por quarenta mil cruzeiros, informações com Carlos Amorim na RUA PADRE LEMOS n.º 69 — CASA AMARELA. (35776)

TERRENO — Vende-se 12x31, na RUA ARNALDO BASTOS, rua só de construções modernas, proximo ao Club Internacional, murado, onibus e bonde à porta. Tratar à VILA SANTO ANTONIO, casa X, RUA DO RIACHUELO. (35063)

TERRENOS — Vende-se um excelente lote medindo 15mx40, otimamente, situado no PAISSANDU', pelo preço de Cr$ 150.000,00. A tratar com o sr. Guilherme. Fone 6388. (4947)

TERRENO EM BOA-VIAGEM — Com 18 de frente por 32, local de primeira ordem, etc. Vende-se à AVENIDA RIO BRANCO n.º 127. Fone 9104. (4825)

TRASPASSA-SE as chaves de uma casa, à RUA DA PRAIA n.º 97 — 2.º andar. Tratar na mesma. (35939)

TERRENO NA RUA DAS PERNAMBUCANAS — Otimo local, medindo 18 de frente por 60 de fundos, quase todo murado, etc., vende-se. AVENIDA RIO BRANCO n.º 127. Fone 9104. (4825)

TERRENO NA AV. ROSA E SILVA — Com 32 por 45 de fundos, situado no melhor local da mesma Avenida, vende-se a preço razoavel. AV. RIO BRANCO n.º 127. Fone 9104. (4823)

VENDE-SE magnifica e moderna residencia, recentemente construida, com 3 quartos, sala, saleta, copa e cozinha conjugadas, amplos terraços, garage e dependencia de empregados. Toda estucada e de fino acabamento. Otimo terreno, frente para o nascente. Pode ser visitada das 14 às 17 horas, diariamente. Negocio direto e de ocasião. RUA ALFREDO OSORIO n.º 331 — TAMARINEIRA. Entrar na rua S. Vicente, primeira depois da Vila dos Comerciarios. (35066)

VENDE-SE a casa moderna à RUA ESTEVÃO DE OLIVEIRA n.º 45, garage, 2 saneamentos(terraço, paralela à rua Visconde Suassuna. A tratar à PRAÇA ARTHUR OSCAR n.º 211 — 1.º andar. (35974)

VENDE-SE a casa n.º 98 à RUA PRAZERES — 4 quartos bem localizada. Boa-Vista. A tratar na PRAÇA ARTHUR OSCAR n.º 211 — 1.º andar. (33974)

VENDE-SE uma casa com terreno proprio, com otimo negocio de estivas. Prestando-se para qualquer ramo. Tratar na mesma. RUA DOWSLEY n.º 76 — AGUA FRIA. (36021)

VENDE-SE — Casa comercial e residencia à RUA ALMIRANTE BARROSO n.º 9 — CAMPO ALEGRE; o ponto serve para qualquer ramo de negocio. (35022)

VENDEM-SE otimas residencias proximas da cidade e em arrabaldes, de 20 mil cruzeiros a 500 mil cruzeiros casas com 50% pela Caixa Economica e Institutos, como tambem predios comerciais e terrenos no centro e fora da cidade. Tratar no EDIF. SLOPER — 2.º andar — sala 23 — das 9.30 às 10.30 e das 14 às 16 horas, com BARBOSA. (35706)

VENDEM-SE — 5 casas de taipa cobertas de telhas, na ESTRADA DOS REMEDIOS, 1 lote de terreno proprio em OLINDA e uma pequena casa de taipa, coberta de telhas completamente nova, com agua e luz em OLINDA. Preço pela chave 12 mil cruzeiros. Tratar na RUA 13 DE MAIO n.º 51 — OLINDA. (35333)

VENDE-SE a Pensão Rui Barbosa, situada na AVENIDA do mesmo nome n.º 870, devido a proprietaria precisar de viajar. Tem 19 quartos mobiliados e outras dependencias, refrigerador, telefone, garage e um grande quintal arborizado. (35925)

VENDE-SE — Por Cr$ 40.000,00 uma casa para pequena familia, sita à RUA FERNANDO GRIZ n.º 34 — AREIAS, contendo os seguintes comodos: sala unica, 2 quartos, cozinha, banheiro, saneada, terraço, terreno proprio, toda murada, de esquina, clima dos melhores possiveis, frente para o nascente. Ver e tratar com Antonio de Moura, das 10 às 17 horas e no sabado das 8 às 12 horas, na RECEBEDORIA DO ESTADO, e nos domingos na propria residencia, das 8 às 12 horas. (35920)

VENDEM-SE três terrenos de 10x25 cada um, sitos no IBURA, na margem da Nova Estrada, por onde já trafega o onibus IBURA. Tratar: AVENIDA MARQUES DE OLINDA n.º 274 — com Ananias ou Brigadeiro. Fone 9317. (35911)

VENDE-SE — Uma casa moderna, toda estucada, com poucos meses de construida, à RUA CLOVIS BEVILAQUA n.º 122 — TORRE, com 3 quartos internos e 1 externo; 2 salas, jardim de frente, por Cr$ .. 130.000,00. Tratar na mesma, das 8 e às 16 horas, ou no CAFE' CONTINENTAL, às 12 horas ou das 20 às 24 horas, com TAURINO GUEDES.

VENDE-SE — Uma casa recem-reconstruida, à RUA VISCONDE DE GOIANA n.º 41; apresentando todos os modernos confortos: 2 salas, 2 quartos internos e 1 externo, copa, cozinha, terraço, 2 saneamentos e lavandaria. Entrega imediata. Por motivo de viagem, vende-se tambem os moveis: uma sala de jantar estilo colonial, com pouquissimo tempo de uso, um dormitorio e um piano alemão de marca ALBERT SCHMOLZ assim tambem como outras cousas mais. Tratar diretamente com o sr. Samuel Axelbomd no ARMAZEM ATLANTICO, à RUA DO HOSPICIO n.º 65. (35372)

VENDE-SE uma casa moderna, com 2 quartos, 2 salas, 2 terraços, terreno proprio e mais um lote com 11,50x41,50 na RUA DAS MOCAS — ARRUDA. Preço Cr$ .. 80.000,00; a tratar na RUA NOVA n.º 362 — galeria, com o proprietario. (35534)

VENDE-SE — Urgente uma casa à RUA DO PRINCIPE n.º 416; a tratar à RUA DIREITA n.º 243. (35709)

PONTO PARA NEGOCIOS

ALUGA-SE para comercio uma sala com dois quartos, corredor e saneamento proprio. à RUA CONDE DA BOA-VISTA n.º 225. (35332)

AOS SRS. ALFAIATES — Vende-se uma ALFAIATARIA, muito bem montada, situada em rua das mais movimentadas do Recife, muito bem afreguesada e por preço comodo. Informações com OLIVALDO à RUA DA PENHA n.º 71 — 1.º andar. (36001)

ALUGAM-SE salas, para escritorios e clinicas, na AVENIDA JOSE' RUFINO n.º 476. (35952)

BOM NEGOCIO — Vende-se uma boa mercearia dispondo de bons comodos para familia. Negocio inferior a Cr$ 25.000,00 onibus à porta, RUA CONSELHEIRO TEODORO n.º 110 — TORRE. (35941)

CASA COMERCIAL DO PINA — Passa-se o melhor ponto do lugar, servindo para todo ramo, devido ser bastante movimentado e junto a feira. Negocio de pouco capital motivo o dono ter se afastado. Falar na AVENIDA HERCULANO BANDEIRA, 470 — PINA. (35702)

CASA PARA NEGOCIO — Aluga-se à RUA DA PALMA, otimo prédio moderno com dois andares, dispondo, o pavimento térreo de um grande salão; a tratar com ARTHUR D'ALMEIDA — RUA DA PALMA n.ºs 204-208 — 1.º andar — sala 1, fone 7060. (3054)

DA-SE de graça todos os utensilios de um salão de manicure a quem comprar uma maquina semi-nova de ondulação permanente; a tratar na RUA CORREDOR DO BISPO n.º 90. (35921)

MERCEARIA — Vende-se uma mercearia com bom movimento de vendas, bôa freguesia, preço de ocasião, com casa para residencia da familia. Ver e tratar na RUA JOAQUIM FELIPE, 131 — CAMPO GRANDE. (5077)

MERCEARIA — Não compre ponto, adquira uma casa por Cr$ 23.000,00, com um sitio, à RUA DA FLORESTA n.º 223. 5 minutos da Estação Edgard Werneck otimo local para uma MERCARIA. (35361)

NEGOCIO GARANTIDO — Vende-se um otimo botequim, fazendo magnifico negocio grande movimento, na RUA IMPERIAL n.º 980 o pretendente pode assistir uns dias, para verificar a realidade. Preço minimo: Cr$ 30.000,00, pode se facilitar parte do pagamento. (36004)

NEGOCIO — Vendem-se moveis e utensilios para montagem, de uma completa e decente barbearia. Facilita-se o pagamento. Tratar com DJALMA, no escritorio de Renda Priori & Cia., na RUA PADRE MUNIZ — 1.º andar. (35669)

OTIMA OPORTUNIDADE — Vende-se um negocio de varejo a 50 metros da rua Nova, com freguesia já feita. O aluguel da casa é baratissimo servindo-se a mesma para a residencia da pessoa que comprar o negocio. Tratar à RUA DAS TRINCHEIRAS n.º 104. (35710)

OTIMA OPORTUNIDADE — Vende-se uma mercearia livre e desembaraçada, fazendo muito negocio, a venda será explicada ao interessado: ver o movimento; tratar na mesma. RUA S. JOÃO n.º 12 — tem comodos para familia — FUNDÃO DE DENTRO. (35918)

OTIMA OCASIÃO — Vende-se urgente um negocio bem afreguezado e fazendo bom apurado na RUA DUQUE DE CAXIAS n.º 343 — CASA S. JORGE e uma casa com dois pavimentos em OLINDA, por Cr$ 80.000,00. (35924)

OTIMA OPORTUNIDADE — Aluga-se uma sala de frente para qualquer ramo de negocio; ver na RUA CONDE DA BOA-VISTA n.º 100; preço regular. (36004)

OTIMO EMPREGO DE CAPITAL — Ocasião unica — Vende-se por preço de ocasião, um enchimento de alcool, aguardente e fabrica de vinagre, vinhos e seus derivados com ótima clientela e bôa produção. A tratar à RUA DO LIVRAMENTO n.º 65 — 2.º andar com o sr. Bichara — das 9 às 11.30 e das 14 às 17.30 horas. (36035)

PONTO PARA NEGOCIO — Aluga-se otimo ponto para negocio à TRAV. MARQUES DE HERVAL; a tratar na RUA DA PALMA, 378. (5063)

PONTO COMERCIAL — Aluga-se um otimo ponto para negocio (andar terreo e primeiro andar), situado à RUA DA CONCORDIA n.º 601; a tratar à RUA DO APOLO n.º 118, ou pelo telefone 9371. (35390)

SALAS — Alugam-se para escritorio em 1.º andar à RUA CAMBOA DO CARMO n.º 88; ver e tratar no andar terreo. (35783)

SALÕES COMERCIAIS EM CASA AMARELA (RUA DA HARMONIA) — Alugam-se 3 grandes salões comerciais, com terraço, situado à RUA DA HARMONIA, no largo defronte da Vila Popular do Arraial, trecho todo comercial e de muito movimento. Sendo os salões mosaicados, estucados, com marquise, saneados, etc. Prestando-se para armazem de materiais, bar e bilhares, mercearia e todo e qualquer ramo de negocio. Ver à qualquer hora tem vigia. A tratar no mesmo. (35020)

TIPOGRAFIA MONTADA A' VENDA — Maquina impressora plana em perfeito estado, maquina Minerva, cipeo estantes para tipos com material de 8 a 96 pontos; fontes de madeira, bulandeiras mesas, cavaletes e outros materiais. Ver e tratar com Raimundo na RUA DO CANAL — por trás do Parque 13 de Maio. Das 8 às 12 e das 14 às 18, todos os dias. (5076)

URGENTE — Vende-se por motivo de viagem o Bar e Restaurante BALSEMÃO sito à AVENIDA CRUZ CABUGA' n.º 191, fazendo otimo negocio. Tratar no mesmo com o sr. Higino à qualquer hora. E' fator não se apresentar quem não estiver em condições. (35040)

VENDE-SE um deposito de queijo, manteiga, bebida e especiarias, fazendo regular apurado na AVENIDA BEBERIBE n.º 1721 — ARRUDA. Negocio urgente, o motivo da venda se explica ao comprador. (36032)

VENDE-SE uma otima Mercearia, A BARATEIRA, sita à RUA JOÃO DA MATA n.º 115, no ZUMBY. A casa tem bastante comodo para familia. Aluguel barato, negocio urgente e sem intermediario. O motivo da venda se explicará ao interessado. (35798)

VENDE-SE uma mercearia fazendo uma férias de Cr$ 30.000,00 mensal, podendo fazer o dobro com morada para familia à ESTRADA DE MACACHEIRA n.º 1009 — esquina de Sitio Grande — CASA AMARELA. (35842)

VENDE-SE com urgencia, por motivo de outro negocio, um barracão fazendo bom apurado, é o melhor ponto do local, poucas mercadorias em balanço, tem comodo para pequena familia. O barracão é coberto de telha francesa, tem luz e agua propria para o gasto do mesmo e vender. 3.ª TRAV. DA TAQUARA n.º 24 — SITIO DO ABEL — SANTO AMARO. (35946)

VENDE-SE — No Mercado de São José na parte externa, uma barraca de café fazendo otimo negocio. A tratar no EDIF. ASSOCIAÇÃO COMERCIAL — sala 9 — 2.º andar — nos horarios das 8 às 9, das 14 às 15. (35904)

VENDE-SE uma mercearia à RUA DAS CREOULAS n.º 273 (CAPUNGA), negocio para Cr$ .... 60.000,00; urgente, o motivo se explica ao comprador. (35800)

VENDE-SE livre e desembaraçada uma otima industria cujos artigos são de pronta saida e sem similares no Estado, para qualquer informação procurar o sr. Anibal Corrêa à RUA CAMBOA DO CARMO n.º 72 — 1.º andar, fone 6390. (35917)

VENDE-SE o ponto de negocio na PRAÇA JOAQUIM NABUCO n.º 45 — esquina da rua das Flores. (35312)

EMPREGOS

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Precisa-se de um que seja bom dactilografo e com algum conhecimentos de seguro incendio. RUA DA CONCORDIA n.º 176 — 1.º andar. (4922)

AUXILIAR DE CONTADOR PARA BANCO — Precisa-se urgente de rapaz ou senhorita, 20-30 anos, que saiba escriturar diarios, tirar balancetes, escrever bem à maquina e tenha otima letra. Cartas de proprio punho para este jornal, à NARCISO, indicando ordenado desejado e empregos anteriores. (35826)

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Precisa-se de um que tenha otima caligrafia, escreva bem à maquina, e esteja quites com o serviço militar. Finera só se apresentar quem preencher estes requisitos. Ordenado Cr$ 600,00. Tratar à RUA DO RANGEL n.º 140. (35789)

AUXILIARES — Temos pedido urgente dos seguintes: dois auxiliares de contador, 25-30 anos, com ótima letra e tirocinio completo — Cr$ 2.000; uma boa dactilografa com alguma conhecimento de taquigrafia — Cr$ 1.100; um bom vendedor para serviço interno e externo (praça). Exige-se tirocinio, pratica e personalidade — Cr$ 1.000-1.200; 3 balconistas, 20-25 anos, de bôa aparencia e personalidade, mesmo sem pratica, para o ramo de acessorio de automovel, etc. — Cr$ 800-1.000; um rapaz, 20-22 anos, para tecidos em grosso, que aceite viajar como praticante — Cr$ 600 e despesas; um dacti-faturista-correspondente com redação propria — Cr$ 1.000; uma correntista com boa letra e pratica — Cr$ 700; um dacti-faturista, com boa letra — Cr$ 800; 4 dacti-faturistas com boa letra e pratica dos livros fiscais — Cr$ 600-800; 4 dactilografas com boa letra e pratica de serviços gerais de escritorio — Cr$ 500-600. Só nos interessam candidatos que já tenham ocupado os lugares desejados. Menores só serão inscritos acompanhados de responsavel. Tratar na ORGANIZAÇÃO COELHO, à RUA DO IMPERADOR n.º 221 — 2.º andar. (5071)

COSTUREIRA — Precisa-se para trabalhar em casa de familia, em vestidos de senhora. RUA REAL DA TORRE n.º 620. (5061)

COZINHEIRA — Precisa-se bem habilitada para casa de duas pessoas. Paga-se bem. RUA REAL DA TORRE n.º 620. (5061)

COZINHEIRA — Para casa de pequena familia, no ESPINHEIRO, à rua Samuel Campelo n.º 265 precisa-se de uma só para serviço de cozinha. Paga-se bom ordenado contanto que se trate de boa pessoa e que durma em casa dos patrões. (4573)

CONTADOR — Usina de Açucar do interior do ESTADO, precisa de guarda-livros para exercicio efetivo do cargo. Favor escrever a posta restante deste jornal, à USINEIRO, dizendo sobre ordenado desejado, indicando as firmas onde já trabalhou e mencionando o estado civil. (35832)

COZINHEIRA — Precisa-se de uma para casa de pequena familia. RUA DO FUTURO, 336 — esquina Teixeira Pinto. (5073)

EMPREGO — Precisa-se de um competente serrador, para serra de fita e que saiba tirar notas e entenda de serviços de carpintaria. Tratar com urgencia na SERRARIA DUARTE COELHO, na cidade de OLINDA. (5040)

FARMACIA — Precisa-se de um rapaz com pratica de Farmacia. Dirigir carta para FARMACIA, posta restante deste jornal, dando referencia e ordenado desejado. (35023)

LAVADEIRA - ENGOMADEIRA — Precisa-se de uma, competente, à AVENIDA BEIRA-MAR n.º 1032 — BOA-VIAGEM. (35930)

PROCURA-SE um encarregado tendo pratica de tirar faturas, duplicatas, etc. Ofertas para o Diario, à RAPIDO. (35890)

PROCURAMOS pracistas e viajantes bem introduzidos nesta capital e no Interior de Pernambuco e de outros Estados. Temos diversos artigos de grande interesse para qualquer ramo de negocios e cuja venda aos seus freguezes aumentará facilmente seus lucros. Respostas na posta restante deste jornal sob: OPORTUNIDADE ESPECIAL. (35945)

PROFESSORA DO ESTADO — De pré-orientação muito habil de 3.ª entrancia, que queira transferir-se para Colegio, proximo da Capital. Cartas para o DIARIO, à DIRETORA. (44716)

PRECISA-SE de uma moça que trabalhe bem em maquina Mirarilho, bom ordenado e bôa gratificação na CARNEIRA à RUA DA IMPERATRIZ n.º 268. (35333)

SPADONI REAL CIRCUS — Precisa-se de moças de bôa aparencia para apontadoras, procura na PENSÃO SUISSA, sr. Calustro até 9 horas da manhã, todos os dias. (35773)

STENO-DACTILOGRAFA — Precisa-se. Carta de proprio punho indicando referencia e ordenado que pretende. Caixa Postal, 126 — RECIFE. (35969)

VIAJANTE VENDEDOR — Pessoa conhecendo varios Estados do Norte e com grande pratica, oferece seus serviços a firmas desta praça. Estando quites com o serviço militar e dispõe de todas referencias necessarias. Cartas para O. S. posta restante deste DIARIO. (35794)

AUTOMOVEIS

AUTOMOVEL — Hudson, modelo 1947, luxo, forrado a couro, em perfeito estado. Vende-se, ver e tratar nas OFICINAS DO MOINHO RECIFE, à rua de São Jorge n.º 240 — RECIFE. (5028)

AUTOMOVEL "CITROEN" — Vende-se um semi-novo, otimo funcionamento e em perfeito estado, pouco rodado só na cidade. Ver e tratar à PRAÇA DA BANDEIRA n.º 98 — MADALENA. Fone: 23.961. (35793)

AUTOMOVEL FORD 1946 — Vende-se um, de 4 portas, semi-novo, com radio, farol de neblina, pneus novos; a tratar no POSTO DERBY à RUA DA BAIXA VERDE n.º 179. (4830)

AUTOMOVEL FORD 1940 — Vende-se um. DUQUE DE CAXIAS n.º 279 — RECIFE. (35908)

AUTOMOVEL CADILAC — Vende-se ou troca-se um automovel CADILAC, tipo 1940, com radio, farol de neblina, farol de estrada, forro plastico, rodagem faixa branca nova e outros balagandans, maquina usando oleo 40; tratar com AMIGO BRAGA — Palma n.º 378. (5056)

BICICLETA — Semi-nova, fabricação sueca HUSQVARNA, à venda no POSTO S. CRISTOVÃO, na RUA DA AURORA n.º 235. Negocio urgente. (35797)

BICICLETAS EM PRESTAÇÕES — Variado sortimento das mais famosas marcas de bicicletas para rapazes, moças e crianças. Flandria — Hercules — Phillips — The-Sun — Claud-Butler — Centrum e Husqvarna, ambas suecas e outras, etc. AGENCIA DE BICICLETAS — RUA DIARIO DE PERNAMBUCO nº 107 — 1.º andar (sala 2). (35785)

BARATA FORD 29 — Vende-se uma bem conservada, rodagem semi-nova, 600x16, bôa maquina, matriculada, funcionando com oleo 40. Tratar à RUA S. MIGUEL n.º 673 — das 8 às 11 horas. (35919)

CR$ 16.000,00 — FORD 1937, 85 H. P., carburador, bomba gasolina, induzido, terminais direção tudo novo, 5 chaves, vende-se hoje. Ver à AV. ROSA E SILVA n.º 1311 — AFLITOS. (4045)

CAMINHONETE "DE SOTO" 1948 — Em perfeito estado — Caminhão DE SOTO 1947, completamente reformado, motor novo, carroceria nova. CHEVROLET 1940 Sedan de duas portas em bom estado. Vendem-se a tratar com PAULO, à RUA PASSO DA PATRIA n.ºs 343 — RECIFE.

DKW — Vende-se um, modelo 1937, maquina em otimo estado, preço de ocasião. Tratar no CITY BANK à Avenida Marquês de Olinda n.º 114, com o sr. Eaton. (35882)

HUDSON — Vende-se um Sedan 4 portas, ano 1941; a tratar à RUA DA AURORA n.º 295. (35003)

MERCURY 1940 — Vende-se em perfeito estado e funcionamento. Fone 3361. (35799)

MOTOCICLETA — Preço de ocasião. Vende-se uma semi-nova, com rodagem, pintura, bateria, nova, etc. Ver e tratar à RUA DA AURORA n.º 235. (35837)

OPEL — Vende-se um OLIMPIA em perfeito estado de conservação, ano 1939. Ver e tratar negocio à PRAÇA DO MERCADO DE S. JOSE' n.º 53 — com Antonio Leite. (35304)

OTIMA PARA O CARNAVAL — vende-se uma baratinha FORD

(Conclue na 14ª. pagina)

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS EMPREGADOS EM TRANSPORTES E CARGAS

EDITAL

Faço público que êste Instituto está operando em seguro de acidente do trabalho em todo o território dêste Estado, devendo todos os empregadores vinculados ao I.A.P.E.T.C. se dirigirem a esta Delegacia Regional, sita à Avenida Guararapes, 147, 7.º andar, sala 706, das 7 às 13 horas.

Dourival Guedes Pereira
Delegado Regional

Pequenos anuncios

(Conclusão da 13.ª página)

19, com 4 pneus novos, em perfeito funcionamento. RUA D. MANOEL PEREIRA n.º 223 — POMBAL — BOA-VISTA.

(36028)

PESSOA que segue para o SUL na proxima semana vende dois carros queimando oleo 30, negocio de ocasião um BUICK por 15 mil cruzeiros e um PLYMOUTH licenciado neste ano por 20 mil cruzeiros. A tratar na AVENIDA RIO DOCE n.º 469 — OLINDA — hoje domingo.

(36045)

STUDEBAKER 1947 — Novo — Vende-se ou troca-se por um carro de passeio, terreno ou casa, um caminhão STUDEBAKER 1947. Aceita-se propostas para qualquer tipo de carro de 10 mil cruzeiros a 100 mil cruzeiros. RUA DR. JOSE' MARIANO n.º 82.

(35935)

VENDEM-SE 3 carrosserias para caminhões FORD e CHEVROLET, preço 2 mil cruzeiros cada, 3 caminhões 1 FORD 30, 2 CHEVROLET 40 e 42, 1 carro FORD 29, aberto, 1 PACKARD 33, 1 caminhonete RENAUTH 37, 1 ADLER 38, 1 DE SOTO 42 semi-novo, 2 FORD 36 e 37, 1 CHEVROLET 34, 1 HUDSON 39. Informa Galvão — Imperial n.º 1022. Fone 6788.

(36012)

VENDE-SE um automovel de marca FORD, modelo 1937, Super De Luxe, tipo Sedan de 4 portas, com radio e farol de estrada. Negocio sem intermediario. Ver á AVENIDA JOÃO DE BARROS n.º 452.

(35969)

VENDE-SE — Um Baby FORD em otimas condições. Pneus novos, forro novo, maquina retificada. A tratar com Simão á AVENIDA J. DE BARROS n.º 561.

(35932)

VENDE-SE um carro FORD 37. A tratar com Cicilio no BANCO DO BRASIL — 1.º andar.

(6710)

VENDE-SE — Uma caminhonete FORD, maquina 41; a tratar á RUA REAL DA TORRE n.º 907.

(35624)

VENDE-SE um carro FORD 40 em otimo estado, a tratar na CAMBOA DO CARMO n.º 59.

(35918)

PIANOS

PIANO ALEMÃO B. VAN RYPTE, cordas cruzadas, cêpo de metal, meia lira, resistindo afinação de orquestra, preço Cr$ 4.500,00; trata-se de urgencia por motivo de viagem para o Rio. TRAV. SANTO ANTONIO n.º 37 — ao lado do Cinema Imperio de Agua Fria.

(35955)

UM PIANO DE GRAÇA! Por motivo de viagem, vende-se urgente um excelente piano alemão em otimo estado, pelo pequeno preço de Cr$ 5.000,00. Tratar aos escritorios de Eduardo Meneses Comissões e Representações, á RUA DIARIO DE PERNAMBUCO n.º 90 — 2.º andar.

(5047)

VENDE-SE UM PIANO FRANCES — Caixa nova, de imbuia, em otimo estado, pelo preço Cr$ 3.500,00, proprio para aprendiz. Ver e tratar á RUA CAMPOS SALES n.º 518 — SITIO DO CARDOSO — ZUMBY.

(35814)

ESCOLAS E CURSOS

ATENÇÃO! Preparam-se candidatos aos exames vestibulares de Engenharia, Quimica e Arronomia. Fecolas: Militar, Naval e Especialistas da Aeronáutica, sob a direção de um quimico e dos dois engenheirandos. Em dois turnos. Tratar á RUA DO HOSPICIO n.º 155 — 1.º andar — das 8 ás 11 e das 14 ás 18 horas.

(4316)

AULAS PRATICAS DE INGLES, E. A. KELLER ensina nas residencias ou no EDIF. TRIANON — sala 415 — 4.º andar.

(35928)

CURSO DE CORTE — Aprenda a talhar seus proprios vestidos, estudando CORTE por Correspondencia ou frequentando as aulas. Informações: ESCOLA GUARARAPES — Rua Direita n.º 70 — 1.º andar, RECIFE — PERNAMBUCO.

(4720)

ESCOLA COMERCIAL PRATICA — Matriculas abertas para o Curso de Contador. Ensino eficiente das materias indispensaveis para qualquer concurso ou emprego. Cursos de dactilografia, taquigrafia, inglês, português, matematica e contabilidade a começar no 1.º de fevereiro. ESCOLA COMERCIAL PRATICA. Rua Velha n.º 210.

(4072)

ESCOLA DE COMERCIO L. C. SMITH — Rua Nova n.º 363 — 2.º andar. As matriculas para o 1.º, 2.º e 3.º ano do curso de contabilista se acham abertas. Não será exigido exame de admissão para a matricula no 1.º ano. As aulas terão inicio no proximo dia 2 de fevereiro.

(35732)

HABILITE-SE AOS EXAMES DE SEGUNDA EPOCA — A ESCOLA GUARARAPES, mantém cursos de preparação de candidatos aos exames de segunda época das seguintes materias: Matematica — Fisica — Quimica — Ciencias Naturais e linguas. Leciona-se ainda: Dactilografia — Correspondencia Comercial. Preparamos candidatos aos concursos do Banco do Brasil S. A., DASP e demais concursos. Professores idoneos. ESCOLA GUARARAPES — Rua Direita n.º 70 — 1.º andar. RECIFE — PERNAMBUCO.

(4720)

ESCOLA COMERCIAL PRATICA — Matriculas abertas para o Curso de Contador. Ensino eficiente das materias indispensaveis para qualquer concurso ou emprego. Cursos de dactilografia, taquigrafia, inglês, português, matematica e contabilidade a começar no 1.º de fevereiro. ESCOLA COMERCIAL PRATICA. Rua Velha n.º 210.

(4072)

ESCOLA DE COMERCIO L. C. SMITH — Rua Nova n.º 363 — 2.º andar. As matriculas para o 1.º, 2.º e 3.º ano do curso de contabilista se acham abertas. Não será exigido exame de admissão para a matricula no 1.º ano. As aulas terão inicio no proximo dia 2 de fevereiro.

(35732)

HABILITE-SE AOS EXAMES DE SEGUNDA EPOCA — A ESCOLA GUARARAPES, mantém cursos de preparação de candidatos aos exames de segunda época das seguintes materias: Matematica — Fisica — Quimica — Ciencias Naturais e linguas. Leciona-se ainda: Dactilografia — Correspondencia Comercial. Preparamos candidatos aos concursos do Banco do Brasil S. A., DASP e demais concursos. Professores idoneos. ESCOLA GUARARAPES — Rua Direita n.º 70 — 1.º andar. RECIFE — PERNAMBUCO.

(4720)

PES — Rua Direita n.º 70 — 1.º andar.

(4720)

INGLES — Ensina-se este idioma por metodo extra pratico, pode o aluno falar, escrever e ler com uma media de 80 aulas. Aceitam-se traduções, versões e correspondencia avulsa. PROF. AZEVEDO — EDIF. SAEL — sala 106.

(4080)

INSTITUTO D. PEDRO II — Rua Real da Torre n.º 375 — MADALENA. Matriculas abertas. Cursos: Diurno: Jardim da Infancia, Primario e Admissão. Noturno: Dactilografia, Correspondencia e Contabilidade. Encarrega-se de preparar e orientar deveres de alunos do Curso Ginasial. Professorado idoneo e competente.

(35711)

PROFESSORA — Diplomada e com pratica de ensino aceita alunos para o curso primario e admissão, prontifica-se ir tambem a casa do aluno. Tratar á AVENIDA CRUZ CABUGA', 893 — SANTO AMARO

(35906)

PROFESSORA — Aceitam-se alunos de curso primario para ensino particular. A tratar á RUA BUENOS AIRES — junto ao 68 — ESPINHEIRO.

(4093)

DIVERSOS

ALUGA-SE PICK-UP para o Carnaval, danasas, festas, batizados aniversarios e casamentos. Tratar com VENTURA & BEZERRA, RUA SANTA TEREZA n.º 128 — RECIFE.

(35927)

ARMAÇÃO INGLESA — Vende-se uma armação de sucupira, nova, com 15 metros de comprimento, 2,70 metros de altura e 0,60 metros de fundo, 12 vãos, 6 prateleiras, forro e prateleiras de freijó Tatar com Bastos n'A PRIMAVERA RUA NOVA n.º 378.

(4051)

ATENÇÃO — Uma oferta do ARABELA — Instituto de Beleza — o melhor do Norte. RUA NOVA nº 306 — 1.º andar — EDIF. SANTANA — entrada por trás. Quem apresentar êste anuncio pagará apenas Cr$ 20,00 por uma permanente elétrica á base de óleo.
Belera e perfeição.

A QUEM INTERESSAR — Fogão esmaltado de branco, Semi-novo, Fogão Wallig, pela metade do custo na Pensão Guarani. RUA FERNANDES VIEIRA n.º 130.

(36041)

A RIFA SOB O TITULO — "Rato é meu" relativa a um anel de ouro fica transferida para o dia 26-2-1949. CAMPO GRANDE.

(5089)

BALANCAS PARA TODOS OS FINS — Fogões á gás, lenha, carvão e oleo, aquecedores á gás. Dispensas de aço Baterias de aluminio Cortadores de frios Balanças para todos os fins Cofres Radios Refrigeradores Bicicletas Carrinhos para armazens Fogareiros ventiladores e ferros elétricos Serviços de louça para mesa. Garrafas termicas, etc. J. CASTRO & CIA., RUA CAMBOA DO CARMO n.º 130.

(4168)

BILHAR — Vende-se um com bolas de marfim, por Cr$ 3.000,00; a tratar á RUA ANTONIO FIGUEIREDO n.º 19 — ESTANCIA.

(35879)

CHAPAS GALVANIZADAS — De ns. 20, 22, 25 e 26 consultem os nossos preços. Albuquerque Ramos & Cia. RUA DA IMPERATRIZ n.º 110, ou em nossa filial á RUA 7 A CONCORDIA n.º 188 — fone 2366.

(4678)

COQUEIROS Anão, recebemos a nova variedade Nyor Gardeng, com produção até 400 nozes anuais, enxertos de fruteiras: abacateiros, sapotas, mangueiras, jambo amarelo, kaki do Japão, jaboticaba, sabará, caju' anão e muitas outras variedades. Tem no campo da CHACARA DAS ROSAS á rua das Moças n.º 524 — ARRUDA com o A. Pessoa de Sá & Irmão.

(36008)

ESTA' ASSUSTADO? Seus cabelos estão ficando brancos? Não se amofine, use Loção Inovação, e mande ao Diabo a velhice. Inove-se com Ivonacio. A' venda na DROGARIA VILAÇA. Rua Nova n.º 300 — Deposito: RUA CARLOS GOMES n.º 688 — PRADO.

(36040)

LIMADOR — Compra-se um limador com o curso de 40 a 50 centimetros, usado em bôas condições, a tratar na AVENIDA CRUZ CABUGA' n.º 548 — SANTO AMARO.

(36007)

MANCAIS E ROLAMENTOS INDUSTRIAIS — São Mercurio do Nordeste Ltda. RUA DA PALMA n.º 409. Fone 6369.

MOVEIS EM PRESTAÇÕES — Variados conjuntos de: Dormitorios — Quartos — Sala de jantar — Salas de visita — Bureaux — Estantes — Sofás — Poltronas, etc. Aceitam-se encomendas para nossa fabricação de qualquer estilo dos mesmos confeccionados por nossos catalogos, criados e desenhados pelos maiores arquitetos de decorações mobiliaria. RUA DIARIO DE PERNAMBUCO n.º 107 — 1.º andar (sala 2).

(35785)

POINT-A-JOUR — Vende-se uma maquina bem conservada e com otimo funcionamento; a tratar na RUA VELHA n.º 251.

(35779)

REFRIGERADORES COMERCIAIS E DOMESTICOS — Albuquerque Ramos & Cia. RUA DA IMPERATRIZ n.º 110 — fone 2366.

(4678)

REPUTE BEM SEUS OBJETOS — Na RUA DO AMARAO n.º 62 pagam-se os melhores preços para tudo que representa valor: Metais — cristais — porcelanas — joias — moveis — radios etc. RUA DO AMARAO n.º 62 — BOA-VISTA.

(35852)

REFRIGERADOR — Vende-se um, PHILCO, 9 pés, estado de novo. Fone 3361.

(35799)

REFRIGERADOR — Vende-se um de 4 e meio pés cubicos em perfeito estado. Tratar á RUA DA IMPERATRIZ n.º 76 — fundos do anda. terreo.

(35913)

SCOTCH WHISKY "OLD PARR" — Vende. PESSOA DA SILVA — EDIF. SULACAP — sala 103. Fone 6845.

(35583)

S. Judas Tadeu o meu reconhecimento por uma graça alcançada.
BERALICE CUNHA.

(5080)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Venho penhoradamente agradecer a Deus e a Mme. Jael uma graça alcançada. Sofria há 25 anos de uma enxaqueca horrivel. Fui a diversos medicos; tomei bastante remedio; fui a diversas casas espiritas e aos melhores centros espiritas do Recife, tudo sem resultado. Recorri á casa de caridade, aconselhada por pessôas já curadas. Hoje, graças a Deus e a Mme. Jael, estou completamente bôa. Deus dará a recompensa a esta tão santa creatura, que é Mme. Jael, pois não tenho nem alguer palavras para agradecer este tão grande milagre. Residencia: Travessa 2 de Fevereiro, 944 — Casa Amarela — Recife. — Rita Bernardina da Cruz.

(35938)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu, Idalice Viriato Souza, há dois anos vinha sofrendo de pulmão; atestado por medicos especialistas, assim como tenho em meu poder o atestado-medico como o meu mal era pulmão. Mas, como Deus é poderoso, recorri á casa de caridade, á rua Visconde de Goiana, 305, graças a Deus e a Mme. Jael estou completamente curada, sem tomar remedios e sem gastar dinheiro. Residencia: Rua Estreita do Rosario, 237 — Recife — Bairro de Sto. Antonio.

(35933)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu, Gercina Freitas, há mêses vinha sofrendo de então. Recorri á medicina; tomei muitos remedios, até mesmo a casas espiritas recorri, não obtendo resultado; resolvi ir á casa de caridade, hoje me sinto bôa, graças a Deus e a Mme. Jael. Residencia: Travessa Leal Barros, 10 — Iputinga — Recife.

(35958)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Declaro eu, Jacinto Ferreira, que há oito anos vinha sofrendo do estomago. Recorri a varios medicos. Remedio, tomei muitos; não sei calcular o quanto. Fui a diversas casas espiritas, tudo sem resultado. Recorri á casa de caridade á rua Visconde de Goiana, 305, graças a Deus e a Mme. Jael, estou completamente curado. Deus dará a recompensa a esta tão santa creatura, que é Mme. Jael, pois não tenho nem alguer palavras para agradecer este tão grande milagre. Residencia: Travessa 2 de Fevereiro, 944 — Casa Amarela — Recife. — Rita Bernardina da Cruz.

(35938)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu, Idalice Viriato Souza, há dois anos vinha sofrendo de pulmão; atestado por medicos especialistas, assim como tenho em meu poder o atestado-medico como o meu mal era pulmão. Mas, como Deus é poderoso, recorri á casa de caridade, á rua Visconde de Goiana, 305, graças a Deus e a Mme. Jael estou completamente curada, sem tomar remedios e sem gastar dinheiro. Residencia: Rua Estreita do Rosario, 237 — Recife — Bairro de Sto. Antonio.

(35933)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu, Pellamina Rodrigues, há 25 anos sofria do coração. Me tratei com varios medicos. Remedios tomei bastante; fui a muitas casas espiritas, os melhores centros espiritas do Recife, não obtive melhora alguma. Recorri á casa de caridade á rua Visconde de Goiana, 305, graças a Deus e a Mme. Jael estou completamente curada. A' Mme. Jael a minha eterna gratidão. Residencia: Rua Dr. Adelino, 113 — Afogados — Recife.

(35958)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Declaro em publico que há mêses vinha sofrendo do estomago. Fui a medicos especialistas. Tomei muitos remedios. Fui a diversas casas espiritas, foi quando recorri á casa de caridade, aconselhada por pessôas amigas e já curadas. Graças a Deus e Mme. Jael, hoje me sinto completamente bôa, cômo tudo e nada me faz mal; d'antes era uma diéta horrivel. — Elizabete Alves Freitas. Residencia: Rua do Socego, 441 — Bôa Vista — Recife.

(35956)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu, Judite dos Santos, há tempos vinha sofrendo um cansaço do estomago para o coração. Fui a varios medicos especialistas e a diversas casas espiritas. Tomei bastante remedio e não obtive resultado. Foi quando recorri á casa de caridade, graças a Deus e a Mme. Jael, estou completamente curada. Residencia: Travessa Vitorino Palhares, 50 — Recife.

(35956)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu, Manoel Feliciano Silva, há seis anos vinha sofrendo do figado. Fui a diversos medicos especialistas. Remedios tomei bastante. Fui a diversas casas espiritas, sem nenhum resultado. Recorri á casa de Mme. Jael, graças a Deus estou completamente bom. Deus dará a recompensa a Mme. Jael. Residencia: Rua Dr. Francisco Correia, 63, — S. Lourenço — Pernambuco.

(35958)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu, Maria José de Oliveira, vinha sofrendo do utero. Recorri á varias casas espiritas; tomei bastante remedio, sem obter um pequeno resultado. Lendo no DIARIO DE PERNAMBBUCO as milagrosas curas da casa de caridade á rua Visconde de Goiana, 305, graças a Deus e a Mme. Jael estou completamente curada. Residencia: Estrada da Imbiribeira, 7 — Bôa Viagem — Recife.

(35958)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu, Idalice Viriato Souza, há dois anos vinha sofrendo do pulmão; atestado por medicos especialistas, assim como tenho em meu poder o atestado-medico como o meu mal era pulmão. Mas, como Deus é poderoso, recorri á casa de caridade, á rua Visconde de Goiana, 305, graças a Deus e a Mme. Jael estou completamente curada, sem tomar remedios e sem gastar dinheiro. Residencia: Rua Estreita do Rosario, 237 — Recife — Bairro de Sto. Antonio.

(35933)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu, Jerônimo Lima, há 8 anos sofria dos rins. Recorri a varios medicos especialistas; remedios tomei bastante. Fui a diversas casas espiritas, não obtive resultado. Recorri á casa de caridade á rua Visconde de Goiana, 305, graças a Deus e a Mme. Jael, fiquei bom sem tomar remedios. A' Mme. Jael a minha eterna gratidão. Residencia: Estrada do Brejo, 610 — Casa Amarela — Recife.

(35958)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu, Guilhermina Alves da Silva, sofria de uma forte dôr de cabeça há tempos. Fui a varios medicos especialistas. Remedios tomei bastante, não obtive resultado. Lendo o DIARIO DE PERNAMBUCO as milagrosas curas da casa de caridade, fui á Rua Visconde de Goiana, 305. Graças a Deus e a Mme. Jael, me sinto completamente curada. A' Mme. Jael minha sincera gratidão. Residencia: Rua Jonas Martins, 60 — Sitio Novo — Olinda — Pernambuco.

(35958)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu, Juvita Conceição, há 1 ano vinha sofrendo de uma dôr horrivel na cabeça. Fui a medicos, tomei varios remedios, fui a diversas casas espiritas, não obtive melhora alguma. Graças a Deus e a Mme. Jael, estou completamente curada, sem tomar remedios. A' Mme. Jael a minha eterna gratidão. Residencia: Rua Alto da Bôa Vista, 44 — Coqueiral — Recife.

(35958)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu, Helena Santana, há varios tempos sofria de fraqueza de nervos. Fui a medicos especialistas; tomei muitos remedios, não obtive resultado. Recorri á casa de caridade á rua Visconde de Goiana, 305, na Bôa Vista, graças a Deus e a Mme. Jael, estou completamente curada. Não sei agradecer a Deus este milagre. Minha residencia: Rua S. Salvador, 38 — Jaboatão — Pernambuco.

(35958)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu, Cremilda Santa Cruz, há tempos sofria de agonia e mau estar. Fui a diversas casas espiritas; tomei bastante remedio, tudo sem resultado. Graças a Deus e a Mme. Jael, me sinto completamente curada, sem tomar remedios. Minha residencia: Rua João Elisio, 158 — Afogados — Recife.

(35956)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu, Inês Borba de Andrade, sofria uma dôr no pescoço. Usei bastante remedio e compressas, não obtive resultado. Graças a Deus recorri á casa de caridade á rua Visconde de Goiana, 305, graças a Deus e a Mme. Jael, estou bôa. Residencia: Rua Ribeiro Roma, 94 — Cordeiro — Recife.

(35958)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu, Francisca da Silva Costa, há seis anos que vinha sofrendo do figado. Recorri a varios medicos especialistas. Tomei bastante remedio; fui ás melhores casas espiritas de Pernambuco, não obtive resultado. Graças a Deus e a Mme. Jael, estou completamente bôa, sem tomar remedios. Minha residencia: Rua Visconde de Goiana, 333 — Bôa Vista — Recife.

(35958)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Minha filhinha Severina Ramos Braga, com 7 anos de idade, há 3 anos que vinha sofrendo do figado. Fui a diversos medicos especialistas; tomou varios remedios, tudo sem resultado. Graças a Deus e á filha de Mme. Jael, Arlete, a minha filha ficou curada sem tomar remedios. Publico a cura da minha filha em amor á caridade e para o bem das criancinhas pobres. Residencia: Rua Florestamento, 40 — Camaragibe — Pernambuco. Seus pais agradecem.

(35958)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Meu filhinho Edwaldo Oliveira de Souza, com 5 anos de idade, era paralitico, pois nunca andou. Fui a diversos medicos. Já estava sem esperanças que o meu filhinho chegasse a andar; remedios usou os melhores possiveis; gastei o que não possuo. Recorri á casa de caridade, Graças a Deus e á filha de Mme. Jael, Arlete, o meu filho anda tudo. Não sei agradecer a Deus este tão grande milagre. A nossa residencia, para aqueles que não acreditarem: Rua Alto da Macaiba, 69 — Cavaleiro — Pernambuco. Seus pais agradecem.

(35958)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Meu filhinho Amaro Farias Magalhães, com 1 ano e 3 mêses de idade, sofria de desinteria, desde que nasceu; não houve medicos especialistas que eu não levasse o meu filho; já estava sem esperanças que o meu filho ficasse bom. Remedios, não sei calcular o quanto; a medicina nada resolveu. Recorri á casa de caridade, graças a Deus e Arlete, o meu filho está bom. Residencia: Engenho Velho 571 — Jaboatão — Pernambuco

(35958)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Minha filhinha Maria Emilia Santos, com a idade de 11 anos, há tempos vinha sofrendo do baço; não houve remedio que não tomasse; gastei dinheiro em vão. Foi quando pessôas amigas e já curadas na casa de caridade, aconselhou-me para recorrer á mesma casa. Graças a Deus e á filha de Mme. Jael, Arlete, a minha filha ficou completamente curada. A nossa residencia: Alto da S. Benedito, 134 — Jaboatão. Seus pais agradecem.

(35958)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu, Jorge Francisco Santos, sofria uma dôr no peito há 4 anos; recorri a medicos especialistas; remedio, tomei bastante; fui a varias casas espiritas, tudo sem resultado. Recorri á casa de caridade á Rua Visconde de Goiana, 305, graças a Deus e a Mme. Jael, me sinto completamente curado. Minha residencia: Rua Clecario Cunha, 173 — Casa Forte — Recife.

(35958)

USINA 13 DE MAIO S. A.
Assembléia Geral Ordinaria
1.ª CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os srs. acionistas da Usina 13 de Maio S. A., para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, a realizar-se no dia 31 do corrente mês, ás 10 horas, no escritorio da Usina, no Municipio de Palmares, afim de tomarem conhecimento do relatorio da Diretoria, parecer do Conselho Fiscal e Balanço e Contas relativos ao exercicio social encerrado em 30 de setembro do ano p. passado, bem como elegerem os membros do Conselho Fiscal e suplentes.

Palmares, 15 de Janeiro de 1949.
Dr. Leopoldo Pedrosa de Mello
Diretor-Presidente
Antonio Belchior de Mello
Diretor-Auxiliar

(35736)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Venho por meio desta, agradecer a caridade da minha cura que recebi, há 30 anos que sofria de enquêca. Muitas vezes quando saia de casa era acometida, dava tão forte que me privava de andar; ficava sentada como que desacordada, não podia sair só para parte alguma; era uma moça inutilisada; quando chegava a sair só, minha familia e as amigas ficavam com cuidado, muitas vezes saiam atrás de mim. Sinto não poder dar minha declaração melhor. Deus dará a recompensa a Mme. Jael. — Maria Barbosa — Coqueiral — Recife.

(35558)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Meu filhinho Jairo Hugo Ferraz Nunes, com 4 anos de idade, há tempos vinha sofrendo de sinozite; tomou e usou bastante remedio aconselhado por farmaceuticos competentes, não teve melhora alguma, foi quando recorri á casa de caridade, nas quintas-feiras e, graças a Deus e á filha de Mme. Jael Ariete, o meu filhinho está completamente curado, sem tomar remedios. A Ariete Deus dará a recompensa. Rua S. Bento, 210 — Arruda — Recife. Seus pais agradecem.

(35058)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Minha filhinha Maria dos Prazeres Souza, com 5 anos de idade, há 2 anos vinha sofrendo sifilis na cabeça. Levei-a a medicos competentes, remedios, tomou bastante, tudo sem resultado. Lendo o DIARIO DE PERNAMBUCO as milagrosas curas da casa de caridade da Rua Visconde de Goiana, 305, resolvi levar a minha filhinha para receber a caridade e, graças a Deus e á filha de Mme. Jael, Arlete, a minha filha está bôa. Residencia: Ilha Josina Bezerra, 1 — Afogados — Recife. Seus pais agradecem.

(35558)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu abaixo assinado, declaro que há 3 anos vinha sofrendo dos intestinos. Recorri a medicos especialistas; tomei bastante remedio; fui a casas espiritas, as melhores de Pernambuco. Recorri á casa de caridade, graças a Deus e a Mme. Jael, me acho completamente restabelecido, sem tomar remedios. Residencia: Rua S. Lourenço, 7 — Camaragibe — Pernambuco. — Vicente Francisco Silva.

(35958)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Minha filhinha Maria Eunice Silva, com 7 mêses de idade e com a mesma idade era muito doente dos intestinos, já estava desenganada pelos medicos. Remedios tomou bastante, tudo sem resultado. Estava mal, só estava esperando a hora que Deus a chamasse. Porém, com os poderes de Deus, recorri á casa de caridade nas quintas-feiras e, graças a Deus e á filha de Mme. Jael, Arlete, a minha filhinha está completamente curada. Nossa residencia: Corgo João Francisco, 95 — Agua Fria — Recife. Seus pais agradecem.

(35958)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Minha filhinha Cecilia Conceição, com 11 anos de idade, há 9 anos que sofria, horrivelmente da cabeça; foi a medicos especialistas em cerebro; remedios usou bastante; não houve nada que amenizasse o sofrimento de minha filha. Resolvi ir á casa de caridade. Hoje, graças a Deus e á filha de Mme. Jael, Arlete, a minha filha está bôa. Residencia: Rua do Corrimboque 123 — S. José — Recife. Seus pais agradecem.

(35958)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Agradeço a Deus a graça que a mim concedeu. Fiquei curada dos intestinos, figado e rins. Estou completamente bôa. Sofri há 15 anos. Fui a oito medicos. Remedios, não sei calcular a quantidade qque tomei, tudo sem resultado. Depois fui á Mme. Jael e, graças a Deus obtive este milagre. Me alimento de tudo e nada me faz mal. Minha residencia: Engenho Novo da Conceição — Morenos — Pernambuco. — Antonio Avelino.

(35958)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Graças a Deus fiquei completamente curada de uma dôr de lado. Tomei remedios e de nada serviu. Fui á casa de caridade e, graças a Deus e Mme. Jael, estou completamente curado sem tomar remedios. A Deus e Mme. Jael alcancei esta grande graça. Minha residencia: Ilha do Retiro n. 193. Madalena — Recife. — Maria José Ferreira.

(35958)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Declaro que sofria do figado há 6 anos. Fui a diversos medicos. Remedios tomei bastante. Fui aos melhores centros espiritas de Pernambuco e não obtive melhora. Falando com diversas pessôas que já se achavam curadas há um ano, outros há 2 anos e outros há 9 mêses, resolvi ir á casa de caridade e, graças a Deus, estou bôa, sem usar medicamentos. Deus é quem dá a verdadeira recompensa desta grande graça. Minha residencia: Campina dos Corilhos n. 83 — Bôa Vista — Recife. — Maria Silva dos Santos

(35958)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu, D'anira Freire, há tempos que sofria um resfriado horrivel. Tomei bastante remedio, tudo sem resultado. Graças a Deus, recorri á casa de caridade, fiquei completamente curada, sem tomar remedios. A' Mme. Jael a minha sincera gratidão. A minha residencia: Avenida Norte, 5428 — Casa Amarela — Recife.

(35958)

NO AEROPORTO

Todo mundo está dizendo:

CIGARROS

BEVERLY

POR FAVOR!



BEVERLY é um cigarro e tanto — pela ótima qualidade de seus fumos... por sua fumaça fresca e suave... por seu paladar que satisfaz plenamente. Acenda um BEVERLY — e você compreenderá porque todo mundo está dizendo: "Cigarros BEVERLY, por favor!"

LISOS E COM PONTA

CIA. DE CIGARROS CASTELLÕES

PENTEADOS

PERMANENTES — TINTURAS — MANICURES, ETC.

ARABELA

Instituto de Beleza
Rua Nova, 305 — 1.º — Ed. Santana — Entrada por trás
Visite uma vez para preferi-lo sempre.

SEMPRE EM SERVIÇO



A tradicional qualidade LILLA - há 30 anos aprovada - está presente nos Motores Elétricos LILLA - possantes, resistentes e de alto rendimento. Preços ácessiveis e/ facilidades de pagamento.

Cia. LILLA de Maquinas INDUSTRIA e COMÉRCIO
Fundada em 1918
RUA PIRATININGA, 1037 - Cx. P. 230 - S. PAULO
OFICINAS E FUNDIÇÃO EM GUARULHOS - S. PAULO

6807 Arco-Artuel

CASA AMARELA
VENDE-SE
3 SALÕES COMERCIAIS
Recem - construidos
Estrada do Arraial ns. 3855/59/63
(Nos terminais da Linha de Bond e Onibus da Autoviaria)
Informações: Telefone n. 6028

(5065)

PREFIRA OS LEGITIMOS
LINHOS DALVY
GENUINO PRODUTO DO BRASIL
IND. DE LINHO E ALG. "DALVY" S. A.
Rio de Janeiro

DR. THEODORICO DE FREITAS
(Docente Livre da Faculdade de Medicina e Chefe do Clinica de H. Pedro II)
CIRURGIA E GINECOLOGIA — Ondas Curtas — Raios Ultra Violeta e Infra Vermelho. Consultorio: Edificio Trianon Salas 202/203 Consultas de 16 ás 18 horas. Telefone 7463. Residencia: Rua do Futuro, 123 — Telefone 28267

DR. JOSÉ RENDA
DOENÇAS DA PELE — SIFILIS — CANCER
Radioterapia Superficial e Profunda
Assist. da Faculdade de Medicina da Universidade do Recife
Secção de Radioterapia — Serviço do Prof. Jorge Lobo
Edificio Trianon - 1.º andar - Salas 101 - 102 - 103
Av. Guararapes - Recife (2286)

Levantadas Noturnas Envelhecem os Homens

Freqüentes levantadas ou micções noturnas, ardência, resíduos esbranquiçados na urina, dôr na base da espinha dorsal, na ingua, nas pernas, nervosismo, debilidade, perda de vigor, podem ser causados por uma enfermidade na próstata. Esta glândula é um dos mais importantes órgãos masculinos. Para controlar êstes transtórnos e restaurar rapidamente a saúde e o vigor, siga o novo tratamento cientifico chamado **Rogena**. Mesmo que seu sofrimento seja antigo, garantimos que **Rogena** o aliviará, revigorisando sua glândula prostática e fazendo com que V. se sinta muitos anos mais jovem. Peça **Rogena** em qualquer farmácia. Nossa garantia é a sua melhor proteção.

Rogena — indicado no tratamento de prostatites, uretrites e cistites.

BANCO AUXILIAR DO COMERCIO S. A.

DIVIDENDO N. 71

São convidados os Snrs. acionistas deste Banco, a virem receber em nossa séde social, á rua 1.º de Março n. 23, o 71.º dividendo, a razão de 9% ao ano sobre o capital de Cr$ 10.000.000,00, e referente ao semestre findo em 31 de dezembro de 1948.

Recife, 15 de Janeiro de 1949.
Benedito Nunes da Silva
Diretor-Secretario

(4005)

Os surdos

têm a possibilidade de experimentar, sem qualquer compromisso, os diversos aparelhos para surdez Telex, entre estes os ultra-potentes modelos com Printed Circuit (circuito impresso)



CENTRO AUDITIVO
TELEX S. A.
Av. Rio Branco, 138 - 13º
Telefone 22-6662 - Rio

Caso não possa ir, peça folheto ilustrado —

Nome
Endereço
Cidade

FILIAL DE RECIFE
RUA DA PALMA, 295
Salas 509/511
RECIFE — PERNAMBUCO

(3058)

TA n.º 265 — 1.º andar, com o sr. Martins.

(35962)

VENDE-SE — Para Carnaval, uma vitrola VICTOR. Preço unico. Cr$ 250,00. AGUAS VERDES n.º 136.

(35970)

VENDE-SE — Um provador de valvulas, um oscilador e um Volt-Ohm-Miliampere, marca Triplet, completamente novos. Preço Cr$ .. 7.500,00. Tratar á RUA 13 n.º 258 — ESTANCIA.

(36010)

VENDE-SE — Um maquinario completo para fabricação de manteiga e margarina; a tratar com Manoel Miguel de Souza, RUA TOBIAS BARRETO nº 417 — fone 7047.

(35725)

VENDE-SE com 50% de diferença, pranchas medindo 4 metros de comprimento por 20 centimetros de largura e 8 centimetros de espessura de madeira camassary. A tratar com José ou Augusto, á RUA DA AURORA n.º 463.

LLOYD BRASILEIRO

(PATRIMONIO NACIONAL)

Agente: ANTONIO ALVES DE FREITAS SOBRINHO — Av. Marquês de Olinda. 130/136 Recife

TELEFONES: Gerencia e Informações — 9652, — : Passagens, Fretes e Faltas & Avarias — 9262

NORTE

"JANGADEIRO" (CARGUEIRO) — Esperado dia 2 de fevereiro, para:

Natal e Cabedelo.

"RIO GURUPI" (CARGUEIRO) — Esperado dia 6, para:

Cabedelo, Fortaleza, São Luiz e Belem.

"SANTOS" (PAQUETE)

Esperado amanhã pela manhã, para:

Cabedelo, A. Branca, Natal, Fortaleza, Belem, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus.

"COMANDANTE RIPER" (PAQUETE)

Esperado dia 9 de fevereiro, para:

Cabedelo, Natal, Fortaleza, Tutoia, S. Luiz e Belem.

SUL

"ALMIRANTE JACEGUAY" (PAQUETE)

Esperado dia 6 de fevereiro, para:

Maceió, Salvador, Rio, Angra dos Reis e Santos.

"RIO GUAIBA" (CARGUEIRO) — Esperado dia 31, para:

Salvador, Rio, Santos, R. Grande, Pelotas e Porto Alegre.

"RODRIGCES ALVES" (Paquete)

Esperado dia 8 de fevereiro, para:

Maceió, Salvador, Rio e Santos.

LINHAS TRANSATLANTICAS

"LOIDE GUATEMALA" (CARGUEIRO)

Esperado dia 4, para: FORTALEZA, TENERIFE, LEIXÕES, HAVRE, ANTUERPIA, ROTERDAM e HAMBURGO.

"RAUL SOARES" (PAQUETE)

Esperado dia 7 de fevereiro, para: S. VICENTE, CADIZ, GIBRALTAR, BARCELONA, MARSELHA, GENOVA e NAPOLES.

"LOIDE VENEZUELA" (CARGUEIRO)

No porto, fundeado nos arrecifes, sairá após indispensavel demora, para: SANTOS.

"LOIDE HAITI" (CARGUEIRO)

Esperado dia 2 de fevereiro, para: RIO e SANTOS.

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGACÃO COSTEIRA

(PATRIMONIO NACIONAL)

VAPORES PARA O NORTE

ARATANHA (Cargueiro) — Esperado hoje ás 15 horas, atracará entre o armazem 9 e 10, sairá para: Natal, Aracati, Fortaleza, Camocim e Tutoia.

ITAIMBÉ (Passageiro) — Esperado dos portos do sul no proximo dia 1.º de Fevereiro, sairá para: Natal, Fortaleza, São Luiz e Belem.

VAPORES PARA O SUL

ITAPUHY (Passageiro) — Amanhecerá no porto, atracará no armazem n. 13, sairá para: Maceió, Salvador, Vitoria e Rio de Janeiro.

ARATIMBÓ (Passageiro) — Esperado de Cabedelo no dia 31, sairá para: Maceió, Salvador, Rio, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.

ITAHITÉ (Passageiro) — Esperado dos portos do norte no proximo dia 1 de fevereiro, sairá para: Maceió, Salvador, Rio, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.

ITATINGA (Passageiro) — Esperado dos portos do sul no proximo dia 2 de fevereiro, sairá para: Maceió, Salvador, Vitoria, Rio, Santos, Paranaguá, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

INFORMAÇÕES COM O AGENTE EDVALDO B. NEVES BAPTISTA

Avenida Alfredo Lisboa — Edif. COSTEIRA — Telefone 9214 — Secção de Fretes

Para os vossos seguros MARITIMOS e TERRESTRES dai preferencia á COMPANHIA LLOYD SUL AMERICANO — Informações com o agente JOSE SICUPIRA — Edificio Costeira — 9007

Amanhã PARQUE

Uma história arrancada á propria vida! Aline Mc. MAHON Montgomery CLIFTS e Jarmila NOVOTNA — em — PERDIDOS na TORMENTA

HOJE — 2,30 - 4,45 - 7 - 9,15

A REBELDE

Amanhã MODERNO

1,30 - 3,30 - 5,30 - 7,30 - 9,30

Aos que perventura já amaram... aos que esperam amar a tela apresenta a mais empolgante historia amor Joan FONTAINE — em —

Carta de uma Desconhecida

HOJE — 1,30 - 3,30 - 5,30 - 7,30 - 9,30

CASBAH

BOA VISTA

HOJE — As 10 horas MATINAL A PREÇOS REDUZIDOS

MESQUITINHA apresenta: "O BIRIBA"

As 15 horas VESPERAL, com SINDICATO DOS MARIDOS

As 20,30 O AMIGO SALVADOR

ART-PALACIO

AMANHÃ

DRAMA ESPIONAGEM, NA CIDADE VENCIDA, ONDE HÁ HOMENS FANATICOS, TENTANDO REVANCHES!

MERLE OBERON em EXPRESSO PARA BERLIM

com ROBERT RYAN — Imp. 10 anos

Produção da RKO-RADIO

HOJE: "O FILHO DO SOL" (Imp. 10 anos)

TRIANON

AMANHÃ

UM SEDUTOR ROMANCE PASSADO NO AMBIENTE POETICO DAS ILHAS DOS MARES DO SUL

DOROTHY LAMOUR

"ALOMA" (A VIRGEM PROMETIDA)

com JON HALL — Filme PARAMOUNT

HOJE: QUATRO IRMÃOS A QUERIAM
HOJE: — NO TRAMPOLIM DA VIDA
MATINAL — 10 HORAS

TEATRO SANTA ISABEL

Companhia Brasileira de Operetas . IRMÃOS CELESTINO

HOJE, ás 15 horas VESPERAL DAS MOÇAS com a opereta PRINCEZA DAS CZARDAS

A NOITE, ás 20,30 horas A VIUVA ALEGRE de Franz Lehar

AMANHA, a opereta O CONDE DE LUXEMBURGO

Ingressos na bilheteria do Teatro

(5079)

COMERCIO -- ECONOMIA -- FINANÇAS -- PRODUÇÃO

A SEMANA EM REVISTA

Torna-se cada vez mais evidente que as melhores "chances" de grandes negocios em Pernambuco ainda estão situadas no campo açucareiro. Na verdade, houve uma época em que muito usineiro olhou suspirando e cheio de muda inveja, a posição privilegiada dos industriais de tecidos. Os seus balanços eram estudados e discutidos a todo momento, apontando-se simplesmente como fantasticos os lucros só parcialmente neles confessados. Não se dava um passo que não se ouvisse o estribilho doentio: "o menhor negocio do mundo é o de tecidos. As fabricas estão trabalhando 24 horas completas e não vencem as encomendas. Os preços estão subindo na razão de multiplos. O credito é franco e as vendas com dinheiro á vista."

Tudo, como se vê, tão roseo e garantido que deixava até agua na boca... Para excitar mais a inveja recalcada imaginem que até se cogitou de um "disciplina militar" para os operarios das fabricas de tecidos, como já se havia pedido, antes, coisa identica, na industria de construções, para os pedreiros e serventes.

Mas, isso, felizmente não passou de um delirio momentaneo justamente quando a guerra, marchando para seu fim, preparava o mundo para uma fase de vida nova.

As arcas dos tecelões encheram tanto que, afinal, transbordaram desviando-se em novos cursos para outros estuarios os lucros extraordinarios conseguidos em globo no periodo mais agudo do conflito. Sabe-se que ainda hoje continuam a ganhar muito permanecendo em crescendo a ambição que lhes devora.

Enquanto isso acontecia, de parte dos usineiros, não se ouvia senão lamurias repelidas. Era uma classe sacrificada que, ou seria acudida a tempo pelo governo ou sucumbiria sem remedio, devorada pela calamidade de um evidente desequilibrio entre o preço de venda e o custo de produção. E ainda agora a situação continua a mesma. Entretanto, não ha noticia de que nenhum usineiro tenha se desfeito de sua fabrica para se tornar tecelão. Bem ao contrario. Muitos industriais ou negociantes de tecidos têm procurado empregar os excessos de seus lucros na velha industria açucareira do nordeste. — Que explicação poderá haver, pois, para esse fato?

Como um exemplo vivo do quadro que damos linhas acima, vamos a noticiar, hoje, para os possiveis leitores desta coluna, a venda, esta semana, da Usina "Salgado" de propriedade da firma Joaquim Bandeira & Cia. Foram compradores os srs. Cardoso & Cia., estabelecidos no ramo de tecidos, á rua do Livramento, intervindo tambem na transação, ao que se sabe, o industrial tecelão Miguel Santos.

A Usina "Salgado" fica situada no municipio de Ipojuca e tem um limite autorizado de 185.729 sacos. Sua produção, na ultima safra, foi de 150.747 sacos. Das investigações que fizemos na praça nada podemos obter de positivo quanto ao montante exato da transação. Fala-se, entretanto, que a venda foi pela soma de 43 milhões de cruzeiros, não se sabendo exatamente quais as combinações substantivas para pagamento.

Durante toda a tarde fizemos o possivel para um entendimento telefonico com os responsaveis diretos pela transação, não conseguindo, no entanto, obter as ligações necessarias. De qualquer modo, porem, têm aí os leitores a noticia do maior negocio ultimado no correr da semana que ontem findou, segundo as informações que nos foram dadas nos circulos açucareiros da cidade.

Os negocios menores decorreram calmos, permanecendo firme o mercado de algodão. Na situação cambial não se processou modificação. Na Bolsa de Valores os titulos não lograram qualquer procura, sendo total o desinteresse.

Quanto aos generos, a curva permanece ascendente no que concerne aos preços havendo falta de charque no mercado. Noticia-se, por outro lado, que chegou ao nosso porto a primeira partida de trigo nacional, sendo distribuida. A situação do credito bancario continuou nos limites da rotina, não se registrando, assim, transações novas. — **OTAVIO MORAIS.**

MALA REAL INGLESA



PARA INFORMAÇÕES PROCURE O AGENTE

M. NAUGHTON RUMBO

TELEFONE: 9-1-1-4

Rua do Bom Jesús, 226

MINISTERIO DA GUERRA

Diretoria de Intendencia do Exercito

SUB-DIRETORIA DE SUBSISTENCIA DO EXERCITO

ESTABELECIMENTO DE SUBSISTENCIA DA 7.ª REGIÃO MILITAR AVISO

De ordem do Snr. Tenente Coronel Chefe do Estabelecimento de Subsistencia da 7.ª Região Militar, chamamos a atenção de quem possa interessar, para o EDITAL DE CONCORRENCIA ADMINISTRATIVA, publicado á pagina 393, do DIARIO OFICIAL DO ESTADO, no dia 26 do corrente mês, referente á venda de couro, residuos de matadouro, miudos de gado bovino, a ser efetuada por este Estabelecimento.

R. S. em Recife, 26 de Janeiro de 1949.

João Evangelista da Silva Filho Capitão Contador

(35883)

NOTICIAS DO RIO

CAMBIO

Abriu o mercado cambial em posição estavel e sem alteração nas taxas. O Banco do Brasil vendia a libra a Cr$ 75.44|16, e dolar a 18,72, e comprava a Cr$ 74.07|14 e a Cr$ 18,38. respectivamente.

A's 15,50 horas, o mercado fechou inalterado.

O BANCO DO BRASIL APIXOU AS SEGUINTES TAXAS

A' vista	Vend.	Compr.
Libra	75.44|16	74.07|14
Dolar	18|72	18|38
Peso boliviano	0.44|57	—
Peso argentino	3.92|04	3.82|52
Franco francês	0.07|11	0.06|97
Franco belga	0.42|71	0.41|93
Escudo	0.75|79	0.74|41
Coroa dinamarquesa	3.96|08	3.83
Coroa sueca	5.21|09	5.11|62
Coroa tcheca	0.37|44	0.36|76
Peso uruguaio	8.39|43	8.11|43
Florim	7.07|24	6.94|40

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1.000 por 1.000, em barra ou amoedado, ao preço de 20.81|76.

BOLSA DE VALORES

Regulou a Bolsa ativa e animada. Os negocios realizados foram animados. Mantiveram-se estaveis as apolices da divida publica, as municipais e as estaduais, com as obrigações de guerra em calma. Subiram ainda mais as apolices de Minas, tanto de sorteio, como de renda, assim fechando esse mercado bem colocado, como se vê adiante:

VENDAS REALIZADAS ONTEM

Apolices geraes — Cr$

7 O. do Porto	620,00
205 D. emis. nom.	650,00
137 Idem port.	650,00

Obrigações

16 Tes. 1932	980,00
27 Guerra Cr$ 1000,00	712,00
23 Idem	714,00
11 Idem Cr$ 5.000,	3.370,00

Estaduais

Apis:

40 Minas 7 o/o pt	600,00
940 Minas 7 o/o pt 1177	600,00
1322 Idem	820,00
60 Minas 1a. serie	165,00
70 Idem	160,00
275 Idem 2a. serie	145,00
81 Idem 3a. serie	145,00
250 Idem	146,00
300 Idem	147,00
326 Idem	148,00
325 Pernambuco	50,00
33 São Paulo	190,00
501 Idem unif.	895,00
73 Idem	901,00

Municipais do D. Federal

38 Emp. 1931	146,00

Municipais dos Estados

16 B. Horizonte	800,00

Bancos

(Ações)

700 Credito Pessoal Cr$ 100, Pref.	120,00

Companhias

22 Petropolitana Cr$ 200, port.	120,00
100 Eletromar Ind. Eletrica Brasileira Cr$ 1.000,	1.220,00
100 S. Jeronimo Ord. Cr$ 100,	30,00
10 Sta. Rosa de Cr$ 200	205,00
2 Sid. Nacional Cr$ 200,	130,00

Debentures

100 Cia. Docas de Santos Cr$ 200, 7 o/o	150,00

Vendas a prazo

220 Ações do B. da Prefeitura do D. F. de Cr$ 200, integ. V|C 180 dias	220,00

CAFE'

O mercado de café disponivel funcionou calmo, verificando-se baixa nas cotações do produto. O tipo 7 foi cotado ao preço de Cr$ 61,10 por 10 quilos, na tabua e durante os trabalhos não houve vendas. Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 2	64,10
Tipo 4	63,50
Tipo 5	62,90
Tipo 6	62,30
Tipo 7	61,70
Tipo 8	60,70

PAUTA

ESTADO DE MINAS

Café comum	6,17
Café fino	9,45

ESTADO DO RIO

Café comum	5,20

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas

	Sacas
Leopoldina	1.299
Central	1.804
Reg. Esp. Santo	1 750
Total	4.943
Desde 1º. do mez	214.371
Desde 1º. de julho	2.892.036
Idem no ano passado	1.826.061

Embarques

Amarica do Sul	—
Total	—
desde 1º. do mes	388.720
Desde 1º. de julho	2.596.783
Existencia	844.122
Café revertido ao mercado	—
Café despachado p|embarque	111.146
Consumo local	1.030

CAFE' A TERMO

Abertura

Meses	Vend.	Comp.
Fevereiro	62.60	62.20
Março	62,50	62,20
Abril	62,00	63,30
Maio	61,80	61,90
Junho	60,90	60,00
Julho	59,80	59,50

Vendas — 7.500 sacas.
Mercado calmo.

FECHAMENTO

Meses	Vend.	Compr.
Fevereiro	62,10	61,40
Março	62,20	61,80
Abril	62,20	61,30
Maio	61,60	60,90
Junho	60,60	59,80
Julho	59,30	58,60

Vendas — 3.500 sacas.
Mercado calmo.

VIDA MILITAR

21.ª CIRCUNSCRIÇÃO DE RECRUTAMENTO

O chefe da 21.ª C. R. está avisando que a apresentação dos jovens das classes de 1929 e 1930 terá lugar entre 1.º e 20 de fevereiro proximo, obedecendo á seguinte distribuição.

Apresentar-se-ão: 1) no 14.º Regimento de Infantaria (14.º R. I.), no Socorro — os alistados por essa Unidade e pela 21.ª C. R. 2) — no 17.º Regimento de Obuses (7.º R. O.), em Olinda — os alistados por essa Unidade e pelas Juntas de alistamento de Santo Amaro. 3) no 7.º Batalhão de Engenharia (7.º B. E.), no Monteiro — os alistados por essa Unidade, pelas Juntas de alistamento de Encruzilhada, Graças, Santo Antonio e 2.ª Cia. de Guardas. 4) no 3.º Grupo de Artilharia de Costa Motorizado (3.º G. A. C. M.), na Casa Forte — os alistados pelas Juntas de Alistamento de Casa Amarela e Beberibe. 5) na 7.ª Cia. de Transmissões, em Caxangá — os alistados por essa unidade e pelo Centro de Preparação de Oficiais da Reserva (C. P. O. R.). 6) na 7.ª Cia. de Intendencia, em Tegipió — os alistados po essa unidade, pelo Estabelecimento de Material de Intendencia (E. M. I.). 7) no 7.º Esquadrão de Reconhecimento Mecanizado, nas Cinco Pontas — os alistados pelo Estabelecimento de Subsistencia Militar (E. S. M.), em São José, pelas Juntas de alistamento do Recife e Pina.

Os alistados pelas Juntas de alistamento de São Lourenço da Mata, Moreno e Vitoria de Santo Antão, apresentar-se-ão aos respectivos presidentes da Junta, nas prefeituras locais, onde aguardarão ordem de apresentação ás Unidades militares, que será oportunamente expedida.

A apresentação, até segunda ordem, é obrigatoria, somente para os classificados em inspeção de saude no grupo A, e para os ainda não inspecionados de saude — refratarios — ficando os classificados no grupo B, com a sua apresentação a ser determinada por editais que serão oportunamente publicados pela imprensa.

Os desligados sem motivo justo dos Tiros de Guerra de: Escada, Goiana, Limoeiro, Palmares, També, Timbauba, Barreiros, Catende e Paulista deverão apresentar-se, no mesmo periodo, ao 14.º Regimento de Infantaria, no Socorro, municipio de Jaboatão, onde foram relacionados.

Os alistados na 2.ª Zona Aérea, mandados apresentar a esta C. R., bem assim os procedentes de outras C. R. ou de municipios do interior que já fizeram nessa repartição a declaração de mudança de residencia, apresentar-se-á á Unidade em que estiverem relacionados, de acordo com a anotação feita em seus certificados.

Estão dispensados de apresentação os alistados e residentes nos municipios do interior, não constantes do presente edital.

Os alistados nos municipios séde de Tiro de Guerra, residente nas zonas urbanas e suburbanas, farão, obrigatoriamente, o serviço militar nos respectivos Tiros, ficando os residentes ha mais de quatro quilometros do centro da cidade dispensados de incorporação.

A inspeção de saude terminará a 19 de fevereiro, devendo os ainda não inspecionados — refratarios — apresentar-se impreterivelmente até ás 12 horas desse dia.

Minha Senhora VIGOR UTERINO É O SEU REMEDIO

LABORATORIO MONTEREY - RECIFE

Medida para evitar despejo dos colégios

RIO, 29 (Meridional) — O prefeito do Distrito Federal, falando em uma solenidade no Hospital Barata Ribeiro, disse que o governo, preocupado com o problema da saude e educação, realiza estudos para proceder á desapropriação dos prédios onde funcionam escola e colégios particulares, com o objetivo de evitar despejos desses estabelecimentos, tornando-os de utilidade publica municipal.

ASSUCAR

Regulou o mercado de assucar firme, porem com os preços inalterados. Os negocios verificados foram mais ativos e o mercado fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas — Sacos

De Campos	1.000
De Pernambuco	—
Total	1.000
Saidas	9.540
Existencia	107.610

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Branco Cristal	167,00
Demerara	150,00
Mascavo	140,00
Mascavinho	130,00

ALGODAO

Esteve ainda esse mercado firme, mas as cotações do produto permaneceram inalteradas. Os negocios verificados foram regulares e o mercado fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas — Fardos

Do Maranhão	192
Total	377
Saidas	928
Existencia	29.494

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Fibra longa — Seridó

Tipo 3	183,00 a 186,00
Tipo 4	183,00 a 185,00

Fibra media — Sertões:

Tipo 4	175,00 a 177,00
Tipo 5	160,00 a 162,00

Ceará

Tipo 4	Nominal
Tipo 5	166,00 a 168,00

Fibra curta — Matas:

Tipo 3	158,00 a 159,00
Tipo 5	Nominal

Paulistas:

Tipo 3	Nominal
Tipo 5	156,00 a 158,00

Não contém coca nem cola

SÃO PAULO, 29 (Meridional) — A reportagem do "Diário da Noite", informada da existência de 3 análises feitas no Instituto Adolfo Lutz condenando o refrigerante "Coca-Cola" como incoveniente ao consumo publico, apurou que realmente existem as referidas análises.

Interpelado o sr. Nicolino Morena, diretor do Serviço de Policiamento de Alimentação Publica, disse existir uma exploração comercial em torno do assunto, sendo erradas as conclusões do laboratório. Nenhuma nocividade há no emprego de "trimetraxantiana" existente no produto. Ponderou que o nome "Coca-Cola" é mera fantasia, porquanto não contém nem coca nem cola. O secretário de Saude do Estado concordou com essas declarações.

Soltos os dirigentes da comissão de solidariedade

RIO, 29 (Meridional) — Em consequência do resultado das diligências requeridas pelo promotor Mário Linhares, foram postos em liberdade os componentes da comissão de solidariedade aos presos politicos.

Combata o Reumatismo Enquanto Dorme

Se V. sofre de dores agudas, se suas articulações estão inchadas, isso prova que V. está se intoxicando porque seus rins não trabalham bem. Outros sintomas de desordens nos rins são: frequentes levantadas noturnas, dores nas costas, lumbago, dores nas pernas, nervosismo, tonteiras, enxaquecas, tornozelos inchados, olhos empapuçados, falta de energia, perda de apetite, etc. V. deve eliminar os germes que estão arruinando sua saúde. Cystex combate êsses transtórnos removendo sua causa. Peça Cystex em qualquer farmácia sob nossa garantia de que o aliviará rapidamente. Em 24 horas V. se sentirá melhor e completamente bem em uma semana. Compre Cystex hoje mesmo. Nossa garantia é sua maior proteção.

Cystex no tratamento de: CISTITES, PIELITES E URICEMIA

Julgamento do irmão de Maria Bonita

SÃO PAULO, 29 (Meridional) — Foi interessante a sessão realizada perante o Tribunal do Juri, para julgamento do réu Danilo Censi, acusado de haver assassinado Joel Oliveira.

A policia, no inquérito instaurado, apurou que a vitima era um individuo de maus antecedentes, recém-chegado a São Paulo que praticara um crime de morte na Bahia e era irmão de Maria Bonita, companheira predileta de Lampeão

Modificações no S.T.F. e T.S.E.

RIO, 29 (Meridional) — O ministro José Linhares não será reeleito presidente do Supremo Tribunal. O "Diário da Noite" diz que a presidência passará ao ministro Lauro Camargo, e a vice-presidência ao sr. Barros Barreto, em virtude do rigoroso critério de antiguidade.

O ministro Linhares possivelmente irá para o Superior Tribunal Eleitoral, para a vaga do sr. Ribeiro da Costa, que se afastará. Diz-se que o ministro Lafaiete Andrade renunciará á presidência do TSE, para entregá-la ao sr. Linhares.

FUNEBRES

Jair Pereira da Silva

30.º DIA

Maria Juvina Pereira da Silva, Milton, Clovis, Adroaldo e Severina Pereira da Silva, esposa e irmãos de JAIR PEREIRA DA SILSILVA, sinceramente compungidos com o seu falecimento, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que, pelo descanso eterno de sua alma, mandam celebrar na igreja de São Francisco, ás 8 horas do dia 2 de fevereiro.

Agradecem, antecipadamente, a todos aqueles que comparecerem a esse ato de fé cristã.

(35014)

PROFESSOR OTAVIO DE FREITAS

7.º DIA

Gennaro Guimarães e familia, Murilo de Barros Guimarães e familia mandam celebrar missas na proxima terça-feira, pelas oito horas da manhã na matriz da Boa-Vista, em sufragio da alma de seu querido e saudoso amigo PROFESSOR OTAVIO DE FREITAS e convidam seus parentes e amigos para assistil-as, antecipando seus agradecimentos aos que se dignarem comparecer. (36020)

PROF. OCTAVIO DE FREITAS

Maria Castro de Freitas, dr. José Otavio de Freitas Junior, senhora e filhas, Rosa Castro, dr. Teofilo de Freitas, senhora, filhos, genros, noras e netos, comte. Aquino de Freitas, senhora, filho, genro e netos (ausentes), viuva Vitor de Freitas, filhos, genros, noras e netos (ausentes), Doris, Veleda e Vitoria de Freitas Bevilaqua (ausentes), Miguel de Castro, senhora e filhos (ausentes) e dr. Almir de Castro, convidam os parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar pela alma do seu inesquecivel OCTAVIO, na matriz da Boa Vista, ás 8 horas do dia 1º. de fevereiro. Antecipadamente agradecem o comparecimento a esse ato religioso. (36039)

PROF. OCTAVIO DE FREITAS

Viuva Ulysses Pernambucano, prof. Jarbas Pernambucano e familia (ausente), dr. José Antonio Gonçalves de Melo e familia, convidam para a missa que mandam rezar por alma do seu amigo prof. Octavio de Freitas, na matriz da Boa Vista, ás oito horas do dia 1º. de fevereiro. (36043)

ABDON CAMINHA DE CASTRO MONTEIRO

MISSA DE 7º. DIA

Branca de Castro Monteiro e filhos: dr. Americo Vespucio dos Santos e familia, Eddy de Castro Monteiro e familia, Fernando de Castro Monteiro e familia, Hilton Carneiro Leão e Familia, Vicente de Castro Monteiro e esposa, Conceição de Castro Monteiro, Djanira Lins Monteiro, Irmã Maria Luiza, Rosalvo Barbosa e esposa, Lauro de Castro Monteiro e familia, Paulo de Castro Monteiro e familia, Alberico de Castro Monteiro e familia, João Estevão de Azevedo e familia, Antonio Estevão de Azevedo e familia, Afonso Lustosa de Azevedo e familia, convidam os seus parentes e amigos, para assistirem ás missas de 7º. dia que mandam celebrar, por alma de seu muito querido ABDON, na quarta-feira 2 de fevereiro, ás 8 horas, na Ordem Terceira do Carmo. Antecipando os seus agradecimentos a todos que comparecerem a este ato de religião e caridade. (35985)

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — RECIFE — BRASIL — DOMINGO, 30 DE JANEIRO DE 1949

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

RESPONDE O SR. ARGEMIRO DE FIGUEIREDO À ENTREVISTA DO SR. JOSÉ AMERICO:

— ESPERO COM SERENIDADE A AÇÃO DO SENADOR EM 1950

Evoluimos das chefias pessoais e absolutas para o regime das direções partidarias

Um passado de lutas — O antigo governador da Paraíba refere-se aos elementos da defesa decisiva do seu governo naquele Estado — Uma serie de violações — O golpe de 37

RIO, 29 (Meridional) — O deputado Argemiro de Figueiredo, assistido pelos deputados Ernani Satiro e João Agripino, voltou a falar hoje á Meridional, analizando os termos da entrevista concedida pelo senador José Americo, em resposta á que anteriormente havia concedido.

O presidente da UDN paraibana declarou inicialmente que na entrevista do senador estão contidas muitas inverdades, e que, sem desejar estabelecer qualquer polemica, desejava retificar alguma coisa, para que a opinião publica não ficasse mal impressionada.

Declarou então o seguinte:

— "Tive oportunidade de ler a entrevista do senador José Americo, em resposta á que dei á sua Agencia, afirmando o rompimento daquele politico com a UDN da Paraiba e sua aliança com o PSD naquele Estado.

A impressão, que me ficou daquelas declarações seria excelente se elas não estivessem pontilhadas de afirmações inverídicas, agressivas e injuriosas, desprimorosas sobretudo, para o alto nivel de cultura social e politica do nosso povo. E peço permissão ao senador para não acompanha-lo nesse diapasão. Não ha necessidade de ofensas pessoais quando se busca assinalar, com fatos, a correção ou incorreção dos homens publicos. Fugir a esse imperativo da ética é revelar fraqueza de argumentos.

ENTREVISTA CONFIRMADA

Ademais, não deu ao senador razões para azedumes. Provocado por entrevistas anteriores de s. excia. e recentes e agressivos discursos pronunciados na Paraiba, afirmei apenas que ele havia rompido com a UDN daquele Estado para ligar-se ao PSD. E s. excia. o confirma. Não menti. Confirma e o faz em termos perentorios, chegando a dizer, em certo trecho de sua entrevista: "E' um acordo latente da periferia para o centro, do plano municipal para o estadual, que já não ha força humana capaz de abalar."

FUNDAMENTO DA UNIÃO

O senador paraibano explica a sua aliança com o PSD como um processo de acordo interpartidario, aconselhado pela direção central da UNIAO DEMOCRATICA NACIONAL. Aqui, começam os seus pecados. Que é acordo interpartidario? Será a composição politica realizada entre dois ou mais partidos, ou será o que fez, na Paraiba, o senador José Americo?

A UDN paraibana, por seus orgãos representativos ,tomou conhecimento daquela aliança? Não e não. A aliança se fez á revelia da União Democratica local, ou, melhor diremos, processou-se contra ela. A aliança indestrutivel, como declara o senador, entre este e o PSD, não se enquadra, portanto, na hipotese dos acordos interpartidarios, preconizados pela direção central do Partido. E', pura e simplesmente, um acordo extrapartidario, ou seja, um processo de adesão de elementos politicos que se integram nas fileiras de outro partido.

ATITUDE DIGNA

Confessada como ficou a aliança do senador com o PSD da Paraiba, impõe-se ao ilustre politico e seus amigos que pretendem acompanha-lo, uma atitude imposta pela dignidade e correção partidaria, o seu imediato afastamento de todos os quadros da UDN local.

O ACORDO COM O PTB

Faltou a verdade o senador, quando me atribuiu a responsabilidade pelo acordo realizado em 1947, com o Partido Trabalhista Brasileiro. E não vejo mais razões de desprimor.

A verdade, tambem, é que o acordo fôra homologado, sem restrições, pela UDN da Paraiba, onde os proprios amigos daquele politico o apoiaram. E se, ao tempo, deixei de ouvir o senador, para ouvir o meu Partido, é porque já evoluimos das chefias pessoais e absolutas para o regimen das direções partidarias. A colaboração do PTB na luta estadual de 1947 foi realmente util á UDN paraibana, fazendo face ao consideravel reforço que o PSD local então recebera do Partido Comunista.

MINHA INTRANSIGENCIA

A entrevista do senador reconstitue bem os fatos, quando afirma que fui intransigente na recusa a um acordo interpartidario que ele, o senador, propuzera, em harmonia de vistas com o deputado Samuel Duarte, ás vesperas da eleição do vice-governador da Paraiba. Impedi, realmente, com os meus amigos, que o senador fizesse um pessedista vice-governador daquele Estado. As condições politicas do momento não permitiam aquela generosa transigencia. Qualquer politico de mediano alcance dar-me-á razão.

FATOS DETURPADOS

Não se irrite o senador paraibano; mas sua excelencia fugiu á verdade dos fatos, quando investiu contra mim, no deliberado proposito de diminuir-me no conceito publico.

Sou realmente um "protagonista obscuro", como bem qualifica o eminente e renomado politico nacional. Mas tenho a virtude de conhecer o meu restrito merecimento e viver dentro dos meus limites. Não sou, entretanto, uma cria politica do senador, "levantado do nada", como certa vez ele o afirmou, nem tenho a dever-lhe toda a minha carreira publica, como agora insiste.

Esquece o ilustre senador que, antes de minha subordinação á sua chefia politica, já eu era politico na Paraiba. Tinha já um passado de lutas, sobretudo em minha terra, onde, durante mais de 15 anos, combatera a politica do imortal Epitacio Pessoa. Fôra, depois, um dos chefes, na Paraiba, do Partido Democratico, fundado pelos Prados de São Paulo. E, quando o senador era secretario de Estado, no governo do grande João Pessoa, já eu ocupava uma cadeira de deputado federal, que me dera o povo paraibano. Atualmente, não devo, igualmente, ao senador, a cadeira de deputado federal para que fui eleito.

QUITAÇÃO POLITICA

Fui, entretanto, em certo tempo, um soldado leal e vigilante do senador José Americo. Nunca lhe faltei com os deveres de honra, de lealdade e gratidão. E, só o deixei quando ele nos deixou — a mim e a todos os seus correligionarios da Paraiba.

O atestado da minha correção politica, é ele proprio quem o dá, no mais honroso documento publico de quitação politica. Eis um topico da carta que me dirigiu, quando deixou, contra a nossa vontade, a direção politica do Estado, topico que reproduzo por ter sido aquele documento divulgado pelo senador, na imprensa do país:

"Sempre nutri a mais tranquila confiança na correção de suas atitudes, mormente nos seus sentimentos de lealdade, que se exprimem pela forma mais impressionante do desprendimento das posições. Seu poder de arregimentação, movido de um espirito conciliador por excelencia assegura, por outro lado, a harmonia das forças politicas."

O GOLPE DE 1937

O golpe de Estado de 1937 encontrou-me sem nenhum vinculo de obediencia politica ao senador José Americo. Outro era o meu chefe — o senhor Getulio Vargas — a quem me ligara, convem ressaltar, por força de um comovido apelo, que aquele senhor me fizera, no documento a que me referi, quando nos privara de sua direção politica. Transcrevamos o topico:

"Minha atitude será de absoluto afastamento politico. Aconselharia, porem, aos amigos, nesta hora de despedida, a que não faltassem com a solidariedade que a Paraiba deve ao sr. Getulio Vargas, pelos beneficios de ordem material que lhe consagrou."

O MEU GOVERNO NA PARAIBA

Em 1940 deixei o governo da Paraiba, para o qual fôra eleito em 1935. O julgamento de minha atuação não será o senador que o fará. Será o povo; serão os homens desapaixonados do meu Estado. A defesa do meu governo eu proprio a fiz da tribuna da Camara.

E'-me constrangedor viver a falar de mim proprio. Só o faço em defesa. Poderei faze-lo com prazer se o senador concretizar em fatos as suas levianas acusações.

A minha saida do poder, em 1940, não se procedeu pelas razões que o senador insinua. Não. Alem dos

(Continua na 2.ª pagina)

DR. BOANERGES PEREIRA
Olhos, ouvidos, nariz e garganta. R. Nova, 282 — 1.º de 10 ás 12 e de 14 ás 18. Fones 28617 e 7186.

-Eu fui guarda-costas de GETULIO



O JOVEM CAPITÃO AMILCAR — O diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda não tinha senso de equilibrio, nem os pés sobre a terra. Ao assumir o posto que lhe daria absoluta autoridade no setor da imprensa e poderes discricionarios, confessou, encantado: "Um jovem capitão como eu, em tal lugar, é uma coisa rara no Brasil." O proprio capitão Amilcar era uma coisa rara no Brasil. Visitava o palacio presidencial quase todos os dias, mesmo sem ser recebido comumente, porém dai, naquela época negra de nossa historia, advinha-lhe prestigio. Certa vez, na Baixada Fluminense, contou ao sr. Getulio Vargas que naquele mesmo local, ali, na Rio-Petropolis, matára duas onças. O presidente voltou-se para ele, com um gesto caracteristico e uma frase nos labios: "Meu capitão, assim, não".

O "capitão" que tinha a coluna vertebral em forma de "S"

Onde o chefe da censura discute com o sr. Getulio Vargas sobre dois assuntos e o presidente autoriza a publicação de uma reportagem sobre contrabando de pneus para a Argentina desde que não se fale em contrabando de pneus para aquele país

CAPITULO XV

(Proibida a reprodução fóra dos "Diarios Associados")

(CONTINUAÇAO)

Os chefes do malogrado golpe integralista cometeram uma série de erros imperdoáveis.

1.º — Quiseram fazer uma revolução sem o apoio das classes armadas. Só o soldado sabe cumprir ordens. Só o soldado tem desprendimento nas horas de perigo, o que falta ao civil, pois este não é um profissional nem luta com tal espirito. 2.º — Escolheram um chefe nada recomendável para um movimento de tão grande envergadura. Ele já demonstrara de quanto era capaz desde a malfadada interventoria no Estado do Rio. Como confiar numa pessoa assim? 3.º — Consideraram o Brasil somente o Rio de Janeiro. Severo Fournier disse que o movimento tinha ramificações em vários Estados da União, como Minas, São Paulo, Bahia e Rio Grande. Como, se nesses Estados nada houve de anormal na infeliz madrugada de 11 de maio? Que chefes tinham os integralistas para desenvolver tão graves compromissos? E se vencessem, que homens teriamos no governo! Aos verdes sobrou medo. Faltou-lhes preparo, dignidade, honradez, caráter, vergonha e outras coisas mais. Aos integralistas faltou uma coisa só: homem. O próprio tenente que os comandou desesperadamente no ataque ao Guanabara disse que já virs patriotas abandonarem tudo pela simples aproximação de um boi, pelos ruidos dos tiros longinquos de artilharia. Ora, se no dia do assalto não dispunha de um soldado regular para ocupar o Guanabara, se não viera um sargento dos 300 do capitão Palma, tendo somente um punhado de velhos reumáticos e doentes que imploravam para serem dispensados, porque então levou a cabo tão audacioso plano? Em tudo isto vejo que houve imprudencia, uma lamentável imprudencia e as consequencias só poderiam ser aquelas — o fracasso. E' mais fácil defender quem está no poder do que atacar e para isso é preciso dignidade, sangue frio e desprendimento. Tudo o que lhes faltou.

Continua na 11.ª pagina)

O PRES. DUTRA REALIZARÁ ACORDOS NOS EE. UU.

RIO, 29 (Meridional) — O presidente Dutra levará aos Estados Unidos os estudos do Congresso, em torno do "Plano Salte", fazendo ver a alguns lideres que é necessario, antes de sua viagem, obter o maximo de trabalho, relativo ao plano e que tem necessidade das conclusões definitivas, na base dos elementos comprobatorios.

Os técnicos na materia vão trabalhar, no sentido de oferecer ao presidente os elementos capazes de reunir o estudo das condições e necessidades brasileiras. Segundo estamos informados, o presidente Dutra, de posse das conclusões, fará um ou mais acordos com os Estados Unidos, do ponto de vista economico, financeiro e militar.

DECLARAÇÕES DO CHANCELER RAUL FERNANDES

RIO, 29 (Meridional) — O ministro do Exterior, falando a respeito da viagem do chefe do governo aos Estados Unidos, declarou: "A visita do presidente Dutra aos Estados Unidos, correspondendo a um amavel convite do presidente Truman, é um acontecimento que está despertando inegavel jubilo nacional já patenteado pela apreciação da imprensa. Nos Estados Unidos, os comentarios são igualmente os mais lisonjeiras. Esperamos do encontro dos dois presidentes os melhores resultados para a vinculação, cada vez maior, das duas nações".

O ex-ditador teria recusado transações para o apoio á candidatura Nereu

Tira proveito da situação o sr. Ademar de Barros

RIO, 29 (Meridional) — Fomos informados que, há 4 meses, o sr. Batista Luzardo, em conferencia que manteve com o sr. Getulio Vargas, em São Borja, ofereceu ao ex-ditador a vice-presidencia da Republica para o PTB em troca de seu apoio á candidatura do sr. Nereu Ramos á presidencia.

O sr. Getulio Vargas recusou peremptoriamente a transação, ale-

(Continua na 2.ª página)

As estranhas manifestações de Niterói

SAÍA DA BOCA DO MEDIUM: QUANDO FOI FOTOGRAFADO, NÃO TINHA AINDA CABEÇA, NEM BRAÇOS, NEM PERNAS

A estranha aparição não ficou mais de dois minutos entre os vivos

J. Cosme perde 500 gramas durante cada sessão — Ectoplasma e ação psiquica

Reportagem de V. HUGO

RIO, 29 (Meridional) — Muitos duvidam da veracidade dos fatos relatados nestas reportagens. No entanto, essas pessoas não podem ignorar que hoje em dia, centenas e centenas de cientistas, do mundo inteiro, têm como veridicos e reais os fenômenos de materialização de espiritos e levitação de objetos e pessoas. Esses cientistas, na maioria dos casos, não são espiritas, nem admitem a procedência espiritual dos fenômenos. Eles explicam todas as coisas pelas leis do animismo e do metapsiquismo.

RADIO, CINEMA, TELEGRAFO E TELEVISÃO

Os que negam, "in totum", a existência da materialização de pessoas mortas há muitos anos, ou o transporte de objetos sem a ação humana, esquecem que, há não muito tempo, seria considerado louco aquele que afirmasse ser possivel, • de dentro de quatro paredes, assistir a um jôgo de futebol realizado a dezenas de quilômetros de distancia. Com a transmissão do som sucedeu o mesmo. Com o telefone, o cinema e o telégrafo, idem. No entanto todas as descobertas foram feitas e constituem, hoje, as coisas mais corriqueiras do mundo...

OPINIÃO DOS SÁBIOS

Cientistas de renome, de cem anos para cá, atestam não ter a menor duvida sobre a existência dos fenômenos por eles chamados "metapsiquicos". De Crokces, Morselli, Wallace, Zoellner, Gibier, Lombroso, Ch. Richet, de Rochas Flamarion, Maxwell, Porro, Botazzi e inumeros outros que estudaram os referidos fenômenos, deixaram em livros e artigos a sua opinião positiva a respeito das materializações. Lombroso, prefaciando a obra de L. Barzini, "No mundo do mistério", publicada em Milão em 1908, escreveu o seguinte: — "Temos a mania de menosprezar a opinião do povo: mas se ele não possui, para atestar a verdade, os conhecimentos, a cultura e o gênio dos sábios, possui, em troca, a sua multipla e secular observação, com a qual, muitas vezes, se torna superior ao maior gênio cientifico".

Depois, não esqueçamos que "a voz do povo é a voz de Deus"...

COMO SE PROCESSA A MATERIALIZAÇÃO

Sem entrarmos na terminologia usada pelos técnicos e estudiosos do assunto, não deixa de ser interessante explicar aos leitores, em poucas palavras, como se processa segundo a palavra dos estudiosos o fenômeno da materialização de espiritos.

Existe no organismo humano uma substancia chamada "ectoplasma".

Essa substancia (quando a pessoa possui os dons naturais da mediunidade) mediante condições psicológicas (sem as quais nada é possivel fazer), se desprende do corpo por todos os orificios naturais. Liberto, pela psiquica, esse plasma assume a forma de gases, cordões, massas, etc. sendo, então, por um processo que constitui ainda um mistério transformado de forma a adquirir a aparência do espirito recebido pelo medium.

E' preciso notar que a existência do "ectoplasma" não admite duvidas. Esta substancia, em longas e dificeis experiências de laboratório, realizadas por sábios de todas nacionalidades, foi insofismavelmente constatada.

UMA PROVA CONVINCENTE

Depois das demonstrações que pudemos assistir, verificamos um fato de grande importancia para comprovar o desgaste de energia sofrido pelo medium.

Assim, além de perder até 500 gramas por sessão de materialização, pudemos ver, nitidamente, a transformação experimentada.

Ao término de cada reunião, João Cosme, apresentou uma fisionomia abatida, respiração ofegante, e cansaço geral. Ora, só podemos atribuir tudo isso á perda de "ectoplasma" durante a concentração mediunica.

SOBRE A FOTOGRAFIA

Hoje, oferecemos uma foto sensacional. E mais uma experiência interessante feita por intermédio do medium João

(Continua na 2.ª página)

ASSISTENCIA A' MATERNIDADE E INFANCIA

RIO, 29 (Meridional) — Durante o ano de 1948, o ministerio da Educação destinou para assistencia á maternidade e á infancia no paiz 51 milhões e 750 mil cruzeiros.

Dando conta do emprego dessa quantia, o sr. Martagão Gesteira, diretor do Departamento Nacional da Criança, informou que a mesma foi empregada principalmente em 119 postos de puericultura, 87 maternidades, 21 hospitais infantis, 15 educandarios, 14 creches e 15 instituições diversas.

O confronto de verbas destinadas pelo atual governo á campanha de proteção á maternidade e á infancia com a administração anterior é a demonstração mais evidente do interesse dos atuais governantes pelo futuro das novas gerações.

Enquanto o atual governo gastou, nesse setor, em 3 anos, a importancia de 80 milhões e 750 mil cruzeiros, o anterior empregou para o mesmo fim, em 7 anos, 20 milhões 105 mil e 740 cruzeiros.

CASAS ALUGAM-SE — PRADO
Cr$ 1.100,00
R. Felix Cavalcanti — primeira transversal da R. Gomes Taborda 3 CASAS — ainda não foram habitadas — entrega IMEDIATA com seguintes comodos: 1 sala - 3 quartos - copa-cosinha (com fogão de ferro novo) banheiro interno - lavanderia - 2 terraços, entrada para automovel, jardim - tratar pelo telefone 2-8244 com o snr. Moysés. (5075)

A viagem do presidente aos E.E. Unidos

Murilo MARROQUIM

RIO, 29 — Os circulos politicos brasileiros consideram a proxima viagem do general Dutra aos Estados Unidos com o mais justificado interesse. Dificuldades sem conta, no ultimo estagio do governo passado de Truman, surgiram nas relações entre os dois paizes; essas dificuldades não desapareceram e na verdade se agravaram. A reação entre alguns dos mais destacados membros do Congresso, á noticia oficial sobre a viagem, foi de otimismo. Poderá o general Dutra quebrar o gelo, romper o frio formalismo existente hoje entre os dois governos? Muito dependerá, sem duvida, da atuação do Itamarati; e muito da ação pessoal do atual embaixador em Washington.

E' evidente que o nosso presidente não vai apenas retribuir uma visita; a propria noticia oficial da viagem deixa em suspenso a data da sua partida; quer dizer, é ainda uma partida problematica. E por que o problema?

* * *

O problema estará no que possa ser obtido, diplomaticamente, nos tres mezes que antecederão a viagem do general Dutra. Elementos da alta politica me observaram que uma viagem dessas, num instante internacional e continental desses, perderá sua importancia se não se concretizar através de acordos. Que acordos podem ser concluidos entre os pois governos? Dois aspectos basicos preocupam os meios politicos brasileiros: o militar e o economico. Quanto ao primeiro, já existem formais entendimentos entre as duas nações, mas alguns informantes autorizados adiantam que novos passos poderão ser dados ainda

(Conclue na 3.ª página)

CARVALHO & CIA.
Edificio Almare — RECIFE
anunciam a chegada de mais uma remessa de

Automoveis "AUSTIN"

e os

Caminhões e Caminhonetes
"INTERNATIONAL"

O Vapor "BASIL" trouxe para os nossos distintos clientes 56 veiculos "AUSTIN" de sete modêlos diferentes.

Pelo SS. "PACHITEA" recebemos 7 caminhões e caminhonetes da afamada marca "International", para pronta entrega.

PREÇOS:

AUSTIN-a-40 de 2 portas: Cr$ 49.000,00
AUSTIN-a-40 de 4 portas: 52.000,00
CHASSIS INTERNATIONAL, mod. KB-5, com cabine de aço: 73.250,00
CAMINHONETE INTERNATIONAL, mod. KB-2, carrosseria pick-up: 60.730,00

Vendas á vista e a prazo

BREVEMENTE EXPOSIÇAO PERMANENTE DE AUTOMOVEIS E CAMINHÕES, DE NOSSA DISTRIBUIÇAO, JUNTO AO "EDIF. ALMARE".

SUPLEMENTO

DIARIO DE PERNAMBUCO

OITO PAGINAS

PERNAMBUCO — RECIFE — BRASIL — DOMINGO, 30 DE JANEIRO DE 1949

ASFIXIA

Odilon NESTOR

O esquecimento me sufoca
e me persegue na asfixia
abafadora de alegria.
Anda comigo noite e dia,
e quem não sabe o seu pensar
que é a noite e o dia nos tomar.
No coração onde ele toca,
ritmos e estimulos parar.
Nunca está só o esquecimento
que o silencio ao seu lado vem,
e os dois tendo um só pensamento
se entendem e se querem bem.
Enquanto o silencio, este, acalma
turbilhões que revolvem a alma,
dos sonhos, pouco a pouco, o olvido
desfia e desfaz o tecido
até que fique transparente,
e os sonhos vão-se totalmente.
Se toco eu mesmo no meu peito,
sinto como o tornaram frio
e nele o coração vazio,
vazio e já quase desfeito
ainda a querer palpitar,
iluminado por um luar.

Janeiro, 1949



LULA CARDOSO AYRES CONTINUA

O critico Leon Degand, que trouxe da Europa a coleção de quadros que vão figurar na próxima exposição inaugural do Museu de Arte Moderna de São Paulo, acaba de convidar o pintor Lula Cardoso Ayres para tomar parte na referida exposição. Assim, os quadros do nosso artista percorrerão brevemente as principais cidades dos Estados Unidos e da Europa, ao lado de mestres como Picasso e Matisse.

Visitando o atelier de Lula Cardoso Ayres vê-se que ele não está dormindo sôbre os louros conquistados no Rio e em São Paulo, com as exposições que ali realizou em 1947. É preciso folhear o album do pintor para ver que não são apenas os amigos dêle que lhe elogiam os trabalhos. Ali estão depoimentos de criticos insuspeitos como Roger Bastide, Luis Martins e Sérgio Milliet, todos entusiasmados com a pintura de Lula Cardoso Ayres. Mas, voltando a Pernambuco, Lula não descansou. Os seus quadros mais recentes indicam uma nova experiencia do pintor, no dominio do chamado "construtivismo". A fase das assombrações, das festas nas casas-grandes e do trabalho nas senzalas, já ficou para trás. Menino de engenho, Lula Cardoso Ayres precisava libertar-se daquelas recordações da infancia. Transformando-as em obras de arte, êle como que se libertou de velhos complexos. E pode agora utilizar as côres vivas e alegres, em quadros que são uma festa para os nossos olhos. Há um ritmo de ballet nos últimos quadros de Lula Cardoso Ayres, no aproveitamento que êle faz de negras dansando o xangô e moleque fazendo o "passo". Uma sinfonia de côres tropicais domina em outros quadros da fase atual, inspirados nas praias do Nordeste. Não deixa de ser interessante recordar que o pintor deixou de morar em casa-grande do interior e reside agora em plena faixa litorânea.

Lula trabalha ainda no preparo das ilustrações para a segunda edição do livro de Gilberto Freyre SOBRADOS E MOCAMBOS, a ser lançada êste ano, e no estudo de vários murais que serão executados em um grande edificio que está sendo construido nesta cidade.

Um Romance de Estréia

Fran MARTINS

DIARIO
Gasparino
DAMATA

FORTALEZA, janeiro — O romance do nordeste esteve, durante certa epoca, em verdadeira eclosão, raros sendo os livros, no genero, publicados no Brasil, que não trouxessem a marca da terra nordestina e os complexos dos habitantes desta região. Foi o delirio da descoberta, o encantamento da terra desconhecida e do povo ignorado nas suas lutas, nos seus sofrimentos, na tragedia vivida a cada instante — e mum segundo vindos a furo, como se um vento poderoso houvesse arrebatado o véu que encobria estas plagas e mostrado ao pais, na multiformidade dos seus aspectos, todo esse mundo perdido que existia da Bahia para cá. Como nas antigas aventuras maritimas, havia indicações mais ou menos seguras dos tesouros que por aqui se escondiam: e as cartas geograficas que assinalavam esses tesouros eram os livros de Franklin Tavora, com a sua chamada literatura do norte, livros esses em que podem ser encontrados todos os elementos essenciais do romance nordestino, mais tarde postos em evidencia por José Lins do Rego, Raquel de Queiroz, Jorge Amado e, em parte, por Graciliano Ramos.

Houve muitos fogos de artificio, celebrando o acontecimento, e houve tambem muita luta provocada por essa descoberta. Mas o tempo, que nessas cousas é o maior juiz, findou por colocar os fatos nos seus devidos termos. O regional pelo regional deu lugar ao regional dentro do universal, e vimos que os chamados livros nordestinos ou do norte perderam essa marca regional para serem livros universais com ambiente nordestino. Não sei se me explico bem: mas o que quero dizer é que, de certo tempo para cá, o ambiente do nordeste foi aproveitado pelos romancistas desta região apenas como pano de fundo, sendo que o primeiro plano — as lutas do homem, as miserias da vida, as desgraças dos episodios, a grandeza das ações — esse primeiro plano foi formado com fatos de natureza universal, fatos que tanto podiam se verificar no vale do Cariri como nos planaltos de S. Paulo, na região do Seridó como na coxilhas gaúchas.

Dentro desse novo conceito, ou dessa nova paisagem, dificil é classificar-se hoje um romance como tipicamente nordestino. E isso vem de ser comprovado, agora, com a publicação do esperado livro de João Climaco Bezerra, "Não ha estrelas no céu", onde facilmente se pode separar o ambiente do personagem, pois a tragedia que ele descreve não é tipicamente nordestina, apesar de ter o seu livro ação em uma cidade do interior cearense, essa Lavras das Mangabeiras que já despertou a atenção de mais de um de nossos romancistas.

Antes de tudo, um voto de aplauso a esse romancista, aplauso sincero porque partido de quem, tambem se dedicando ao romance, não tem nenhuma razão para descobrir qualidades onde elas não existem no livro de novo escritor do Ceará. Mas o fato é que o romance de João Climaco não parece livro de estréia; o A. iniciou-se no dificil genero com a segurança, a firmeza de traços, a ousadia de um veterano. Quando alguem estréia em literatura, geralmente é sujeito a pequenos deslises que só a pratica, a continuidade se encarregam de podar: haja vista, entre outros, o "Caetés", de Graciliano Ramos, romance que o autor de São Bernardo considera como um ponto negativo de sua obra. No entanto, João Climaco não tem pecados de grandes defeitos, mostrando a maturidade de seu autor em um genero dificil e muitas vezes ingrato.

Isso, porém, não quer dizer que o livro seja uma obra prima. Longe disso, possue ainda muita cousa a ser melhorada, alguns pontos fracos que chamam logo a atenção do leitor afeito a livros desse genero. Se bem que alguns criticos tenham defendido a A. das marcantes influencias

(Conclue na 4.ª pagina)

COSTA D'AFRICA, verão, 1945. — Ultimos dias do "Madison" em Ascensão; as montanhas da ilha tornam-se mais vermelhas, castigadas pelo sol causticante dessa parte do Continente Negro. No céu e no mar, uma profusão de azul que irrita... Os aviões raream, e nas estradas sinuosas que entrecortam a ilha, os caminhões do Exercito e da Marinha agora são escassos. Reina um silencio limpido, pesado, que por vezes assusta... As musicas mais vulgares tocadas no radio de bordo, são motivo de saudade e nostalgia. A tripulação inquieta-se, fala constantemente em regressar ao Brasil; o jogo de baralho, as pescarias, nada mais diverte essa turba de homens rudes, sensuais. Depois do almoço, muitos se socam nos seus camarotes para descansar, e a conversa gira quase que somente em torno de mulheres; outros, porém, se deitam nús em pele e osso no convés superior para tomar banho de sol. Noto que, esparramados, uns sobre catres, outros sobre as taboas quentes, suados eles rebolam de um lado para outro impacientes, passando as mãos calejadas pelo peito, pelas coxas cabeludas, suspirando forte. Remexem-se, arfam, agitam-se. Subito estendem a vista para o horizonte azul que parece encurralá-lo, e de sobrecenho carregado, seus olhos brilham, cheios de mau humor e odio. Estão tão cegos, tão obsecados pelo desejo carnal, que não reparam a beleza selvagem dessa ilha remota, perdida na vastião de um mar imensamente luminoso. Desço as escadas do portaló, tomo a lancha que me aguarda, e sigo para terra. Durante o trajeto, sou invadido por uma subita nostalgia, por uma tristeza inexplicavel. Dentro de poucos dias terei que dar adeus para sempre a isso tudo — penso comigo mesmo. E, o que irá acontecer daqui a dois, três, ou cinco anos? Onde estarei-... Procuro mergulhar no futuro... Estamos chegando no ancoradouro; um vagalhão maior nos colhe de surpresa e quase que nos joga em cima das penedias; distante, um bando de gaivotas pia assustadas.

(Conclue na 4.ª pagina)

Conversa Sôbre a Higiene Mental da Criança

Gonçalves FERNANDES

RECIFE, janeiro — Quando se fala em higiene mental surge rapido, como associação que é sobrevivencia dos tabús primitivos que isolavam e resumiam os problemas do espirito numa palavra apenas sussurrada em tons de horror e lastima — loucura — qualquer coisa como uma fatalidade "irremovivel", mas a bem poucos ocorre, apesar duma campanha de divulgação já extensa, que medidas preventivas simples de psico-higiene são tão necessarias a quem quer que seja como as elementares medidas de higiene fisica a que todo o mundo já se habituou. Não apenas para prevenir a "loucura", mas para melhorar as condições de ajustamento do individuo ao meio e para favorecer a sua felicidade, considerando que os pequenos e não rotulaveis disturbios "nervosos" são fatores diarios de conflitos de toda especie, de inquietações que chegam a constituir no adulto elemento ocasional de perturbações cardiacas, digestivas, genitais, quantas outras? que minam a saude fisica como a gota dague fende a rocha e corroe a montanha. Chega-se a compreender, então, porque o eixo da higiene mental se deslocou do patológico para o normal e porque tanto se preocupam os psico-higienistas com os individuos ditos normais, mesmo com aqueles que se crêem á margem das oscilações nervosas, e se julgam imunes ás afecções da mente. Poderá surgir a pergunta: "Bem, mas em que idade se deve começar a ter em conta estes tais preceitos de higiene mental?" Antes de respondê-la, poderemos contar uma pequena historia real.

Num consultorio dum renomado psico-higienista europeu chegou, certo dia, uma senhora da mais alta sociedade; ela se fazia acompanhar dema "nurse" que trazia nos braços seu filhinho de poucos meses. Estando certa de que era "avançada" em preceitos higienicos e que sua atitude ia surpreender o devotado especialista, disse-lhe: "doutor, trago-lhe aqui o meu filho; ele tem poucos meses de idade, talvez lhe pareça demasiado cedo, mas acho que já está em tempo de se cuidar da sua higiene mental". O medico ouviu-a com ar severo e quando lhe respondeu quem ficou surpreendida foi ela. O que ele disse foi mais ou menos isto: "minha senhora, eu creio que é demasiado tarde! Deveriamos ter cuidado da higiene mental desta criança muito antes dela ter nascido!"

A higiene mental da criança deve começar pelos pais. Poderão objetar que dantes ninguem cuidou disto. Bem, dantes não se cuidou mesmo de muita coisa.

(Conclue na 4.ª pagina)

APONTAMENTOS

Edson Nery da FONSECA

MEDALHÕES?

RECIFE, novembro, 1948 — Leio no terceiro numero da revista *Presença* uma nota de redação contra mim: represalia pelos reparos que fiz ao primeiro numero da mesma revista, em ligeira nota sobre a *Presença* que se edita em Salvador. Os meus reparos foram objetivos. A resposta que a *Presença* do Recife me dá reflete apenas despeito. Não me sinto nem de leve ofendido com os ataques desta revista, escritos, aliás, numa linguagem convencionalissima. E não falaria mais no assunto se o zangado redator daquela nota não volatsse a chamar de medalhões a quatro escritores que são a propria negação do "medalhonismo": Gide, Sartre, Maritain e Rimbaud. Gide, o aventureiro, o "deraciné", o filho prodigo; Sartre, com suas obras no Index, responsavel por um movimento recentemente caracterizado pelo nosso mestre Gilberto Freyre como "erupção de adolescentismo contra o ancianismo academico"; Maritain, tipo do catolico inconformado e revolucionario; e Rimbaud, poeta maldito traficante e vagabundo — a estas figuras extraordinarias e anti-convencionais o redator de *Presença* chama de "medalhões"! Parodiando o Visconde de Santo Tirso — num episodio que Gilberto Freyre tanto gosta de citar — sugiro á Diretoria de Documentação e Cultura que intensifique o movimento de turistas para o Recife, não para verem o rio Capibaribe, nem as igrejas antigas ou o zoo-botanico de Dois Irmãos; mas para conhecerem esse redator de revista provinciana. Para apreciarem o genio, a erudição e a personalidade desse pobresinho para quem Gide, Sartre, Maritain e Rimbaud são apenas "medalhões".

* * *

MONSIEUR VERDOUX

16.1.1948 — O suplemento literario do DIARIO DE PERNAMBUCO publica um artigo de Ariano Suassuna contra Chaplin, a proposito do filme *Monsier Verdoux*, recentemente exibido no Recife. Há dois erros fundamentais no artigo do inteligente autor de *Cantam as Harpas de Sião*. O primeiro é o de identificar a personagem com o autor da obra. Ariano Suassuna ataca Chaplin por causa dos crimes de Verdoux. Entretanto, não me consta que Chaplin tenha feito até hoje uma declaração como aquela de Flaubert: "Madame Bovary c'est moi".

O mais prudente seria aceitar Monsieur Verdoux como uma personagem e não como um porta-voz de Chaplin. Que a personagem seja simpatica, apesar dos crimes monstruosos que comete, isto é o resultado do genio de

(Conclue na 4.ª pagina)

Don Vincente, o Mais Perigoso dos Bibliófilos

Waldemar VALENTE

RECIFE, janeiro — A principal caracteristica psicológica do colecionador é, incontestavelmente, o instinto de aquisição.

O colecionador de livros, isto é, o bibliófilo, não foge á regra. Tem a mesma mentalidade dos colecionadores em geral, embora o seu instinto de aquisição possa apresentar-se modificado pela influencia de vários fatores: a paixão pelo belo, pela perfeição aristica do trabalho material; o amor pela cultura; a vaidade de ilustrar-se na leitura de obras que somente ele ou muito pouca gente o pode conseguir; o zêlo pelo passado, pela conservação das publicações dos autores antigos. Entretanto, o seu prazer de colecionar livros, de guardá-los avaramente, com um cuidado e um ciume verdadeiramente mórbidos, de exibi-los com orgulho quase sádico aos olhos maravilhados dos que se afeiçoaram á mesma mania, baseia-se fundamente no desejo de posse.

Toda vez que adquire um livro raro e, particularmente, quando se trata de um exemplar julgado pelos entendidos como unico, experimenta um gozo que somente ele sabe bem compreender.

A conquista de uma obra famosa por um colecionador é qualquer coisa de mais significativo que a posse de uma mulher amada.

Dai a ansiedade com que passa a vista nos catálagos de raridades bibliográficas, sempre na esperança de enriquecer a sua biblioteca de livros preciosos com mais um exemplar.

Não raro, sofre terriveis decepções quando sente morrer a sua esperança diante da fria resposta dos alfarrabistas: "JÁ VENDIDO".

O bibliófilo é um fanático que é capaz de cometer toda a sorte de desatinos para conseguir a posse do livro desejado. Não é de admirar que chegue a praticar até crimes, assassinatos e roubos, para gozar o prazer de possuir um livro que por qualquer motivo se mostra valioso e raro. As vezes, é um in fólio antigo, cujo valor não está propriamente no assunto tratado mas tão somente na antiguidade, mesmo que edições novas possam ser adquiridas com facilidade e á baixo preço. Outras vezes, é uma encadernação de luxo, verdadeira obra de arte, confecionada em alguma casa especialista de renome mundial. Tambem constitue grande motivo de cobiça por parte dos colecionadores o autógrafo de algum dos possuidores anteriores, notáveis pela fama cientifica, literária ou artistica. Ou ainda um oferecimento com a assinatura do próprio punho de um autor célebre.

A sua maior felicidade consiste em ter nas suas estantes um livro raro, o unico exemplar de uma edição antiga, uma obra que apresente uma particularidade que lhe dê um cunho todo especial de coisa que se não repete. Em ter a certeza, ou a presunção, de que o livro que pos-

(Conclue na 4.ª pagina)

PROUSTIANAS — I

À Margem de «Notas para a Leitura de No Rumo de «Swann»

Gláucio VEIGA

Notas Sôbre Luzia-Homem
Por José Bezerra GOMES

CURRAIS NOVOS (Rio Grande do Norte) janeiro — Li *Luzia-Homem*, de Domingos Olimpio, quando estudante, ha mais de 10 anos. E nas minhas sucessivas mudanças, perdi o meu exemplar desse romance, que está necessitando de uma reedição. De uma seleção do Clube do Livro.

Ainda conservo as notas que me ficaram da sua leitura. O que mais me chamou a atenção, no romance de Domingos Olimpio, aparecido no começo do seculo (1903), foi a dialogação viva e fluente. Os personagens falando pela boca do povo. O bafo quente da sabedoria popular dando vida aos dialogos.

E trago hoje ao leitor, nesta evocação de uma leitura, que o tempo não apagou, os trechos dialogados assinalados por mim. Uma meia duzia de pedaços de dialogos, entre os mais proximos da fala do povo sertanejo, que teve em Domingos Olimpio um dos seus maiores romancistas.

Na pagina noventa e um do meu exemplar, de que colhi as notas ora desdobradas, revelo Luizia-Homem e Teresinha estudando um modo de acharem um meio de pagar um advogado, para tirar Alexandre da cadeia, quando chega a velha Zefinha que, surpreendendo a conversa de ambas, pergunta se não ha um doutor que faça a caridade de soltar de graça Alexandre.

— "Qual, responde duvidando Teresinha. Neste mundo tudo se move a peso de dinheiro... Doutô é como padre que não diz missa sem dinheiro... O saber é a foice e o machado deles..."

Paginas adiante, reencontro as duas novamente juntas, conversando bobagens de moça. Maldizendo-se dos cabelos. Teresinha se desmancha em inveja pelos de Luzia-Homem, na bosa de quem destaco esse pedaço vivo de dialogo:

— "A's vezes, disse Luzia, tenho vontade de cortar os meus bem rente. Pra que pobre quer cabeleira?..."

Na pagina cento e nove, sentada no batente da casa de taipa, onde morava com os filhos, a velha Rosa Veado, feiticeira, conta ás vizinhas, acocoradas em redor dela, que tinha livrado da morte uma comadre sua, vitima de um parto atravessado. E como uma das ouvintes se admirasse de que naquela sequidão toda ainda, houvesse quem se lembrasse de ter filhos, outra se saiu com essas palavras tão repletas de sabedoria popular:

— "E' só o que Deus dá aos pobres..."

Paginas mais adiante, vem a prisão de Crapiuna, Chica Seridó e Gabrina, implicados no roubo do Armazem da Comissão de Socorros. Num grupo formado de retirantes, uma mulher lamenta que Gabrina, tão moça e bonita, andasse metida no meio do roubo, enquanto uma velha, que a conhecia desde menina, botava a culpa toda na mãe de Gabrina, que não tinha sabido dar criação á filha.

— "Nestes tempos de miseria, ponderou um carpinteiro idoso, ninguem tem folga para cuidar da criação dos filhos. Vão se criando ao Deus dará, como filhos de pobre..."

Com a prisão de Capriuna, o verdadeiro ladrão do Armazem da Comissão de Socorros, Alexan-

(Conclue na 5.ª pagina)

RECIFE, janeiro — A curiosidade provocada em torno de Proust, entre nós ultimamente é na verdade qualquer cousa que chega bem atrazada.

A tradução que Mário Quintana fez de "Du Côté de Chez Swnn" levantou uma onda de rodapés e artigos em torno do genial francês. Tradução que já encontrou as livrarias nacionais abarrotadas com a versão castelhana.

Da leitura desses rodapés, escritos ás pressas, quase todos, tornou-se pacifico este ponto: poucos, no Brasil, leram Proust. Aliás, é uma verdade bem velha que Proust não se lê: estuda-se. E, os poucos que o leram, limitaram-se ás páginas de Combray, Um amor de Swann e Nomes de Terras: o Nome.

Qualquer turista apressado tendo feito uma estação de repouso no mundo proustiano sabe: "Du Côté de Chez Swann não pode ser considerado isoladamente como fonte principal para a compreensão de Proust.

Deante de "Sodome et Gomorrhe" e de "Le Temps Retrouvé", "No rumo de Swann" não passa de um exercicio escolar, de um namoro do artista com os seus temas fundamentais e com os seus personagens.

O tempo — tema e personagem, numa unidade perfeita — é ligeiramente tratado "No rumo de Swann" para ser recuperado, conquistado pelo eu em Le Temps Retrouvé, ponto culminante da obra de Proust.

O ciume, outro tema esboçado rapidamente no desajustamento emocional de Odette e Swann é retomando, magistralmente, numa analise mais aguda em "Albertine Disparue" e La "Prisionière".

Charlus, o inesqueciyal personagem decalcado sobre o poeta Montesquieu, aparece umas três ou quatro vezes "No rumo de Swann" para polarizar nossa atenção a partir de "sodome et Gomorrhe". Em resumo, o Proust de "Du Côté de Chez Swann" é bem diferente do Proust das obras posteriores e, particularmente, de "Sodome et Gomorrhe".

A tradução de Mário Quintana, juntou o ensaista Augusto Meyer um introito, uma espécie de roteiro para o leitor desprevenido, roteiro entitulado "Notas para a Leitura de "No rumo de Swann".

Contudo, esta orientação preconizada pelo sr. Augusto Meyer não auxilia nem o leitor comum, nem so prosutiano da velha guarda. O primeiro se ressentirá do esquematismo e das lamentáveis falhas das "Notas". O segundo nelas não encontrará novidade.

Lamentamos estas deficiencias das "Notas" porque sabemos e reconhecemos a cultura literária do sr. Augusto Meyer, sem duvida um dos nossos mais seguros e sagazes ensaistas. Certamente, forçado pela pressa da editora em lançar o romance, o sr. Augusto Meyer trabalhou de "pas rapide, presque aille" na ansia de entregar, em tempo, a "encomenda".

Voltemos ás "Notas". No verbete "André Gide" este é acusado pelo sr. Augusto Meyer de ter devolvido, na qualidade de um dos diretores da Nouvelle Revue Française, os originais de "Du Côté de Chez Swann. Adiante esclarece: "mais tarde, Gide colocaria Proust... como uma de suas maiores admirações".

Ora, o fato dos editores devolverem os originais do romance prende-se mais á indecifrável e esgarranchada caligrafia de Proust que propriamente ao mérito do romance. Esta foi a confissão do diretor comercial da Nouvelle Revue Francaise, Gustave Trouche. Depois o Gide

(Conclue na 4.ª pagina)

Iluska, o Sonho e a Montanha

Antonio Pinto de MEDEIROS

Reviver entre canções desconexas e cançada luz
O sortilégio febril e o rastro de sangue
Da que já é o fantasma intemporal e vago
E para sempre o anesmico e rigido silencio

Recriar entre nevoas mansas e sons indecisos
O ritmo ardente e os caminhos de aventuras
Da que já é a longa e indecifravel ausencia
E para sempre o anemico e rigido silencio

Jamais o céu baixando sobre o bailado em fogo
Que surgiu da neblina para o palmo quadrado da montanha
Molhados de sargaços os cabelos deslumbrados de manhã.

Jamais o mar estendendo os braços suplicantes
Para o braseiro em que louca dansa o louco sonho
Um raio de sol na face e uma estrela na mão.

Natal, Janeiro

MUTILADO

Ingleses & Brasil

Osmar PIMENTEL

RIO, janeiro — A critica responsável há de sempre confessar-se perturbada, de certo modo, diante da complexidade de temas — os cientificos, como os apenas humanisticos e literários — que lhe propõe a obra já extensa do prof. Gilberto Freire. E' o que me parece ocorrer, ainda uma vez, na consciencia do critico militante, quando o dever de oficio — e não como se poderia supor, qualquer ilusão de auto-suficiencia intelectual — leva-o a comentar, pela rama, o ultimo livro do sociologo brasileiro (*).

De fato, a critica indigena parece não se ter, de modo geral, elevado, ética e cientificamente, á altura dos multiplos temas que essa obra vem submetendo á sua análise. Louvores não lhe têm faltado, sem duvida. Trata-se, porem, quase sempre, de aplausos a tudo quanto os livros do autor de Nordeste contem de propriamente literário e artistico, a começar daquele estilo pessoal em que a eficacia da expressão cientifica surge engrandecida por uma forma de rara beleza. Deve, porem, ressaltar-se a circunstancia de esses louvores nem terem ultrapassado, ainda o estágio preliminar da respectiva motivação "beletristica" — evidentemente digna de referencia, mas longe de ser decisiva para a interpretação de uma obra nitida de ciencia. Restrições têm tambem sido redigidas, contra ela, por pessoas de autoridade intelectual diversa. Mas é justo reconhecer que a maioria por simples falta de informação — sociológica, cientifica e até estilistica — de seus autores. O caso, para exemplicar, de um médico do Rio, o dr. Nicolau Ciancio. Versão carioca e jornalistica do nosso dr. Tepedino, criticou ele, com enfase, as duvidas, levantadas pelo autor de Casa Grande & Senzala, sobre as origens, que o critico supunha rigorosamente americanas, da sifilis. Esquecia-se "o bom dr. Nicolau", como lembrou o criticado, que a questão da sifilis é tambem um problema de história social.

Há, ainda, as restrições denunciando mais os preconceitos politicos ou sentimentais dos que as perpetram que um desejo isento de servir a verdade. Mas é compreensivel que primarismos ideológicos ou ciumes de concorrentes ou de pseudo concorrentes — esse ciumes quase femininos que escrevem grande parte da história secreta dos nossos artigos de jornal — nem devem merecer alusão pormenorizada. Restaria, ainda, a considerar a "critica dos especialistas". Certo é, contudo, que essa tambem não tem querido ser, no caso, um pouco mais que satisfatória. E', aliás, fato notório que ela se tem exercido, menos em artigos devidamente assinados, que através do alvoroço comovente dos jornais falados da intriga literária brasileira. E esse fato constitui, por si só, um sintoma do que há de volatil na falta de seriedade intelectual. Ou, talvez, uma prova de que até certos centros de estudos — aparente ou realmente cientificos — não se acham bem a salvo da invasão dos "slogans" enraivecidos ou das simples pilhérias (ás vezes, adaptadas de velhas revistas francesas), através das quais certa e conhecida leviandade literária pretenderia compensar-se da própria esterilidade mental e de seus ressentimentos diante da obra de brasileiro e de contemporaneo ostensivamente superior na criação cientifica e mesmo artistica.

E' evidente, de resto, que não me refiro a especialistas sérios, aos que sabem o que dizem: o caso, dentre outros, de um Sérgio Buarque de Holanda ou de um Carlos Estevão. Falo dos que discordam — com alusões veladas e até por meio de simples sorrisos de complacencia — mas parecem não ter a coragem, aliás estimulante, de discordar por escrito... E ainda hei de deplorar agora — como fiz, há alguns anos, em artigo publicado num matutino paulistano — a ausencia, na controversia em torno da obra do prof. Gilberto Freire, de um trabalho de especialista — ou de especialistas — que fosse um pouco alem da discussão do pormenor, e pudesse constituir, por isso mesmo, tentativa de compreensão das diretrizes gerais dessa obra extensa e fecunda, e da posição desta entre quantas se propuseram ou se propõem ser, no passado como hoje, reconstituições e interpretações da história e do ethos do homem brasileiro. Porque a verdade a reconhecer honestamente é esta: a preguiça ou a prudencia da critica especializada têm permitido, e encorajado, o aparecimento, entre nós, de uma soma, já edificante, de frases feitas em torno dos livros do autor de Sobrados e Mucambos, sem que a elas corresponda qualquer validade cientifica ou socio[...]. E não deixa de ser cons[...] para a maioria dos [...] técnicos que aqui se dedicam a estudos de sociologia — e aludo apenas a essa ciencia — o fato de vir sendo a obra do sociologo brasileiro esclarecida, em suas intenções, em seu dedobramento ou em suas consequencias, pela critica estrangeira e pelo próprio autor. Aquela, pela palavra de alguns mestres de renome internacional. Este, ao defender-se — aliás, com invariável bom-humor — das deturpações, a que lhe costuma submeter o pensamento, a falta de informação cientifica de alguns dos nossos criticos de mesa de café ou a malicia enciumada de amanuenses da sociologia menor ou, talvez, de vocações de caudilhos ideológicos extraviados nos caminhos da criação cientifica.

Creio, assim, que a publicação de Ingleses no Brasil — primeiro volume de uma série de três, consagrada ao estudo dos aspectos da influencia britanica sobre a vida, a paisagem e a cultura do Brasil — não venha dissipar o malentendido das frases feitas, a que aludi. Bem ao contrário, é possivel que o equivoco cresça de volume, e eles de numero. E' que estamos diante um livro a que não há qualquer exagero tropical no chamar de grande. Grande pela originalidade do tema e pela originalidade do método através do qual o autor o recriou. Pela erudição exata que revela, como pelo gosto literário, verdadeiramente exemplar, com que foi escrito. Pelo que contem como estimulo a pesquisas sociologicas ou histórico-sociológicas da mesma natureza, em torno de temas ainda inexplorados de nossa história social e cultural. E pelo que revela da contribuição de autor brasileiro para o enriquecimento e mesmo renovação dos métodos até agora empregados pela sociologia contemporanea mais fecunda do ponto de vista da respectiva aplicação prática.

E como, há alguns anos, o autor deste rodapé estuda, com interesse de leitor e de brasileiro, a obra do prof. Gilberto Freire — sem se atribuir (ai dele) o diploma, ás vezes só escolar, de técnico ou de especialista em sociologia — vai, neste artigo rápido, tentar a explicação dos motivos que o levaram a sublinhar a importancia de Ingleses no Brasil. Não o fará, contudo, extensamente, em virtude de lhe faltarem tanto um diploma de técnico quanto o espaço de jornal — esse terrivel espaço cuja ocupação excessiva poderá desenhar, na paciencia carinhosa do secretário da Folha a perspectiva aflita de uma "noite branca"...

O tema do livro é original, porque, como já referi, estuda aspectos da influencia britanica na vida, na paisagem e na cultura brasileiras. Aspectos que nem são os considerados tipicos da história economica, politica e militar das nações, nem os que, nela, se exprimem pela ação das chamadas "grandes personalidades": os reis como os diplomatas, os grandes comerciantes como os garbosos almirantes da "Home Fleet".

Não se trata, portanto, de uma análise histórica do imperialismo inglês — principalmente do imperialismo politico, naval e economico — em suas relações com o Brasil. Aliás, uma história assim seria tambem util. Excetuadas algumas páginas de historiadores bem informados (como é o caso de Calogeras), ainda não se escreveu, entre nós, a história desse imperialismo em seus aspectos de ação mais ostensiva. Nem creio, aliás, que já se possa escrevê-la com a objetividade necessária. Só recentemente — segundo nos informou a circunspecção informativa do "Times", de Londres — começou a ser publicada a correspondencia diplomática e intima de Canning. E Canning foi, como ninguem ignora, se não o padrinho internacional, pelo menos o padrasto de nossa Independencia.

Os ingleses de que trata esse livro não serão, assim, os mais glorificados pelo "Foreign Office" britanico ou por nossos livros de "história pátria". São ingleses politica, economica e até socialmente mais humildes que os outros, embora tambem vinculados áquele imperialismo: consules, pequenos comerciantes, engenheiros, missionários, técnicos, aventureiros e até mágicos de circo. Quase, como se vê, uma arraia-miuda que a Inglaterra — com as promessas economicas com que, desde o inicio do século passado, lhe acenavam suas jazidas de carvão e o "paraiso" industrial — exportava para trópicos longinquos.

A ocorrencia dessa "exportação" poria em interação, como é compreensivel, duas culturas diversas: a britanica — técnica e espiritualmente superior á do nativo — e a brasileira, por sinal que nem sempre disposta a sujeitar-se passivamente aos encantos da superioridade inglesa. Nem mesmo quando esses feitiços, de espirito ou de simples comportamento social, fossem vistos através de uma como "tradução portuguesa". De sua adoção por um pais como Portugal, que — tambem ele — fora, principalmente a partir do tratado de Methuen, objeto de solicitudes especiais de parte dos comerciantes ingleses, e quase transformado, por estes, de potencia maritima respeitável em bucólica "vinha do Inglês".

Nessa interação de culturas, o livro do sociologo brasileiro estuda com documentação exaustiva, influencias culturais de toda espécie — as materiais como as imateriais — da cultura britanica sobre a brasileira. E é pena que me seja impossivel sugerir, nesse sentido, aos leitores, mais pormenorizadamente, a riqueza das observações, tão agudas quanto originais, do autor. Lembraria duas, apenas. Uma: a influencia do engenheiro britanico de estrada de ferro no enriquecimento da imaginação e da sensibilidade dos meninos brasileiros da primeira metade do século passado. Meninos de um pais em cuja paisagem faltavam a "gratuidade" e o maravilhoso de um mundo já se familiarizando com o romantismo da máquina e da mecanica. E que, por isso mesmo, transformavam engenheiros das ferrovias inglesas — ás vezes, so que suponho, pobres britanicos cheios de sardas e do patético discutivel de Walter Scott — em seres desmedidamente sobrenaturais e poéticos. Poéticos e capazes, em certos instantes, de fazer crianças brasileiras esquecerem as histórias de assombramentos de suas bás, ou os encantos previsiveis de nossas Iaras de rio, ou apenas de riacho. Outra observação analisa os diversos processos de que se valeu o muleque brasileiro em sua luta — por vezes fisica, mas em geral transferida para a invenção musical ou anedótica — contra o britanico insulado, quase sempre, em seu cahimbo ou em seus desdens silenciosos.

Nessa luta, os muleques de rua — principalmente os do Rio — quase se igualaram, em astucia e requinte técnico, áquela figura de inglês que parece ter ficado como uma espécie de simbolo do diplomata perfeito: o que briga com o adversário e o vence, irresistivelmente, á força de pachorra e do que há de sutilmente irrespondivel na linguagem do verdadeiro humorista. Um carregador de piano — com alma, sem duvida, de moleque — assim brincava, há mais de um século, com o britanico então preocupado com os preços alcançados, no mercado estrangeiro, pelo bacalhau:

"Não se pesca mal de rede
não se pode mal pescá,
qui já sabe da nutiça
que os ingrês comprou o má".

Mas é claro que a análise empreendida, em profundidade, pelo autor de Ingleses no Brasil não se detem apenas em detalhes como os citados — reveladores, por certo, de aspectos exteriores do comportamento de expressões tipicas das duas culturas em processo de interação e de acomodação. Ela desvenda as linhas gerais da influencia da cultura britanica no Brasil e tanto esclarece seus aspectos técnicos quanto os propriamente imateriais. Vai do parlamentarismo ao bife com batas.

Assim, estuda-se o papel de agente cultural renovador desempenhado pelo engenheiro ou técnico inglês no Brasil ao lado da influencia das idéias britanicas da época — idéias politicas, ecomicas e até literárias — sobre as chamadas elites do "primeiro e segundo reinado". Tudo, porem, sem que o particular, o especifico traia o comum, o generico; antes, permitindo o prolongamento do particular no geral, e do regional no universal. Estou certo de que essas referencias são insuficientes para a enumeração das sugestões contidas no livro monumental do sociologo brasileiro. Creio, porem, bastarem elas para comunicar ao leitor uma prova do que afirmei no inicio deste artigo: o da originalidade dos temas centrais do ensaio. Originalidade que é tambem a do método usado pelo autor.

E aqui — preciso advertir — tocamos na questão fundamental de certo "caso Gilberto Freire". Porque os jornais-falados do mexerico em que se comprazem alguns estudiosos de sociologia desejam negar ou desconhecer, na obra do autor de Sociologia, o uso de métodos cientificamente validos para a pesquisa sociológica.

Reconheço, de resto, que um amador da critica literária, como é o meu caso, não terá, em tese, o direito de escarnecer, pessoalmente, desses criticos-falados. Te-lo-á, todavia, de se valer da autoridade do nome de outros — de mestres estrangeiros da sociologia e das ciencias sociais, os quais, talvez melhor que nós, têm escrito sobre o problema da metodologia própria da investigação sociológica. Mais: de mestres insuspeitos — ao que suponho — por não conhecerem o autor, pessoalmente, e não lhe haverem citado a obra. O caso de Ernest W. Burgess, por exemplo, cujo ensaio sobre "os métodos de pesquisa em Sociologia", aparecido no amplo "symposium" sociologo que é "Twentieth Century Sociology" será um dos trabalhos realmente sérios dos já escritos sobre a questão.

Parece impossivel apontar, na secura e na impessoalidade das conclusões a que Burges chega em seu estudo, qualquer "deslize" sentimental ou afetivo em favor de autores ou de escolas sociológicas. E o que ele nos ensina é, acima de tudo, uma atitude de humildade diante da pobreza atual da metodologia das ciencias sociais e, particularmente, da sociologia. Ainda: uma expectativa otimista diante da obra que vem realizando, em diversos paises, alguns sociologos mais inteligentes ou mais validamente intuitivos, os quais, tentando vencer esse quase primarismo de método, sugerem e aplicam, com resultados fecundos, hipoteses de trabalho capazes de, dentro da mais estrita fidelidade á observação e ao registro do fato cientifico, renovar a metodologia sociológica de hoje. E' o que se verificará quem se dispuser a ler o fragmento do ensaio em que Burges analisa e critica as relações entre o método cientifico e o estudo do comportamento humano. Fragmento em que o ilustre catedrático da Universidade de Chicago lembra, com toda a propriedade, aos entusiastas excessivos da sociologia de fichários ou de gráficos estatisticos, "não se pode estar certo" de que um "segundo observador" — que visitasse e estudasse a Middletown do casal Lynd — fizesse "a mesma exposição" ou "chegasse ás mesmas conclusões" que os dois. Como se vê, precisamente o contrário do que acredita nosso misticismo de fichários. E, se essa indecisão ocorre relativamente a um estudo já famoso como esse — a ponto do sr. Artur Ramos, em conferencia realizada, há pouco, em São José do Rio Pardo, conceder-lhe a honra generosa de uma citação — o que não se dirá de teses e certezas de alguns aprendizes de sociologia que, no Brasil, sugam convicções criticas do ultimo livro de sociologia chegado pelo correio?

Mas o exemplo de Burgess pode ser multiplicado. Pode até dizer-se que o problema da sociologia contemporanea — quase em fraldas metódicas, como qualquer bebé que se preza — é, principalmente, o da própria renovação metodológica.

E o fato de que, ao contrário do que imaginam tantos, um brasileiro haja contribuido para essa renovação — eis alguma coisa que só nos deve (mesmo do ponto de vista sociológico) tornar legitimamente orgulhosos. Aliás, que essa contribuição original existe, basta a leitura de Ingleses no Brasil para confirmá-la. Ou apenas, a do prefácio do autor. E' que, nele, o prof. Gilberto Freire — que é um sociologo em nenhum instante desdenhoso do "sense of Humour" e da cautela diante de certa critica indigena — insinua os contornos do método de que valeu: a técnica de quem acrescenta, ao esforço de reconstituição histórica e sociológica ou histórico-sociológica, a tentativa de interpretação psicológica. Interpretação recriando menos personalidades de exceção ou oficiosamente aparatosas que as mais populares. E, dentre estas, as que melhor refletem, através do retrato psicológico com "background" histórico-sociológico, as reações, de acomodação ou de desajustamento, caracteristicas de culturas em interação, em determinado tempo histórico e em certo espaço social.

Trata-se, como se vê, de um enriquecimento do método sugerido pelo Dollard do "Criteria for the Life History" para o estudo genético da personalidade. E, através dele, o emprego da sugestão de Kluckhohn — segundo a qual o estudo de personalidades, enquanto participantes de culturas, denuncia, em cada sociedade, "variações de idiossincrasia e de função", que é preciso analisar e interpretar — adquire, por certo, sugestiva eficacia.

Conviria, porem, lembrar que uma das técnicas empregadas pelo autor de Ingleses no Brasil — a de recriar retratos psicológicos a partir do que deles podem sugerir documentos pessoais e velhos anuncios de jornal — só atinge validade evidente porque nela intervem a visão e a sensibilidade do sociologo. Do autor que, respeitando a objetividade dos fatos, pode reconstruir a ambiencia cultural de uma realidade recuada no tempo histórico com tamanha verossimilhança que ela, desde logo, se incorpora, como um mundo novo, aos territórios da memória do leitor. Técnica que é uma contribuição do autor para a renovação da metodologia sociológica quanto o é [...] me permitem mais um exemplo — e este já no campo da doutrina sociol[...] — seu conceito de "situaç[...]", diverso e mais plástic[...] o de "status", comumente c[...]tado.

Mas talvez seja, de certo modo, inutil, estarmos repetindo aqui a leitores bem informados em sociologia ou em ciencias sociais, as sugestões originais, tanto teoricas quanto de método, com que a obra do prof. Gilberto Freire se vem impondo, fora do pais. A estima e a admiração de publicações britanicamente avaras de elogios como é "The Economist". Ou a professores de sociologia como Albert Bork — norte-americano que esportivamente recomendou a leitura da versão inglesa de "Casa Grande & Senzala" a seus patricios que desejarem estudar melhor, isto é, com maior originalidade metodológica, as relações entre raças e sua influencia na vida de familia.

Sugestões pessoais e estimulantes que fazem de Ingleses no Brasil uma das grandes expressões do pensamento brasileiro. Expressão tambem pela beleza do estilo. Ou por constituir realização valida do emprego da dialética hegeliana no estudo de fenomenos de intercurso de culturas nos trópicos.

Mas, infelizmente, não disponho de espaço para apontar, aos leitores, a sombra de Hegel emergindo por exemplo, de um inglês e de um muleque brasileiro dialeticamente em conflito, mas se reconciliando, pela contemplação, diante de uma paisagem rude que, ás vezes, os terá oprimido mas que, de vez em quando há de tê-los pacificado, tambem.

(*) Ingleses no Brasil, de Gilberto Freyre, Livraria Editora José Olimpio, Rio, 1948.

"Meu Mundo Distante"

A Mauro Mota

Manoel de Luna FILHO

RECORDO A MINHA INFANCIA, O MEU PASSADO,
OS CANAVIAIS, O ENGENHO MOENDO, O CERCADO,
O GOITA A SOLTAR OS SEUS GEMIDOS.
E EU TAO DISTANTE, AGORA, EXPATRIADO
SEM DA PASSIRA CONTEMPLAR A SERRA,
SEM DOS BOIS ESCUTAR OS SEUS MUGIDOS,
SEM MAIS OUVIR O TIC-TAC AMADO
DO CORAÇAO DA MINHA TERRA!

RECORDO A MINHA INFANCIA, O MEU PASSADO,
OS MEUS IRMAOS BRINCANDO NO TERREIRO
DA CASA GRANDE, A CASA ONDE EU MORAVA,
A PATATIVA QUE MEU PAI GURDAVA
TAO SONORA A CANTAR NO SEU VIVEIRO
E EU TAO PEQUENO E EU TAO MENINO,
PROCURANDO PEGAR O MEU CARNEIRO,
DESMANCHANDO OS CAMINHOS DAS FORMIGAS,
QUERENDO BEM AS MÓDULAS CANTIGAS
DAS LEGIOES DAS CIGARRAS PREGUIÇOSAS.
E MINHA MAE TAO MOÇA, HOJE VELHINHA
CASTIGAVA-ME SEMPRE QUANDO EU VINHA
— CASTIGO ORIGINAL, BENÇAO DE LUZ:
REPETIA DEZ VEZES, REPETIA
PELO SINAL DA SANTA CRUZ.

QUANTAS FELICIDADES ACABADAS,
FELICIDADES QUE NAO VOLTAM MAIS
POIS JÁ NAO VEJO AS GRUTAS E AS QUEBRADAS
DA TERRA AUGUSTA DOS MEUS PAIS;
NEM O RIO CORRENTE E OS BOIS MALHANDO
SOB A COPA FRONDOSA DA JUREMA.
AH! JÁ NAO SINTO DENTRO EM MIM VIBRANDO,
AQUELE ARDOR, AQUELA PAZ SUPREMA
DA MINHA MENINICE PORQUE JA
VIVO ESTA VIDA DE TRISTEZA EXTREMA
COM SAUDADES DE TI. OH! MEU GOITA

DESTINO, AONDE É QUE VOU, AONDE É QUE VAIS
NESTA LOUCA INCERTEZA, AOS VENDAVAIS?

MARGARIDA

Conto de Carlos ROMERO

JOAO PESSOA (Dezembro) — Mal levanto os olhos do prato da sôpa e vejo as pernas de Margarida. Enquanto ela vai falando com aquela sua voz tagarela e aquele geito irresponsavel de conversar, esquece de mim. Eu posso então apreciar-lhe a beleza dos braços nús e o encanto de seu rosto rosado, rosto de quem sentiu vergonha de alguma coisa.

Margarida hoje botou um vestidinho côr de rosa, simples, mas que lhe dá muito realce.

Não gosto do pessoal da pensão, em que estou morando. Detesto essa gente imbecil, rotineira, amiga dos mexericos e que córta com facilidade a vida alheia. Sei que dizem o diabo de Margarida. Tambem não é para menos. A menina ás vezes, faz das suas. Ouvi dizer que ela anda aos beijos e aos abraços com o estudante de medicina, coisa que eu não acredito, pois o quarto do rapaz fica perto do meu, e, para dizer a verdade nunca testemunhei nada que viesse comprometer a reputação da garota pensionista. O estudante de medicina, pelo menos aparentemente, é incapaz de um gésto de audácia. Vejo-o sempre adoentado, queixando-se de dóres no estomago, reumatismo, parecendo-me mais uma caixa de doença. Acho que ele acertou com a profissão, porque como médico, tirará bom proveito pessoal. O primeiro cliente será ele mesmo, creio eu.

A voz de Margarida domina as demais. E' uma voz gostosa, meio maleducada, seguida sempre de uma gargalhada espalhafatosa. Agora mesmo ela me olhou disfarçadamente, cochichou qualquer coisa ao ouvido de dona Ernestina, uma senhora de cara enfastiada, cujo marido deve andar fóra. O homem é caixeiro-viajante e sómente duas vezes por semana aparece por aqui. E' uma festa quando ele chega. Margarida não o deixa de mão. Com a sua chegada, temos anedotas para o resto da vida. E quem mais vibra com as piadas é Margarida.

Certo vez, ela chegou ao meu quarto, toda maliciosa, enquanto eu me punha a folhear alguns jornais:

— Dá licença seu Claudio?...

— Entra beleza — respondi sem me levantar da cama.

Uma opressão agradavel tomou conta de mim. Senti um sufocamento de coisa bôa que vai acontecer. Margarida olheu-me meio desconfiada, insinuou-se pelos cantos da parede, chegou á minha banca e fingiu interessar-se pelos livros que estavam ali. Tive receio de que alguem da pensão viesse ao meu quarto, naquele instante. Pensariam, sem duvida, que eu estava conquistando a menina.

— Algum romance para mim? — perguntou Margarida, num trejeito provocante.

— Tem não Margarida — respondi-lhe. Os livros que tenho não lhe servem...

— Impróprios? — indagou num sorriso malicioso.

— Não. Mas você os acharia enfadonhos — disse num tom paternal.

Margarida baixou a cabeça e se pôz a folhear os volumes, aguardando naturalmente qualquer coisa. O silencio me incomodava. Desejava ser mais comunicativo com a menina, mais expansivo. Notei que Margarida não gostava do meu gênio. Fiquei contemplando os seus braços nús, morenos, os pequenos seios, convidativos para um beijo violento. Se eu a puxasse pelo braço lhes fizesse uma caricia demorada, tenho a certeza de que ela gostaria mais de mim. A conveniência, porém, me fazia impossivel.

Depois de virar algumas páginas de um livro, Margarida voltou-se para o meu lado, olhou-me longamente, e quebrou o silencio:

— Está doente? Gosta de mim?

Passos no corredor. Margarida apressa-se em sair do meu quarto. Fica auscultando o intruso, num "até logo" rápido, retira-se. Deixa-me o perfume de seu corpo saido do banho, perfume de sabonete e pó de arroz.

• •

Nesse momento, Margarida cruza as pernas de um modo inconveniente. Fala alto demais, entra na vida de todo o mundo. O "garçon", ou melhor, o rapaz que nos serve, pergunta-me admirado ante a minha demora em engulir a sôpa:

— A sôpa está quente, seu Claudio?

Não respondo ao moleque, mas verifico que todos já acabaram de saborear a primeira refeição. O seu Heristal, funcionario publico aposentado, já entrou no feijão, sem piedade. Colheradas e mais colheradas vão enchendo a boca funda e desdentada. Seu Heristal é o sujeito mais sombrio que já conheci. E 'um poço de sofrimentos fracassos e doenças. Resmunga e geme a noite tôda.

O moleque Severino me traz a segunda refeição. Estou hoje sem apetite. Margarida se delicia com o doce de goiaba. Os lábios carnudos se lambuzam de caldo e eu fico a imaginar como seria bom beijá-los assim. Uma voz chega-me do passado: "A hora da refeição é uma hora sagrada... Nosso Senhor está presente".

Não sou religioso, mas obedeço ao conselho da tia Ambrozina. Lembro-me da velhinha supersticiosa que todos respeitavam. Parece que estou vendo a cara enrugada, o corpo raquitico, envolvida num chale. O sol nunca teve o prazer de encontra-la na cama. Quando o sino badalava, ela gemia dentro de casa: "Deus está chamando"...

Tenho certeza de que tia Ambrozina amaldiçoaria Margarida.

Faz-se um pequeno silencio na sala. O papagaio grita lá fóra. Margarida palita os dentes, numa pose de atriz. O seu Heristal esconde uma pilula dentro de um frasquinho. Cacarejar de uma galinha assustada... Mormaço. Novos hospedes vêm chegando... Margarida solta uma gargalhada.

• •

Preciso deixar esta pensão o mais depressa possivel, pois o seu ambiente não me agrada. Margarida é uma tentação. Afóra aquela visita ao meu quarto, aconteceu hoje pela manhã, o seguinte:

Quando eu me levantei da cama e me dirigi ao banheiro, dei com a jovem pensionista no corredor. Ela levava uma toalha no pescoço e uma saboneteira vermelha, na mão. Passou por mim gingando o corpo, cumprimentou-me pilhérica e se

(Conclue na 5ª página)

Dr. Lamartine Vasconcellos
Assistente do Hosp. Pedro II
Doenças da Nutrição e Sifilis
CLINICA MÉDICA
CONSULTAS: á tarde.
Consultório: Edificio Sloper Sala 21 — 2º andar — Rua Nova 352 — Fone 6-9-6-7
Das 7 as 9.30 horas em sua residencia — Rua Falcão Lacerda nº 372 — Tejipió — Recife
Coração, aparelho digestivo

Um Presidente de Provincia no Imperio

Francisco do Rêgo Barros, conde da Boa-Vista, sua vida e sua obra — Um presidente cercado de técnicos — A remodelação do Recife — Problemas administrativos

Manuel Diégues JUNIOR

A presidencia de Provincias durante o Imperio constituia uma verdadeira escola, quando não de estadistas, pelo menos de formação de administradores; de homens que passavem pelo governo de Provincias menores, de responsabilidades administrativas pequenas, para depois administrarem Provincias maiores, com mais pesados encargos de governo. E ao chegar á Presidencia muitas vezes o estadista ou administrador havia passado pelos cargos de secretario do governo e de chefe de Policia.

O fato é que ao assumir uma presidencia o nomeado estava apto para exerce-la; vinha armado de elementos capazes de auxilia-lo no exercicio do cargo. E mais tinha noção dos problemas fundamentais com que se defrontaria, e isto porque, a grosso modo, os problemas de administração provincial eram mais ou menos os mesmos tanto nas menores como nas maiores Provincias: saneamento, tranquilidade e segurança publica, culto publico, ensino, construção de cadeias ou remodelação de igrejas, casas de camara, agricultura, colonização e imigração, viação.

Variava, é certo, em cada Provincia a extensão desses problemas em relação a area regional. Mas o fato é que em todas as Falas Presidenciais de Pernambuco ou do Rio Grande do Sul, do Ceará ou das Alagoas, os problemas tratados são geralmente os mesmos. E sempre — registre-se — encarados com objetividade, clareza e sinceridade, e não raro com oportunidade admiravel. Alguns até com oportunidade de tão grande que se prolongaram até hoje: ainda continuam atuais.

Assim administradores ou estadistas se revelavam mais a evidencia no exercicio do cargo de presidente da Provincia. Era a oportunidade de realizarem os programas de seus partidos ou dos gabinetes a que serviam. Algumas vezes seu destino era puramente fazer politica; presidir a uma eleição para eleger o correligionario A ou B senador ou deputado. Mas quase sempre ou constantemente, o comum era verem-se os presidentes entregando-se a tarefas notaveis, a realizações magnificas, a empreendimentos que ainda hoje admira como é possivel terem sido levados a efeito naquela época.

O PRESIDENTE REGO BARROS

Foi assim a obra de Francisco Rego Barros na presidencia da Provincia de Pernambuco: as realizações se sucedem, as obras se multiplicam, e de sua passagem pelo cargo póde dizer o historiador Pereira da Costa que "a nenhum outro administrador como Farncisco do Rego, deve tanto Pernambuco". Vias de comunicações, construção de edificios publicos, o Teattro Santa Isabel, a ponte pensil de Caxangá, a criação da repartição de obras publicas, as estradas de rodagem para Cabo e Vitoria, a reconstrução da ponte da Boa Vista, o contrato das obras do encanamento de agua potavel, são alguns dos aspectos desta fecunda administração que se prolongou de 2 de dezembro de 1838 a 13 de abril de 1844, com pequena interrupção entre 3 de abril de 1841 e 7 de dezembro do mesmo ano.

O mais tarde Conde da Boa Vista nasceu no engenho Trapiche, freguezia do Cabo de Santo Agostinho, a 3 de fevereiro de 1802. Foram seus pais Francisco do Rego Barros e d. Mariana Francisca de Paula; o pai, coronel do regimento miliciano da vila do Cabo e fidalgo cavalheiro da casa real, pertencendo a uma familia de tradições em Pernambuco, com seus troncos nos velhos Cavalcanti e Albuquerque, nos Barros e Melo de Pernambuco de Duarte Coelho.

Aos 15 anos Francisco do Rego Barros assentou praça, sendo reconhecido cadete a 17 de outubro de 1817. Continuou no serviço militar, no 2.º Batalhão da divisão dos Voluntarios Leais de El-Rei. Começa dai a carreira do futuro Conde da Boa Vista. Em 1821, vê-se envolvido nos acontecimentos contra o governador Luiz do Rego. A reação do governador contra seus adversarios foi tremenda, e entre as vitimas inclui-se Francisco do Rego Barros, preso e deportado para Lisboa, onde ficou recolhido aos carceres da fortaleza de São Julião da Barra.

Graças á intervenção de Muniz Tavares, conseguiu libertar-se, obtendo licença para estudar. Em Coimbra matriculou-se na Universidade, mas em 1823 partiu para a França, prosseguindo o curso na Universidade de Paris. Ai recebeu o titulo de bacharel em matematica. Rego Barros alcançou, em França, honrosa reputação pelo seu talento e preparo, recolhendo, em sua vida universitaria, varias distinções.

NO PARLAMENTO

Voltando á terra natal alistou-se no Exercito, onde alcançou o posto de Brigadeiro. Pouco depois, nas eleições para a segunda legislatura do Imperio teve seu nome sufragado para deputado geral. Abre-se, nesta época, sua trajetoria politica que havia de atingir aos mais altos degraus, intimamente ligada á existencia de sua provincia natal. Foi sucessivamente eleito para as legislaturas seguintes; não aconteceu isto, entretanto, na legislatura de 1843. Todavia, a dissolução da Camara, em fevereiro de 1849, determinou novas eleições, nas quais ele foi novamente escolhido.

Já então possuia o titulo de Barão da Boa Vista, que o governo imperial lhe conferiu em 1840. Da Camara dos Deputados, mal terminada a legislatura, passou para o Senado quando, na eleição de dois senadores por Pernambuco, viu seu nome escolhido na lista sextupla. Aos 4 de junho de 1850 assumiu a cadeira de Senador, da qual somente se afastaria com sua morte.

Por carta imperial de 16 de outubro de 1833 foi nomeado presidente de Pernambuco. Assumiu o governo a 2 de dezembro de 1838, nele permanecendo até 12 de maio de 1838, quando foi substituido por Francisco de Paula Cavalcanti de Albuquerque, vice-presidente, que exerceu o cargo daquela data até 30 de outubro de 1838. Reassumindo neste dia, Rego Barros permaneceu no governo até 15 de outubro de 1840, quando o entregou a Tomaz Antonio Maciel Monteiro, o primeiro Barão de Itamaracá, que nele ficou até 3 de novembro de 1840. Voltando nesta data ao governo, o Barão da Boa Vista somente o deixou aos 3 de abril de 1841, quando o passou a Manuel de Souza Teixeira, depois Barão de Capibaribe, nomeado por carta imperial de 16 de fevereiro.

GOVERNANDO PERNAMBUCO

Nesta primeira oportunidade apesar dos pequenos intervalos Francisco do Rego Barros ocupou a presidencia por dois anos e sete meses. Nomeado pela segunda vez, em 17 de novembro de 1841, tomou posse a 7 de dezembro e permaneceu no cargo até 13 de abril de 1814, servindo sem interrupção por dois anos e quatro meses.

Rigorosamente, não contando as interrupções administrativas que não criaram solução de continuidade no governo de Pernambuco, Rego Barros foi presidente de Pernambuco por cinco anos e quatro meses.

E' neste periodo que se assinalam as grandes obras de remodelação de Pernambuco, abrindo-se nova fase de progresso para a Provincia. O Barão da Boa Vista contratou engenheiros na Europa, entre eles Vauthier, cujo Diario foi não há muito publicado no Brasil com excelente estudo de Gilberto Freyre. Do estudo da obra de Vauthier não se poderá isolar o nome de Rego Barros: uma é prolongamento da ação do outro, e isto porque foi o Barão da Boa Vista o idealizador de tão notaveis realizações.

Tanto que Gilberto Freyre, em pagina do seu "Um engenheiro francês no Brasil", salienta que "para alguns, era dificil separar a figura do tecnico, do engenheiro, do arquitecto Vauthier da do politico Barão da Boa Vista; e não raras vezes o francês se viu alcançado pela oposição politica dirigida contra Rego Barros".

E anota ainda, que, na segunda metade de 1844, substituido o Barão no governo, os "anuncios", os "avisos diversos", as "mofinas", os "a pedido" nos jornais, contra Vauthier, se tornaram mais frequentes, e lembrando sempre que o Barão não está mais na presidencia ou que não tem mais influencia para protege-lo.

O fato é que o Barão soube cercar-se de tecnicos na administração de sua Provincia; de tecnicos que com ele colaboravam para a prosperidade de Pernambuco. Se ainda o mesmo Vauthieh chamava a atenção para a necessidade de abrirem-se comunicações com o interior, como fundamental para o progresso da Provincia, não faltava a Rego Barros compreensão e clareza para aceitar a sugestão; aceitar e aplicar, porque raro o governo que tantas e melhores vias de comunicação abriu na Provincia. Construindo-as ou começando-as, ele empreendeu um plano cujos resultados se refletem no futuro.

A criação da repartição de Obras Publicas, dotada de melhor pessoal tecnico — inclusive os engenheiros franceses atraidos a Pernambuco pelo presidente Rego Barros — é outro fato marcante nesse periodo administrativo. E promoveu ainda o contrato das obras do encanamento de agua potavel para o abastecimento da capital.

Um autorizado cronista da vida do Recife no seculo XIX registra, referindo-se ao Barão da Boa-Vista: "ele realiza uma serie de melhoramentos consideraveis: o palacio dos governadores, a Alfandega, o teatro Santa Isabel, a ponte Pensil de Caxangá, varias estradas suburbanas, o serviço dagua potavel e a Repartição de Obras Publicas".

E acrescenta o sr. Anibal Fernandes nesta evocação do Recife de Rego Barros: "E' nesse periodo que chegam ao Recife as companhias de artistas mecanicos e operarios chefiados pelo engenheiro Kersting e alguns tecnicos contratados na França. Eles vieram encontrar um Recife com personalidade e um feitio proprio".

MODAS E HABITOS SOCIAIS

Outro aspecto da passagem de Rego Barros pela presidencia de Pernambuco deve ser destacado: o de haver promovido, se não introduzido habitos sociais, através de recepções, vida de salão, teatro, reuniões. Modificaram-se, ou iniciaram-se, costumes e modas muitas vezes com traços de influencia francesa no vestuario, nos penteados, na cortesia: "Era um Recife já com um definitivo ar de capital, o do tempo de Boa-Vista" observa Gilberto Freyre.

A obra renovadora do Barão estendeu-se ás atividades artisticas e literarias. E' bem significava a circunstancia de haver promovido a construção do Teatro Santa Isabel, como ambiente adequado e indispensavel ao desenvolvimento da vida social do recifense naquele meado do seculo.

A respeito, o historiador Pereira da Costa acentua: As artes mecanicas e liberais tambem muito lhe devem; e o alto grau de perfeição e adiantamento a que têm atingido é o fruto de sua generosa e patriotica iniciativa de mandar buscar artistas estrangeiros habilitados que aqui se estabeleceram e derramaram as suas luzes".

ECONOMIA

Os problemas economicos de tão relevante importancia naquele meado de seculo, já proximo da definitiva extinção do trafico negreiro, mereceram de Rego Barros as melhores atenções. A proposito do açucar, base economica de sua Provincia, opinava o presidente em seu relatorio de 1844: "A competencia, que nos mercados da Europa, nos disputam outras nações, deve despertar-nos para tirar o fabrico do genero, que constitui a mais avultada parcela de nossa exportação, do atrazo, em que se acha".

Antevia o presidente os efeitos da concorrencia de outros paises e a necessidade de melhorar tecnicamente o fabrico. Os melhoramentos já introduzidos, dizia, são "ainda de mui pequena consideração". E indicava o que se deveria fazer para obter melhor produção, quer em rendimento quantitativo, quer em qualidade.

Mas pelo fato de ser esta a produção basica da Provincia, não esquecia Rego Barros outros generos. O algodão, por exemplo. Essa cultura ainda se encontrava atrasada, e por isso não era possivel tirar vantagens nos mercados da Europa, em face da poderosa concorrencia do algodão da Africa e da America do Norte: "Convém portanto fazer todos os esforços para melhorar o plantio e amanho de um dos principais produtos da Provincia".

Dizia isto no relatorio da 1844 mas antes, no de 1842, já abordava igualmente o assunto. Foi então que sugeriu isentar-se o algodão do imposto de 5 por cento, alegando que sua cultura definhava e parecia acabar-se. De modo geral, observa Rego Barros que a industria se podia dizer estacionaria e a agricultura como que retrogradava. Foi para evitar que uma e outra coisas se verificasse que o Barão da Boa-Vista procurou realizar, em seu governo, uma obra de larga expansão economica.

OS TITULOS

Em 18[...] recebeu Rego Barros as honras de grande do Imperio e em 1858 o titulo de Visconde; o de Conde lhe foi conferido a 6 de setembro de 1866, quando já possuia tambem a nomeação de vereador de S. M. a Imperatriz desde 1860. Ao lado desses titulos tinha ainda o Conde da Boa-Vista o fôro de fidalgo cavalheiro da Casa Imperial, a condecoração da grande dignidade do Cruzeiro, o habito de São Bento de Aviz e a comenda da Ordem de Cristo de Portugal.

Seu nome havia crescido na admiração do governo imperial, que ainda em 1865 lhe dava uma prova de confiança, nomeando-o, á revelia, presidente da Provincia do Rio Grande do Sul e ao mesmo tempo, comandante das armas. O peso da idade não o levou a fugir das responsabilidades, mais agravada pela dedicadeza do momento, quando o Brasil estava em guerra com o Paraguai.

Todavia, os encargos são por demais pesados para um homem de sua idade. Por um ano apenas permanece no governo, dele pedindo exoneração para voltar á vida particular. Estava já no crepusculo esta existencia tão cheia de serviços á sua Provincia natal, e a 4 de outubro de 1870 faleceu o Conde da Boa-Vista. A obra que deixou, marcando sua passagem pela presidencia da Provincia de Pernambuco, assinalou-lhe o nome ao apreço de seus contemporaneos; e consagrou-o na admiração dos que lhe examinam as atividades de administrador e de estadista numa presidencia de Provincia ao tempo do Imperio Brasileiro.

MUTILADO

ILEGÍVEL

MUNDO DE LUZ E SOM

Imitando os Irmãos Marx

Sob a direção de Norman Taurog, um cavalheiro cujo fígado deve estar, excepcionalmente, em muito boas condições, Van Johnson e June Allyson fizeram um filme pitoresco que parece aqui e ali, ter o dedo dos Irmãos Marx. **Anjo sem asas** é o titulo com que o filme será visto no Brasil. **The Brid e Goes Wild** é o titulo com que está sendo apreciado nos Estados Unidos e nos paises do speak english.

O elenco apresenta todos estes nomes: Van Johnson, June Allyson, Butch Jenkins, Hune Cronin, Darlene Dahl, Une Merkel, Richard Derr, Lloyd Corrigan Elisabeth Risdon, Clara Blandick e cinco ou seis garotos que, somados ao sardento Butch Jenkins, não desejariamos, como vizinhos, nem ao nosso mais serio inimigo...

A historia? Bem, a historia é esta — mas fiquem avisados de que, no filme ha varias surpresas, ha coisas irresistiveis, coisas que aqui não poderiam ser detalhadas, como as que acontecem no final. Mas vamos á historia; Van Johnson é um jovem e frivolo escritor de historias para crianças (fricolo em sua vida particular, muito austero quando escreve) — que se enamora de uma puritana professora de escola primaria, autora das ilustrações de sua mais recente obra literaria. Temendo perder a estima da pequena, que o acredita um santo varão, nosso herói inventa um pretexto para suas farras, dizendo que age assim por ser viuvo e pai de um menino incorrigivel.

Quando a professora exige provas dessas coisas, Van Johnson pede emprestado a um orfanato um garoto (Butch Jenkins, já se sabe, com sardas e tudo) para que passe por seu filho. O garoto, um demonio, faz o pai adotivo passar por mil (ou mais, contando bem) apuros, sendo o golpe de graça uma brincadeira de indios e cow-boys, do qual Van Johnston não sai apenas em mísero estado fisico, mas desmoralizado completamente aos olhos de June, que descobre então o que tudo aquilo era um truque para a enganar — coisa que não se faz...

Ofendida e humilhada, June regressa á cidadezinha natal para casar-se com seu velho admirador, Richard Dery, é Butch Jenkins e quem, afinal, se encarrega de reunir novamente os dois namorados. Está claro que o truque de Butch constitue motivo impagavel, é o ponto comico do filme — o motivo que fará todo o mundo deixar contente, sorrindo e cinema, agradecido á anedota gostosa que Van Johnson e June Allyson lhe proporcionaram.

"Anjo sem asas assinala a volta, nos estudios da Metro-Goldwyn-Mayer em Culver City, da produção de filmes leves, com o proposito exclusivo de divertir. Nada de fazer pensar, nada de produzir frisson. A presença de Van Johnson no papel do escritor de novelas e historias infantis, tem a finalidade de June Allyson na pele da pudica professora, que enrubescia por um nada, e que por um nada seria capaz de desfazer o seu noivado com o homem de seus sonhos... e pesadelos.

— Dirigir comedias não é coisa facil como muita gente pensa — comentou a proposito Norman Taurog. E não é facil por esta razão: a situação dramatica deixa entrever logo, no set, mesmo enquanto roda a camera, o grau da emoção que rondará; a situação comica ao contrario, é abafada no momento da filmagem pelo grau de concentração geral, e depende exclusivamente da propria platéia, tanto que dificilmente uma pessoa sozinha, numa sala de projeção é capaz de rir mesmo diante das cenas mais engraçadas. O riso é contagioso, o resultado de uma cena comica só dá efeito junto á platéia. Dai não ser facil dirigir filmes engraçados. Precisamente ao dirigir filmes comicos, ter a facilidade de adivinhar se o publico rirá ou se nos mandará arranjar outro meio de vida. E isso não é facil, façam o favor de considerar. Assim como considerem que é muito triste pensar que se está dirigindo um filme engraçado, e o que se está fazendo é o publico molhar lenços... Sempre houve uma grande diferença entre **Uma Noite na Opera e Honrarás tua Mãe...**

«CASBAH»

Gostamos de Tony Martin vivendo o papel de Pepe le Moko, em **Casbah**, que é uma produção Universal-International, dirigida por John Barry. A interpretação do conhecido tenor americano foi convincente, embora sua recitação seja interrompida para cantar algumas canções. E' obvio que estas foram introduzidas afim de que se possa apreciar a bela voz de Martin, cuja fama se deve menos ás suas qualidades de ator que de "cantante".

Sem duvida, no desempenho apresenta-se como um ladrão atraente, desenvolto e romantico, o necessario para que a caçadora de ouro se enamore dele que, por sua vez, se apaixona tão perdidamente ao ponto de não hesitar em deixar a segurança de Casbah — e quarteirão indigena da Argelia, o qual tão bem lhe servia de esconderijo e de proteção contra a policia.

Ivonne de Carlo está muito sedutora no papel de indigena e talvez se fosse menos bem penteada, estaria melhor: pelo menos teria um pouco mais de ar selvagem, proprio da personalidade que interpreta no celuloide.

Peter Lorre, figura mais acertada do filme, trabalha muito bem e com medidas insuperaveis, encarnando o inspetor de policia e empregando, conscientemente, as astucias para que Pepe caia na ratoeira.

Marta Toren, striz sueca de importação recente, estréia nesse trabalho no papel da belissima Gaby, por cujo amor Pepe se perde. Tem dois maravilhosos olhos e justamente porisso os produtores lançaram-na como a estrela de eve appeal.

Não está, porém, á altura do trabalho. Pareceu-nos fria de mais e não como deveria ser: devoradora de fortuna.

Para o espectador esclarecido não se justifica francamente que Pepe le Moko deixe Ivonne tão perturbadora, enamorada e ciumenta, para ir ao encontro das balas da policia, sob as azas do avião, que levaria Gaby a Paris! Essa sequencia final é tomada do filme francês Pepe le Moko dirigido por Duvivier com a variante do avião, porém muito menos eficaz. Duvivier coloca Jean Gabin (que criou um personagem que tem lugar destacado na historia do Cinema) sobre o cáis do porto, atraz de um portão de ferro, enquanto sala o navio, que levava a mulher amada, com agudos toques de sirene, que para Pepe éram o sinal das chamadas e de adeus.

A policia surpreende-o agarrado ás grades do portão e Pepe para obter a liberdade prevista, suicida-se com o olhar pregado no navio, já longe. Poucas cenas são assim emotivas.

Barry, o diretor americano, deixa que matem Pepe, criando assim uma incoerencia na construção psicologica do personagem. — P. F.

VENDAVAL Maravilhoso

RIO — Sob este titulo, já está quase terminada a filmagem do maior filme nacional que Leitão de Barros realiza e que Davi Serrador e outros estão financiando com arrojo e o zentido de mostrar uma epopéia do Brasil ao pois e no estrangeiro.

Leitão de Barros fez estas declarações:

— Ha dois anos não penso noutra coisa, disse-nos o cineasta português senão em pesquisas e estudos, para manter toda a fidelidade possivel nesta realização. Espero conseguir muito, e se alguma coisa acontecer de pior, pelo menos guardarei dois fatos que servem para estimulo e conforto de um cineasta que tem amor á sua profissão.

Leitão de Barros resume:

— Castro Alves, ou melhor, **Vendaval Maravilhoso**, vai provar que podemos fazer filmes de verdade e honestos, que temos no Brasil a musica, a paisagem, os interpretes, o espirito do cinema. Naturalmente que nossas possibilidades materiais deixam a desejar, mas a cultura cinematica pode suprir a falta de recursos.

E depois, sorrindo satisfeito.

— Quando falei um dia ao Monteiro Lobato expondo-lhe a idéia do filme sobre Castro Alves, ele indagou curioso quem tinha sugerido o titulo, e acrescentou: — Seu autor pode fazer um filme sobre a vida do grande lirico, porque Castro Alves foi um verdadeiro **vendaval maravilhoso**; eu o compreendo lutando pela abolição e pelo amor...

Contei-lhe o principio da fita, cujos letreiros ficarão em cem mil cruzeiros. Mostra um borrasca na floresta. A camera encaminhando até uma luzinha que se vê dentro do escuro da noite tempestuosa, o aproxima, e mostra uma janela, e penetra na casa, onde nasce um menino: Castro Alves, a luz maior que ilumina a esperança dos negros escravos, o cantor maximo da abolição.

Leitão de Barros se entusiasma e continua falando sobre o filme. Aqui um detalhe, ali um simbolo, cinema de verdade, cinema que vai revelar na tela não sambista e cordões carnavalescos, mas pela primeira vez, as figuras da nossa historia onde se destaca Abilio Borges, Ruy Barbosa, Machado de Assis...



Vemos aqui Dana Andrews, conhecido artista de cinema, com sua esposa, Mary, e dois de seus quatro filhos: Stephen, com 3 anos e Kathy, com 5 anos. Um aviador fazendo pyripecias no ar despertara a atenção do casal Andrews quando foi batida a chapa. Dana está completando agora o filme "No Minor Vices", devendo logo depois partir no seu iate particular para o sul da california

LAR... MEU TORMENTO

Filme da R.K.O.-Radio, com Myrna Loy, Cary Grant, Melvyn Douglas, Reginald Denny e outros — Extraido do livro de Eric Hodgins

O casal Blandings, Jim, Muriel e suas filhas Joan e Bets estão loucos para conseguir uma casa propria. Eles moram num apartamento em New York, mas este já não é bastante espaçoso; o sonho de Jim é ter uma casa no meio de um jardim, e assim tambem deseja Muriel, sua linda mulher. Quando o decorador lhe diz que o seu apartamento ficará como novo pela "infima" quantia de 7.000 dolares, Jim resolve de uma vez por todas comprar a sua propria casa. Ele descobre um anuncio de uma casa numa revista e decide visitá-la.

Mr. Smith, um corretor espertalhão convence-o a comprar uma casa muito boa — segundo ele — e que necessita apenas "pequenos" consertos. O negocio é feito á queima-roupa, mesmo sem a opinião de Bill Cole, advogado e amigo da familia. Bill descobre que Jim é Muriel pagaram muito mais do que a casa vale, e que esta é tão velha, que a unica coisa a fazer é pô-la abaixo, para se construir outra... Vendo que nada pode fazer. Jim chama o arquiteto Henry Simms para estudar o plano dacasamos para estudar o plano da casa dos seus sonhos; mas o tempo vai passando e Jim e Muriel verificam que a construção vai sair duas vezes o preço que haviam imaginado, se é que eles querem ter a casa que idealizaram... E' quando os Blandings atravessam uma crise horrivel; tudo lhes vai mal. As despesas correm assustadoramente. A abertura do poço d'agua causa novas complicações, pois na mesma ocasião estão colocando uma bomba, e o resultado é que o casal Blandings tem que gastar uma fortuna, para tirar a agua da casa! Outra coisa preocupa Jim: acha que Bill consagra demasiada atenção á Muriel, e, por conseguinte, fica terrivelmente ciumento. De tal modo se deixa absorver pelo monstro de olhos verdes, que não pode absolutamente se concentrar no trabalho. Na sua cabeça há um turbilhão de idéias, tanto as concernentes á amizade entre Bill e Muriel, como as que se relacionam com a sua casa. Para cumulo das infelicidades, o prazo do aluguel do apartamento que ocupa termina, e eles têm de mudar para a casa, quando esta não possue nem janelas... E, ainda por cima, é obrigado a deixar o emprego, por não ter ainda encontrado certa frase publicitaria para a noite, no escritorio, Jim e sua secretaria. Mary dão tratos á bola, inventando frases e mais frases de espirito, mas tudo é em vão... De manhã, Jim vai para casa, e tem a surpresa de encontrar Bill de pijamas, pois pernoitára ali, forçado pela medida da policia em fechar a ponte, devido á torrencial chuva que desabára na noite precedente... Joan e Betey tambem não dormiram em casa, e Gussie ficára na cidade. Jim pensa: Então, Bill e Muriel passaram toda a noite, inteiramente sozinhos..." Completamente dominado pelo ódio e pelo ciume, Jim não se apercebe de que a casa está pronta de fio a pavio... Nesta ocasião, Gussie, que vinha chegando, sai da casinha com a bandeja do "breakfast", dizendo: "Quem não come Unto, não come presunto! Num relampago, Jim descobre que é aquela a frase que tanto procurava. E mais tarde, Bill vem cumprimentá-lo pela linda casa e diz ter inveja de tudo: da casa, de Jim, de Muriel, das meninas, e da existencia que todos levam. Jim, porém, verifica que os ciumes eram infundados; apesar das aparencias contrarias, Muriel não ama senão a ele. E, após muitas dores de cabeça, Jim e Muriel têm, afinal, a casa dos seus sonhos...

Ciume, Aquilo que Roi...

O ciume, esse complemento do amor, bichinho que rói, que anestesia, que mata sem dor, cava um abismo de sentimentos e tem sido motivo de tantas discussões inuteis em rodinhas de filosofos, de literatos e até de pessoas sem compromissos intelectuais (como aqueles que amam sem a preocupação de obedecerem a regras alfabeticas...) jamais foi estudado tão a fundo, com agudeza igual a feita pelo grande escritor Leon Tolstoi.

Em sua famosa obra **Sonata de Kreutzer**. Tolstoi, nihilista, contemplativo, soube entretanto focalizar com profundidade, com larga visão que caracteriza toda a sua obra, problema sentimental de conjugues supercerebrais e, muito antes de Freud, por exemplo, verificou a influencia predominante do sexo nas atitudes e no destino de determinados individuos.

Tomando como base aquelas observações da obra-prima da literatura universal o diretor Joan Dreville soube, dentro da mais rigida obediencia aos principios do bom cinema, realizar um filme forte, intenso, de realismo quase brutal, conciso e tratando com ardente paixão (o que o não livra de uma frieza cientifica) o problema do ciume doentio, mordido, altamente sensual de um homem que amou demais, com egoismo e alto senso de posse absoluta. **Sonata de Kreutzer** (Les nuits blaches de St. Petersburhg) eis o resultado final de Jean Dreville.

Com a Russia dos Teares, seus esplendores e miserias, suas orgias burguesas na calada da noite, seus odios recalcados e que explodiram um dia, uma noite, com a violencia brutal e inevitavel; as noites boemias da velha cidade de São Petersburgh por cenarios a neve do inverno russo, **Sonata de Kreutzer** acabou sendo um novo estudo, orientado no fundo e na forma bem modernas, uma visão propria, original, inteligente do caso estudado por Tolstoi na literatura agora por Dereville no cinema.

Gaby Morlay, Jean Yennel, Edmond de Guy e Pierre Renoir, escolhidos por Dreville souberam dar a força necessaria aos personagens, vibrando, sentindo os papeis que lhes foram distribuidos de grandes atores que são.

SORTILEGIOS

Baseado no romance "Le Cavalier de Rioclare" de Claude Boncompain

Um negociante de cavalos é assassinado a golpes de lançadeira, durante uma tempestade de neve, no alto de um desfiladeiro. O dinheiro roubado é dividido entre o sineiro (Lucien Coedel) e seu amigo Fabret (Fernand Ledoux), um pobre coitado cuja filha ele cobiça. O sineiro é um tipo de homem misterioso, solitario e que vive completamente absorvido pela **magia negra**, pois diz-se possuir poderes sobrenaturais. Fabret, cuja mente está entorpecida pelos diabolicos trabalhos de feitiçaria do sineiro, acredita ter sido ele o autor do crime e do roubo do dinheiro. O sineiro com o seu poder maléfico e sugestiona completamente, tornando-o uma presa facil de seus **sortilegios**. Entretanto, o cadaver do morto, unica testemunha daquele traiçoeiro crime, some, torna-se selvagem e aterroriza os espiritos primitivos dos camponeses, amedrontados com a sombra que atravessa a aldeia, galopando, durante a noite. Sem que se conseguisse explicar a presença deste cavalo, os camponeses procuram prendê-lo e o encontram esgravatando a neve, justamente no local onde o homem assassinado tinha sido enterrado. O crime é descoberto e o dinheiro roubado, agora, de nada serve a Fabret, pois ele pretendia usá-lo para casar sua filha Catherine (Réa Faure. A atmosfera de desconfiança é geral. Todos se acusam mutuamente. O sineiro, aproveita-se da situação e cria um alibi de terror nos espiritos supersticiosos dos habitantes da aldeia. Dessa maneira consegue espalhar a confusão e atrair a filha de Fabret á sua cabana. Catherine, tendo sido abandonada por Pierre (Roger Pigaut), o lenhador, o homem a quem ama, que preferiu conquistar Marthe (Madeleine Robinson), a rica filha do estalajadeiro (Pierre Labrey), vai se oferecer ao sineiro em troca do dinheiro roubado. Marthe, para afastar a rival, acusa Fabret do crime, enfurecendo os camponeses contra ele e ao mesmo tempo forçando um linchamento, Fabret, acusado injustamente, defende sua vida da furia popular. Pierre, protege Fabret e leva-o á casa do sineiro. Catherine, enlouquecida de dor, ofuscada pela perda do seu amado vai á procura do sineiro, pois ele havia oferecido um **trabalho** que lhe permitiria reconquistar seu noivo.

Pierre, sabedor das intenções de Catherine se entrega ao sineiro, procurando por todos os meios reconquistá-la. Corre ao seu encalço e consegue tirá-la das mãos do sineiro. Uma violenta luta se trava então e Pierre consegue vencê-lo, afastando Catherine do perigo. Fabret, que tinha assistido aterrorizado o desfecho da luta, vendo o sineiro fugir pelo caminho nevado, com a mesma arma com que aquele matara o comerciante, arremessa a lançadeira e o alcança na sua fuga. Consegue quebrar o **sortilegio**. Fabret, cai morto em seu trenó sem um grito, sem um gesto. Estendido de boca para cima, com os olhos entreabertos, o sineiro prossegue a sua alucinante carreira conduzido pelo **cavalo fantasma**, pertencente ao homem que assassinara, e que ele mesmo domesticara.

A montagem, de ritmo lento e enfatico, a unica empregada com justeza no caso dá ao filme um carater proprio de narrativa cinematografica, libertando-o de qualquer traço novelesco, exceto naturalmente, como seria de esperar, o espirito tolstoiano conservado nos dialogos, na essencia mesma da historia.

Em hora e meia os espectadores sentirão angustia, paixão, dor, alegria, entusiasmo, desalento, horror, medo, ceticismo, gosto pela vida, desilusão e esperança de tal maneira está temperado esse filme de Dreville tal a maneira como foram compostos os quadros moviveis dessa produção francesa que o Art orgulhosamente distribue.

Ontem e Hoje

Nascido em Boston, a 27 de fevereiro de 1889, Ian Keith começou sua carreira no teatro, onde tornou-se um dos mais famosos interpretes shakesperianos. Hollywood, como não podia deixar de acontecer, levou-o para os seus estudios e o grande ator triunfou no cinema silencioso. Seu primeiro filme foi ao lado de Gloria Swenson, na Paramount. Foi um dos principais interpretes da famosa comedia de Milestone. **Dois cavalheiros arabes**, com William Boyd (que ainda não pensava em filmes de far west) e o falecido louis Weiheim, com Mary Astor. Com a chegada do cinema falado, ganhou ainda maior evidencia, interpretando grandes papeis caracteristicos em **A divina dama**, com Corine Griffith e Victor Varconi; **Abraha Isincoln**, de Griffith, com Walter Huston, em que nos apresentou um belo retrato de John Wilkes Booth, o assassino do presidente: **As Cruzadas**, de Cecil B. De Mille, com Loretta Young e Henry Wilcoxon, filme em que foi um tipo perfeito de Saladino; **O fantasma de Paris** (Cheri Bibi), de John Gilbert, o qual, no papel do Marquês de Touchals, foi confundido por muita gente, que pensou que John Gilbert, fazia um duplo papel... **Mary Stuart, Rainha da Escócia**, com Katharine Hepburn e Frederic March; **Tudo isso e o céu tambem**, com Bette Davis e Charles Boyer; etc. Depois de um momento para o outro, Ian Keith desapareceu da circulação. Caiu em decadencia, tal como o artista escravo do alcool, que representou com terrivel realismo no recente celuloide de Tyrone Power. **O beco das almas perdidas**. E' pena, porque Ian continua sendo um ator admiravel. Que haverá com ele?

Com quem se parece o principe Carlos?

PARIS, dezembro (Scoop) — Os jornais parisienses publicaram em tempo record, a primeira fotografia do principe Carlos, o primogenito do casal Elisabeth-Edimburg, tirada pela primeira vez, segundo a tradição no dia do seu batismo na Capela do Palacio Westminster.

Segundo os jornais de Paris, seus colegas londrinos se empenham em descobrir se o herdeiro da Corôa Inglesa é parecido com Elizabeth ou com o esbelto Duque de Edimburg, seu pai e quase todos esses periodicos publicam, para confronto, os retratos dos pais do principe Carlos, quando eram crianças.

Equilibristas

Para celebrar o seu 82º aniversario natalicio o equilibrista Ivy Baldwin efetuou a travessia da represa do Boulder Creek, nos Estados Unidos, andando sobre um fio estendido a uma altura de 27 metros da superficie das aguas. Baldwin, nos seus bons tempos, havia já atravessado a represa 87 vezes.

Outro equilibrista Charles Blondin cruzou as cataratas do Niagara, sobre um fio de 300 metros de comprimento e 46 de altura.

O acrobata que é de origem irlandêsa declarou, ha pouco, a um repórter, que somente uma vez na sua vida, teve medo, ao atravessar a queda dágua: quando deu com a que se esquecera de tirar do bolso da calça o seu relogio de ouro. E em caso de queda, adeus cronômetro...



Ao terminar uma dança, no Mocambo de Hollywood, Joan Crawford e seu grande romance, Greg Bautzar, advogado de Hollywood, dedicam um momento de atenção ao fotografo. Joan é agora mãe de quatro crianças adotadas, tendo sido casada três vezes sem resultado.



Jane Withers foi a primeira a se apoderar do vitório que lhe deu esta maquina caça-niquel, que lhe [illegible], não somente o que tinha posto na [illegible] como centenas de outros niqueis. Esta fotografia foi tirada no [illegible] Hotel, de Los Angeles, [illegible] em sua companhia o seu marido, William Moss. Jane está esperando a [illegible] possivelmente em outubro

ILEGÍVEL

MARGARIDA

(Conclusão da 1.ª página)

...ui para o banheiro. Isso me aborreceu. Tive de esperar que ela terminasse o banho por muito tempo. Fiquei perto da porta, ouvindo o chiado do chuvisco e os sambas que Margarida cantava, enquanto dava pulos e berrava:

— Fechem a torneira!!!

Não pude me livrar da imagem de Margarida debaixo do chuvisco. Admirava-me a vivacidade da menina, a sua carnação sadia, o seu amor à vida, a sua irresponsabilidade.

O chuvisco parou. Margarida havia deixado de cantar. Depois a sua voz me veiu quase num cochicho, num segredo:

— Seu Claudio... estou acabando... espere um pouquinho, sim

— Tem pressa não — menti.

O sol queimava a paisagem. Folhas de bananeira se agitam ao vento. O papagaio me assusta. Olho p'ra cima e percebo que êle quer dançar. Seus olhos castanhos brilham assustados.

— Seu Claudio... — a voz de Margarida exprime receio. — Se quiser entrar... estou quase vestida...

Uma onda de sangue me encheu e rosto. Uma especie de medo me lavado todo. Mas a porta se abre e Margarida aparece sorrindo, enxugando os cabelos com a toalha felpuda:

— Desculpe a demora... O banho estava daqui...

Tenho um sorriso encabulado:

— Tolice Margarida...

E, sem geito, vou entrando para o banheiro, recebendo no rosto todo o calor perfumado da menina.

* *

A noite se prolonga avança em busca do dia, enquanto os galos cantam, iludidos com o luar... O céu está iluminado de estrelas. Uma calma inocente cobre tudo. O funcionario aposentado ronca. O estudante de medicina estuda em voz alta. Eu fico a fumar, aguardando a chegada do sono esquivo. Da janela, me chega uma golfada de vento frio, que me beija e me faz lembrar historias de romances. O relogio bate 11 horas. O estudante de medicina deixou de estudar. O funcionario aposentado solta um gemido longo e débil... Margarida!!! Como será ela dormindo? A noite me faz pensar no futuro de Margarida. Sua historia é triste. Segundo soube, ela é orfã de mãe, e o pae vive caindo pelas esquinas e dormindo na chafaturra... Imagino Margarida rica, feliz, bem educada... A noite me sugere pensamentos puros... Margarida é a unica nota alegre desta pensão sem graça.

* *

A refeição hoje decorreu monotona, sem a voz de Margarida. A menina não compareceu, e isso me fez sentir saudades dela. Não quero acreditar no que disse o moleque Severino. Achou que é mais uma calunia, mais um boato, mais uma intriga contra a garota. O negro chegou-se para mim e segredou com prazer:

— Sabe, seu Claudio, dona Margarida fugiu ontem com um sargento da Aeronautica...

Não dei crédito. Só sei é que até agora ainda não vi Margarida. Será que o negro falou a verdade? Noto um mistério em torno de tudo isso. O dono da pensão ainda não apareceu. Ouço vozes vindas da sala da frente. Pedaços de conversa: "... sabia que dava nisso"..., "... que estouvada como o demonio"... "Deixe que o mundo ensina""...

O negro Severino me traz a segunda refeição e parece contente. A sala está quase vazia. Um novo hóspede come ao meu lado. O funcionario publico enche o copo com a água da quartinha. O papagaio grita no alpendre:

— Margarida!... Margarida!... Margarida!...

Silencio. Sinto uma tristeza medonha e uma angustia que me oprime. Margarida deixou de ser uma tentação, mas levou toda a alegria desta casa.

A DESERÇÃO DE CHAPLIN

(Conclusão da 2.ª página)

terra, sua pátria, mas de todo o mundo.

Verdoux era homem comum enquanto caixa de banco; e assim continuaria se, perdido o emprego, se tornasse escritor, médico, padre, funcionário, operário etc. Mas quando começou a matar gente, perdeu o titulo: êle mesmo cassou o seu mandato de cidadão comum do mundo. E os cidadãos comuns do mundo condenaram-no. E fizeram muito bem, diga-se de passagem.

Outro absurdo é classificar o assassinato como "solução natural". Então o homem, por causa da guerra tem direito de transgredir uma lei eterna, divina, humana? Se seu Magalhães considera o assassinato uma solução natural para quem perdeu o emprego é porque atrás desse pseudonimo está certamente escondido o célebre Marreco, que declarou coisa mais ou menos parecida a um jornalista da Bahia.

O caso agrava-se mais ainda porque Verdoux nem à guerra vai. Suportou apenas as consequencias da crise financeira. Pois bem, seu Magalhães, houve gente que alem de aguentar estas, tomou parte na absurda catástrofe, voltando para começar tudo de novo. A estes Chaplin só tem, para mandar sarcasmos?

Tambem não entendi aquela frase "matar mulheres embora salvando lagartas e colhendo rosas". Evidentemente o que o inteligente e anonimo Magalhães queria dizer, depois de Chaplin, era o contrário: "Salvar lagartos e colher rosas, embora matando mulheres". E' a anedota bulgara de Drummond, enfim, como já afirmei. Mas é conversa, tambem.

E' muito mais dificil, e portanto mais heroico, viver honestamente. Colher rosas, salvar lagartos, e sempre que pudermos, um homem. Ou uma mulher.

Todos conhecem as palavras de Cristo sobre o caminho que leva à vida eterna e todos nós conhecemos milhares que sustentam não só um mulher e um filho, como Verdoux, mas não sei quantos, enfrentando dificuldades de todo genero.

Sei que parece sentimentalismo vulgar, mas é isso que constitue o drama cotidiano, a luta inglória e trabalhosa que sustentamos contra adversidades de todo genero a-fim-de termos direito ao manancial de solidariedade que nos garante a permanencia eterna de nossa condição a um tempo viva e sofredora de carne e de espirito.

Por isso considero Verdoux um covarde e Chaplin, que o apresentou com toda aquela aura de simpatia, um desertor. Admiro-o muito como artista, e estimei-o como homem, quando fazia uma critica construtiva, apresentando sempre um caminho uma solução para a penosa marcha de todos nós.

Agora, cético e imoral, afastou-se das antigas fileiras, traindo seu próprio passado.

E não estou sozinho nesta crença, como afirma o critico. Comigo hão de estar todos os que acreditam ainda que uma palavra de bondade pode e deve ser mandada aos desamparados, agora que todo mundo parece viver sofrendo, num mundo de sombras, caminhando sem direção certa para um porto que pode ser inseguro.

Foi isto que Chaplin não fez. E se ele não se desdiser um dia, jamais o perdoaremos, queiram ou não os adeptos de sua nova religião do nada.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Alcance a Felicidade que aspira!

Procure conhecer o meio de vencer as influencias opóstas à sua felicidade, e vença os obstaculos da sorte usando um TALISMAN eficiente no assunto. Peça sem compromisso o interessante folheto explicativo, a P. EMTE. Caixa Postal 1141 — Porto Alegre — R. Grande do Sul.

PROUSTIANAS – I

(Conclusão da 1.ª página)

confirmou aos seus amigos que jamais bancaria o Champollion deante das garatujas de Proust.

No que tange à admiração de Gide por Proust, devemos recebê-la com certa reserva. Isto será assunto de outra nota na qual estudaremos as relações e entre os dois escritores. Cumpre, todavia, esclarecer: Gide era um admirador do estilo de Proust mas sempre se opôs à estética proustiana e à filosofia do imortal criador de Charlus.

Depois de se referir à influencia de Bergson sobre Proust, o sr. Augusto Meyer comete lamentável equivoco falando em "associação evocativa por meio da memória inconciente". Toda a filosofia, ou melhor, toda a psicologia bergsoneana se caracterizou pela sua teoria dos "planos de conciencia". Planos em profundidade. Portanto, oposto ao associacionismo que concebia a conciencia "horizontalmente". Ninguem melhor que o próprio Bergson demonstrou tão claramente o seu pensamento, em "Matière et Memoire", no cap. II, traçando um gráfico do seu pensamento em oposição à teoria atomica da conciencia.

Bergson não falou em memória inconciente. Concebeu o filosofo francês dois tipos de memória: memória motriz e memória propriamente dita. Esta por sua vez era constituida do "souvenir--pure, image et souvenir".

Outro assunto que debateremos, em nota posterior, será o da influencia de Bergson sobre Proust.

Outro equivoco, despido, na vedade, de certa imporatncia, é o fato de atribuir o autor das "Notas" ao "Portraits des Peintres" a qualidade de primeira obra escrita por Proust. Cronologicamente, tal titulo de priosidade pertence a "Les Plaisirs et les Jours".

Mais adiante encontra-se esta afirmação: "Proust não é só musical, é tambem profundamente plástico" .Na confecção de sua obra, como Proust confessa, dois individuos o ajudaram poderosamente: na musica, Reynold Hahn e na pintura, Jean Louis Vandoyer. O autor de Swann tinha bom gosto. Mas entre ser possuidor de bom gosto e entendido de arte vai alguma diferença.

Reportando-se ao safismo — outro tema proustiano — o ilustre ensaista anota que Proust introduz a cena com "flagrante realidade" .Desconheço este flagrante realismo em "No rumo de Swann". Pelo contrário, a cena é bastante discreta cotejada com aquela apresentada por Aloisio de Azevedo, em "O Cortiço".

Para o sr. Augusto Meyer dois fragmentos de "Du Côté de Chez Swann" foram reproduzidos no Figaro. Houve, ao nosso ver, ligeira confusão do comentarista nacional.

No "Figaro", de novembro de 1907, Proust publicou um artigo — "Impressions de route en automobile" — artigo este que veio, mais tarde, a constituir com modificações, "En Memoire des Eglises Assassinées". Este artigo, constitue no romance "No rumo de Swann" a descrição dos campanários de Martinville.

O prof. Martial Guenouelt, um dos minuciosos estudiosos da obra proustiana e professor da Sorbonne, chega até a levantar esta pequenina questão: qual dos campanários teria inspirado a Proust, se os de Caen ou os de Combray.

Depois em "Journéees en Automobile" o assunto é novamente retomado, figurando antes descrições de igrejas que seriam reproduzidas em Du Côté de Chez Swann. Numa palavra, todos estes trabalhos sobre templos católicos, juntamente com o prefácio para a tradução de "Sésame et le Lys, de Ruskin e "Sentiments filiau d'un Parricide "constituem as três partes dessa obra de Proust conhecida como "Les Mélanges".

Todavia, não se pode negar a utilidade dos "Notas" do sr. A. Meyer. Pelo menos tiveram o mérito de agitar a critica em torno do imortal analista desse mundo maravilhoso que é o nosso mundo interior.

CONVERSA SOBRE A HIGIENE MENTAL DA CRIANÇA

(Continuação da 1.ª página)

Na verdade tem-se transmitido, num circulo vicioso, de pais a filhos, erros grosseiros de educação, erros de toda especie. Sabe-se, hoje em dia, que por um mecanismo psicologico conhecido e facilmente explicavel, os filhos tendem a imitar os pais. Durante muito tempo pensava-se que qualidades, habitos, vicios, tiques, o "jeitão", tudo isto era transmitido por hereditariedade. Dizia-se: "Ah, Fulano? Puxou ao pai, tal e qual". Ou: "Fulana? Ora, é a mãe todinha!" Mas os filhos não tendem apenas a imitar aos pais, mas, tambem, a outros familiares que exerçam sobre eles certa influencia. E isto tambem era atribuido à hereditariedade colateral e servia de comentario: "Fulano? E' o tio todinho..." Etc. O que acontece é que as crianças se identificam com os elementos familiares que tomam como "prototipo". Identificam-se, e de tal maneira, que adquirem seus modos, suas qualidades ou seus defeitos, seus vicios ou suas virtudes. E' claro que a "perfeição" é, quase sempre, um ponto de vista. Mas a higiene mental, trabalhando um material humano, não visa alvos ideais. A normalidade ideal é utopica como só existem gráus de perfeição. A higiene mental, como ciencia pratica, procura fazer com que o individuo atinja a mediana de ajustamento ou nela se mantenha. E o ajustamento mediano ainda é sujeito à moral-cultural de cada povo, como a educação se deve processar de acordo com as normas nacionais de cada povo. Isto mesmo — um individuo pode ser perfeitamente ajustado em relação a um agrupamento social e não o ser em relação a um outro. A mediana de ajustamento pode variar, assim de nação para nação, como variam os seus costumes nacionais. A higiene mental, veja bem, não pretende modificar nos seus fundamentos as normas habituais de conduta, mas, ao contrario, concorrer para que sejam sanados os erros e os defeitos educacionais que rondam esta mediana de comportamento e constituem pequenos obstaculos permanentes a um correto ajustamento às nossas proprias necessidades e habilitações individuais, se bem que, duma maneira geral, os preceitos da psicohigiene sejam universais e se possam aplicar a todos, corrigindo, melhorando, prevenindo, aplainando dificuldades e, no mais largo sentido, contribuindo para que cada um se sinta perfeitamente bem na sua profissão e no seu meio. Naturalmente que isto não se pode obter sem uma preparação lenta e quanto mais cedo mais passivel de exito.

— Não, isto não quer dizer que v. não deve cuidar agora de sua higiene mental porque dantes ninguem se preocupou em aconselhá-lo neste sentido. Sempre é tempo de procurar corrigir os erros, e as melhoras gerais, não só no dominio social, mas no que diz respeito à propria saude fisica, são visiveis quando levamos em conta os ensinamentos da higiene mental na nossa vida diaria.

—

Santo-Tirso dizia que "este mundo é um paraiso de vocações perdidas..." Melhorando as nossas condições psicologicas diante da luta pela vida e não perpetuando em nossos filhos os erros educacionais de que fomos vitimas, cortando assim os elos duma velha cadeia de defeitos que não herdamos mas adquirimos dos nossos antepassados, estaremos contribuindo de maneira segura para um melhor futuro da nossa prole, para o bem estar e a felicidade futura daqueles que se encontram sob a nossa responsabilidade educacional. A seleção psicologica e vocacional é que deve indicar a profissão dos nossos filhos para que eles sejam o "homem correto no lugar correto". Nada de determinar a dedo: "este aqui vai ser medico, este outro engenheiro, aquele ali militar, aquele outro vai ser advogado. O mundo já está demasiado sobresarregado de individuos que falharam em suas profissões porque não tinham aptidões para exercê-la, de carreiras levadas a termo infeliz para satisfazer o desejo "de papai ou de mamãe" em ter um filho que deveria ser isto ou aquilo, mas que na verdade apenas carrega um titulo como quem carrega um fardo inutil para si, e às vezes, perigoso para a coletividade. Devemos prepará-los para exercer uma atividade digna, no setor em que melhor se possa ajustar. E isto começará pela nossa propria reeducação, quando fôr o caso, porque, evidentemente, e graças a Deus, nem todos vivem no "paraiso" da satira de Santo-Tirso.

—

A higiene mental da criança deve começar pelo matrimonio. Um lar desajustado, onde reina a incompreensão e o desentendimento, não pode atingir a sua finalidade. Os desajustamentos domesticos influenciam graves e futuros desajustamentos na criança, fustigada pelas disputas dos pais. Em algumas cidades européias e norte-americanas existem mesmo "clinicas" exclusivamente dedicadas ao "tratamento" dos desajustamentos conjugais. Mas não são apenas as relações entre esposos que entramam situações psicologicas de desajustamento na criança. A atitude de outros familiares, tios e sobretudo avós, tem decidido muito destino digno de melhor sorte. Não que o façam por mal, mas, quase sempre, por excesso de bem. O povo, na sua sabedoria simplista, criou para essas pobres vitimas do afeto excessivo a expressão: "criado com vó". Saber dosar a conduta afetiva em face dos filhos é meio caminho andado para a solução deste tipo de problema infantil.

A disciplina da criança começa nos seus primeiros dias de vida. O uso de praticas higienicas tais como manter a criança no seu berço, fazer com que se acostume a passar os longos intervalos das mamadas deitado no seu berço e não "acalentado" nos braços, evitar que se excite a criança com caricias ou com ruidos, e não permitir que se alterem os seus horarios, constitue um bom começo para a formação de habitos corretos.

E' necessario distinguir os habitos dos instintos. Habito é um comportamento que se adquire pela experiencia. Instinto é um comportamento automatico e hereditario proprio à especie. Na criança, segundo Blatz, são seis os "instintos atuantes": 1.º, a fome; 2.º, a sede; 3., a eliminação; 4.º, o sono e o repouso; 5.º, o jogo e 6.º, o sexo.

Devemos atender às necessidades da criança disciplinando-as em habitos corretos. A primeira é a alimentação ou seja uma atividade captativa. Um especialista em puericultura deve ser consultado sobre o tipo de alimentação que lhe deve ser dada, toda vez que lhe faltar leite materno ou quando o seu crescimento impuser por si mesmo as diversas modificações na sua dieta alimentar. Deve ser observado o ritmo alimentar e as atitudes da criança: choro, vomitos e manhas diversas que surgem mais cêdo do que se imagina — sempre ligadas a erradas atitudes dos pais — devem ser motivo de cuidadosa observação por um pediatra que dará para os diversos casos os conselhos especificos que se fizerem necessarios. A segunda é a eliminação, intestinal e urinaria .Logo que o desenvolvimento da criança o permitir devem ser estabelecidos habitos corretos: evacuação duas vezes ao dia, pela manhã e à noite, após a alimentação. A iniciação ao uso do vaso deve se processar com naturalidade, evitando-se criar em torno dele rituais complicados, peditorios e suplicas. Depois de 2 anos estabelece-se o controle urinario, pois nesta idade cessa a incontinencia diurna e, pouco depois, a noturna. A enurese noturna (urinar na cama) é quase sempre um defeito de educação. Nesta fase o conhecimento das noções de sujo e limpo impõe cuidados educacionais no sentido de serem evitadas as exaltações que possam criar fixações anal-eroticas.

O sono e o repouso têm uma ação reparadora fisica e mental. A criança se deve habituar a dormir sozinha em cama propria. Embalar, cantar cantigas de ninar, estabelecer rituais complexos para fazer dormir a criança, deitá-la no leito do casal ou em companhia doutras pessoas, é incorrer em grave erro, de perniciosas consequencias. Depois da primeira infancia verifica-se o reflexo de tais erros. As dificuldades do sono, os pesadelos, a loquacidade hipnagogica (falar dormindo), o medo da escuridão ou do isolamento, o medo de "almas" — todos estes disturbios na criança normal, são provocados pelos familiares que a cercam, pelas suas praticas diante da criança, pelas nocivas historias fantasticas ou pelas ameaças ("durma logo senão o bicho Papão vem e carrega nenen..." "Olhe, se custar a dormir, o Homem do Saco carrega o menino...") que exercem a mais nefasta influencia sobre o psiquismo da criança, semeando na sua alma o medo e o temor e criando-lhe um complexo que a acompanhará pelo resto da vida.

O brinquedo e os jogos são elementos educacionais da mais alta valia. Podemos dividi-los em três categorias: os ativos, os dramaticos e os criadores. Os primeiros concorrem para o desenvolvimento muscular e para o controle correto dos movimentos, nas suas diversas fases de coordenação neuro-muscular; os segundos agem à maneira duma valvula de segurança por onde a criança expande, numa forma especial de licença da realidade, as suas impulsões genuinas, liberando-as num plano de ajustamento ao seu ambiente; os terceiros utilizam a sua imaginação num plano construtivo, onde adquire por associação novas experiencias que estimulam, em terreno objetivo, suas primeiras ações. A escolha dos brinquedos constitue um problema muito mais dificil do que se imagina. Ela deve ser orientada por um especialista, pois ha brinquedos proprios a cada idade e sua seleção deve ser a mais cuidadosa possivel. A escolha do brinquedo pela criança, quando ela já está em condições de o fazer, traz ao psicologo uma idéia nitida de como se está processando a sua educação.

O sexo, a ultima das atividades instintivas da criança ("last, not least"...), tem sido envolto por muito tempo numa verdadeira conspiração de silencio. A cegueira psiquica dos educadores, a este respeito, tem dado lugar às mais variadas gamas de desvios e perversões. Não se deve, naturalmente, superestimar o sexo, mas não se deve tambem ignorá-lo. O papel dos pais no esclarecimento e na educação, que deve começar pelas respostas simples, honestas, mas não licenciosas, às indagações infantis, podendo os mesmos se orientarem a este respeito em livros especialmente dedicados a tais problemas (existem, neste sentido, até excelentes obras escritas por sacerdotes catolicos), na sua atitude diante da criança (ha pais que criam o filho com habitos femininos, penteados femininos, roupas femininas, o que provoca uma feminil-identificação que o poderá levar a situações de perversão quando adulto, ou, o contrario, tambem nocivo, dando lugar a "temperamentos" inter-sexuais). Finalmente, a certa idade, o problema do onanismo que se deve encarar pela acertada sentença dum conhecido sexologo: "NÃO REPRIMIR, NEM CONSENTIR", evitando à criança oportunidades para tais praticas, mas sem recriminá-las nem terrorizá-las a este respeito.

O comportamento dos pais diante dos filhos, as suas preferencias (sempre odiosas) por um em detrimento dos outros, os excessos e a indiferença: estas constelações afetivas implicam em perigosas inclinações preferenciais. Naturalmente que a criança necessita de ser amada, protegida e defendida. O bom senso, entretanto, deve presidir toda a distribuição dessas formas de amparo, considerando que o afeto irrefreado é tão nocivo à perfeita formação da personalidade da criança como o seu polo oposto — o escorraçamento. A indiferença... bem, em certos casos, a indiferença faz menos mal, se bem que, sem duvida, não se a aconselhe. O meio termo, o equilibrio das atitudes, de certo que o lugar comum "a virtude está no meio" encerra uma verdade que deve servir de pauta comedida no comportamento dos pais diante de seus filhos.

Mas isto é higiene mental? Escute: um escritor gaulês fala de alguem que lhe perguntou: — "qual a diferença entre o verso e a prosa?" E que diante da resposta simples, não se contendo, exclamou: — "Neste caso, eu tenho passado a vida fazendo prosa... e não sabia".

Se você, meu amigo, tem tido todos estes cuidados com os seus filhos (Deus seja louvado!) pode exclamar tambem: "Então eu fazia higiene mental e..."

SEGUROS DE VIDA PREVISUL

PARA VIVER TRANQUILO: *Seguro de vida.* PARA SEGURO DE VIDA:

PREVIDÊNCIA DO SUL

AVENIDA 10 DE NOVEMBRO 50, 3º ANDAR • SALAS 311 A 313 • RECIFE

DOENÇAS DOS PULMÕES
RAIOS X
DR. JOÃO RUFINO
ED. SLOPER Sala 37

DON VINCENTE, O MAIS PERIGOSO DOS BIBLIÓFILOS

(Conclusão da 1.ª página)

sue nenhum outro bibliófilo poderá adquirir.

O que o colecionador não pode conseguir por meios honestos, tenta obter por meios ilicitos e criminosos. Com astucia e habilidade persegue a sua presa pacientemente até vê-la em suas mãos e gozar, como um sádico, o prazer de possui-la.

O desejo de posse deforma-lhe o senso moral e chega por vezes a apagá-lo completamente. A idéia fixa e obsedante de possuir um livro raro confere ao colecionador uma força de perigosidade criminal que pode explodir a qualquer momento e cujas consequencias são imprevisiveis.

A história nos tem revelado particularidades de algumas dessas estranhas figuras de famosos bibliófilos. Dentre estas, destacam-se, por mais excentricas, as seguintes: o notário francês Antoine Marie Henri Boulard, que chegou a ser Maire de Paris, membro do Corpo Legislativo, e foi um linguista de grande renome, tendo merecido muitas honras e distinções; o misterioso Cavalheiro D'Eon, notável advogado francês, muito ligado à côrte de Luiz XV; o erudito historiador beneditino abade Emile Chavin de Malan; o famoso ladrão de livros conde florentino Libri Carrucci; o célebre colecionador de livros e pastor alemão Johann Georg Tinius; e, finalmente, o mais perigoso e feroz dos bibliófilos que o mundo já conheceu — o espanhol Don Vincente.

E' sobre este ultimo que pretendemos nos deter um pouco.

Don Vincente constitue uma das personalidades mais singulares na história de crimes dos colecionadores de livros.

Pertencia ao mosteiro de Poblet, perto de Tarragona, que possuia uma valiosa biblioteca, dádiva de um dos ultimos reis de Aragão.

Durante a regencia turbulenta da rainha Cristina de Burbão, o mosteiro foi roubado em seus tesouros.

Don Vincente conseguiu subtrair das mãos dos saqueadores tudo que lhe interessava. Valendo-se da confusão produzida pelo saque, apropriou-se de numerosos livros, os quais desde muito tempo vinham despertando a sua cobiça.

De muitos outros livros assenhoreou-se quando fatos identicos ocorreram em outros mosteiros.

Com o fim de arranjar mais livros raros, estabeleceu-se como livreiro em Barcelona.

A paixão louca e selvagem que tinha pelos livros antigos e valiosos não consentia que deles se desfizesse. Só vendia livros vulgares e sem grande valor.

Os livros preciosos ele guardava com o cuidado e o zelo de um velho dragão ao lado do seu tesouro.

Algumas vezes, entretanto, batido pela necessidade, via-se obrigado a negociar uma das suas raridades. Mas, pobre do comprador!

Dentre de pouco tempo ele estava morto e o livro retornava às suas estantes.

Estes assassinios foram-se sucedendo ante a perplexidade das autoridades policiais de Barcelona.

Finalmente, Don Vincente foi responsabilizado por toda essa sequencia de assassinatos e condenado à morte.

Em 1836, a valiosa biblioteca de um advogado foi vendida em hasta publica, em Barcelona. Ela continha uma obra que era considerada como unica — um livro impresso por Lamberto Palmart e publicado em Valencia, em 1482.

Don Vincente não podia deixar escapar aquele tesouro bibliográfico. Ele tinha que lançar mão de todos os recursos para aquiri-lo. No leilão, fez a maior oferta que podia. Mas, um outro livreiro, Augustino Paxtot, deu um lance superior e o fanático Don Vincente não poude mais concorrer.

Tomado de grande furia, o feroz bibliófilo esbravejou, perdendo o controle de si mesmo. Não podia conformar-se. Aquele livro tinha que ser seu, custasse o que custasse.

A policia que já andava preocupada com os crimes de morte que se vinham dando e, cujo motivo, evidentemente, não era o roubo, pois o dinheiro era sempre encontrado intacto, redobrava de atividades e de vigilancia.

Pouco tempo depois de realizado o leilão, a casa de Paxtot foi incendiada e ele próprio pereceu nas chamas.

Foi então que a policia, ajudada por algumas pessoas que tinham presenciado o modo de proceder de Don Vincente no momento em que era arrematado o célebre livro, ligou um fato ao outro. Sua casa foi imediatamente varejada. O astucioso maniaco mostrava com orgulho ao juiz encarregado da investigação os seus tesouros e explicava as dificuldades com que os adquirira.

Só por um acaso providencial, poude o juiz descobrir, escondido cautelosamente por baixo de um montão de livros, o famoso incunabulum, que servira de motivo para mais um crime de morte.

Don Vincente foi levado à barra do tribunal. Só depois que não podia mais negar os seus crimes, diante das provas que se iam acumulando cada vez mais concreta, resolveu confessar a sua responsabilidade.

Dizem que ele pediu que não dispersassem a sua biblioteca ao mesmo tempo que procurou convencer que a sua intenção era simplesmente preservar da destruição as obras antigas, patrimonio cultural das gerações passadas. Os livros valiam tudo para ele, segundo ele próprio afirmou. Chegou mesmo a insinuar que para a salvaguarda das manifestações culturais de tempos que já iam longe seria preferivel sacrificar uma vida a perder uma obra valiosa. Todos os homens tinham que morrer ou mais cedo ou mais tarde, enquanto que a vida dos livros podia ser eterna, tudo dependendo do zêlo das pessoas que os tinham sob sua guarda.

O advogado de Don Vincente, para poupá-lo da condenação à morte, apelou para o seu evidente estado de alienação mental.

Alem do mais, de todos os livros raros encontrados em poder de Don Vincente foram descobertas várias cópias. Até mesmo do famoso livro de Lamberto Palmart, considerado unico, um segundo exemplar foi encontrado numa biblioteca parisiense. "Como então", argumentava o advogado, "pode-se admitir que o exemplar descoberto na coleção de Don Vincente fosse exatamente o mesmo livro comprado por Paxtot no leilão?" Aquela declaração valeu para o colecionador como uma terrivel desgraça. Nunca, durante toda a sua agitada vida de bibliófilo, tinha sofrido um tão pesado golpe. Ele não compreendia que aquelas argumentos bem podiam ser falsos e apenas levantados para salvá-lo da morte. Nem mesmo pensava na sua execução, que era inevitável. Apenas uma coisa o preocupava: aquele exemplar de Lamberto Palmart não era o unico do mundo. O seu orgulho de colecionador sentia-se fortemente ferido. E, baixinho, quase murmurando, repetia de vez em quando: "Meu exemplar não é o unico; meu exemplar não é o unico".

UM ROMANCE DE ESTRÉIA

(Conclusão da 1.ª página)

de determinados escritores. sou de opinião que essa é uma das falhas que merecem ser sanadas. E para exemplificar basta citar aquele trecho de capitulo em que se vê uma preocupação gritante de imitar Jorge Amado, cadenciando a prosa como o criador de "Jubiabá" fez em certa passagem de um dos seus livros mais fracos, a meu ver, "Terras do Sem Fim". Pode a imitação ser bonita, pode mostrar que o A. tem capacidade de fazer tambem aquilo que imitado fez. Mas não vejo nisso uma qualidade ou, se qualidade existe, é uma qualidade negativa. Em literatura sempre é melhor andar só que bem acompanhado. E o autor de "Não ha estrelas no céu" tem forças suficientes para fazer um livro sozinho, sem necessidade de muletas nem de modelos.

Outra cousa que me chamou tambem a atenção foi a descontinuidade de certos assuntos muito bem esboçados mas que, por motivos inexplicaveis, se diluem nas paginas seguintes do romance. O caso amoroso de Humberto, o herói, por exemplo. Por causa de Maria Selma, Humberto chega a provocar um verdadeiro escandalo, que muita importancia teve na sua vida. Mais tarde, Maria Selma, regressando da capital, procura-o, tenta-o, provoca-o a cada instante. O leitor sente que Humberto não é estranho àquelas provocações. No entanto, sem se saber por que, o romance amoroso não se realiza, não toma sequer o desenvolvimento que, pelas paginas anteriores, devia tomar.

E ainda outra descontinuidade: a fuga de Humberto, como salvação às incompreensões do meio. Nos momentos mais dificeis de sua vida, Humberto se refugiava no desejo de um dia fazer como Alirio, tocar-se para S. Paulo, tentar vida nova. Essa idéia assume papel relevante na obra, pois significaria a libertação, a quebra das cadeias, a salvação. Mesmo que o A. não se resolvesse a seguir esse caminho (e isso não aconteceu, pois a parte final do romance é justamente a partida de Humberto para novas terras), logicamente aquela fuga devia ter continuidade, pelo menos no sub-consciente do personagem. Isso, porém, não se verifica — e quando assistimos à partida de Humberto sentimos que esse fato é como que forçado, determinado mais pela vontade do romancista do que pela vontade do proprio personagem.

Falei, até aqui, das falhas, não propriamente falhas, dos pequenos senões a que me referi de inicio. Mas, força é confessar, comparados com o que ha de bom no romance, temos a satisfação de dizer que esses senões desaparecem, passam despercebidos, pouco afetam as boas qualidades de romancista de João Climaco. Ha tipos muito bem traçados, como o tio Joca, a mexeriqueira dona Maroquinhas, o vigario, seu Edgar. Ha passagens de grande vibração, como a luta religiosa, cujo unico defeito é ter sido retratada em largas pinceladas, pois só ela daria assunto para todo um livro. E os desvarios do adolescente, as inconsequencias provocadas pela incompreensão do meio pequenino, a tragedia do moço à procura de afirmar sua personalidade — tudo isso faz do livro de João Climaco um romance de leitura agradavel, interessante, absorvente, romance de quem está acostumado a traduzir sentimentos de personagens e não livro de estreante, como é o autor de "Não ha estrelas no céu".

DR. GALILEU FIGUEIREDO
Doenças internas
Imperatriz, 202 - 1.º andar
das 15 às 18 horas
— Fone 2573 —

APONTAMENTOS

(Conclusão da 1.ª página)

Chaplin como criador e interprete.

Li recentemente um romance de Faulkner onde há uma personagem que comete crimes tão barbaros como os de Verdoux, mas pela qual os leitores sentem uma irrecusavel simpatia: o Christmas de *Luz de Agosto*. Vamos condenar Faulkner porisso? Com que direito podemos afirmar que Faulkner é Christmas? "Je suis tous le personages", disse Julien Green do *Leviathan*, romance onde há uma galeria de personagens monstruosos Mas nem diante de uma declaração formal como esta podemos condenar Julien Green — escritor de vida austera e catolico praticante — identificando-o com os criminosos do seu romance.

Eu não me satisfaria com uma critica a *Monsieur Verdoux* que se limitasse à apreciação do filme sob o ponto de vista estritamente cinematografico. Os problemas éticos suscitados pelas idéias com que Verdoux tenta justificar os seus crimes podem e devem ser debatidos, mas sem que seja preciso interpretar o filme como uma "deserção" de Chaplin. Ariano Suassuna se porta diante de Chaplin como os discipulos de que fala Gilberto Freyre em artigo recente: os que se presumem donos dos mestres ou das pessoas por eles admiradas ,não lhes perdoando as "incoerencias, contradições, idéias diferentes, audacias proprias do criador ou do renovador constante". Bem razão tinha Gide ao escrever que "rien n'est plus gênant que les disciples"...

O outro erro de Ariano Suassuna é de procurar num filme — numa obra de arte, portanto — uma conclusão moral. Ora, quem deseja edificar-se não deve ir ao cinema e sim ao confessionario. A finalidade da obra de arte não é edificar nem provar nada. "E' uma loucura" — escreveu o filosofo catolico Jacques Maritain em *Art et Scolastique* — "buscar na arte as palavras da vida eterna e o descanso do coração humano". "E' inegavel" — são ainda palavras de Maritain no mesmo livro — "que o artista puro, abstratamente considerado como tal, *reduplicative ut sic*, é algo completamente amoral", pois a arte "tem como unico fim a obra em si mesma e sua beleza". Ariano Suassuna fala em "amor ativo", "luta contra os dinamos" e "rehumanização de nós mesmos". Um belo programa! Mas para realizar este programa é que existem as religiões e os partidos. Não peçamos à Arte o que ela não tem obrigação de nos dar.

* * *

DE ADOLFO CASAIS MONTEIRO:

"O artista — o autentico, aquele para quem honestidade significa: não criar senão com assentimento da sua consciencia — enquanto cria, ignora moralidade e imoralidade, utilidade ou malefício (...). Os valores éticos sociais, religiosos, valem no campo ético, social, religioso. Vale cada um dentro do seu campo — e só dentro dele. Igualmente, não se peça a uma obra de arte que *tenha* esta tendencia, que siga este ou aqueles principios. A arte, como arte, é o que é, não tem outros principios a não ser os que ela propria produz" (*De pés fincados na terra*. Lisboa. Inquerito, 1941, p. 35).

* * *

NAVIOS

Otto Maria Carpeaux chamou uma vez os navios de "sêres fantasticos". E são mesmo. Tão fantasticos que até os juristas mais sizudos, quando falam deles mesmo do ponto de vista estritamente juridico, viram poetas. Caiu-me recentemente nas mãos o numero de abril de *A Epoca*, uma revista dos alunos da Faculdade Nacional de Direito. Diga-se de passagem que esse numero de *A Epoca* é magnifico, trazendo colaboração de gente da categoria de Cocteau, de Aragon, de Duhamel, de Mauriac, de Jorge de Lima. Entretanto, o artigo que mais me atraiu foi um assinado pelo sr. Afonso José Guerreiro Oliveira e que tem o seguinte titulo: "Navio — seu conceito — sua natureza juridica e sua situação, como objeto de direitos reais".

Aparentemente, estamos longe do "Boteau Ivre" de Rimbaud e do "feroz casco sujo amarrado ao cais" em que viaja o Marinheiro Triste de Manuel Bandeira. Mas é só aparencia. O artigo do sr. Guerreiro de Oliveira contém um material poetico de primeira ordem. Talvez ele não goste de poetas. E' possivel que até despreze a poesia. Mas aproximando-se de sêres tão fantasticos, o *Codigo Comercial* caiu-lhe das mãos. E temos a impressão de que é um poeta e não um jurista que está falando. Aliás, no proprio *Codigo Comercial* vamos encontrar titulos que nos fazem pensar nos romances de Conrad. Por exemplo: "Dos capitães ou mestres de navio".

Pelo artigo do sr. Guerreiro de Oliveira fico sabendo que houve na Idade Média quem considerasse o navio uma coisa imovel. Parece uma anedota ou brincadeira de poetas. O motivo, entretanto era muito importante e nada poetico: o interesse que tinham os senhores feudais de submeter os navios aos "impostos de transmissão de propriedade a que estavam sujeitos os imoveis".

Outra curiosidade a respeito de navios: alguns juristas, baseados no fato dos navios terem nacionalidade, domicilio, nome, direitos e obrigações, defendem a tese de que eles são pessoas juridicas. Esta é, por exemplo, a opinião de Edmond Picard na sua famosa obra *O Direito Puro*.

Mas onde o artigo do sr. Guerreiros de Oliveira se torna mais poetico é no trecho em que fala do "condominio naval" como "uma situação de fundamentos mais solidos". Quer dizer: aquela solidariedade fraternal que liga os homens que vivem num mesmo barco — "Nosso barco, nossa alma!" — se comunica até aos proprietarios de navios, fazendo com que os proprios juristas reconheçam a "parceria maritima" como "uma situação de fundamentos mais solidos". Abençoados sejam os navios!

* * *

O ENCONTRO

O dia 15 de março é duplamente significativo para mim. E' o dia do aniversahio do mestre Gilberto Freyre. E foi o dia em que encontrei Z. pela primeira vez. Foi justamente quando voltava de Santo Antonio de Apipucos, na noite de 15 de março de 1947, que encontrei Z. na porta de um cinema. Lembro-me de tudo: das palavras que dissemos naquela noite e em todas as outras ocasiões em que nos encontramos. Mas para que repetir o que já está escrito nas paginas deste caderno? Resta falar sobre a importancia imensa desse encontro. E isto já está muito bem dito, nestes tercetos finais de um soneto de Augusto Frederico Schmidt:

Lembra-me tudo: que era a vida triste
E me salvaste das tristezas todas,
E que em ti descansei num longo sono.

E se não foste o amor, foste decerto
A mesa simples, o pomar, o abrigo,
O porto que acolheu a nau tranquila.

DIARIO

(Conclusão da 1.ª página)

das. Despeço-me dos outros, sigo a pé por um atalho que vai dar a uma parte da praia onde o banho é permitido; estaco mais adiante, procuro com a vista os meus dois companheiros de bordo que me aguardam para um piquenique de despedida. Prossigo caminhando pela vereda ingreme, penso... Mas os pensamentos cansam-me, fatigam-me de uma maneira assustadora. Confesso: tenho medo de deixar essa ilha... A's vezes gostaria de ficar enterrado, viver nessa paz, silencio que rodeia todas as coisas daqui, depois que todos se fossem. A garganta aperta-me, desvio a vista... Vejo João Tavares e Dave Lawrence, nús, junto aos rochedos, com os corpos bronzeados resplandecentes de mocidade e luz; Dave sustenta um passaro marinho pelas pontas das suas asas longas, e sorri... João Tavares, meio desajeitado, de mãos nos quadris, apoiando o corpo no pé direito, numa posição tão peculiar aos sertanejos, quando embaraçados, procura dizer qualquer coisa, mas titubeia, sente dificuldade... Aproximo-me, cautelosamente, procuro escutá-los; Dave sorri, manda que ele repita a palavra "bird". Encabulado, ele procura esmerar a pronuncia, mas fracassa! Ao invés de pronunciar "bê" ele continua pronunciando "bi". Dave sacode o passaro aflito no ar, sorri gostosamente e insiste: "Johnny; say bird. Yes, b-i-r-d!" Mas o pobre João Tavares, garoto sertanejo de pouca cabeça para linguas, insiste no erro... Fica vermelho, encabulado, enquanto o americano goza às custas de sua lingua engrolada, grega. Gostaria de ir socorrê-lo, mas à guisa de que intrometer-me naquele jogo tão infantil, tão cheio de suaves nuanças e tamanha pureza, num periodo tão obscuro em que nesse momento atravessamos? Afasto-me aos poucos, e volto à estrada que vai dar ao ancoradouro. Que os puros se conservem entre os puros! No caminho, já de volta, lanço a vista para os lados de Santa Helena; num mar sereno, agora sem brilho, carneiros se sucedem um após outro; tenho a impressão de que, nas suas cristas espumosas, eles devolvem à ilha, num ritual sagrado, silencioso, os corpos jovens daqueles que pereceram nesse mar de um azul tão profundo, tão insondavelmente misterioso.

.. .. ..

BORDO DO "MADISON", Ascension, 1945. — Olho para os vagalhões se quebrando bravios nas penedias da ilha; ouço o ruido surdo e abafado que eles produzem, e acompanho com a vista os esguinchos de matizes verde-azulados, coroados de um branco-perola que voltam ao seio das aguas do oceado, numa queda imponente, magistral. Penso nessas tempestades que desencadeiam silenciosamente nos corações inconstantes dos homens do mar, tempestades incomparavelmente mais cegas, mais ensurdecedoras e abafadas do que as que varrem as costas dessa Africa selvagemente tentadora.

.. .. ..

BORDO DO "MADISON", Ascension, fins de 45. — Fico momentos esquecidos na amurada do navio, com os olhos pregados na superficie serena do mar; e penso no inefavel silencio, na profunda paz das verdes solidões marinhas. Desperto, com pezar, para a realidade aterradora de um mundo caotico, atordoado, onde vivemos como cegos, tateando na mais escura das ignorancias, vitimas das paixões mais ignobeis e desvairadas.

.. ..

INTESTINO — RETO E ANUS — CIRURGIA GERAL
DR. SALOMÃO KELNER
Cancer e fistulas do anus e reto Retite Hemorroida sem operação Aparelhagem especializada
Cons: Ed SÃO MARCOS — Salas 301 e 302 — Tel 7813

ILEGÍVEL

EGOISMO

Celeste DUTRA

SE É AMOR, NÃO SEI. NÃO IMPORTA O QUE ÊLE SEJA,
BASTA QUE O SINTA E QUE NINGUEM O VEJA.

SE TEM GOSTO DE MEL E PERFUME DE FLOR
QUE IMPORTA TER TAMBÉM O TRAVO DE UMA DOR!

SE A ALMA ME ARREBATA E A VIDA ME CONSOME,
QUE IMPORTA O QUE ÊLE SEJA E QUAL SEJA O SEU NOME

PRAZER OU INFORTUNIO, QUE IMPORTA SE ÊLE É MEU,
SE ME VEIO DE TI OU O DESTINO ME DEU.

Notícias da moda

RIO — "Science Service", ao Washington, tambem fala em moda... E é para anotar o desaparecimento de uma, de grande atração turistica: as vestes tipicas da mulher de Guatemala, tão ricas de colorido e brilho.

O motivo? Coisas da vida, da carestia, da maquina, que torna as roupas mais baratas...

Na terra do algodão, as roupas de algodão não se decoram empregando a seda, como antes, mas com "rayon". E as anilinas substituem as formosas tintas vegetais. Tudo justifica a preferencia é claro, se avaliarmos o tempo que uma guatemalteca leva a tecer, em tear precolombiano, a blusa chamado "huipil" — quatro, cinco meses... Encarecida, porém, ficará essa mesma "huipil", ficará o cinto tecido á mão, para as execuções felizes e temporarias da moda...

• • •

Uma carta de Paris, bem recente, conta que o interesse pelos tecidos de seda, em toda imensa variedade, é crescente.

E a missivista, ao mesmo tempo que fala em "broches satinés", em "brochés mats", realça a beleza variavel de outros panos, tais o veludo o "lamé..." E cita ainda um tecido que classifica de ideal para os vestidos drapeados, uma especie de crepon, de ricos e raros tons, de azul, gris, coral, violeta... Em verdade, a côr de um vestido é dos detalhes mais favorecedores, justamente observado pela verdadeira elegante, que a harmoniza com os proprios cabelos, com a tez, com a silhueta...

E por falar em silhueta:

De francesas para americanas e londrinas, ela varia de linhas, com imaginação renovadora, com figuras muito esbeltas e as de curvas reveladas suavemente. E os tecidos modernos prestam-se a qualquer interpretação.

A linha dos ombros é suave na silhueta moderna sem aquela armação antiga, tanto que a possuidora de ombros fortes pode dispensar o enchimento, o pequeno enchimento de hoje, ás vezes uma tira de tarlatana que, forrada, é colocada no alto, na largura natural do ombro.

Para vasiar, para embelezar um vestido simples, usam-se pequenas jaquetas, em que se combinam côres e tecidos diferentes. E com a mesma finalidade blusões, com o chamado decote "bateau", com mangas japonesas...

As flores são os mais belos enfeites modernos, na cabeça, no busto, na cintura...

Os chapeus adornam-se, qualquer que seja o tamanho, sejam de gase, sejam de palha, feltro, com flores e com véus, ás vezes mal descendo pela fronte, mal cobrindo os olhos...

E terminamos descrevendo a simplicidade de um vestido de verão, em linho branco com largo cinto corselete, de SHANTUNG, azul, forrado do mesmo tecido côr de ouro. Chapéu de palha...

NOTAS SOBRE LUZIA-HOMEM

(Conclusão da 1.ª pagina)

dre que estava detido, como suspeito, é posto em liberdade. Seu Raulino corre a dar a nova a Luzia-Homem que, compadecida do sofrimento do namorado na cadeia, mal sabe pronunciar:

— "E agora?"

— Agora... é cuidar da saude e trabalhar. Pobre não tem direito de ficar doente. Barco parado não ganha frete..."

Nenhum romancista nordestino, mesmo entre os da chamada literatura das secas, se encheu tanto da terra e do homem, antes de Domingos Olimpio.

O nosso certanista, entre romantico e regionalista, com José de Alencar do *O Sertanejo* e Rodolfo Teofilo da *A Fome*, ao lado do sertanismo naturalista de Inglês de Souza do *O Missionario*, teve em *Luzia- Homem* fixado o caminho para a geração de romancistas que se firmou depois, com Raquel de Queiroz e José Americo, Graciliano Ramos e José Lins do Rego.

O personagem central do romance, que lhe dá o titulo, é uma figura saida do meio nordestino, tipo vivo da mulher-homem sertaneja, recortada com uma força de humanidade que só havia de repontar em Vitorino Carneiro da Cunha (Vitorino Papa-Rabo), que salta das paginas de *Fogo Morto* para a vida real.

Porém o romance de Domingos Olimpio não é apenas a vida cheia de vida de Luzia-Homem. O autor tambem é um romanceador poderoso da seca, cujo flagelo descreve com mão de conhecedor. E no fundo do quadro, a sombra da cadeia de Sobral, na construção da qual são empregados os retirantes, exaustos e famintos.

Esses pedaços de dialogos, com as observações acima, que me ficaram da leitura de *Luzia-Homem*, reconciliaram-me com o estilo vaidoso de Domingos Olimpio. No seu tempo, ainda ornamentado com a adjetivação de Coelho Neto, escrever bem era escrever bonito. Ter estilo academico.

Jornalista e diplomata, Domingos Olimpio tinha o gosto da frase colorida, que lhe verbalizava o estilo ornando-o artistico. Contudo, nunca esqueceu a terra cearense, da qual tirou um grande romance que, pela sua humanidade, ha de permanecer sempre novo nas paginas da nossa literatura das secas.



Crianças alegres e sadias

fortalecidas por um bom tônico

As preocupações maternas residem na saúde dos seus filhinhos. Minha senhora: remova essas preocupações, dando aos seus filhinhos o PLASMOVITAN, a base de Fígado - Ferro - Vitamina B 1. Cada vidro é tratamento p/40 dias.

PLASMOVITAN
MILTON SOUTO
Rua Imperador 446 - Recife

S. S. Publicidade AMN-1

ATENDEMOS PELO REEMBOLSO POSTAL

MODA E BELEZA

Pão de Ló

TEREZINHA CALDAS

Estudiosos, poderiam fazer uma especie de sociologia, um estudo do passado, com esse bolo caprichoso, fofo e gostoso que vai rareando das mesas.

Sadio e simples na sua composição, carecendo embora de uma perícia toda especial no fazer, ele inofensivo e sempre agradavel, era a sobremesa indicada na convalescença em geral, e assim, enviado com carinho, numa época em que havia ao lado da sabedoria, mais dedicação... Um nascimento em familia amiga, um conhecimento que se mudava para a mesma rua, um pão de ló. De um cliente modesto, porem agradecido, ou para um amigo politico em vesperas de eleição: num pano bordado ou de croché, bem louro e bem batido, o bolo de praxe...

Nas mesas de aniversario, atulhadas de ponta á ponta, entre alas de competeiras e de fritadas, lá estava ele, simples, austero, sensato, aguardando uma pessoa de regime ou que preferisse coisa mais leve.

Ainda hoje, esse bolo é a pedra de toque das quituteiras: poderá sair duro, solado, horrivel. No entanto, todo o seu valor, todo o seu segredo é bem como na vida. Paciencia em bater, sempre...

Nomes ridiculos e comprometedores

Um oficial francês, o general Hatú pediu, recentemente, ao ministerio da guerra autorização para proceder á mudança de nome, pois "batu" significa "batido", "derrotado". E o Conselho do Estado resolveu conceder a permissão, passando o general a chamar-se Tuter. Em seguida, o general Tuter foi designado para servir como assistente do chefe do Estado Maior do Exercito, o general Revers. Supõe-se por isso que seu superior inicie, breve, uma demanda a mudar o do seu ajudante, pois "revers" significa, em francês, derrota, como seu equivalente em espanhol "revés", ou em português "revés".

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar



Os gregos de outros tempos usavam perfumes e muitos dos artigos de beleza que hoje conhecemos; mas naturalmente não poderiam competir com um tipo de beleza moderna como a estrela Margaret Clarence

NOVOS UNIFORMES PARA ENFERMEIRAS

LONDRES (BNS) As enfermeiras foram modelos e publico, ao mesmo tempo, num desfile recentemente realizado no Hospital St. Charles, nesta capital. Trinta tipos de uniformes, uns velhos e outros novos, foram então exibidos e as enfermeiras presentes deixaram seus votos registrados para a escolha do tipo que mais gostam, apresentando os motivos da escolha.

Com perfeita elegancia foram apresentados os modelos, que desfilaram numa plataforma enfeitada de flores, os quais foram objeto de maior atividade por parte dos fotografos da imprensa do que por ocasião dos desfiles de elegancia feminina comumente realizados em Londres.

Os fios das teias de aranha

Embora pareça impossivel, pôde-se dizer que não há nada mais resistente do que um fio de teia de aranha. Esses fios são finissimos, pois está calculado que são precisos 18.000 para terem a espessura de um pêlo de barba. São, porém, duma solidez extraordinária: num destes fios que pesa 54 miligramas, pode suspender-se á vontade um pêso de 4 gramas, sem que êle se parta. As proprias aranhas têm verdadeira força muscular.

Conhece-se o caso duma que, tendo apanhado um peixe pequeno, o puxou e arrastou depois de se lhe ter agarrado, pela frente, á barbatana dorsal.

DRA. MIRIAM KELNER

ONDAS CURTAS
DOENÇAS DE SENHORAS — RETO E ANUS — PARTOS
CLINICA EXCLUSIVAMENTE FEMININA
Cons. e Resd.: Rua 7 de Setembro, 105 — Tel. 3286

MEDICINA CASEIRA

INTOXICAÇÕES

Conforme a natureza do toxico variam os tintomas de intoxicação. Se houver impossibilidade de a pessoa dizer qual o agente toxino, procurem-se nas imediações do local onde ela se encontrava indicios que elevem a conclusões esclarecedoras.

Quase sempre o medico pode determinar, pelos sintomas, a origem do envenenamento, coisa difícil para o leigo.

Enquanto se espera o medico, atende-se ao doente administrando-lhe o antidoto do veneno, naturalmente quando um e outro são conhecidos.

Na maioria dos casos, os vidros que contêm toxicos trazem nos rotulos as formulas dos antidotos. Na emergencia de socorro, quando não se saiba de coisa indicada e á mão, clara de ovo, leite ou chá forte, servem para neutralizar a intoxicação.

A vitima deve vomitar o quanto antes e para isso enfia-se-lhe o dedo na garganta, ou dão-se-lhe de 10 em minutos goles grandes de agua com sal ou com mostarda, na proporção de uma colher de chá bem cheia de cada um desses ingredientes para um copo dagua.

Este tratamento nunca é contraindicado, e inumeras vezes atua beneficamente nos casos de envenenamento.

VAI VIAJAR?

Embora em pleno verão não se esqueça de levar agasalhos. O casaco grande e a capa de seu marido vão na rede do trem. Os "sweaters" irão na mala.

Se não há carro restaurante no trem, leve umas frutas e uns sanduiches para a viagem. E' medida de higiene.

Se o dia está frio e umido, feche a janela do carro. Por certo, seu companheiro de viagem lhe agradecerá.

Não dê ao seu marido o espetaculo deprimente de ve-la com o rosto lambusado de laranjas e mamões, comprados no caminho. Uma senhora elegante é comedida em tudo.

Se você for viajar e só tiver bagagem entregue-a a um carregador. E' horrivel uma senhora saltar do trem vergada ao peso das malas, parecendo um imigrante quando salta de um navio.

Se seus conhecimentos de geografia não permitirem que você identifique uma montanha ou rio por onde passa, pergunte baixinho ao seu marido. Ele tambem pode ignorar e ninguem precisa saber que vocês deviam ter sido reprovados no ginasio.

Ao contrario, se você conhece a palmo, os caminhos por onde passa, sabe de cor historico da região se pode classificar, com acerto, todas as plantas que vê, o gado que pasta ou os insetos que entram pela janela do trem, falemais baixinho ainda. Você não é o cicerone da companhia.

Se é feio ser ignorante, mais censuravel ainda é ser pedante.

As sobrancelhas e cores

Na verdade, só há duas cores fundamentais de lapis para sobrancelhas: o preto e o castanho.

O preto deve ser usado pelas morenas e castanhas; o castanho marron é empregado pelas louras, pelas grisalhas, pelas ruivas. As catanhas, se não desejarem preto, mas um castanho mais escuro, poderão usar primeiro o lapis preto e depois o castanho sobre ele. Para fazer sobrancelhas onde não existe, ou para alonga-la, alguns aconselham o uso de dois lapis sobre a pele: preto e depois castanho para as claras e castanho, depois preto para as morenas.

A cor da sobrancelha deve ficar um pouco mais escura do que a cor dos cabelos.

CONSELHO DO DIA

A criança, a quem tudo se facilita, acostuma-se a ver satisfeita qualquer de suas vontades. Se, ainda pequena, lhe contrariam um capricho, tem crises nervosas; se adulto, sofre um insucesso, desanima e dificilmente consegue equilibrar-se na vida.

Eduque seu filho, ensinando-o a contentar-se com o razoavel e sem lhe satisfazer todos os desejos para que, mais tarde, êle saiba vencer dignamente as dificuldades da vida. — SNES.

CULINARIA

ALIMENTAÇÃO DE ONTEM E DE HOJE

Por Maurialice PRESTES

FIGADO DE VITELA A' VENEZIANA

Parta em pedaços bem finos e bem miudos duas cebolas pequenas e faça alourar apenas em manteiga fresca.

Refogue em fogo vivo durante mais ou menos três minutos, duzentas e cinquenta gramas de figado de vitela cortado em fatias da grossura de meio centimetro, junte cebolas, deixe cozinhar ainda mais ou menos dois minutos. Junte um pouco de salça, prove o sal e deite umas gotas de limão.

Sirva bem quente em prato escaldado.

RAGOUT DE CARNEIRO A' FRANCESA (A pedido)

Corte em pedaços pequenos, carne de carneiro de preferencia peito. Leve ao fogo para refogar com todos os temperos.

Escorra a gordura e junte duas colheres de farinha de trigo. Dois minutos depois despeje na panela uma porção de caldo que cubra bem toda a carne e junte um bom punhado de cenouras cruas picadas em dados. Deixe cozinhar meia hora. Passado este tempo junte a metade desta quantidade de cenouras e nabos tambem cortados em pedacinhos, e algumas cebolas pequenas. Deixe cozer em fogo brando, mais ou menos uma hora para que a carne fique bem mole.

Sirva bem quente acompanhado de arroz de forno.

GELEIA DE MORANGOS

Leve ao fogo quinze gramas de gelatina branca, trezentas gramas de açucar, três copos de agua fria, duas claras batidas em neve. Meixa e bata muito bem até que a gelatina e o açucar estejm dissolvidos.

Retire do fogo e côe em um guardanapo de linho para que a geleia fique bem clara.

Lave muito bem quatrocentas gramas de morangos, retire as folhinhas e esprema para retirar o caldo. Deve dar aproximadamente um copo de caldo.

Passe tambem pelo guardanapo para retirar qualquer semente que tenha. Junte umas três ou quatro gotas de limão.

Misture o suco dos morangos com a gelatina e coloque em pequenas taças propria para geleia.

Quando estiverem quase gelados coloque no centro de cada uma um morango bem grande e deixe acabar de gelar.

Se desejar fazer a geleia em forma grande em lugar de fazer com quinze gramas de gelatina use vinte e cinco gramas de gelatina e quatrocentas gramas de açucar.

Nesta proporção dá perfeitamente para desenformar a geleia.

—

As leitoras poderão ouvir as aulas de cozinha pela Radio Difusora programa Vesperal das Moças, aos sabados ás 14 horas e 30.

A qualquer consulta estou pronta a responder. As cartas podem ser enviadas ao Curso "Santa Rita" av. Angelica, 525 — S. Paulo.

PUDIM DE TRIGO

Meio quilo de açucar, seis ovos uma colher de manteiga, um copo de leite, um pires mal cheio de farinha de trigo, um pires mal cheio de queijo de Minas ralado. Quebre os ovos em uma tigela, junte a manteiga e torne a bater. Em uma vasilha seprada misture o leite com o trigo passe em peneira fina e junte aos outros ingredientes. Por ultimo junte o queijo ralado.

Forma untada com manteiga. Leve para assar em forno quente, em banho-maria durante mais ou menos cinquenta minutos. Desenforne depois de frio.

—

DOCE DE FIGO VERDE

Depois de limpos e raspados os figos verdes, com uma faca, cortam-se os cabinhos. Pesam-se os figos e o açucar que deve ser a metade do peso das frutas.

Colocam-se os figos de molho em agua fria, mais ou menos 4 horas. Muda-se a agua e leva-se ao fogo para cozinhar. Quando estiverem bem macios, retira-se da agua, deixa-se escorrer e coloca-se na calda, em ponto de pasta quente, preparada com o açucar. Deixa-se ferver mais ou menos duas horas, para que fiquem bem embebidos. Deixa-se na calda. No dia seguinte, leva-se novamente ao fogo, para dar o ponto de espelho na calda.

Quando os figos forem postos na calda, ela estava em ponto de pasta. A agua que verteu dos figos deixa-a rala. Devido a isto é que deva voltar ao fogo, para apurar novamente.

—

PARA LIMPEZA DOS "MANTEAUX"

Uma boneca de pano embebida em vinagre ou amoniaco limpa perfeitamente, as golas dos "manteaux" e sobretudo, onde a poeira e o suor costumam deixar manchas de natureza gordurosa.

—

MANCHAS DE VERNIZ

As manchas de verniz são facilmente removiveis passando sobre o tecido um pano embebido em terebentina.

—

LIMPEZA DE OLEADOS

Um excelente processo para limpar oleados ou linoleos é o de passar sobre eles um pano molhado em vinagre e agua quente.

—

PARA LUSTRAR OS MOVEIS

Uma mistura de 25 por cento de alcool e 75 por cento de gomalaca limpa e restitui o brilho aos moveis antigos. E', porém, necessario deixar que o alcool se evapore do pano e, depois, passa-lo de leve sobre a madeira, depois de bem empanada com um espanador de penas.

Não eram de bronze

Sempre acreditam os florentinos que as portas do "Batisterio de Florença" fossem de bronze. Mas, para salvá-las de uma possivel destruição, logo ao inicio da recente guerra, pensaram e realizaram colocá-las em lugar seguro. Uma delas chocou-se violentamente contra um muro, dando-se uma ligeira descrustação, pela qual se viu um brilho de ouro. Naquele momento não era possivel um exame, mas quando voltaram ao seu lugar, não faz muito, foram examinadas as portas de bronze do "Batisterio de Florença". E hoje, aos olhos de todos, aparece a obra de Lorenzo Ghiberti em todo seu magnifico esplendor, as portas foram douradas a fogo e êsse ouro ficará oculto sob a pátina do tempo — pó e verde grisáceo. Assim, surgem agora as figuras de desenhos delicados, os baixos relevos, cinzelados por Ghiberti nas portas chamadas do Paraiso. Foi a 24 de junho, para as festas de São João, que as portas de ouro voltaram a sua função.

Ciencia de Algibeira

O RADIO-TELESCOPIO

O Radio- Telescopio que a Universidade de Cornell, está instalando em Ithaaca, no Estado de Nova York e que deverá estar terminado dentro de uma ou duas semanas, tem por objetivo colocar o radio ao serviço da Astronomia, explorando um campo cientifico até agora virtualmente desconhecido.

O Radio-Telescopio permitirá captar ondas estratosfericas, registrando os sinais que rodeiam a terra viajando com a velocidade da luz, segundo revelaram os tecnicos da Universidade de Cornell. Os sinais em questão atingem a terra em todas as frequencias, mas até hoje os astronomos não as têm podido estudar entre 20 e 30.000 megaciclos.

O novo Radio-Telescopio tem cerca de seis metros de diametro, e está dotado de uma antena redonda, em forma de prato fundo. De uma forma geral, esta antena é similar as antenas do radar.

Por meio do Radio-Telescopio os astronomonos poderão estudar as ondas radio-ativas do sol e das estrelas, sendo que o aparelho refistra automaticamente o movimento sideral em forma completa.

Mais uma vez, diz a USIS, o Radio abre novos horizontes á ciencia.

—

O AROMA, O SABAO DOS ALIMENTOS E AS VITAMINAS

Na reunião anual da Sociedade Quimica Norte-Americana, os drs. L. C. Cartwright e Roberto Nanz, investigadores dos Laboratorios Foster Snell leram uma comunicação sobre as vitaminas que despertou grande interesse. Aqueles tecnicos afirmam que as vitaminas tem varios aromas e sabores proprios e atraentes que estimulam o consumo dos alimentos e melhoras a saude.

Uma conclusão se pode tirar com toda a logica de tal afirmativa: se os alimentos são apetitosos existem muitas probabilidades de que sejam tambem nutritivos.

Os rs. Cartwright e Nanz comprovaram no decurso de suas investigações que se se deixasse em liberdade as crianças para escolher seus alimentos, eles se decidiriam pelos que, realmente lhes conviesse como fonte de provisões para o organismo da vitamina D e do calcio.

Não menos seguro instinto demonstraram os animais submetidos a similares experiencias de laboratorios. A vitamina C — acrescentaram — que combate o escorbuto tem a propriedade de estabilizar as condições dos alimentos e impedir que peream o seu sabor. A "papuka" é uma rica fonte de vitamina C e isto talvez explique a extraordinaria afeição dos hungaros para a "goulas" e a galinha a "paprika".

Convem recordar que a "paprika" hungara, é mais doce e suave do que a nossa pimenta. Nos seus laboratorios, os investigadores norte-americanos examinaram tambem, a possibilidade de dar o sabor que em diversos graus possuem ás vitaminas mais conhecidas. A vitamina E, por exemplo, que se encontra no germe do trigo provavelmente concede ao pão, pelo menos em parte, o sabor que lhe é caracteristico. A vitamina B-1 (tiamina), tem um aroma que se identifica com facilidade e se assegura que é um dos fatores componentes no aroma dos alimentos, tais como o dos derivados da carne de porco e do trigo. Tambem citou o caso de certas nozes ricas em tiamina que são precisamente as que se distinguem pelo seu excelente sabor.

3 BLUSAS E 3 ESTILOS



Em shantung, a primeira, é comoda, e graciosa com suas mangas em côrte moderno e seus bolsos extravagantes. A segunda, é o "chemisier" pratico e indispensavel á mulher que trabalha, destacando-se do estilo clássico pelos bolsos de fantasia. Finalmente, a terceira, em estilo mexicano, é adornada de babados com debruns bordados de "pois".

ENTRE NÓS

Olga OBRY

RIO — Saber usar suas mãos e saber fazer uso de sua imaginação para guiá-las, são coisas que a gente deveria aprender na escola... e que, infelizmente, muitas vezes fica desaprendendo. O ensino teorico toma toda a atenção da professora. Os trabalhos manuais ficam relegados a um canto do programa escolar, não chegando a despertar o interesse do aluno, que se executa mecanicamente, sem proveito algum. O bordado, a costura, a confecção de doces lindamente enfeitados, as mocinhas de hoje acham tudo isto muito fóra de moda. E, em vez de substituir estas atividades femininas tradicionais por outras, outrora reservadas aos rapazes, como por exemplo a carpintaria ou a encadernação, ficam com as mãos ociosas e sem jeito e com a cabecinha de vento cheia de palavras decoradas...

Ora, o primeiro passo para educar as alunas, é de reeducar as professoras: é esta a finalidade do Setor de Educação Provocacional do Departamento de Educação Primária (da Secretaria Geral de Educação e Cultural da Prefeitura do Distrito Federal) que mantem cursos de Desenho, Trabalhos Manuais os mais variados e Economia Domestica, que podem ser frequentados por qualquer professor ou professora. Já visitei seu Centro, na Rua 13 de Maio, comprazendo-me na atmosfera de colmeia alegre e ativa das suas oficinas. Durante esta semana de festas tive ensejo de visitar, no Ministerio de Educação e Saude a bonita Exposição de Desenho, Economia Domestica e Trabalhos Manuais das professoras que ali ensinam e estudam.

A propria arrumação desta Exposição, a linda arvore de Natal, geometricamente traçada com sarrafos recobertos com papel verde, tudo falava do bom gosto e da fértil imaginação de quem organizou este certame. E, olhando a miudo os trabalhos de tecelagem, de costura, de carpintaria, de encadernação, os brinquedos a "louça" de papelão em que eram servidos os doces, e até mesmo estes proprios doces, via-se em cada pormenor o mesmo bom gosto e a mesma imaginação criadora. Que encanto, a mesinha pequenina, toda ela executada — parede, moveis, iluminação, bateria de cosinha, arranjo de flores na varanda — com materias rusticas as mais baratas e comuns, que se encontram com facilidade na roça!

Dá vontade de ser outra vez criança e voltar á escola primaria para aprender a usar suas mãos e sua imaginação com estas professoras...

CORREIO

NADIR R. — (Recife)

"... o que devo dizer?..."

Renova-se a resposta de mulher para mulher, com a recomendação especial de proteção á saude, da pele tambem, para uma juventude que desafie o tempo...

Em bom plano de defesa estão as mascaras de beleza, assim chamadas pela frescura que dão ao rosto — Lembramos-lhe uma excelente, de clara de ovo, batida em ponto de neve, á qual junte um pouco de caldo de limão. Deixe agir durante meia hora, mas sem trejeitos, sem rir, sem falar. Lave, depois, com agua morna, fria em seguida.

—

RAQUEL — (Olinda)

"...para o banho para refrescar a pele..."

As belas da antiguidade acrescentavam á agua do banho um pouco de tintura de benjoim, ou agua de flores de laranja...

Mas, lembramos para v. a formula de um vinagre de toucador de grandes virtudes tonicas — Este:

Agua de Colonia	200.0
Tintura de benjoim	20.0
Vinagre superior	1 litro

As três substancias em uma garrafa, que agitará todos os dias durante 15 dias. Filtrar depois. E algumas gotas em regular quantidade de agua bastaria.

—

GLORIA MARIA — (Cabo)

"... Torno a consulta-la..."

Bem vinda a consulente amiga desde 1939... Ao seu pedido de alguma coisa para guardar a frescura da pele, lembramos uma historia para lhe contar: Duas jovens, vaidosas, naturalmente trocavam idéias. Uma, tinha um ar de sofredora, a outra era tão linda, que podia ser comparada a uma rosa recem-desabrocada, tal a frescura de sua cutis. Conversaram... Entenderam-se... E a segunda revelou á companheira triste o que fazia para possuir uma pele com aquela beleza de flor. Mostrou-lhe um vidro em que a outra leu esta formula:

Agua de rosas	15.0
Agua de violeta	15.0
Agua de platano	15.0
Borax	2.0
Glicerina	10.0

Misturar.

—

MATILDE — (Recife)

"... Qual o processo?"...

Se V. fizer esta pergunta a meia duzia de "estrelas" de Hollywood, para manter a mocidade e a beleza, é quase certo que as respostas serão diversas em pontos de vista. E' que não existe, em verdade uma só formula de embelezamento, mas diversas e para adaptação conveniente, pois o que serve a uma nem sempre serve a duas... Mas V. chegaria á conclusão que, de diversos modos todas elas praticam exercicios, com a finalidade de manter a silhueta em forma, que cuidam da pele, dos cabelos, das mãos e que fazem até exercicios para obter uma dição clara. Este é um ponto profissional, mas que não é de desprezar...

O tenis, a natação, por exemplo, satisfazem aquela artista que parece e quer continuar a aparecer uma silfide... Outra, como sua pele tem certa secura, segue o tratamento diario da limpeza do rosto, com um creme aprovado pleanamente, seguida da lavagem com agua morna e sabonetes preparando-o para a aplicação do creme nutritivo... Outra fará a ginastica respiratoria ao ar livre e é talvez fervorosa adepta de muitas horas de sono... Mas todas diriam isto tambem: Uma boa saude, traz consequentemente, uma pela louçã, bonitos cabelos, olhos brilhantes...

—

ELSA — (Natal)

"... E' por isso que confio..."

E é por isso, por suas palavras confiantes, que nos voltamos para V. com igual sinceridade. Engordar menos um pouco... Seria a solução natural. Acontece porém, que não há tratamento de magreza — e V. tem a prova no que já tentou — más sim tratamento ás desordenas causadoras do emagrecimento. São fatores responsaveis desse estado: Alimentação insuficiente, má assimilação, gasto exagerado de energias, desordens nervosas e outras mais, pelo que se faz preciso cogitar a causa. E' o que deve apurar pelo exame clinico.

"Costas abauladas, o estomago crescido..." Procure corrigir o corpo, obrigando-o a uma posição sempre direita, principalmente quando trabalhar, quando lêr... E verá que os defeitos irão aos poucos desaparecendo.

—

ALICE — (Caruarú)

"... uma na face, mais de uma nas pernas..."

Verrugas... Conforme a implantação da verruga, maior o seu perigo, desde que se irritem as celulas que formam seu interior, capazes de produzir um mal gravissimo, um cancer, de prognostico incerto, ás vezes. E se há cabelo na região em que se aloja a verruga, o perigo aumenta. Até a exposição demorada ao sol é contra indicada. Por isso, os medicos aconselham a retirada dêsses sinais chamados antigamente, de beleza. E um medico lhe aconselhará o processo de sua preferencia ou especialidade, pois há mais de um — Raios X, o da eletrocoagulação, o metodo citofilatico...

Este é um tratamento interno pelos sais de magnesio, sem nada de aplicação eletrica. Não terminamos sem citar a terapeutica dos antigos para estirpar verrugas, há mais de dois seculos, pois é uma receita de 1726. Era assim: Aplicavam rodelas de batata, embebidas em vinagre, no sinal verrucoso, mas quando a lua fosse quarto minguante... E mais esta, retirada da misteriosa botica de um velho curadeiro: Leite de figueira, aplicado sem esfregar...



PROTEJA SEUS FILHOS
contra os vermes
dando-lhes
LICOR DE CACAU
(VERMÍFUGO DE XAVIER)

Licor de Cacau é o vermifugo mais usado em todo o Brasil, há mais de meio século. Atua brandamente, sem irritar os intestinos. Não exige dieta nem purgantes.

Um produto do
LABORATÓRIO LICOR DE CACAU
XAVIER S. A.

J. V.

NOSSA MAQUINA DE FAZER DOLARES

Necessidade de Recuperação da Lavoura do Café e Destino de Uma Proposta

Artur Torres FILHO
Presidente da Soc. Nacional de Agricultura e membro do C.F.C.E.
(Para o "D. A.")

Em [illegible] de maio de 1947 tive ocasião de apresentar ao Conselho Federal de Comércio Exterior uma indicação sugerindo que, por seu intermédio, fossem realizados estudos visando a reconstrução economico-financeira da lavoura cafeeira. Fiz sentir que se fazia mister traçar rumos seguros, em bases técnicas e comerciais, que impedissem a decadencia dessa fonte de riqueza do país. Era preciso, como salientei, garantir ao Brasil o dominio que possuía da produção cafeeira no mundo, tratando-se de uma riqueza que dificilmente poderíamos substituir por outra, principalmente nos mercados internacionais.

Nessa indicação salientei o fato de que a questão cafeeira em nosso país estava sendo encaminhada, principalmente, em seu aspecto comercial, objetivando a garantia de preços altos nos mercados internos. Havíamos enveredado pela chamada valorização do café, em consequência dela se avolumava com o estímulo da plantação, sem cuidarmos da qualidade do produto, favorecendo antes o aparecimento de competidores no mercado internacional. Na safra de 29-30 alcançávamos uma produção de 28.942.000 sacas, o maximo obtido pelo país. Isso deu lugar à intervenção oficial para o restabelecimento do equilíbrio estatístico, pelo convenio dos Estados produtores, em 1931, criando-se a taxa de 10 shillings por saca de café exportado para compra do excesso da produção destinada à queima. Em 1933 êsse Conselho era transformado em Departamento Nacional do Café, subordinado ao Ministério da Fazenda, cuja função precípua era eliminar os excedentes da exportação e queimá-los.

Mais tarde essa compra tornou-se onerosa para os produtores com a criação das quotas de sacrifício e chegámos à eliminação de cêrca de 80.000.000 de sacas. Ao invés de bases econômicas para a produção e melhoramento da qualidade do produto, a orientação seguida era a da política da alta de preços. Ao mesmo tempo proibiam-se as plantações e sobrecarregava-se o produto colhido com quotas de sacrifício e elevação de impostos e taxas.

Em 1937 cogitou-se de dar liberdade ao comercio e eliminar-se as taxas que oneravam o café visando permitir ao país competir no mercado internacional com seus concorrentes, principalmente a Colombia, que elevou fortemente a sua produção à custa dos sacrifícios da produção brasileira. Como salientou um dos nossos técnicos, á sombra das valorizações artificiais, a cafeicultura no Brasil converteu-se em verdadeira aventura. Esquecemos o que tínhamos a fazer — melhorar a qualidade da nossa produção, porque enquanto os outros países, como a Colombia, aumentavam as suas culturas e vendiam suas safras de café por motivo de boas qualidades, o Brasil retinha as sobras, geralmente de cafés baixos. Foi então que Fernando Costa, Secretario da Agricultura de São Paulo e depois Diretor do Departamento Nacional do Café, orientou a politica cafeeira no sentido da produção de cafés finos.

Há os que afirmam, embora não existam dados seguros, possuir o Brasil dois bilhões e duzentos milhões de cafeeiros em relativa produção, devendo acrescer-se a esse numero, dentro em breve, coeficiente apreciavel de lavouras novas, que se vieram formando desde que foi levantada a proibição de plantio. Em 1931, quando se iniciou o plano de combate à superprodução, creou-se um imposto para as plantações novas visando os Estados que já dispuzessem de mais de 50 milhões de cafeeiros. Essa proibição de plantação durou até 1943. Em 1942 foi calculado existirem no país 3.303.429.221 cafeeiros, dos quais 73.674.463 abandonados nos anos em que não houver sêca e geadas. Os conhecedores do problema cafeeiro calculam poder o Brasil, sem perigo, contar com uma produção anual de 20 milhões de sacas, tanto mais por estar desde 1946 levantada a proibição de novas plantações.

Segundo Teófilo de Andrade, competencia no assunto, não se justifica o pessimismo propalado na America do Norte de que o Brasil está ameaçado de perder a sua riqueza cafeeira. Que esse prognostico se realize e não venha faltar café no Brasil para exportar.

Entretanto, o grande perigo para o Brasil reside na qualidade do produto que enviamos aos mercados exteriores. E' aí que reside e sempre residiu o maior perigo da concorrência que sofremos.

A qualidade do nosso produto tende a baixar cada vez mais e devemos enfrentar energicamente a produção em qualidade. Precisamos de mercadorias para a concorrencia com os "milds" da America Central e Colombia. Precisamos de quantidades suficientes de cafés moles, (suaves).

Já muitos dos nossos homens de responsabilidade, dentre êles Fernando Costa, chamaram a atenção para a necessidade de produzirmos cafés de bebida fina e procurou-se, nesse sentido, realizar a campanha dos cafés "despolpados", que não produziu os resultados esperados entre nós. Entretanto, os cafés de terreiro, de bebida mole, esses podemos produzir, dentro de certos cuidados, em muitas zonas de nossos Estados, os quais teriam grande aceitação nos mercados externos. Precisamos combater os cafés de bebida dura. Agravando essa situação da qualidade o nosso café depara-se-nos agora a bróca (Stephanoderes Hampei) que veio ainda comprometer a qualidade do nosso produto e prejudicar sua colocação nos mercados externos.

Infelizmente, essa politica não pôde produzir todos os seus resultados e chegamos ao reajustamento econômico e à destruição de milhões e milhões de cafeeiros e chegamos, finalmente, à situação atual, em que os mercados internacionais depois da guerra se vão restabelecendo e o Brasil, de 75% desse comercio, está hoje reduzido a 48%. A fase, pois, que atravessamos, é de recuperação da lavoura cafeeira.

Foi justamente visando concorrer para essa reconstrução da lavoura cafeeira e procurando concorrer para melhorar a comercialização do produto, garantindo-se ao lavrador o valor do seu produto pela qualidade, que apresentei ao Conselho Federal de Comercio Exterior um ante-projeto de padronização do café, o qual já havia sido por mim estudado, quando Diretor do Serviço de Economia Rural, do Ministerio da Agricultura com a colaboração de competentes classificadores de café daquele Serviço.

Da classificação atual dos cafés brasileiros exportados por tipos, bebida e favas, infelizmente não existe estatística segura a respeito, sendo falho, portanto, o que aparecem nas referencias publicadas. Entretanto, para um julgamento, podemos elucidar, com matéria, da seguinte fórma:

A média do tipo exportado do Brasil é do tipo 5/6, o que equivale dizer 60 defeitos e impurezas em 300 gramas de café. Em São Paulo e Sul de Minas, os cafés melhoram nos diversos tipos, podendo-se ter em média o tipo 4 ou 26 defeitos e impurezas em 300 gramas.

Espirito Santo, Estado do Rio, parte de Minas (Zona da Mata), e Paraná a média em tipo cai para 7/8 com 260 defeitos e impurezas em 300 gramas.

A nossa média exportada de café de bebida mole corresponde, geralmente a 20%. Esses cafés são oriundos das seguintes zonas: em São Paulo Paulo, da Mogiana e parte de Douradense e Paulista, e de Minas, sòmente da parte Sul.

Bebida mole, a apenas mole 10%; Bebida dura, 30%; Rio, 60%.

Quanto à dimensão da fava, peneira ou separação podemos esclarecer o seguinte:

CHATO

Peneira, 17/18, igual a 10%; Peneira, 16, igual a 45%; Peneira de 13 p/baixo, igual a 30%; Peneira Moka, 11/12, igual a 15%. 8 p/cima, 20%; Peneira, 9/10, igual a 65%.

A cotação tomando por base os elementos estatísticos de 1947, de modo geral, foram as que se seguem:

Cafés de procedencia estrangeira, como por exemplo a Colombia, nosso maior concorrente, temos conforme dados em mão, o seguinte:

Café Colombiano, cotado na Bolsa de Nova Iorque.

Valor da saca $42.20. Libra peso 32 centavos.

Valor em cruzeiros: Cr$ [illegible] a saca.

Café brasileiro, cotado na mesma Bolsa.

"Santos":

1 saca em dólares $27.72, em Cr$ 526,68.

1 libra, peso 21 centavos (americano).

"Rio":

1 saca em dólares, $18,48. Em cruzeiros, Cr$ 351,12.

Estes calculos foram feitos tomando por base o dólar, peso o cruzeiro 19,00.

O café brasileiro, em relação ao colombiano e outros da America Central é de marcada inferioridade, e só há procura do nosso café, para cobrir as necessidades de consumo, devido à falta de outro, e, como a produção do café de origem estrangeira é ascendente, é a nossa, por força de fenômenos diversos, regressiva. Sòmente com aumento da produção de cafés finos, em cafezais sombreados é que poderemos concorrer e competir, no comércio internacional de café, com os nossos concorrentes.

Na Mesa Redonda do Café que sob os auspicios da S. R. B., se realizou em São Paulo, nos dias 3, 4, 7 e 8 de junho deste ano (1948), foi conclusão aprovada, que o Brasil deve produzir, além de cafés de sua especialidade, tambem os despolpados, para assegurar a sua hegemonia em todos os mercados, tendo assim cafés para todos os paladares.

Foi conclusão tambem aprovada, [illegible] melhoria da qualidade do café depende da extinção dos defeitos, tornando-se necessario que o Ministerio do Trabalho revogue as medidas tomadas em relação ao trabalho nas estações de café do interior do Estado, tendo em vista que êle é geralmente feito por mulheres e menores em horas disponíveis de suas atividades ordinárias.

— "Outra fórma de serem melhorados os preços do café, em São Paulo, é aprimorar a sua qualidade. Os cafés finos alcançam melhores preços, e São Paulo dispõe de condições para produzi-los. As possibilidades que temos para aumentar os preços, por meio da melhoria da qualidade, é muito grande, e não deve ser desprezada. Ainda mais é o unico modo de competirmos com os outros países, que têm os seus mercados consumidores garantidos, devido à qualidade de seus cafés. Com uma campanha bem orientada, é possivel obter-se uma produção volumosa de cafés finos em São Paulo, ganhar-se terreno nos mercados consumidores e conseguir melhores cotações para o produto." (Da Mesa Redonda sôbre o café recentemente realizada sob os auspicios da Rural Brasileira de São Paulo).

Reconhece o Plano Salte, em relação ao café, estarmos perdendo devido à qualidade, nossos mercados no exterior), recomendando ainda a assistencia técnica do produtor. E' desse plano, a recomendação da criação de um Instituto Nacional de Café, com patrimônio próprio, com sêde no Distrito Federal, sendo que êsse Instituto se destinaria a traçar nossas diretrizes da politica econômica do café.

Resolveu o Conselho Federal de Comercio Exterior que, a respeito do ante-projeto de padronização por mim apresentado, fossem ao tempo ouvidos os governos interessados e o próprio Ministerio da Agricultura. Foram recebidos pareceres dos Estados do Paraná, Minas Gerais, Espirito Santo, deixando de se pronunciar o governo do Estado de São Paulo, apesar da insistencia com que foi solicitado o seu pronunciamento. Este Estado remeteu ainda em 26-12-46, ao tempo da Interventoria Fernando Costa, um magnifico trabalho do Secretario da Agricultura, dr. Melo Morais, em que se salientava o descalabro da lavoura cafeeira paulista, revelando a situação de apreensão ali existente, com a queda da produção cafeeira, salientando-se a necessidade de um programa de defesa econômica e financeira. Em 14-3-47, o sr. ministro Daniel de Carvalho remeteu ao Conselho de Comercio Exterior os pareceres daquele Ministerio, inclusive do Serviço de Economia Rural, que fez acompanhar o das especificações para a classificação de café, declarando então que o assunto havia sido estudado "pelos técnicos especializados em café", e achando que o trabalho apresentado estava em condições de atender às necessidades de defesa da nossa produção. Os pareceres dos Estados do Paraná, Santa Catarina e Espirito Santo, em nada alteravam as linhas gerais do ante-projeto organizado pelo Serviço de Economia Rural. Esse ante-projeto, habilmente organizado, não trará perturbações ao comercio do café atualmente estabelecido, mas permitirá, a pouco e pouco, como acontece com o algodão e outros produtos, a melhoria da qualidade do nosso produto e, através do certificado permitirá as transações comerciais, e beneficiará o produtor, que procurará melhorar a qualidade do seu produto.

No dizer do Secretario da Agricultura do Paraná, "o certificado oficial de classificação do café, a melhor maneira de preparar racionalmente o produto."

Já vimos a situação precaria da qualidade do café brasileiro em face da exigencia dos mercados externos e, portanto, da concurrencia estrangeira. Esse aspecto da nossa lavoura cafeeira já foi vigorosamente objéto da chamada campanha dos cafés finos, empreendida pela antiga Secção de Café da Secretaria de Agricultura de São Paulo, e depois pelo D. N. C. orientada pelo dedicado e competente agronômo Rogerio de Camargo, o qual, infelizmente interrompido não nos permitiu colher as mesmas vantagens que seria licito esperar; seguiram-se ocurrencias várias, já relatadas em torno do complexo problema cafeeiro brasileiro, e agora se nos depara a avidez dos mercados externos pelo produto, e o Brasil poude ainda exportar, em 1948, cêrca de 18 milhões de sacas. Nunca, será demais, a nosso vêr, insistirmos pela melhoria da qualidade dos cafés que produzimos, pois é êsse um dos produtos, em cujos tipos comerciais, entraram habitualmente, paus pedras e outros detritos.

Na obra de recuperação da nossa maior riqueza, de nossa "máquina de fazer dólares", no dizer expressivo de Edgard Teixeira Leite, não devemos deixar de considerar muito particularmente o melhoramento da qualidade do produto, por isso mesmo depreciado e perdendo mercados, principalmente o grande mercado americano...

Neste programa de ação pela recuperação da lavoura cafeeira, que apresenta multiplas faces, não esqueceremos de que temos possibilidades de aumentar grandemente o volume de cafés finos, para os quais haverá [illegible]

EXAME E PROGNOSTICO

Irreprimivel Tendencia de Baixa nos Preços Industriais Ianques

A deflação começada em 48 vai continuar este ano — Opinião dos principais elementos dirigentes dos orgãos governamentais e empresas privadas

RIO, janeiro — Ao se iniciar o ano de 1949, a imprensa norte-americana dedica várias páginas de suas secções economicas ao exame retrospectivo da economia nacional durante 1948, e, baseada nesse estudo, faz prognósticos sobre a situação no decorrer dos meses vindouros.

VEJAMOS ALGUNS PONTOS DE VISTA

O sr. John G. Forrest, redator financeiro do "New York Times" começa por dizer que, três anos após a cessação das hostilidades, os Estados Unidos ainda se acham ás voltas com o reajustamento da sua economia. Embora a produção, o emprego e as rendas tenham aumentado, alcançando niveis "record" em 1948, no inicio de 1949 a tendencia inflacionista começa a apresentar sinais de paralização. O país enfrenta numerosos problemas de ordem nacional e internacional, mas apesar das incertezas que os mesmos originam, as perspectivas para o primeiro semestre de 1949 são geralmente boas. Esta situação, entretanto, poderá ser modificada pelo aumento dos impostos ou pela intervenção governamental.

Passando em revista os fatos ocorridos em fins de 1948, que parecem indicar uma tendencia deflacionária, lembra o jornalista que os preços dos cereais caíram acentuadamente, os preços do algodão sofreram uma redução de quase 20% desde meados do verão e os generos alimentícios se tornaram mais baratos. Os empréstimos para negócios estão diminuindo e atualmente há uma ligeira redução no numero de empregados, embora a mesma não seja ainda alarmante. Existe entre os comerciantes a tendencia de aguardar as medidas que o novo Congresso tomará com relação aos lucros, impostos e leis trabalhistas. A politica de subsídios do Governo assegura virtualmente uma renda elevada para os agricultores, caso as safras sejam boas. Espera-se que forte concorrencia estimule a procura ora refratária.

O AÇO

A produção de aço continua o ponto crucial do quadro economico e indubitavelmente receberá uma alta prioridade de todos os programas de compra do Governo. A menos que surjam greves, espera-se que a industria siderurgica produza uma tonelagem "record" no primeiro semestre; o alvo de produção é de 92.000.000 de toneladas em 1949. A aprovação, pelo novo Congresso, de medidas que tendem a desencorajar novas inversões, é encarada como prejudicial aos interesses da economia nacional. Com a retração de capital, haverá maior intervenção governamental nos negócios.

CONFIANÇA EM 49

Outro analista do mesmo jornal, sr. C. F. Hughes, afirma que a opinião predominante entre os homens de negócios é que se produzirá um ligeiro declinio no grau de prosperidade no segundo semestre, havendo maior confiança com relação ao primeiro. Os economistas norte-americanos, com poucas exceções, afirma o sr. Hughes, manifestam plena confiança em 1949, porem, os homens de negócios tendem a olhar com menos confiança o ano novo. E' interessante observar que, nos anos anteriores, a situação era inversa. As compras de Natal, diz o sr. Hughes, demonstram que já passou a escassês geral do tempo de guerra, com exceção de automóveis e residencias. E' amplo o fornecimento de quase todas as mercadorias e em alguns casos há mesmo super-produção. Hoje, a situação de mercado favorece os compradores, especialmente no caso dos tecidos. O grande impulso nas construções tambem já está arrefecendo, por motivo da diminuição da procura. Os automóveis de alto preço podem ser entregues imediatamente e a venda de aparelhos domésticos e rádios já é mais dificil. Há ainda escassês de aço e alguns outros metais, porem mesmo neste campo há sinais de que o abastecimento normalizar-se-á em breve, a menos que as necessidades de defesa nacional excedam as espectativas.

PREVISÃO ESTATISTICA

Dois terços de estatísticos reunidos em sessão recente da Associação Norte-Americana de Estatística, realizada em Cleveland, previram que 1949 será outro ano com um alto nivel de atividade economica. Tambem os economistas [illegible] prognósticos, em reuniões simultaneas da Associação Economica Norte-Americana, da Sociedade Econométrica e de outros grupos profissionais, evidenciando, entretanto, divergencias sobre o grau de prosperidade em 1949. A opinião predominante ouvida nessas convenções foi a de que existe atualmente uma tendencia de baixa, ou que a mesma é iminente, havendo probabilidade de um novo equilibrio a um nivel inferior. Ninguem espera uma fase de prosperidade maior do que a de 1948.

OPINIÃO DOS "BOSS"

O "Wall Street Journal", na sua edição de três do corrente, expõe as opiniões dos dirigentes das principais industrias norte-americanas com relação ás perspectivas neste ano. O sr. Irving S. Olds, da United States Steel Corporation, afirma que a sua companhia espera aumentar a prodeção de 1949, dispendendo, para isso, mais de US$ .. .. .. 900.000.000. O presidente da Atlantic Refining Co. afirmou que a industria do petróleo continuará em 1949 com o mesmo numero de trabalhadores, já que ainda está longe de cobrir a margem existente entre a produção e a procura. O presidente de uma das maiores companhias norte-americanas produtoras de maquinária agricola é de opinião que, se as colheitas forem boas em 1949, os agricultores terão assegurado uma renda elevada em consequencia da politica governamental de subsidios. Dessa forma, estarão em posição de comprar maquinária e equipamentos novos a fim de evitar o custo elevado da produção. O presidente do Cotton Textile Institute afirma que a produção de tecidos de algodão, em 1949, será inferior á de 1948 e os lucros muito menores que no ano anterior. Atualmente, disse ele, o ritmo das operações nas usinas indica um consumo de 8.650.000 fardos de algodão (o ano algodoeiro começa a 1.º de agosto), em confronto com 9.300.000 fardos consumidos em 1947-48. Esse declinio do consumo das fábricas se deve á situação atual do mercado e á diminuição da procura no exterior. O diretor da St. Regis Paper Co. informa que o abastecimento e a procura de papel e de produtos de papel já estão quase equilibradas, por motivo do aumento da capacidade de produção.

Há exatamente um ano, os economistas do Governo e das empresas particulares se mostravam reticentes nas suas previsões para 1948. Hoje, entretanto, existe virtualmente um acorde geral entre eles, de que os consumidores pagarão menos pelas mercadorias que comprarem em 1949. Essa baixa dos preços não será provavelmente de vulto, porem parece constituir um sinal definitivo de que não está longe a queda dos preços para niveis de maior estabilidade. Em 1948 teve inicio a deflação dos preços, há tanto tempo esperada, e tudo parece indicar que essa tendencia continuará no ano novo, apesar de não se aguardar uma queda brusca no custo de vida.

CONTRA O CARTEL MUNDIAL DA BORRACHA INVESTEM OS ESTADOS UNIDOS VISANDO A LIBERDADE

Acusações de açambarcamento de patentes, divisão de áreas e atentado ao livre comercio

RIO, janeiro — Na semana transacta, conforme revelou a imprensa novaiorquina, o Departamento da Justiça dos Estados Unidos deu inicio a medidas judiciais tendo em vista a eliminação do que classificou de imenso cartel internacional da borracha. O referido cartel é acusado de açambarcar patentes, dividir o mundo em áreas exclusivas de venda e estabelecer a eliminação da concorrencia de preços em prejuizo da liberdade de comércio. As companhias norte-americanas abrangidas pela ação mencionada são a U. S. Rubber Co., a Consolidated Manufactures, Ltd., e a Dunlop Rubber Co., Ltd. Treze outras companhias estrangeiras apontadas como coreus, alem das três já mencionadas, são acusadas de conspirar para o controle da importação e da exportação da borracha natural.

Segundo se alegou, a referida conspiração teve inicio em 1932, abrangendo o campo da borracha natural e dos produtos de latex e elástico, acrescentando-se que os conspiradores tornaram impossivel a concorrencia entre eles próprios e outros interessados. O Departamento da Justiça, afirmou, tambem que a U. S. Rubber Co. e quatro outras companhias organizaram a International Latex para a junção das suas patentes, invenções, processos, aparelhos e informações técnicas. O Departamento acusou a International Latex de expedir licenças ás companhias mencionadas e outras entidades selecionadas que se comprometeram a não reduzir os preços.

Ao anunciar a ação judicial, o sr. Tom Clarck. Procurador da Republica, afirmou que o seu propósito "ora não somente o de livrar mercadorias cada vez mais importantes das práticas restritivas como tambem o de ampliar a politica nacional contra as bárreiras artificiais ao comércio interno e externo". A ação ora iniciada advoga a terminação dos arranjos cartelizantes e pede que a Côrte Suprema tome medidas com respeito ás patentes, marcas e nomes de comércio, de maneira a eliminar os efeitos das atividades ilegais referidas, dando margem, assim, á livre concorrencia no comércio das mercadorias em questão.

A Consolidated Rubber Manufatures, Ltd., foi organizada segundo as leis inglesas e sua séde é em Londes. A Dunlop Rubber Co., foi tambem organizada de acordo com as leis inglesas, porem está sediada em Montreal, no Canadá. As companhias estrangeiras envolvidas na ação são as seguintes: Dominion Rubber Co. Ltd. de Montreal, Canadá, Hungarian Rubber Goods Factory, Ltd., de Budapest Hungria; Anode Rubber Co., Dtd., da Ilha de Guernsey, Grã Bretanha; Società Italiana Pirelli, de Milão, Itália; International Latex Processes, Ltd., de Londres, Grã Bretanha: Lastex Yarn and Lac[illegible] Thread, Ltd., de Londres, Grã Bretanha; Canadian Lastex [illegible] Montreal, Canadá; Pirelli-Revere Società Italo-Americana Filo Elastico, de Milão; Emergee-Revere Thread Co., Ltd., de Budapest, Hungria; Emerge-Revere Braad Mastschaprij, de Haia, Holanda; Thread Holdings, Ltd., e Guernsey Elastic Theread Co., Ltd., ambas da Ilha de Guernsey, Grã Bretanha; Societé International de Fils Elastiques, de Paris, França; e a Societé Européenne de Fils Elastiques, tambem da França.

JORGE VERAS
Enfermeiro encarregado do Ambulatorio médico-cirurgico do Centro dos Chauffeurs de Pernambuco e da Cia. de seguros NOVO MUNDO. Curativos de molestias de olhos, de ferimentos e de ulceras. Aplicação de injeções intra-musculares e endovenosas, sob orientação de medicos especializados com autorização medica por escrito: das 6 ás 9 e das 12 ás 17 horas na Rua da Aurora, 40—1º Fone 9437. Das 10 ás 12 horas á rua Diário de Pernambuco 36 Fone: 6773
Residencia — RUA DAS AGUAS VERDES N. 393

SITUAÇÃO TENSA DO CACAU NOS ESTADOS UNIDOS

Em consequencia da situação internacional, continúa o cacau da Bahia a manter seu preço alto, embora sejam constantes as manobras baixistas.

Por influencia da lei da oferta e da procura, ante o aumento do consumo, a devastação dos cacauais da Costa do Ouro e a estagnação da produção brasileira (baiana), a cotação do produto nacional mantem-se.

A situação, todavia, chegou a um ponto tal que uma publicação especializada dos Estados Unidos declarou ser "atualmente o cacau da Bahia o "pivot" da situação; o problema é saber quem poderá sustentar-se mais tempo: os industriais dos Estados Unidos ou o Instituto e os exportadores brasileiros..."

AUMENTADOS OS VENCIMENTOS DO PRESIDENTE DOS ESTADOS UNIDOS

Tambem do vice-presidente da Camara dos Deputados

WASHINGTON (UNIB) — A Camara de Representantes aprovou uma lei aumentando os vencimentos do presidente, do vice-presidente e do presidente da Camara dos Estados Unidos. Aprovada pelo Senado, na semana passada, o projeto foi mandado á Casa Branca, para receber a assinatura do presidente Truman.

A nova lei aumenta os vencimentos do presidente de 75.000 dólares para 100.000 dólares anuais, mais uma verba de representação de 50.000 dólares, livre de impostos. Os que aprovaram a lei no Congresso fizeram notar que o aumento concedido, depois de deduzidos os impostos que sôbre êle pesam, apenas dará ao presidente um acrescimo de 9.000 dólares anuais a seus vencimentos. A nova verba de representação não exige prestação de contas, mas o presidente terá ainda de prestar contas ao Congresso dos 40.000 dólares que até aqui recebeu como Chefe do Executivo.

A lei aumenta tambem os vencimentos do vice-presidente e do presidente da Camara, de [illegible] para 30.000 dólares anuais e mais 10.000 dólares de representação.

O projeto foi acelerado no Congresso para que se tornasse lei antes da posse de Truman, no dia 20 deste mês, porque, segundo a Constituição, o presidente não póde receber aumento de vencimentos durante o periodo de seu mandato.

Este é o primeiro aumento de vencimentos dos Chefes do Executivo dos Estados Unidos, desde [illegible].

SANATORIO RECIFE
Direção: Drs. Arnaldo Di Lascio e Jarbas Pernambucano
Doenças Nervosas e Mentais
Regimes — Repouso — Hidroterapia
Serviço de Psicologia.
— Rua Padre Inglês n.º 287 —
FONE: 3072 — RECIFE

O CONSELHO ANGLO-NORTE-AMERICANO DE PRODUTIVIDADE

De George DARLING
(Copyright do B.N.S. especial para o "D. A.")

LONDRES — Um exemplo de cooperação entre a Grã Bretanha e os Estados Unidos, cujos resultados positivos parecem seguros, é o "Conselho Conjunto de Produtividade", estabelecido a convite de Sir Stafford Cripps e do sr. Paul G. Hoffman. O conselho está formado por 20 representantes da gerencia de empresas e dos respectivos sindicatos. Recentemente o Conselho reuniu-se em Londres, após e que os representantes norte-americanos passaram uma semana visitando fábricas britanicas. Quando foi proposto o estabelecimento do Conselho, não faltaram jornais e até homens de responsabilidade para dizerem que os norte-americanos nada poderiam ensinar a industria do Reino Unido. Mas os chefes da industria sabem muito bem que a GrãBretanha precisa de ajuda técnica e de conselhos, para poder aumentar a produtividade sem que deixe de haver emprego para todos. Mas tambem a idéia de que a Grã Bretanha é um país atrasado não se coaduna com a realidade.

O Reino Unido fez progressos economicos mais importantes que nenhum outro país desde o fim da guerra. Sua produção industrial aumentou em 25 por cento desde 1946. Mas isso se conseguiu principalmente com o aumento da mão de obra, a qual tem limites concretos. O governo tentou aumentar ainda mais a produtividade nas industrias importantes, encaminhando a elas operários empregados em tarefas secundárias. Tambem introduziu no país 160.000 operários estrangeiros, principalmente poloneses e pessoas deslocadas. Mas nenhuma dessas soluções é mais que paliativo passageiro.

Nos próximos 3 anos, a industria britanica tem de aumentar sua produção em mais 30 por cento. Não se pode conseguir isso, entretanto, com o emprego de mais operários. Em primeiro lugar porque não os há. De modo que a unica maneira de conseguir a nova meta consiste em aumentar a produtividade. Aqui é onde a experiencia norte-americana pode servir de ajuda.

O primeiro relatório do conselho assinala as principais fraquezas da industria britanica: insuficiencia de maquinária e de eletricidade. Segundo o mencionado organismo o operário norte-americano dispõe, em média, do dobro de máquinas e de eletricidade para as movimentar, em relação com o operário britanico. Este alto grau de mecanização é a causa da maior produtividade norte-americana. Mas o aumento da produtividade deve ser conseguido com urgencia, de modo que, segundo acredita o conselho, devem iniciar-se já os esforços para aumentar o rendimento da maquinaria em uso.

Mr. Victor Reuther, do Sindicato da Industria Automobilistica dos EE. UU., declarou, depois de visitar uma fábrica britanica de automóveis que os operários britanicos se esforçavam tanto quanto os norte-americanos e que as melhores fábricas britanicas de automóveis eram tão eficientes quanto as norte-americanas, embora não estivessem tão bem aparelhadas. Essa opinião confirma a declaração frequente de Sir Stafford Cripps de que, se todas as fábricas britanicas fossem tão boas quanto a melhor delas a produção geral aumentaria em 20 por cento.

No que se refere a maquinaria, a recomendação do Conselho declara que o governo britanico deve intensificar seus esforços para colocar ferramentos modernas nas mãos dos operários. Viu-se nessa declaração um pedido para a Grã-Bretanha diminuir sua exportação de máquinas-ferramentas e tambem para os Estados Unidos embarcarem, por conta do Plano Marshall, maiores quantidades de maquinarias para a Europa.

Enquanto isso porem, a Grã-Bretanha pode aproveitar a difusão das informações técnicas, tanto de origem norte-americana quanto nacional. Por outra parte, administradores, técnicos e operários britanicos visitarão fábricas norte-americanas a fim de aprenderem na prática. Os delegados norte-americanos tambem acreditam que seus técnicos possam aprender muito com os métodos britanicos.

Outra comissão estudará o aspecto das usinas de eletricidade e da maquinaria nas grandes industrias do Reino Unido. Mais duas comissões foram incumbidas de tarefas que bem poderiam ter sido empreendidas há anos. Uma delas tentará estabelecer uma base precisa para medir a produtividade relativa. Se se puder estabelecer um método verdadeiramente cientifico para essa avaliação, revelará os pontos fracos na industria britanica e tambem na dos Estados Unidos. A outra comissão estudará minuciosamente a produção de peças na industria norte-americana a fim de ver até que ponto se podem aplicar na Grã Bretanha suas normas de padronização.

O Conselho, portanto, cujas idéias não serão impostas, mas aceitas de bom grado por todos os interessados, tem uma finalidade triplice: estimular os administradores e operários a aceitarem novas idéias, a procurarem novas diretrizes e a difundirem novas conquistas da técnica uteis á industria britanica em geral.

DR. PAULO BORBA
CLINICA MEDICA
CORAÇÃO, ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS
Consultorio: Praça da Independencia n. 204 - 4.º andar. — De 11 ás 12 e de 16 ás 18 horas. — Residencia: Rua Dom Bosco n. 1235 — Recife

Dr. Medeiros de Brito
do Hospital Português
Doenças internas (coração, aorta, estômago, intestinos, figado, rins) Sifilis Vias Urinárias
Eletricidade Médica
Cons. Rua Nova, 302 - 1.º andar. 10 ás 12 e 15 ás 18. Fone: 7103. Res. Rua Manoel de Barros Lima n.º 237 — Campo Grande

ILEGÍVEL

[illegible] DECISÃO SOBRE O BRASIL

A Russia Recusa Manganês aos EE. UU.

As Reservas de Pittsburgh Esgotam-se Rapidamente

Tomando represálias por não poder obter certos produtos, a U.R.S.S. levará os Estados Unidos a modificarem sua politica na obtenção do minério

RIO, janeiro — Enquanto não conseguem um avanço substancial as conversações entre autoridades brasileiras e interessados americanos do norte para uma exportação valiosa e racional de alguns minerais brasileiros, notadamente o manganês, vêem os Estados Unidos agravada sua situação.

Ainda agora, depois de pequenas encomendas dos americanos no Brasil, havendo apenas a Cia. Meridional, que é a extensão nacional no campo mineral da United States Steel, se decidindo apenas a adquirir cinquenta mil toneladas anuais, a imprensa ianque noticia que a Russia ameaça cortar o fornecimento de manganês aos Estados Unidos.

O "The New York World Telegram" acaba de anunciar que a União Soviética recusou a um grande importador norte-americano, a renovação de contrato para o fornecimento de manganês.

REPRESALIAS

Recentemente iniciaram-se negociaçoes para um novo contrato, porem, no momento da sua assinatura, os representantes soviéticos declararam seu desinteresse na venda de manganês para os Estados Unidos. Um alto funcionário do governo norte-americano interpreta o acontecido como uma represália ás restrições impostas ás exportações para a União Soviética, acrescentando que, se os estoques norte-americanos forem suficientes para suportar o choque, a União Soviética provavelmente modificará sua atitude. Atribuiu-se a ocorrencia ao fato de que a Russia se vê impedida de comprar maquinária norte-americana com os preços atraentes que vem obtendo no mercado ianque e por isso ameaça retaliar. As usinas de aço de Pittsburgh possuem estoques de manganês para dois ou três meses, porem suas reservas estão sendo rapidamente consumidas, já que a capacidade de produção anual das usinas norte-americanas alcançou o nivel "record" de 96.000.000 de toneladas.

A subita mudança de orientação da Russia não causou muita surpresa á industria siderurgica dos Estados Unidos Recentemente foi desfeito um grande contrato para a compra de 900.000 toneladas de sucata procedente da zona de ocupação soviética da Alemanha. Segundo uma fonte bem informada, a Russia vai interromper, tambem, suas exportações de cromo para os Estados Unidos.

POSIÇAO DO BRASIL

Os técnicos de Washington são do parecer que os Estados Unidos não necessitam ficar sob a dependencia da Russia para o fornecimento de manganês e julgam que a atitude soviética talvez force os Estados Unidos a compreender que a segurança nacional, assim como a economia do país em tempo de paz, dependem do estabelecimento de novas fontes desse mineral de vital importancia para a fabricação do aço.

Durante a guerra, os Estados Unidos receberam poucos carregamentos da Russia e a maior parte das suas importações procediam do Brasil, Cuba, Chile, India, Africa Ocidental Francesa, Marrocos, Canadá, Costa do Ouro e União Sul-Africana. Posteriormente, entretanto, a Russia passou a fornecer 47% do consumo anual norte-americano, de 1.500.000 toneladas.

OBJETIVO DO GOVERNO

Em seu relatório da semana passada, o Comité de Auxilio Exterior, do Congresso Norte-americano, afirmou que o incremento da produção de manganês nos Estados Unidos e nos outros paises, que não a União Soviética, deveria ser um dos primeiros objetivos do governo. A Administração da Cooperação Economica estabeleceu, então, um fundo de $25.000.000 para incentivar a exploração das reservas minerais no exterior. Segundo noticias recentes, publicadas pela imprensa, apesar da escassez de aço nos Estados Unidos, o Departamento do Comércio, mediante intervenção da Junta de Munições, autorizou a exportação de 2.576 toneladas de aço mensais, requeridas por uma companhia canadense e destinadas á fabricação de 2.000 vagonetes para o transporte de minério de manganês, que serão enviados para a União Sul-Africana até o fim do ano corrente. Com o emprego desses vagonetes, êste ultimo país espera exportar 250.000 toneladas mensais de manganês para os Estados Unidos em 1949 e 1950, alem de uma quantidade consideravel para outros mercados.

No periodo de maior produção durante a guerra, a quantidade de manganês produzida nos Estados Unidos alcançou um ritmo de 8.519 toneladas anuais. Em 1939, o Bureau de Minas revelou que em 15 Estados da União havia 56 jazidas desse metal. Das 280 minas que foram exploradas durante a guerra, apenas 5 estavam em exploração em 1947, depois que o governo interrompeu o pagamento de preços de incentivo. A maior parte do minério produzido no país e comprado durante a guerra é de baixo teor e ainda não foi utilizado. O sr. Peter Soffel, presidente da Pittsburgh Metals Purifving Co., que acaba de regressar de uma viagem á América Latina, afirmou que os grandes depósitos de manganês nos paises do sul estavam praticamente intactos, mas que a sua extração seria dispendiosa e demorada.

Recuperação da Industria Açucareira

Norte e Sul, unidos para melhor disciplina da politica economica do açucar, dão passos decisivos — Possuimos hoje uma industria completa de equipamentos — Enquanto Pernambuco se lança á fertilização do solo, Alagôas cuida do reequipamento de seu parque industrial

Omer MONT'ALEGRE
(Para os "D. A.")

RIO, janeiro — A recuperação economica da industria açucareira, que neste momento atinge seus instantes decisivos, tem se revestido de uma complexidade ainda não bem compreendida. O mais fundo a que se chegou neste particular foi a suposição de um conflito de interesses em que estariam empenhados, de um lado o Nordeste, e, de outro, o Estado de São Paulo, fazendo supor, assim, uma intenção de monopólio ou de prioridade na produção de açucar que não encontraria justificativa em nossos tempos. Serviria, semelhante estado de espirito, apenas a propósitos divisionistas com o fito exclusivo de enfraquecer, fugindo-se por este caminho á idéia de que, dentro de um país, as diversas economias regionais se completam, estabelecendo um equilibrio harmonico.

Hoje em dia, felizmente, vemos dissipadas aquelas nuvens. Sul e Norte estão unidos para melhor disciplina da politica açucareira, compreendendo que semelhante união de vistas serve, igualmente, aos dois. Esclarecido o ambiente, é tempo de analisarmos a extensão do problema, extensão esta que no sentido geográfico cobre todo o território nacional, abarcando na sua totalidade grandes e pequenas causas regionais. E' preciso, mesmo, não esquecer que, entre a instalação dos primeiros engenhos, em São Vicente e Pernambuco, no próprio século da descoberta, não é grande a distancia que medeia.

Remontando a causas remotas, pode-se dizer que a seleção das áreas que se tornaram predominantes na economia açucareira se processou acima de tudo pelo fator da mão de obra. Tendo sido uma produção fundamentada no trabalho servil, onde conseguia apoiar seus mais baixos custos, ligou-se o açucar, mais do que qualquer outro produto, no Brasil, á politica, sendo no Império, inclusive, a matriz da nobreza rural, a qual tentou subsistir na Republica travestida nas roupagens de uma alta burguesia, que, só no curso de um longo processo de fundamentação tem encontrado sua razão de ser. A casa grande representou na vida brasileira uma espécie de clarificador ou decantador de tradições, que visando uma condição social atrelou ao seu carro o próprio desenvolvimento da economia do açucar.

Liquidada a escravidão por uma campanha marcada inclusive de influencias internacionais, desferido por este meio um golpe profundo no patrimonio privado, foi o açucar sem duvida o ramo de atividade que mais sofreu, justamente porque, nas plantações de cana era onde menos possivel se tornara a entrada do braço livre. Mas já então a industria açucareira do Brasil, como centro de produção de um artigo com larga influencia no comércio internacional, estava com os seus dias contados, batida por dois fatores: o incremento da produção de açucar de beterraba e o desenvolvimento técnico que avultava nas instalações montadas nas colonias inglesas e holandesas, do qual nos mantinhamos a uma distancia que não se media em anos, mas simplesmente pela rotina com que nos apegávamos ás fórmulas mais primitivas da transformação. Já na segunda metade do século XIX achava o Império conveniente intervir de maneira indireta, mediante concessões de facilidades várias, a fim de estimular a remodelação do parque açucareiro. Somente a abolição, porem, conseguiria resultados definitivos neste particular, reforçando a posição das usinas no conflito com os métodos mais primitivos de exploração. A luta entre a máquina, o equipamento moderno e os velhos engenhos, seria um episódio de longa duração, envolvendo inclusive inteira transformação da estrutura social, indo o professor Fernando de Azevedo, em seu recente e brilhante estudo sobre "Canaviais e Engenhos na Vida Politica do Brasil", a admitir mesmo que "ás mudanças de organização da propriedade, corresponderam mudanças análogas na organização politica e que toda a revolução politica foi, ao mesmo tempo, uma revolução social, arrastando muitas delas, como a de 1817 e a independencia, entre as antigas, e, entre as mais recentes, a mudança de regimen em 1889 e a revolução de 1930, uma mudança sensivel de proprietários de terras, engenhos ou fazendas".

EXAURIDORA DE SOLOS

E' a cana de açucar, especialmente pelo caráter de que se revestiu a sua exploração constante em áreas sempre as mesmas, uma grande responsável pelo exaurimento dos solos, forçando, assim, uma distenção continuada dos canaviais, fenomeno peculiar ao próprio caráter de nossa agricultura, mais extensiva do que intensiva. E' de idade bem recente a atenção dispensada á seleção das espécies plantadas e mais recente ainda é a preocupação de fertilizar o solo.

Para que se chegasse a uma semelhante conclusão, foi necessário que houvesse uma crise de consequencias penosas, que, entre 1928 e 1932, feriu fundo a economia nacional. Praticamente batidos do mercado internacional, em função de qual produziramos, durante mais de um século, a ponto de exportarmos 19 vigésimos de nossas safras, chegamos á contingencia de dispor apenas de uma quota de 60.000 toneladas, a qual só podiamos atender mediante quotas de sacrificio, mediante as quais o consumidor nacional pagava a diferença de preço existente entre os mercados interno e externo.

Reivindicava assim o açucar sua qualidade de produto colonial e deveriamos nestas condições voltarmos para dentro de nós mesmos, procurando encontrar infra-fronteiras novos fundamentos comerciais para o seu escoamento. A disciplinação de uma politica, surgida com o Instituto do Açucar e do Alcool, teria que exercer fatalmente papel preponderante na recuperação da economia açucareira. Isto, porem, deveria se processar tanto na superficie como na profundidade, envolvendo o campo e a fábrica, o homem e o meio.

São Paulo, com seu vasto potencial economico, sua decisiva afeição á técnica, trouxe valiosa cooperação ao retomar, ante a debacle do café, a tradição que havia abandonado. Não se pode negar a influencia bandeirante, marcada pelas suas modernas usinas, aparelhadas de técnicos e laboratórios, agindo como estimulante, acordando o instinto de defesa do parque açucareiro do Nordeste. O curso da guerra, se em parte retardou o reaparelhamento por outro lado deu margem a que se criasse no Brasil, em São Paulo e no Estado do Rio uma nova industria: a de equipamentos para a industria do açucar

PERNAMBUCO E ALAGOAS

Manteve Pernambuco a liderança do Nordeste. Tendo se operado, ali, a parte mais sólida da estruturação industrial antes da crise de 1929, não lhe foi dificil manter em dia seu parque açucareiro, sob o ponto de vista de fabricação. Por este motivo, a recuperação da industria do açucar em Pernambuco começaria de cima para baixo, partiria da fábrica para o campo. Hoje em dia, a lavoura canavieira de Pernambuco, que durante séculos fôra uma terrivel exauridora de solos — como de resto em todo o Brasil — procura purgar seus pecados através de intensa e constante prática de fertilização dos seus canaviais. Os resultados recolhidos em poucos anos por alguns usineiros progressistas, já servem como estimulo aos mais timidos. O declinio da produtividade por área e no rendimento industrial vai, gradualmente, sendo eliminado, operando-se um rejuvenescimento na mais antiga e tradicionalista atividade industrial instalada no Brasil.

Alagoas, o segundo Estado produtor da provincia açucareira nordestina, está neste momento sendo teatro do esforço da ampliação e melhoria de condições de industrialização, modernizando suas fábricas.

O custo do açucar, no Brasil, está adstrito a própria constituição do parque açucareiro, composto em larga maioria de pequenos estabelecimentos desprovidos de condições que favoreçam ao integral aproveitamento da matéria prima, acusando assim um rendimento muito abaixo daquele que seria natural e desejável. A organização de cooperativas, a fusão de pequenas usinas, a recuperação do solo, são os pontos por que luta o Instituto do Açucar e do Alcool, através de um processo necessariamente lento para não dar margem a ruinosos conflitos economicos.

CONDICIONAMENTO DA PRODUÇAO

Contando o mercado externo como uma simples válvula para escoamento dos excedentes, a politica de produção tem-se fundamentado no desenvolvimento do próprio mercado interno, o qual já hoje anda em torno de 20 milhões de sacas, quando em 1930 não chegava á metade desse total.

A elevação do alcool da posição de produto subsidiário a produto de primeira grandeza, serviu como ponto de equilibrio para a exploração da lavoura de cana, sendo de notar que, na safra de 1947-48 a produção alcooleira atingiu a um total de .. .. 131.206.199 litros, dos quais .. 80.155.783 de alcool hidratado e 51.052.416 de alcool anidro. Para a safra de 1948-49 somente a produção de alcool anidro está prevista em 114.000.000 de litros, contando, para isto, com a transformação do açucar mascavo, as possibilidades de aproveitamento dos excessos de cana existentes e, ainda, a utilização da capacidade industrial efetivamente mobilizável.

Considerada a paridade de preços hoje existente entre açucar e alcool, está a produção de um, liberta da produção do outro, ambos contando com escoamento assegurado, graças ao equilibrio estabelecido entre a produção e o consumo sem violentamento do processo economico.

A unidade de pontos de vista reinante entre todos os Estados produtores, conduzirá a politica açucareira indiscutivelmente ao seu objetivo: assegurar estabilidade e progresso técnico, á lavoura e á industria, assegurando ao açucar o lugar que lhe compete nos quadros da economia nacional.

ESPERANÇAS AMERICANAS DE MINÉRIO DE ALTO TEÔR NAS MONTANHAS VENEZUELANAS

SESSENTA MILHÕES DE DOLARES SERÃO INVERTIDOS EM 1949

Um complicado sistema de transportes será utilizado — Emprego das reservas de Utah

A situação norte-americana, no que se refere aos mineiros, continua sendo angustiosa. Enquanto prosseguem suas conversações no Brasil, envolvidas por uma série de obstáculos representados por exigencias de parte a parte, procuram as grandes industrias do aço ianques suprimentos em outros pontos do continente sul-americano. Na sua recente viagem ao Brasil não escondeu mesmo o sr. Fairless, presidente da United States Steel, que iria a Venezuela em busca de minério de alto teor.

Agora, vem a imprensa norte-americana de noticiar que no fim do ano próximo, segundo se espera, a Venezuela começará a produzir minério de alto teor para as companhias norte-americanas. Calcula-se que até então terão sido investidos .. .. US$60.000.00 nas jazidas venezuelanas, dos quais $40.000.000 já o foram atualmente.

OS DEPÓSITOS DE EL PAO

Um dos depósitos ora sendo explorados na Venezuela, em El Pao, situa-se nas proximidades do planalto ao sul da Guiana Inglesa. As jazidas daquela região são indicadas pelo contorno das colinas, de forma que as companhias interessadas estão procedendo ás explorações principalmente com o auxilio de fotografias aéreas.

Atualmente já está provada a existencia, nas cercanias de El Pao, de mais de 50.000.000 de toneladas de minério, o qual contem cerca de 63% de ferro, tipicamente hematita, ocorrendo, outrossim, cristais esparsos de magnetita. A exploração sistematizada dessa região teve inicio em 1946 e atualmente está-se procedendo ás instalações dos equipamentos. O transporte do minério será feito por uma ferrovia de 50 quilometros de extensão, em vagões de 70 toneladas. Serão utilizadas três locomotivas Diesel Baldwin de 130 toneladas. O minério descarregado dos vagões será transportado por meio de correias para uma ponte de carregamento, tipo "cantilever", ou será acumulado em depósitos especiais com o emprego de alcatruzes Wellman de 12 toneladas. Dali o minério será transportado em chatas de 4.000 toneladas para o golfo de Paria, de onde serão rebocadas para as docas. Neste ultimo local, correias de 48 polegadas transportarão o minério para os navios.

RESERVAS AMERICANAS

Segundo noticias veiculadas pela imprensa, o Bureau de Minas dos Estados Unidos calcula em 500.000.000 de toneladas as reservas de minério de ferro no Estado de Utah, grande parte das quais poderão ser utilizadas pelas usinas do oeste americano. Desde 1922, essas jazidas já produziram 10.139.500 toneladas. Atualmente, esse minério está sendo empregado na fabricação de ferro gusa. A maioria dos depósitos do Utah pertence á U. S. Steel Corporation, porem a organização Henry Kaiser possui parte dos mesmos.

Sobre Produtos do Brasil

RIO, janeiro.

TUBOS DE AÇO — O processo de criação de industrias novas no Brasil vai se desenvolvendo de maneira segura. Muitas das organizações estrangeiras que mantêm serviços no Brasil, de um modo geral, depois de um certo tempo verificam que está sendo criado mercado sólido para um determinado artigo e então surge a necessidade de instalar fábrica para produzir aquele produto. Esta necessidade, ás vezes, tambem decorrer do próprio sistema fiscal, das possibilidades de matéria prima, das tarifas alfandegárias. Verifica-se, assim, como uma politica economica bem orientada pode dar bons resultados. Vem de entrar em funcionamento no Rio de Janeiro, por exemplo, uma fábrica de tubo de aço soldados, para tubulações adutoras, irrigação, (penstocks", estaqueamentos, etc., de diametros até 1,80 m. Seria interessante que no desenvolvimento dos projetos industriais, surgisse tambem a fábrica de tubos sem costura, cuja importancia avulta neste momento, quando se intensifica a exploração petrolifera e quando se cogita da instalação de "pipe lines".

CAFÉ — Segundo divulgou a Carteira Agricola do Banco do Estado de São Paulo que, a exportação nacional de café, em 1948, atingiu a 18.055.696 sacas, inclusive cabotagem e consumo a bordo. Os embarques de dezembro, isoladamente, foram de .. 1.751.572 sacas, das quais 56% saidas pelo porto de Santos.

Sendo o mês de dezembro tradicionalmente tido como de natural retração dos mercados, considera-se como ótimo o volume dos negócios efetuados. Outras noticias divulgadas pela imprensa revelam que chuvas torrenciais arruinaram a atual safra cafeeira da Nicaragua.

CARNE — Numeros recentemente divulgados em São Paulo revelam que os frigorificos paulistas que abastecem a capital bandeirante e suprem o mercado do Distrito Federal registrando em 1948 um abate de 1.140.518 cabeças, contra 1.054.656 cabeças em 1947. Houve, por conseguinte, um excesso de 85.862 cabeças. Tendo descrescido o abate de vitelos, o aumento recaiu, por conseguinte, em bois e vacas, sendo que o aumento de sacrificio das ultimas foi de 30% sobre os totais de 1947 e o de bois apenas de 8%. Verifica-se, por estes numeros, que a melhoria do abastecimento foi lograda mercê do sacrificio das vacas, o que virá num futuro não muito remoto, trazer consequencias graves, dando margem a novas e pesadas restrições.

Nem Tudo à Lavoura, Nem Tudo à Industria

EM CHICAGO AS CLASSES PRODUTORAS DO BRASIL DERAM O PRIMEIRO GRITO CONTRA ABBINK

Antonio Osmar GOMES
Representante da Bahia na Confederação Nacional das Indústrias
(Para os "D. A.")

RIO, janeiro — Têm estado em acceso debate, ultimamente, na imprensa e nos próprios órgãos de classe, três pontos-de-vista divergentes entre si, e que, na verdade, constituem assuntos ou problemas de máxima relevancia, quanto aos fundamentos do progresso economico do Brasil. Em síntese, o que ora debatem os nossos economistas, alguns com autoridade no trato da matéria, outros, porem, como simples curiosos, é o seguinte: Deve o Brasil continuar a se esforçar para se manter apenas como país essencialmente agricola? Ou deve ser fomentada, acima de tudo e antes de mais nada, a sua industrialização? Ou, finalmente, o nosso desenvolvimento agricola deve andar em perfeita conexão com o nosso desenvolvimento industrial?

Quanto ao primeiro item, isto é, a maneira como nele se encara o problema, há, realmente, um certo numero de obstinados que só querem ver a independencia economica do país, nos campos, no cultivo da terra, "dadivosa e boa", como lhe chamou o escrivão Caminha, transbordante do ingenuo otimismo de que "em se plantando, tudo, nela dá". Consideram, assim, que conseguindo uma grande produção agricola, a industria virá fatalmente, como consequencia irreprimivel, e só então é que nos será dado fazer força para atingir o ponto alto do nosso progresso. Em amparo a tese que defendem, apontam o exemplo das grandes potencias industriais de hoje em dia, que alcançaram tal posição, tal poderio, andando por etapas, desde os tempos prehistóricos dos estágios, primeiros, a era pastoril, depois o estágio agricola, e, por fim, o estágio industrial, em sua plenitude. E' a tese, a nosso ver mui precária, da não-adaptação ao progresso no nivel em que ele se encontra, como se fora possivel começar hoje fazendo o que fizeram os nossos antepassados da pedra lascada, somente por fidelidade a esta lei, mal invocada, no caso, a lei dos estágios economicos, o que seria absurdo.

Recentemente, na Bahia, o sr. Abbink, numa visita que, displicentemente, fez á velha Cidade do Salvador, a fim de tomar notas in-loco para o seu relatório acerca de como haverá de ser interessante aos capitais norte-americanos, a descoberta economica do Brasil, deu todo o seu apoio á referida tese, numa reunião em que esteve em contacto com economistas e elementos os mais representativos das classes produtoras baianas. Aliás, não podia nem devia ser outra a opinião ou atitude, neste particular, do representante das finanças da Norte América, sob pena de trair o seu mandato, de ser infiel aos interesses de sua pátria, a cujos interesses não convem nem convirá jamais que os paises cá de baixo, os paises latino-americanos, economicamente seus satelites e saiam do estágio agricola em que vêm permanecendo, estágio colonial de meros fornecedores de matérias primas, e vão concorrer com as suas industrias, nos mercados mundiais, deixando de ser os bons fregueses que sempre têm sido de seus produtos industrializados, sejam maquinismos pesados, sem leves bugingangas plásticas e até refrigerantes. Já em setembro do ano passado, as classes produtoras do Brasil, na Conferencia de Chicado, pela palavra de seu lider dr. João Daudt de Oliveira, falaram corajosamente a esse respeito, uma linguagem que nunca dantes o Brasil havia falado com tanta enfase coincidindo essa manifestação com a vinda da missão Abbink, e que foi o primeiro grito alarma acerca dos propósitos da mesma.

Quanto á industrialização, somente a industrialização, em grande estilo, por sua vez não nos parece razoável nem conveniente, pois seria querermos dar um salto que as nossas forças não comportariam. Estamos vendo a luta titanica que vem tendo a nossa colossal Siderurgia Nacional, de Volta Redonda, e o fracasso que foi a nossa Fábrica Nacional de Motores, justamente pelo demasiado arrojo de tais empreendimentos, num ambiente ainda não de todo propicio a tentativas de tal vulto.

Eis porque, aos espiritos mais ponderados, melhor dotados de bom senso, claro está que a tese aceitável é a de que o desenvolvimento industrial, pois não vemos onde possa haver conflitos entre uma coisa e a outra, tanto a lavoura, dentro dos processos da técnica moderna carece da industria, e esta daquela, a ponto de não ser possivel encontrar entre as mesmas, em boa razão, linha divisória, nem solução de continuidade nos objetivos comuns de ambas.

O que não resta duvida, através do testemunho dos próprios fatos, é que jamais sairemos da condição passiva de país colonial, se teimarmos em permanecer, como até hoje, simples fornecedores de matérias primas, no mercado internacional, submissos ás especulações das Bolsas estrangeiras, para as recebermos industrializadas, a preços caros, de torna-viagem.

Por conseguinte, o sensato será que não se dê tudo exclusivamente á lavoura, como tambem não se dê tudo somente a industria, porem, que de ambas cuidemos na medida razoável do que a cada qual delas compete pelo que de fato, as duas representam, em conjunto, como forças ponderáveis que são no sentido elevado do progresso e da independencia economica do país.

O Plano Quadrienal Britânico

De John KINGSLEY
(Copyright do B.N.S. especial para os "D. A.")

LONDRES — A Grã Bretanha espera transformar o "deficit" de 1947, superior a 630 milhões de esterlinos, em sua balança de pagamentos, num "superavit" de 100 milhões de esterlinos, em 1952-53. Tal é o objetivo básico do plano quadrienal que acaba de elaborar e que representa sua contribuição para o Plano Marshall. Em virtude das grandes dificuldades a vencer para atingir esse fim, cabe perguntarmos: "Quais são as possibilidades de realizar esse plano? Na minha opinião, a resposta depende de dois fatos importantes.

Em primeiro lugar, é o plano realista? Está baseado no que já a Grã Bretanha fez no campo da reconstrução economica e na situação atual do mundo?

Segundo — a Grã Bretanha já percorreu longo caminho em direção dos objetivos de 1952-53. Todas as grandes realizações apontadas já estão iniciadas.

Ponhamos, porem, os fatos junto aos objetivos. A produção industrial deve ser elevada de 40 por cento sobre a de 1953. Mais de 2/3 partes desse caminho já foram percorridas: nos ultimos meses de 1948 a produção foi superior em 25 por cento á de 1938. As exportações atingiram o nivel de 50 por cento sobre as de 1938. Em 1947 apenas representavam 77,5 por cento, e, nos primeiros nove meses de 1948, cerca de 81 por cento em relação com as de 1938. O "deficit" de 670 milhões de esterlinos em moedas fortes, no comércio com os paises do Hemisfério Ocidental, em 1947, terá de ser reduzido a 75 milhões de esterlinos. Este, é claro, é o amago do problema.

Nos seis primeiros meses de 1948, o "deficit" da Grã Bretanha com o Hemisfério Ocidental foi reduzido a uma proporção de £390 milhões, e passos firmes estão sendo dados, tais como a redução das importações e a expansão das exportações, para conseguir melhores resultados nos próximos meses, quando os efeitos deste plano se farão sentir. Um dos requisitos mais importantes do plano quadrienal é o aumento da produção. A modernização do equipamento e o desenvolvimento das industrias básicas desempenharão um papel considerável nesse aumento da produção.

Trata-se de dispender dois biliões de esterlinos por ano, ou seja a quinta parte da renda nacional, em empreendimentos capitais. A maior parte dos planos gigantescos para industrias básicas foram estabelecidos há pouco tempo e logo iniciados. O programa de construções da industria siderurgica, avaliado em £250 milhões, estará no auge em junho do ano próximo, ao passo que as primeiras fases do plano quinquenal para a agricultura já terão sido então realizadas há alguns meses.

O fato mais importante neste plano quadrienal é que a Grã Bretanha não o considera como um plano prenhe de dificuldades e que tem de ser realizado a qualquer preço. Não seria inteligente preparar um plano para 1953 sem ter presente que podem acontecer muitas coisas inesperadas. Portanto, o plano quadrienal britanico é flexivel e será alterado para o adaptar ás circunstancias. A Grã Bretanha está disposta a introduzir alterações, se forem essenciais para seus interesses, o da Europa Ocidental e o do mundo. Mas fica assentada uma coisa: — acabou o tipo de comércio internacional do pre-guerra. A Grã Bretanha não pode mais importar artigos dispensáveis e suas despesas devem limitar-se ao essencial. Pois, até 1953, terá de alimentar mais .. .. 3.200.000 habitantes, ou mais 7 por cento da população do que em 1938. Serão necessárias mais matérias primas para sustentar sua produção crescente, e, sendo a renda individual mais equitativa do que nunca, haverá uma procura menor de artigos de luxo. Mesmo com o projetado aumento de 50 por cento na produção de alimentos agricolas internos, a importação de alimentos e forragens terá de ser 75 por cento da de 1938, até o fim do plano. Isso permitirá um nivel de importação de matérias primas igual a 105 por cento do de 1938.

No que se refere á eliminação do "deficit" em dólares, as importações dessa zona terão de cair até quase um terço do que eram em 1946. De inicio, o modesto aumento na importação de matérias primas parece demasiado pequeno para garantir a consecução dos aumentos de produção. Mas os fornecimentos crescentes, no mercado interno, de aço, óleo e produtos químicos, alem dos processos de substituição e economias no uso de materiais, deverão tornar possivel a diminuição das importações e a expansão da produção industrial. Então será alterada a situação da balança de pagamentos com a Europa Ocidental. A guerra desorganizou a situação tradicional, isto é, o fato de que os paises europeus do Plano Marshall tinham um "superavit" com a Grã Bretanha. O plano britanico cogita de um "superavit" modesto a favor da Grã Bretanha até 1952-53. Mas isso não significa uma redução do comércio com a Europa Ocidental, antes o contrário. O comércio com a Europa deverá aumentar, e não há duvida de que assim pensam tambem os outros participantes europeus no Plano Marshall.

MUTILADO

LITERATURA da SEMANA

Dos ARQUIVOS



ESTA VASTA CABELEIRA não indica nenhum rebento de Lampeão. E' o nosso pacífico companheiro Antônio Marrocos, figura da galeria literária de Timbauba e colaborador deste suplemento

GERAÇÃO DOS IMBERBES

Mauro MOTA

Para aqueles que ainda não escreveram nada para ser levado a sério, mas não se conformam com isso e firmam as esperanças numa juventude que não é lá tão jovem; para aqueles que ficam doidos varridos, sacudindo pedras para a frente e para trás, na busca inútil de uma sobrevivência homicida, a notícia deve ser um desalento: há mouros na costa. Há uma geração realmente novíssima brotando nesta paisagem do Nordeste com uma força de vida nunca vista. E' a geração dos imberbes, a geração dos rapazes de menos de 20 anos que às vezes até parecem tostados da chama de gênio que Castro Alves na idade deles acendeu nas ruas sem lampião do Recife. E' a geração do poeta Duarte Neto, do teatrologo Ariano Suassuna e do "conteur" Lenine Pinto.

Do ultimo, que ainda não pode assistir aos "films" impróprios até 18, destaco um simples trecho de carta vinda de Natal. Sem qualquer pretensão, é um verdadeiro itinerario na literatura do seu grupo: "Não acredito em "barbaridades", em cartas de Kathy e outras semelhantes. Vou, e quando vou, e á fonte verdadeira. Só não digo que sou um desiludido e recalcado porque ainda acredito na minha geração, a do nosso José Gonçalves Medeiros; a geração dos moços (de qualquer idade) que com muita honestidade têm consciencia do estado de preparação em que se encontram. Por isso separo "novos" de gente que vai começar ainda. Gente séria de pessoas inconscientes, cujos trabalhos em literatura não passam de alegres composições escolares".

* * *

Jogamo-lo no chão com toda força, mas o tabú da metropole tem sete folegos. Ha um "complot" contra a libertação das provincias. Sente-se em certas rodas do Recife um catr de joelhos em face dos "colaboradores do sul". isso revela insensibilidade diante dos valores locais. Dos valores do Rio Grande do Norte, da Paraiba, de Pernambuco e de Alagoas. Ora, é a estes que devemos prestigiar e agrupar. Passou a hora de estarmos de cabeça pra cima, deslumbrados com o brilho das "estrelas" cariocas.

Galeria



LX

José Glaucio Veiga, nascido no Recife, pelos idos de 1923, é quasi uma figura de Jack London, mau grado o pince-nez e o aspecto físico de marechal prussiano em intimo veraneio.

Antes de chegar á Faculdade de Direito passou alvoroçadamente pelo Liceu da Paraiba e Ginasio Pernambucano. Convocado para o serviço ativo do Exercito, durante a ultima guerra, aí permaneceu até agosto do ano passado. A bem da disciplina foi transferido para a fronteira com a Bolivia, onde quasi visitava São Pedro e as onze mil virgens, por culpa de varios acessos de impaludismo e tercã maligna.

Depois andou pela Bolivia e esteve presente á ultima revolução do Paraguai, no cerco de Concepcion, como correspondente do jornal boliviano "La Libertad".

Visitou varias tribus de indios, em pesquisas etnologicas, principalmente entre os Tukumas, no Alto Solimões, de onde trouxe espantosas historias de misterio, assombração e outras, contadas á baixa voz, do mais puro e fino sabor rabelaisiano.

Como se tudo isso não bastasse, Glaucio Veiga tentou penetrar clandestinamente na filha do Diabo, para fazer ninguem sabe absolutamente o que, no que foi impedido e preso pela "gendarmerie" francesa de Cayena, ao que parece uma policia muito menos amavel que a do nosso noturno Felinto Muller.

Ultimamente esteve na Argentina, onde fez uma conferencia sobre literatura brasileira e encontrou, numa revista literaria de Buenos Aires, um poeta pernambucano traduzido em sonante castelhano.

Inteiramente familiarisado com uns 4 ou 5 idiomas é um admirador incondicional da cultura germanica, considerando-se, ele mesmo, discipulo de Tobias Barreto e o unico sujeito do Recife capaz de entender o seu amigo Pinto Ferreira.

Glaucio Veiga, que se dedicou a estudos de Etnologia, Sociologia e Antropologia Cultural, é tambem um lucido critico de arte e um dos chamados poetas bissextos, da clasificação de Manoel Bandeira. Os seus trabalhos andam dispersos em revistas e publicações especializadas do país, mas Glaucio Veiga pretende enfeixá-los em livro. Atualmente é colaborador do suplemento do DIARIO.

A Deserção de Chaplin

Ariano SUASSUNA

II

RECIFE, janeiro — Mal cheguei do sertão, tive noticia de que uma nova secção do DIARIO DE PERNAMBUCO tinha sido inaugurada e logo no dia de estréia metia o pau no artigo que escrevi sobre "Monsieur Verdoux" de Chaplin.

Soube tambem que Jeronimo Colaço de Magalhães era um pseudonimo; preferia que seu Magalhães dissesse quem é. Mas enquanto o amigo Tales não se decide, vou defendendo o meu artiguinho, em situação mais critica do que a de D. Quixote: o atacado sou eu e nem ao menos diviso os moinhos do vento que me esbordoam as magras costelas.

Mas vamos ao caso.

Reli o meu artigo e mais uma vez concordo comigo mesmo em tudo o que afirmei lá.

O sr. Magalhães pode admitir e até adotar o imoralismo, mas não negar a sua existencia em Monsieur Verdoux. O filme, grande como realização artistica, com passagens de grande poesia e humor, é cético. Critiquei o homem Chaplin, não o artista. E não me venham dizer que estou confundindo arte com moral. A obra de arte pode ou não, transmitir uma mensagem moral. No nosso caso, "Monsieur Verdoux" não só transmite, como é, o filme todo, a expressão de uma faceta moral negativa de Chaplin.

E que história é essa de esmagar-me com a indiscutivel superioridade da idade de Chaplin sobre a minha?

Seu Magalhães atribue tambem a uma comédia comum como "Em busca do ouro" qualidades artisticas que ela nem de longe possue. E' uma coisa engraçada essa desses "mitor" que se formam. Uma pessoa faz um bocado de coisas boas e vai vivendo descansado, sem atropelos para ele e para a gente. De repente cria-se o mito e até as besteiras que o sujeito faz são consideradas "metafisicas". E o que sucede com Carlito. Ele fez uns filmes admiráveis e uma porção de cemediazinhas para ganhar dinheiro. Logo vêm os distintos e nelas descobrem através do mais inocente e engraçado pinote que ele dá "uma investida em direção ao transcedente"; ou, como se dá com o amigo Magalhães, "a expressão de seu drama pessoal" que é como ele classifica "Em busca do ouro". Os filmes significativos de Chaplin são outros; juntar "Em busca do ouro" com "Luzes da Cidade" é tolice e seu Magalhães sabe disso. Não tente me enganar não, que eu, apesar de ser "o jovem Ariano" vi os dois...

Já "Monsieur Verdoux" é classificado pelo novo revisor de suplementos" como a superação do homem Charles Chaplin, numa angustiosa tentativa de fixar os conflitos e as atribuições do homem universal, principalmente do homem comum da Inglaterra, que é a sua pátria, acostumado ás mortandades coletivas e periódicas e que julga não poder encontrar outra solução natural do que a encontrada por Monsieur Verdoux: matar mulheres, embora salvando lagartas e colhendo rosas, contanto que os mutilados de casa pudessem ao menos comer".

Existem vários absurdos neste trecho tão curto.

Em primeiro lugar pergunto: que homem comum é este? Um assassino de não sei quantas pessoas é homem comum? Seu Magalhães acha então que dos milhões que vivem na Europa quase todos — e são os homens comuns — têm que se tornar assassinos para alimentar os mutilados de casa? Têm que arranjar aquele modo de vida que só pode ser taxado de "sem-vergonha"?

Não, seu moço. Tem muita gente que perdeu o emprego como Verdoux, e simplesmente arranja outro, sem se tornar barba-azul interesseiro como ele. O drama destes é que é o drama do homem comum, não só da Ingla-

(Conclue na 4.ª pagina)

REGISTRO bibliográfico

Tadeu ROCHA

RECIFE, janeiro — Dentre as injustiças com que costumamos tratar as grandes figuras do nosso passado cultural, que não se celebrizaram na guerra ou na politica, a mais clamorosa é a que tem atingido Alexandre Rodrigues Ferreira, considerado como orincipal personagem das letras cientificas dos tempos coloniais. Não fosse o descalabro dos programas do ensino secundário e todo estudante brasileiro deixaria o colégio com uma noção exata sobre o enorme valor desse baiano setecentista, cujos estudos interessam á Literatura, á História Natural, á Geografia, á Etnografia e á própria Sociologia de nossa terra. Naturalista, etnógrafo e ecólogo, Alexandre Rodrigues Ferreira é tido e havido como precursor de muitas pesquisas cientificas e observações sociológicas a respeito das coisas brasileiras, nos três primeiros séculos de civilização.

Nascido na Bahia, nos meiados do século dezoito, ainda muito jovem recebeu as ordens menores em sua terra e com quatorze anos matriculou-se na Universidade de Coimbra, afim de prosseguir nos estudos da carreira eclesiástica. Seduzido, porem, pelas novas matérias ministradas pelos professores estrangeiros atraidos ao famoso instituto, dedicou-se á aprendizagem das ciencias naturais, aproximando-se do mestre Domingos Vandelli, que mais tarde apontou o seu genial discipulo á Congregação da Universidade, como capaz de corresponder ao convite do Governo para avaliar as riquezas naturais do Brasil. Note-se que tão honroso convite foi dirigido a um moço de 22 anos e que ainda não recebera o titulo de Doutor em Filosofia.

Decorreu um lustro entre o convite para balancear as nossas riquezas e o inicio das explorações na bacia amazonica. Mas foram cinco anos de estudos sérios, no Real Gabinete, que foi atribuindo ao jovem sábio muitos e importantes serviços, como o exame da mina de carvão de Buarcos. Finalmente, na segunda metade de 1783, o naturalista chegou ao Brasil e logo deu começo aos seus trabalhos, que durariam oito anos. Explorou a ilha de Marajó, fez observações sobre a agricultura paraense, subiu o rio Amazonas, penetrou pelo Negro, foi ao Madeira e, transposta a lombada planaltina que separa as duas maiores bacias fluviais do mundo, alcançou o rio Paraguai. Esta "Viagem Filosófica" prolongou-se até 1791 e nos fins do ano imediato Alexandre Rodrigues Ferreira voltou a Portugal, onde lhe estavam reservados terriveis sofrimentos, que o levaram a pleitear o cargo de Inspetor da Alfandega de Pernambuco, por não mais poder "sustentar a si e a sua familia", na Côrte. Sofrimentos que culminaram com a invasão napoleonica e o consequente saque do Museu que ajudara a organizar e que guardava o material recolhido no interior do Brasil.

Alexandre Rodrigues Ferreira não chegou aos sessenta anos. Deixou, porem, somente sobre o homem e a terra do Brasil, mais de uma centena de monografias, que ainda permanecem inéditas, em sua maior parte. Fato que tem concorrido para o desconhecimento do seu nome e a ignorancia da sua obra. Alem das referencias que lhe fizeram os historiadores da nossa Literatura, existem noticias do sábio em alguns livros especializados, como o **Esboço Histórico sobre a Botanica e a Zoologia no Brasil**, de Artur Neiva, e a **Formação da Sociologia Brasileira**, de Almir de Andrade. Um ensaio de J. Ribeiro Mendes aprecia-o como geógrafo. Mas um livro de V. Correia Filho analisa toda a vida e obra do maior cientista brasileiro da era colonial.

— A produção local foi que ocupou o primeiro plano, em nossas boas livrarias, na ultima semana. Ao lado do segundo numero de **Resenha Literária**, aparecido na semana anterior, foi exposta a edição de **Nordeste** dedicada á Revolução Praieira. Mais uma vez, Esmaragdo Marroquim e Aderbal Jurema provaram que sabem fazer uma revista capaz de honrar a nossa Provincia. Quanto aos livros recebidos do sul do Pais e do exterior, pode ser referido um que a "Editora Nacional" botou na sua vitrina: **Etude Sociale Comparé des Régimes de Liberté et des Régimes Autoritaires**, de Jean Lescure; e deve tambem ser lembrado o novo numero da **Revista do Globo**, com uma boa reportagem sobre o Congresso Eucaristico Nacional, reunido em Porto Alegre. Revista, aliás, muito bem feita, editada pela "Livraria do Globo", que poderia dispensar aquele sub-titulo cabuloso: "quinzenário ilustrado de interesse geral".

— José MATEOS DE LIMA Filho é o mais denso dos poetas que vivem nesta Provincia. Alagoano de União dos Palmares, aprendeu as primeiras letras em sua cidade e completou o curso primário já em Maceió, no "Instituto Alagoano". No "Colégio Diocesano" da mesma capital, estudou os seus dezoitos preparatórios, que fez no "Liceu" do Estado, pondo em xeque a ciencia dos examinadores de Grego, Alemão e Astronomia, que lhe deram distinção, louvor e penacho. Ao terminar as suas humanidades, com quase vinte preparatórios nos costados, Mateos de Lima ainda tinha quinze anos. Viajou, então, para a Europa, vivendo cinco anos em terras da Alemanha, Austria e Bélgica, estudando Quimica, Matemática e Arquitetura. Mas os boatos de guerra, espalhados em 1913, fizeram o heroi embalar numa bruta carreira, de volta á casa paterna.

Desamblentado no litoral e na mata de Alagoas, sem saber para que dava na vida, Mateos de Lima resolveu matricular-se na antiga Escola de Farmácia de Pernambuco. Não gostou e interrompeu de novo os estudos, para mais tarde recomeçá-los na Faculdade de Medicina da Bahia, de onde se transferiu para a Faculdade do Recife, que o considerou Médico em 1927. Como estudante da nossa Escola de Medicina, repetiu o negócio da distinção, nas matérias do terceiro ano, e colaborou assiduamente no **Jornal de Medicina de Pernambuco**.

Mateos de Lima cometeu alguns sonetos parnasianos, que nunca foram publicados. Mas sua verdadeira poesia, da fase modernista, somente começou a ser conhecida graças aos esforços de Willy Lewin e Aluisio Branco, que conseguiram revelar, em 1932, a grande força poética do companheiro mais velho, que tinha quase o dobro de sua idade. No ano imediato, apareceram os seus **Poemas**, numa bonita edição, cuja capa foi desenhada pelo pintor Manuel Bandeira. **Acalanto** foi de 1934 e **Fonte Perdida**, de 1935. Oito anos após, surgiu o primeiro volume dos **Poemas da Hora Melhor**, cuja segunda parte foi publicada em 1945. Todos estes poemas foram vertidos para o francês, pela sra. Ducasse Guimarães. E há esperanças de que o próprio poeta faça uma seleção e edite os seus **Poemas Escolhidos**. Em colaboração com o mano Jorge de Lima, publicou as **Aventuras de Malasarte**, que constituem verdadeira obra de síntese da vida romanceada do heroi popular germanico Till Eulenspiegel. E sem a ajuda do irmão poeta, andou traduzindo livros do alemão para o português, a pedido da "Editora Nacional".

Na vida prática, Mateos de Lima é Médico analista, grandemente preocupado com os vermes e as amebas do próximo. O imaginoso pintor Lauria andou espalhando por este Recife que o Mateos de Lima trabalha, no seu laboratório, de botinas, perneiras, colete de chumbo e chapéu de cortiça. E outra lingua ferina da nossa terra garante que a surdez do grande poeta é para ouvir bobagens e pedidos de dinheiro emprestado, porque o rapaz ouve muito bem as coisas inteligentes e as vozes femininas.

Rendas de Almofada

Domingos Vieira FILHO

S. LUIZ, janeiro. — Eis aí um dos aspectos etnograficos pouco estudados no Brasil, a despeito dos clamores de Luiz da Camara Cascudo para que se escrevesse um trabalho comentando e analisando os variados processos de fazer renda, os tipos de bilros — ou bildros —, de almofadas, moldes, crivos, nomenclaturas, etc. (1). Um exame detido e amoroso dessa arte que, no tempo da escravidão, era quase que exclusivamente das mucamas do paço, as negrinhas que caiam na simpatia das sinhás e não pegavam no bruto. Tarefas macias, marcar, costurar, bordar e fazer renda. O dia todo na sala ou na varanda patriarcais, amplas e ventiladas, luminosas e acolhedoras, a trabalhar com agulhas e bildros, sentadas em esteiras cheirando ainda a carnauba, ao pé da sinhá que, rispida ou bondosa, vigiava o serviço da "fabrica" com a pachorra, a maiemolencia de um bedel. E que maravilhas de lavores conseguiam urdir esses dedos ageis á custa de bildros de tucum e cartas de alfinetes! Que as rendas brasileiras, e particularmente as alagoanas, cearenses e maranhenses, nada ficam a dever em riqueza de motivos, em lavor e tecnica, ás de Portugal, de Flandes ou de Espanha.

No Maranhão a renda teve seus momentos de esplendor, um quase dominio sobre as demais artes caseiras. Vinda através de Portugal, aqui encontrou clima propicio e se enriqueceu de novos motivos ornamentais, ao peso de sugestões nativas. Desde as grades simplissimas até os desenhos complicados, cheios de requififes, os tipos de renda se caracterizaram por estilizações audaciosas, de espantar numa terra em que os valores sociogenicos ainda não haviam se afirmado, em que tudo era transitorio, em fase de adaptação e sem raizes tradicionais. A Africa, que no dizer de Bernardo Pereira de Vasconcelos, civilizou o Brasil — que blasfemia para a mulatice ariana da terra — não ficou indiferente ás rendas. E não ha negar que os negros são excelentes artistas, têm alto poder idealizador, o que foi exuberantemente provado pelos estudiosos das culturas africanas (2). As pinturas que tive ocasião de ver dos negros do Haiti contêm, lado de um primitivismo que faria mossa a trillo ou *Douaner* Rousseau, um forte conteudo emocional, um alto sentido estetico.

As sinhás-donas não tardaram em passar ás negrinhas os seus conhecimentos dessa arte privilegiada. E com espantosa rapidez aprenderam a trançar os bildros superando, em muitos casos, as proprias mestras. Os anuncios de venda e aluguer de negros escravos frequentemente cantavam as prendas da "mercadoria". O "Publicador Maranhense", em sua edição de 31-7-1854, inseriu um anuncio de venda de "uma molata que cose, goma e faz renda, e veste muito bem uma senhora. E entende perfeitamente da arrumação de uma casa, sem defeitos, e de muitos bons costumes"... Centenas de anuncios como esse faziam referencias á habilidade de rendeira das escravas. E de costureiras e bordadeiras tambem.

Humberto de Campos conta-nos em suas "Memorias Inacabadas", uma visita que, certa feita, caixeiro da "Transmontana", fizera á casa do comendador Leite, pai do grande Benedito Leite. A sua vnsão de menino do interior fôra subitamente perturbada por um torvelinho de recordações ao contemplar "um quadro legitimamente brasileiro". "Era uma sala ampla — descreve Humberto — e clara. No chão, de taboas largas e limpas, lavadas com sabão e casca de coco, que arripiava as fibras da madeira, estendiam-se grandes esteiras de carnauba, com arabescos coloridos. Sentada em uma das esteiras, tendo diante de si uma redonda almofada de fazer rendas, cujos bilros manejava, a esposa do comendador, a mãe do senador federal Benedito Leite! E, em torno, trabalhando todas ao mesmo tempo, enchendo o ar do ruido caracteristico dos caroços de tucum impelidos uns contra os outros, oitoou dez mocinhas e mucamas, cada uma na sua almofada". E mais adiante: "Chegando á porta, estaquei. Uma funda e doce emoção se apossou do meu coração caboclo. Senti-me de subito, em Miritiba, nos Morros, nos lugares de gente simples, em que as moças e velhas viviam desse oficio tão casto, e tão favoravel aos devaneios da imaginação feminina". (3).

E ainda hoje, com ligeira modificação, velhas e moças, nas cidades da orla maritima do Maranhão, continuam na sua faina, doce faina, de trançar bildros e criar tipos delicados de rendas finas em que põem toda a doçura de sua alma singela e toda a leveza de suas mãos de fada, quase etereas quando manejam os bulhentos caroços de catolé ou de tucum.

(1) — Luiz da Camara Cascudo — "Rendas de almofada", in "Diario de Noticias", 8|7|1945. — Rio. V. tambem: Manuel Dieguez Junior — "Decadencia da renda e esplendor do filé e do labirinto, in "Diario de Noticias" — 5|8|1945 — Rio e "Estudos Sociais no Nordeste Brasileiro, in "Rev. Mexicana de Sociologia", n. 1 — vol. VII — Mexico, 1945; Ariosto Espinheira — "Arte popular" e Educação". S. Paulo, 1938, e Gilberto Freyre — "Região e Tradição", Rio. s. d.

(2) — Cf. M. Delafosse — "Los Negros", Barcelona, 1931; Leonard Adam — "Arte Primitiva". Buenos Aires, s. d. e Richard Katz. "O Negro e a Europa", in "Diario de Noticias", 28|11|1948, Rio.

(3) — Humberto de Campos — "Memorias Inacabadas" — Rio. 1935, pp. 30, 31.

Caixa Postal

Recebemos a seguinte carta do jovem escritor Tales Ramalho:

"Meu caro Mauro Mota: — Não sei o que de misterioso e impenetravel ocorreu ao nosso Aderbal Jurema que, no programa "Domingo Literario", da "Radio Jornal do Comercio", se organizou inteiramente para gritar pelo mundo afora, entre uma noticia de morte e o anuncio de um armazem de tecidos em grosso, que eu, desgraçadamente eu, sou esse lamentavel Jeronimo Colaço de Magalhães, certamente uma pessoa de maus costumes a quem você, caro Mauro Mota, inadvertidamente entregou "No caminho dos Suplementos".

Diga ao Aderbal que não me condene e nem me atrele ao Jeronimo. Sobretudo, e pelo amor de Deus, que retire esse cidadão de dentro do meu nome, se não eu me acabo de melancolia. Não quero ser o Jeronimo Colaço de Magalhães, pois não tenho — ai de mim! — 40.000 contos fortes, nem Paris e brancas duquezas a me sorrirem por traz de transparentes leques, e Madame Hart, meu Deus!, quarenta milhões de francos e os braços, os braços! — nem disposição, de certo, para perder a compostura e falar português.

Diga tambem ao Aderbal que eu não tenho por ele senão uma grande e discreta simpatia. E não se esqueça de adverti-lo, muito docemente, que se eu quizesse reparar o J. C. de Araujo, ou outra pessoa qualquer, escreveria eu mesmo, Tales Ramalho, todo o seu nome, sem omitir um só titulo. Faria como era costume fazer na côrte de D. El-Rei Arthur: "Se queres falar de Percival, diz bem alto: Percival, e tira a espada." Oh! os bons tempos do Rei Arthur!

Depois, Mauro, ainda não entendi como é que o Aderbal, por quem eu não tenho senão admiração e respeito, se lembrou de ter o gesto tão deselegante de me acusar, a mim, um pobre homem da rua da Santa Cruz, do desprimoroso habito de se esconder "sob um pseudonimo rebarbativo"! Logo eu, que não sou nada, nem mesmo um peregrino dos suplementos e das revistas. Irra, isso é ser rude!

Rebarbativo, Mauro, é uma palavra que imprime carater e, do ponto de vista estetico, é uma coisa horrivel. Segundo o meu unico dicionario ela significa — "que parece ter duas barbas ou apresenta refegos na pela por baixo da maxila inferior." E eu, positivamente, não sou assim. Conclamo a todos os cidadãos desta provincia, amigos e inimigos, a me espiarem a maxila inferior e, dando fé, dizerem se eu sou ou não rebarbativo.

Quem procede assim, meu caro poeta, não pode ser o Jeronimo Colaço de Magalhães, o que, a essa altura, já me dá uma sentida e profunda tristeza. Diga isso ao Aderbal.

Do seu — Tales."

P. S. — Diga tambem ao critico literario Aderbal que o Jeronimo Colaço de Magalhães é uma figura do Ramalho Ortigão, no volume decimo terceiro das "Farpas".

ABRINDO ALAS PARA O GENIO

Contava o Barão Ramiz Galvão que, em 1855 quando menino, se achava no grande salão do Externato D. Pedro II, onde ia receber um premio das mãos do proprio imperador, ouviu um prolongado sussurro. — Que será? — perguntavam todos. Era a grande assistencia que se afastava para dar passagem a um grupo. Vinha entrando Mont'Alverne, amparado pelos braços dos professores Joaquim Manoel de Macedo e Francisco de Paula Menezes.

Diante desse ruido insolito e estranho, perguntava o velho cego: "Que é? Que é?" Respondeu-lhe Macedo: "Estão a abrir alas para o Genio que passa".

Conferencias no Recife



Continua o movimento intelectual no Recife iniciado em 1948. A convite da Secretaria da Educação, o prof. Josué de Castro virá fazer uma conferencia aqui, é o que anunciam, pelo menos extra-oficialmente. Até a ABDE (secção local) começa a sair do seu estado natural que é o cataletico: prepara as passagens e o hotel para Caio Prado Junior. O escritor paulista falará tambem aqui, possivelmente na Faculdade de Direito, sobre um tema ainda não declarado.

Antologia

"Trazia-as comigo (as palavras), guardadas como um tesouro escondido nos subterraneos do meu ser. E, num segundo, o vosso fidalgo gesto de simpatia e generosidade para comigo, escolhendo-me para patrono da vossa turma brilhante, escancarou as portas do meu cofre intimo e derramou em vossas almas as moedas de ouro da minha gratidão..."

(Novo trecho do discurso de paraninfo do prof. Filgueiras Lima, ex-secretario da Educação de Fortaleza).

Três livros da "Alvorada"

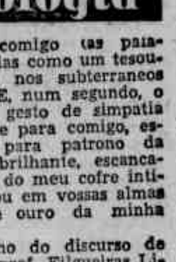


"Alvorada Edições de Arte", que lançou a edição de luxo de "O Canto da Noite, do poeta Augusto Frederico Schmidt, programou três livros para 1949: **Suma Poética, Ensaio sobre Bernanos e Obras Completas**, todos do poeta Jorge de Lima.

Aparecerá igualmente **Imagem e Pantomima**, ensaio do escritor pernambucano Evaldo Coutinho sobre cinema.

As edições "Alvorada" destacam-se pela beleza de apresentação grafica e feitio artistico, que obedecem á direção de Lucio Rangel.

Cultura



Está nas livrarias o primeiro numero de **Cultura**, a grande revista que Simeão Leal dirige para o Serviço de Publicações do Ministerio de Educação, e cujo aparecimento foi anunciado em primeira mão para todo o Brasil pelas colunas deste Suplemento.

Reune colaboração escolhida com rigoroso criterio seletivo. A feição material constitue verdadeira renovação de nossos padrões graficos. Há secções especializadas de arte, ciencia, historia e literatura, fóra as de documentario e bibliografia. Colaboradores: Renato Almeida, Lucio Costa, Evaldo Coutinho, Euryalo Canabrava, Arthur Ramos, Arthur Cezar, Gilberto Freyre, José Honorio Rodrigues, Wolfgang Hoffmann Harnish, João Augusto de Araujo Castro, Antonio Housiss, Otto Maria Carpeaux e Joaquim Cardoso, sem contar os diversos escritores que assinam notas de bibliografia.

MESTRE VITALINO



Com a colaboração de Anibal Fernandes, o Museu de Arte de São Paulo, está procurando reunir um magnifico conjunto de peças ceramicas populares do Nordeste, que serão brevemente apresentadas ao publico paulistano. São os conhecidos bonecos de barro de Vitalino, o popular artista de Pernambuco, da feira do Caruaru.

Em comunicação dirigida a imprensa, o Museu de Arte lembra que o material que artistas como Vitalino têm fornecido aos sociologos e aos estudiosos dos nossos problemas naturais oferece uma variedade extraordinaria, traduzida nos romances, nos mourões, nos abecês, nos folhetos dos poetas sertanejos e nas figuras de barro de Vitalino.

Como se sabe, os bonecos de Vitalino começaram por ser figurinhas de bicho para as crianças brincarem. No entanto, essa arte tem suas raizes plantadas no "poetisar", no "viver" e "no saber" do nosso povo. Ela chega com aquela impressão de "animico" que é preciso encontrar no intimo das culturas. E' a alma do sertão que está naquele barro, em seu estado de graça, que brevemente o povo de São Paulo irá conhecer

CLÃ

Chegou ao Recife e encontra-se á venda na Editora Nacional o nº. 6 de Clã, a conhecida revista de Fortaleza. Sumario: Chama Infinita, seleção de poemas de Martins d'Alvarez e outros poemas de Bueno de Rivera, Mauro Mota, Antonio Girão Barroso, Moacir Souto Maior, Fernando Ferreira de Loanda, Fred Pinheiro, Lêdo Ivo e Germana Pontes. Outras colaborações: Sóbe a Jangada Cearense, Florival Seraine; Ariel sob as lagartas do tanque, Arnaldo Pedroso d'Horta; Os objetos, Eduardo Farias; A crise da ficção americana, Tulo Hostilio Montenegro; Notas para o folklore siridoense, José Bezerra Gomes; A torneira aberta, Eduardo Campos; Seleções de poesia, Artur Eduardo Benevides; A revelação, Vasconcelos Maia: Aspectos sociais da questão negra em nossa historia, Olavo de Sampaio; Cirandas, Gastão Justa; Jesus, padre João França Melo; 1948, João Climaco Bezerra; Contistas, Fran Martins; Anotações para um ensaio, Aluisio Medeiros; Criação de um clube de cinema, Antonio Girão Barroso; O quinhão da provincia, Eduardo Campos; Sintese de uma conferencia, M. S. A.; E quem quiser que desconheça, O. C. Publica ainda as secções costumeiras de livros, musica e artes plasticas. Diretor da revista: Fran Martins. Endereço: Av. Rui Barbosa, 1332, Fortaleza.

CARAS E CARETAS



CASTRO ALVES, num desenho de autoria do pintor uruguaio Adolfo Pastor

No Caminho dos SUPLEMENTOS

Jeronymo Colaço de MAGALHÃES

E' espantoso que ainda exista quem tenha coragem e musculos para praticar esses saltos mortais que os meninos tanto apreciam nos "clowns" e nos acrobatas.

Surpreendeu-nos ver gente assim numa cambalhota sensacional a esbravejar pelo mundo que eu sou e meu jovem amigo Teles Ramalho, ou que Tales Ramalho sou eu, Jeronimo Colaço de Magalhães. E' mesmo uma confusão, divertida e curiosa. Porem muito mais divertido e não menos curioso é um escritor respeitoso ainda por cima dizer gracinhas de colegial, como, por exemplo, dizer, num choro e ranger de dentes, que fora ele, ele sosinho, somente ele, que iniciara, no Brasil e no mundo, essa quasi anti-diluviana prática de passar em revista a matéria dos suplementos literários.

Evidentemente esse é um caso que só Abaeté de Medeiros, que anda inteiramente dominado pela psicose de diagnosticar todo o mundo, poderia explicar aos leitores desta secção. Infelizmente não podemos e nem sabemos construir a equação etiológica dessa gravissima doença que possuiu o nosso inimigo de floração expontanea. Entretanto deixamos, aqui, o nosso apelo de cristão convicto, ao médico e literato Abaeté de Medeiros.

Mas vamos aos suplementos

DIARIO DE PERNAMBUCO

O DIARIO abre o seu suplemento com o belo poema de Duarte Neto. "O Barco da Interdição". E' surpreendente que um jovem de 20 anos escreva versos de tão pura elegancia e com uma rara compreensão da técnica mesmo de construir o poema. "O primeiro verso Deus concede graciosamente ao poeta, mas os outros ele tem de conseguir a custa de esforço e trabalho". Nem é preciso dizer que esse é um conceito de Valery e que o mencionamos sob a impressão do poema de Duarte Neto. Porque é precisamente aquele rigor de uma beleza quase geométrica de construção o que mais impressiona nesse jovem poeta, sem que a espontaneidade nem o próprio conteudo psicológico do poema percam, por isso, a intensidade e o sentido.

Depois temos o "Coragem", de Luiz Jardim, que nos coloca defronte de um parente do nosso Vitorino Carneiro da Cunha: o capitão João Leite. Menos vigoroso que o personagem de José Lins do Rego, Luiz Jardim consegue imprimir uma espantosa naturalidade ao capitão João Leite, que se movimenta, no desenrolar do conto, como uma pessoa viva, capaz de ser identificada na rua grande de qualquer cidade do nosso sertão.

Segue-se uma interessante reportagem que Augusto Duque escreveu sobre os antigos "sebos" do Recife, onde encontrou coisas imprevistas e fabulosas.

"Os Dias de Aniversário", de Tomaz Seixas, é um desses trabalhos em que sentimos que todo o conciente esforço do autor foi dirigido no sentido de empregar a palavra exata e de obter um conjunto simples e harmonico. E essa página do seu "Caderno de Imagens e Sombras" é de um estilo admirável, de compreensão extraordinária da atmosfera da infancia e onde se pode encontrar a sensibilidade do poeta que le é.

Por ultimo temos Mário Limeira Alves num estudo muito bem feito da obra do poeta Odorico Tavares.

O resto não merece registro especial, inclusive a secção "No Caminho dos Suplementos", do sr. Jeronimo Colaço de Magalhães, que alem de não ser critico escreve muito mau.

JORNAL DO COMERCIO

3 poemas do poeta Pedro Salinas, traduzidos por Carlos Drummond de Andrade; Aderbal Jurema, ainda dando noticias diversas, comenta, á propósito do silencio que se tem feito em torno do III Salão de Arte Moderna, "a insensibilidade dos vegetativos"; um ótimo desenho de José Ferreira Gonçalves, aliás já publicado no suplemento do DIARIO.

O "Jornal do Comercio" tem exclusividade de transcrever, no Recife, a matéria de ótimos escritores do Rio. Tem mais a colaboração da gente da provincia, mas, mesmo assim, não tem conseguido oferecer aos seus leitores um suplemento que a tradição e o conceito do jornal impoem.

FOLHA DA MANHA

Ninguem, em sã consciencia, pode deixar de fazer uma justiça ao escritor Nilo Pereira: o suplemento da "Folha" é quase todo feito da colaboração de gente da provincia. Essa é, sem a menor duvida, uma orientação muito louvável.

O que lamentamos, porem, é que a conhecida boa intenção de Nilo Pereira seja em grande parte sacrificada pelo chamado espirito de camaradagem ou pelas conveniencias de outra ordem. O resultado é sempre esse triste balanço que todos os domingos temos obrigação de verificar: Abaeté de Medeiros diagnosticando Paulo Camargo, á falta de um freguês mais á mão; Esdras Farias chorando numa sonetaria insuportável; Hermilio Borba Filho, contando coisas que não interessam a ninguem, inclusive que lê dois livros por dia e ainda tem tempo para fazer visitas e ler jornais, o que evidentemente é um "record", talvez até olimpico, mas que não importa á pessoa alguma.

MUTILADO